Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXX — N. 11.176 | Gerente — LUIZ AYRES

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE MAIO DE 1931 | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

O governo hespanhol decretou a liberdade de cultos, tendo adoptado medidas de extremo — rigor para punir os attentados anti-religiosos —

O sr. Briand dará uma resposta definitiva, terça-feira, ao appello que lhe foi dirigido para que continue na pasta dos Negocios Estrangeiros

SEIS MEZES DE GOVERNO

O que tem sido o esforço do sr. José Americo no Ministerio da Viação

O sr. José Americo completa hoje seis mezes de governo no Ministerio da Viação.

Para a famigerada advocacia administrativa, outrora poderosissima naquelle departamento, esse ministro moço e cheio de idealismo, revolucionario authentico, devotado ao bem publico, representa um espantalho. Ella o tem querido impopularizar, mas o sr. José Americo, com o seu espirito de sacrificio e a sua capacidade de trabalho, conseguiu fazer sempre triumphar a verdade e a justiça, na defesa systematica do interesse do Thesouro, que é o interesse da nação.

Fomos ouvil-o hontem, a titulo de registrarmos o seu primeiro semestre administrativo. O ministro, recapitulando factos e enumerando datas, com os apontamentos de que dispunha, já em ordem no seu gabinete, assim nos informou:

— Tenho procurado supprir o regimen de irresponsabilidade em que vivemos, pelo regimen de integral publicidade, afim de que a opinião publica julgue do acerto ou desacerto de minha acção ministerial. E tem-me sido preciosa a collaboração da imprensa nesse programma de divulgação dos meus actos, não só pelo acolhimento que dá a todas as notas do gabinete, como, principalmente, pelo reflexo que representa da opinião independente, para que eu mantenha ou rectifique esses actos.

Muito me apraz depôr perante o "Correio da Manhã" num verdadeiro balanço das minhas iniciativas pela sua autoridade jornalistica e pela espontanea cooperação que me vem offerecendo em applausos generosos e advertencias opportunas.

Após alguns mezes de reserva, eu, que não conhecia um só dos seus redactores, comecei a sentir o seu imparcial interesse em ajudar-me na acção saneadora que emprehendi.

Para assumir esta missão não precisei renovar-me.

Proclamo, antes de tudo, ser justo. E isso é o que eu tinha aprendido a ser, desde que entrei, mal saido da Academia, para o Superior Tribunal de Justiça da Parahyba, como procurador geral do Estado, com hierarchia de desembargador, em cujas responsabilidades me conservei durante os 14 annos de minha mocidade.

E o que estou fazendo no Ministerio na compressão de despesas superfluas ou criminosas foi o que fiz na Parahyba ao lado de João Pessoa. [illegible]

Sobreveiu a campanha politica com o mais desmarcado poder de corrupção do governo central. E não tivemos um real do Thesouro para competir com esse regimen de liberalidades illicitas. João Pessoa fez todas as despesas. E eu tive até de alienar bens herdados para occorrer aos gastos extraordinarios a que essa situação nos forçava.

Da maneira que o que estou praticando aqui, é apenas, uma imposição do meu temperamento e um dever banal.

Agora, se eu não tenho natureza para explorar o poder, seria imbecil se deixasse que alguem o explorasse á minha sombra.

Sei quanto me tem custado essa resistencia. Mas já estou blindado por indole, e principalmente, pelas provas do governo de João Pessoa.

Não se póde calcular que tensão teve esse periodo da revolução. Creou-se, desde o primeiro momento, um ambiente de grandes conflictos de interesses.

Começava a reacção contra o mandonismo enkistado nos municipios com a destituição de velhos chefes locaes. [illegible]

Basta dizer que, no momento em que desfalleciam as sollicitações do combate sem treguas, cheguei a ser, ao mesmo tempo, (sem remuneração, bem entendido), secretario do Interior, chefe de policia e director do orgão official, trabalhando das primeiras horas da manhã até pela madrugada. Afinal, em tres mezes de luta no sertão, acabei de formar o espirito da renuncia pessoal que é condição de toda acção publica.

Desgraçadamente, ainda subsiste, até certo ponto, a mentalidade materialista que vinha devorando os interesses da nação. [illegible]

A resistencia silenciosa que estou oppondo a essa tendencia de explorações publicas tem a sua razão de ser [illegible]

O sr. José Americo

a receita no exercicio de 1930 de 83.085:000$, elevando-se o deficit de custeio a 43.798:000$; quasi todas as outras estradas de ferro da União no mesmo alarmante regimen deficitario e nas mais precarias condições technicas; os Correios e Telegraphos desorganizados pela intervenção politica e desmoralizados pela concorrencia das empresas particulares, etc., etc.

Para acudir a essa situação desesperadora não me foi facultado nenhum novo recurso, ao contrario: o orçamento da Viação soffreu a seguinte reducção sobre o de 1930: papel réis 136.619:842$811; ouro réis .... 4.194:520$247.

Só me cumpria, dess'arte, moralizar a administração e regularizar os serviços, sem a veleidade de nenhuma das iniciativas que vinha afagando na minha meditação dos problemas brasileiros.

UMA PAUSA NECESSARIA

Mas, afinal, não é para se levar a mal essa suspensão forçada das actividades do Ministerio destinado, por sua natureza, a realizações concretas.

A falta de organização systematica e de um plano geral de trabalhos em cada um dos nossos departamentos publicos tem sido responsavel pela desgraçada desordem das nossas finanças. [illegible]

MELHORAR O QUE ESTÁ FEITO

[illegible]

OS PRIMEIROS EXEMPLOS

Quando assumi a pasta da Viação, todo mundo me asseguraya que havia dois casos perdidos neste Ministerio: a Central do Brasil e o Lloyd Brasileiro.

[illegible]

UMA TRANSFORMAÇÃO QUE SE OPERA

Já accentuei, uma vez, que a Central do Brasil tem dois problemas a resolver: o da regularização dos seus serviços e o da sua reorganização.

Fonte das mais escabrosas incursões da advocacia administrativa, encosto dos eleitores sem trabalho de quanto chefete governamental, cabide de ninguem para todo mundo explorar em passagens e trens especiaes gratuitos — nossa principal ferrovia não podia, dess'e modo, attender ás necessidades publicas a que se destinava.

Posso assegurar que a actual direcção da Central já poz termo a todas essas intervenções abusivas.

Para dar o melhor exemplo, que é o que decorre da administração superior, ainda não forneci um só passe de favor, nem tive um só candidato para essa estrada.

Têm sido adoptadas innumeras providencias, umas para incrementar a receita, outras para reduzir a despesa, todas no sentido de dar combate ao deficit, avultando as seguintes: suppressão de gratificações, salvo em casos de accidentes ou outros excepcionaes, com a provavel economia annual de 500:000$; suppressão do serviço sanitario que não tinha existencia legal e dispensa dos engenheiros contratados ou admittidos como diaristas, exceptuados alguns que tinham a seu cargo serviços imprescindiveis, com a economia approximada de 400:000$; dispensa de extranumerarios admittidos desde 1 de janeiro de 1929, justamente na phase de maior interesse partidario que favorecia essas admissões, com a economia provavel de réis 2.000:000$; reducção do regulamento na parte referente á occupação de casas da estrada, instituindo a egualdade de tratamento a todos os funccionarios, isto é, a suppressão do abono para aluguel concedido a certas categorias de empregados, devendo a somma de renda, com a da economia, exceder de 1.000:000$; [illegible] com a economia provavel de 60:000$; rigorosa applicação da lei que só permitte á Directoria a concessão de passes aos funccionarios da estrada, supprimindo, em absoluto, passes de favor; prohibição de serem attendidas as requisições para o Cruzeiro do Sul, por estar esse trem pago com a percentagem da sua renda; prohibição rigorosa de compra de materiaes fóra das concorrencias legaes; suppressão de todos os cargos que se vagarem e não forem julgados imprescindiveis; [illegible] com a economia verificada de 105:000$; [illegible] revisão da commissão de tarifas da estrada para estudar não somente tarifas, mas tudo que diz respeito aos serviços do trafego nas suas relações com o publico; finalmente a organização de uma commissão para rever os quadros do pessoal e o novo regulamento geral da estrada.

A influencia que essas providencias vão manifestando no corrente exercicio [illegible] de 1930 a Central do Brasil teve uma despesa de 244.389:624$700, assim discriminada:

Despesa de custeio, já processada, 201.093:000$;

Despesa de custeio, sujeita a verificações (approximada), réis 1.000:000$000;

Despesa de carvão do stock de 1931, consumido em 1930, 36.466 toneladas, 3.020:624$700;

Despesa de obras novas e de serviços realizados, 29.286:000$000;

Despesa de obras novas, sujeita a verificações, (approximada), 10.000:000$000.

Total, 244.389:624$700.

Nesse mesmo exercicio a receita se elevou a 158.294:000$, verificando-se, portanto, um excesso da despesa sobre a receita de réis 86.105:624$700.

Esta importancia se decompõe em duas grandes parcellas: deficit de custeio, 43.798:000$, e despesa de obras novas, etc., 39.286:000$000.

Para o exercicio corrente o orçamento da despesa está fixado em 162.299:000$.

Não parece possivel, dada a nossa situação cambial, manter o valor das despesas dentro das verbas desse orçamento, especialmente a de combustivel [illegible]. Por todos esses motivos será muito difficil, senão impossivel, restringir a verba orçamentaria de 162.299:000$ ás despesas totaes do exercicio; mas espero que ellas não excedam de 180.000:000$.

Assim teremos, comparada essa despesa com a de 1930, uma reducção de 64.389:624$700.

[illegible] a Central do Brasil está cumprindo o seu dever.

A "Rio d'Ouro", que estava quasi inteiramente arruinada, foi incorporada á administração da Central já com uma sensivel melhoria dos seus serviços e das suas condições technicas.

O que mais importa, porém, como problema do Ministerio da Viação é a electrificação da Central até Barra do Pirahy, como meio de desafogar o trafego suburbano e ainda com a vantagem da disponibilidade de grande parte de material empregado nesse trecho de intenso movimento para outras linhas. Mas, infelizmente, não me é dado aproveitar, no momento, o grande interesse manifestado por poderosas empresas que disputam essa obra, porque os estudos procedidos, conforme se acaba de verificar, vão, apenas, até Deodoro. Assim, a concorrencia não poderá ser aberta, em breve trecho, como se afigurava.

AS ACTUAES CONDIÇÕES DO LLOYD

E' notoria a precarissima situação em que essa empresa passou para a direcção do sr. Mario de Almeida: um passivo de réis 117.000:000$000; a subvenção de 20.000:000$ empenhada ao Banco do Brasil, até fins de 1932, em garantia de dois emprestimos de 1.200.000 dollars, cada um, no Banco Allemão Transatlantico e no Banco Boa Vista; as unidades, em sua maioria, gastas e maltratadas; outras sequestradas na Europa para suprema vergonha nossa; as officinas sem nenhuma efficiencia sendo quasi todas as reparações feitas em diques estrangeiros; a désordem nos serviços de transporte; o tumulto da administração, etc.

Parecia um descalabro irremediavel.

Foram tomadas medidas radicaes no sentido de melhor aproveitamento dos elementos productivos da empresa, a par de rigorosa fiscalização nas compras de materiaes e seu emprego. Apezar da reducção do pessoal, de vencimentos e de acquisições de materiaes, que já representa uma economia mensal approximadamente de 907:000$, foi obtido o dobro do rendimento no trabalho das officinas, bem como maior ordem, disciplina e efficiencia dos serviços da escriptorio, do bordo e dos armazens.

Com a orientação commercial que tem sido dada ás exigencias, excluidas as recommendações politicas, o que me tem custado as maiores resistencias, as receitas vão augmentando, progressivamente, sem embargo da crise que atravessamos, conforme se evidencia do quadro abaixo:

Mezes	1930
Janeiro	6.656:132$312
Fevereiro	6.030:048$460
Março	5.516:648$401
1º trimestre	18.202:8[illegible]

Mezes	1931
Janeiro	6.823:828$486
Fevereiro	7.306:375$738
Março	8.779:966$417
1º trimestre	22.910:170$641

Mezes	Differença Para mais em 1931
Janeiro	167.696$174
Fevereiro	1.276:3[illegible]
Março	3.263:2[illegible]
1º trimestre	4.707:[illegible]

O tempo consumido nas demarches para a unificação dos serviços de cabotagem acarretou algum prejuizo a esse programma de restauração, principalmente quanto á intensificação do trafego nas varias linhas [illegible]

[illegible]

Em summa, o Lloyd está alcançando, depois de todos os desmandos da administração que o desorganizaram e, justamente, quando lhe falta até a propria subvenção do governo, viver das suas proprias rendas. O que não póde conseguir por si é exonerar-se dos compromissos accumulados no seu passado, sem o auxilio que está pleiteando do Thesouro. [illegible]

O PROBLEMA DAS COMMUNICAÇÕES

Para bem servir aos appellos do nosso progresso, [illegible] nosso serviço de communicações que se achava [illegible] desorganizado.

Enunciei, desde logo, o pensamento de fundir os Correios e Telegraphos, não só pela enorme economia que essa fusão representará, como por uma imposição natural da natureza desses serviços.

[illegible]

Attribui-lhe, portanto, essa missão com tanta confiança, que deixei tudo á sua liberdade de acção.

E essa reforma vae se operando, sem nenhuma solução de continuidade para os serviços, ao contrario: mediante medidas parciaes que seriam sobremaneira vantajosas, ainda quando não se levasse a cabo a fusão, como a administração dos Correios do Districto Federal.

OS TELEGRAPHOS

Parece escusado accentuar a actual efficiencia desse serviço que emergiu da anarchia em que tinha sido lançado por mãos directores atados a mãos politicos para a vantajosa situação de concorrencia em que se encontra com as empresas particulares.

Para regularizar o trafego, afim de que fosse executado com a maior presteza, de modo a ganhar confiança do publico, foram substituidos os funccionarios que não manifestavam interesse por essa transformação por outros que preenchessem as condições exigidas, quanto á competencia e dedicação ao serviço. O actual director, conhecedor de todos os elementos da repartição, póde com facilidade fazer essa selecção, collocando nos logares de maior responsabilidade os que se achavam apparelhados para exercel-os.

Os accidentes occorridos nas linhas, cujas reparações eram feitas com muita morosidade, têm sido fiscalizados severamente, restabelecendo-se o trafego com a maior celeridade, não occorrendo, por isso, accumulo de serviço produzido por interrupções demoradas.

Foi restabelecido, com excellente resultado, o serviço feito por apparelhos Murray, entre Rio-Therezina e Rio-Belém, de muito tempo suspenso.

O trafego radiotelegraphico entre o Rio de Janeiro e as principaes capitaes do paiz passou a ser intensificado, com o objectivo de alliviar as linhas, que se encontram ás vezes excessivamente sobrecarregadas.

Foram introduzidos ainda os seguintes melhoramentos:

a) A execução do trafego entre Bahia, Aracajú e Maceió por apparelhos de typo Baudot, que effectuam um serviço muito mais rapido do que os de typo Morse, anteriormente empregados;

b) A installação de um retransmissor triplo de typo Baudot, em Caravellas, para accelerar o trafego para o norte do paiz;

c) A installação de apparelhos teletypo em diversas estações do 1º Districto Telegraphico do Rio Grande do Sul, para tornar mais rapidas as communicações [illegible] daquelle Estado;

d) A execução do serviço directo entre o Rio de Janeiro e Florianopolis, por meio de apparelhos de typo Baudot;

e) Serviço Radio de ondas curtas com os transatlanticos [illegible] nas estações Rio-Radio e Olinda-Radio;

f) Serviço Radio directo entre Rio e Belém e entre Rio e Manáos.

Dentro das escassas verbas constantes do orçamento da despesa, [illegible] outros melhoramentos, com o fim de tornar cada vez mais efficiente o trafego telegraphico, [illegible] installação de apparelhos do typo Baudot, nos circuitos Victoria-Rio e Victoria-Bahia e ligação directa entre Recife e Rio e Belém-Rio, por apparelhos do mesmo typo.

O aperfeiçoamento dos serviços vae comportando, tambem, medidas de economia, como: diminuição das diarias para ficar a despesa dentro das dotações orçamentarias; suppressão de gratificação [illegible]; suppressão de gratificações extraordinarias, [illegible] aos encarregados de estações de 5ª classe; suppressão de logares e admissão de pessoal restricto aos casos imprescindiveis. O material das estações tem sido diminuido [illegible].

Foi fixada taxa para os telephonemas officiaes, cujo serviço era feito gratuitamente pelos particulares. Prohibiu, ainda recentemente a transmissão de telegrammas gratuitos que constituia um grande sobrecarga para o trafego.

Foram expedidos decretos regulando os serviços telegraphicos e telephonicos que estavam sujeitos a uma legislação tumultuaria e obsoleta, e o decreto que regula o serviço de radio-communicação.

Vou regularizar tambem as relações dos cabos submarinos com o Telegrapho Nacional de maneira decisiva, pondo termo ao regimen de confusão que se vinha mantendo.

O reajustamento das taxas telegraphicas feito de accordo com a Conferencia [illegible] está, positivamente, redundando em augmento de vendas.

OS CORREIOS

O aperfeiçoamento do serviço postal é muito mais accentuado [illegible] organização.

[illegible] verificou-se que os serviços de expedição e entrega de correspondencia se faziam com longo atrazo, havendo aqui no Rio mais de 500.000 impressos aguardando distribuição. Esses serviços acham-se hoje regularmente em dia.

Cento e muitos carteiros que se achavam retirados de suas funcções voltaram a exercel-as com grandes vantagens para o publico. Cheguei a marcar um horario maximo de demora na entrega da correspondencia expressa e da transportada pelos aviões, o qual tem sido observado.

Foi determinado que nenhum funccionario postal executasse serviços particulares por ordem de seus superiores nem fosse designado para ter exercicio no Gabinete de quaesquer chefes de serviço. Foram retirados da sub-directoria do expediente e mandados para o do trafego, [illegible] pessoal occupado naquellas funcções. E, dessa fórma, ficou compensada, a relativa falta de pessoal attribuida á Directoria Geral dos Correios. Ao mesmo tempo foram tomadas providencias de ordem moral, sendo abolidas as gratificações extraordinarias para execução dos serviços normaes e a gorgeta paga pelas companhias de navegação aos encarregados dos serviços maritimos. O recebimento de correspondencia expressa passou por uma modificação que o tornou mais rapido com o emprego de menor pessoal, estando em preparo uma modificação semelhante para o serviço de registrados, dependendo a sua execução do consumo dos modelos antigos, afim de que se não perca o material já em deposito.

Foi uniformisado com grande proveito o systema dos serviços das empresas de transporte aereo de correspondencia.

Todos os trabalhos de conferencia, expedição e distribuição da correspondencia foram activados, sendo punidos com demissão, como se tem feito nos casos já apurados, todos os responsaveis por extravios.

Está sendo estudado o emprego de saccos de fabricação nacional no transporte de correspondencia, o que resultará não só menor despesa, como a reducção dos pagamentos em ouro pelo material até aqui importado do exterior.

A verba orçamentaria para a acquisição desse material era de 2.000:000$000, tendo sido diminuida, este anno, para réis 400:000$000. As officinas que preparavam uma média de 90 saccos por dia passaram a reparar 250, aproveitando grande stock existente de saccos muito usados.

Quanto a medidas de economia, a Directoria Geral dos Correios tem sido inexcedivel, como se póde ver das seguintes: reducção do numero de agencias [illegible] reducção de 107:944$000, em alugueis de casa, [illegible] determinando uma economia de 254:300$000 sobre o que se despendia, [illegible] importando todas essas suppressões em cerca de 1.000:000$000 de economia annual.

As officinas que eram um verdadeiro sorvedouro entraram no mesmo regimen de restricção de despesa. O consumo de gazolina da garage que foi no primeiro trimestre de 1930, de 46.375 litros, baixou no mesmo periodo do corrente anno para 36.790 litros, [illegible].

A differença annual da manutenção das officinas já é de réis 40:176$000, com muito mais efficiencia, porquanto passou até a fornecer material impresso para a Secretaria de Estado do Ministerio.

Alem da reforma geral e profunda já iniciada, estão sendo preparadas outras muito efficazes [illegible], cujos beneficios não tardarão em manifestar-se.

(Continúa na 6.ª pagina)

24 DE MAIO

Foi em 1866, em Tuyuty. Com forças equivalentes os dois exercitos atiraram-se ao tremendo choque, ferindo-se por longas horas a batalha mais importante de quantas se haviam empenhado na America do Sul. A victoria, afinal pendeu para os brasileiros, le-

General Osorio

vados pelo seu inclyto chefe, o valoroso Osorio. Tão destroçado saiu da refrega o exercito contrario, que o general brasileiro afagou a idéa de com as proprias forças exhaustas avançar até o reducto do dictador, para lhe dar quasi sem defesa, o ultimo golpe. Mas Osorio era apenas o orientador da batalha; as responsabilidades da chefia geral estavam nas mãos de outrem.

A pagina exemplar ficou como sendo de sacrificio e de bravura. Não se póde esquecer assim, no dia de hoje, a figura do nosso legendario guerreiro, que foi no seu tempo o idolo do soldado brasileiro.

O circuito cyclistico da Italia

Montecatini, 23 (U. T. B.) — E' a seguinte a collocação dos concorrentes no circuito cyclistico da Italia, attingida "etapa" oito, de 240 kilometros, Perugia-Montecatini: Guerra, em primeiro; Mara, em segundo; Dipaco, terceiro; Marchisio, quarto; Rovida, quinto; Piemontesi, sexto.

Os argentinos batem os uruguayos em football

Montevidéo, 23 (U. T. B.) — No jogo de football entre argentinos e uruguayos, venceram os primeiros por quatro goals a um.

O sr. Briand resolverá na proxima terça-feira sobre sua demissão

Paris, 23 (U. T. B.) — O sr. Aristides Briand conferenciou com Laval, Danielou e Loucheur demoradamente. Terça-feira resolverá definitivamente sobre o seu pedido de demissão da pasta dos Negocios Exteriores.

Gandhi diz que não poderá estar em Londres no dia 29 de junho

Simla, 23 (U. T. B.) — Mahatma Gandhi embaraçou, novamente, o machinismo do Imperio Britannico, recusando-se a ir a Conferencia da Estructura Federal Indiana, suggerida pelo gabinete inglez. O diminuto chefe indiano telegraphou, hoje, de Naintal para Lord Willington, vice-rei da India, communicando que não poderia de fórma alguma estar em Londres no dia 29 de junho, antes de estar resolvido o problema Indu-Musulmano e obedecidas todas as deliberações do armisticio de Delhi.

Foi coberta a emissão de bonus do Thesouro italiano

Roma, 23 (U. T. B.) — Segundo as ultimas informações monta a quasi quatro biliões de liras a subscripção de bonus do Thesouro.

A população de Roma

Roma, 23 (U. T. B.) — A população desta capital, segundo os ultimos dados censitarios, é de 999.769 habitantes, dos quaes vinte mil são militares.

O augmento decennal, foi approximadamente de trinta mil pessoas.

A Conferencia Internacional termina seus trabalhos sem chegar a um — resultado —

Londres, 23 (U. T. B.) — A Conferencia Internacional de Trigo terminou hoje, sem que se adoptasse a proposta restrictiva Americana, ou o plano apresentado pela Russia Soviet.

Haverá uma parada commemorativa da data da independencia argentina

Buenos Aires, 23 (U. T. B.) — Fazem-se preparativos para um desfile militar no dia 25, devendo tambem tomar parte na commemoração da Independencia cem aeroplanos civis e militares.

Einstein recebe o titulo de doutor em Sciencias

Oxford, 23 (U. T. B.) — O professor Einstein recebeu o titulo de doutor em Sciencias, honoris causa, da Universidade de Oxford.

Ernest Whitcombe vence uma partida de golf

Londres, 23 (U. T. B.) — O match de golf, para o premio de mil guinéos, realizado entre profissionaes, em Bournemouth, foi ganho, hoje, por Ernest Whitcombe.

Querem a fiscalização das operações de cambio na Argentina

Buenos Aires, 23 (U. T. B.) — A Federação Gremial Industrial de Rosario endereçou uma suggestão ao ministro da Fazenda da Nação, pedindo que as operações de cambio sejam fiscalizadas, para evitar os prejuizos occasionados pelas continuas oscillações do peso argentino.

A Republica platina aperta as — despesas —

Buenos Aires, 23 (U. T. B.) — O governo estuda um projecto de creação de gerencias administrativas em todos os ministerios para uma maior fiscalização em todos os gastos publicos.

O governo hespanhol decreta a liberdade de culto em seu paiz

Madrid, 23 (U. T. B.) — O gabinete do presidente Zamora, approvou, hoje, um decreto estabelecendo a liberdade religiosa na Hespanha. Comquanto exija a separação da Egreja do Estado, dá toda a liberdade de culto e pleno respeito á todas as autoridades religiosas, punindo, ao mesmo tempo, severamente qualquer manifestação anti-religiosa na Nação.

Haverá um augmento no preço da carne frigorificada

Buenos Aires, 23 (U. T. B.) — Na proxima terça-feira haverá uma reunião de representantes dos frigorificos e o ministro da agricultura, para combinarem o augmento do preço da carne frigorificada. Provavelmente as empresas augmentarão o preço para 30 centavos.

Chega a Buenos Aires um vapor que andára a matroca em alto mar

Buenos Aires, 23 (U. T. B.) — Chegou a este porto o vapor "Bervewick", que esteve a matroca, em alto mar, durante muitos dias. Os tripulantes alimentaram-se exclusivamente da carne de tubarões por ter se esgotado os comestiveis.

Gravemente ferida uma aviadora allemã que tentava voar entre Munich e Tokio

Berlim, 23 (U. T. B.) — A aviadora bavara "frau" Schultes que tentava realizar um raid entre Munich e Tokio, foi obrigada a descer em Wegscheid, na Austria.

A aviadora e seu mecanico acham-se gravemente feridos.

Carlito é accusado de — plagio —

Paris, 23 (U. T. B.) — A Sociedade de Autores Francezes decidiu apoiar Jean Sarment em sua accusação, feita a Charles Chaplin, de ter plagiado a peça "Os olhos mais bonitos do mundo", na producção cinematographica "Luzes da Cidade".

Um volante italiano que desapparece

Monza, 23 (U. T. B.) — Morreu em consequencia de um desastre quando tirava uma prova no autodromo desta cidade, pilotando um Alfa Romeo, o famoso volante italiano Arcangeli.

Vão organizar o Partido Anti-Personalista na Argentina

Buenos Aires, 23 (U. T. B.) — Varios dirigentes anti-personalistas deverão se reunir na proxima semana afim de reorganizarem seu partido em todo o paiz. Diz-se que procurarão concorrer as proximas eleições com as organizações politicas com que trabalhavam anteriormente.

Dr. Addison nega que tenha resignado ao cargo de ministro da Agricultura

Londres, 23 (U. T. B.) — O dr. Addison, ministro de Agricultura, negou terminantemente o boato corrente de que pretendia se demittir do cargo que occupava. Affirmou que a politica do gabinete sobre a questão do trigo não fôra ainda decidida, achando-se, porém, esparançoso de uma solução que viria attender a todos os interesses em jogo.

O anniversario da entrada da Italia na guerra

Roma, 23 (U. T. B.) — Toda Italia commemorará amanhã o anniversario da Italia na grande guerra ao lado das potencias alliadas.

Trata-se de fixar a data da realização da Conferencia da Tavola Redonda indiana

Londres, 23 (U. T. B.) — A fixação das datas e outros detalhes necessarios á realização das reuniões da Conferencia da Tavola Redonda estão ainda sujeitos as conferencias do secretario da India, sr. Wedgwood Benn e o vice-rei, Lord Willingdon. Estão sendo feitos todos os esforços para estudar a conveniencia dos delegados da India, com os quaes o vice-rei se mantém em communicação constante. O resultado dos seus trabalhos será communicado a Londres logo que estiverem completos.

Um neto do presidente Garfield, ao que parece, suicidou-se

Mentor, Ohio, 23 (U. T. B.) — John H. Garfield, neto do ex-presidente John A. Garfield, foi encontrado morto por um tiro de revólver, no banheiro de sua casa, aqui. As investigações indicam ter elle se suicidado

De Londres a Copenhague e volta em onze horas e quinze minutos

Londres, 23 (U. T. B.) — Foi estabelecido um novo record em vôo de avião pelo capitão Neville Stack, que, saindo de Hendon alcançou Copenhague e voltou para o ponto de partida em onze horas e quinze minutos, percorrendo, dessa maneira, 1.400 milhas numa velocidade média de 124 á hora.

O commandante Stack utilizou o mesmo apparelho usado em seu recente vôo de Berlim a Constantinopla. Disse ter encontrado chuva torrencial sobre o Canal da Mancha, tendo voado numa altura de dez pés sobre o mar.

O secretario das Minas inglezas julga que os problemas das mesmas não serão resolvidos immediatamente

Londres, 23 (U. T. B.) — O secretario de Minas da Grã Bretanha, que deverá partir, na proxima terça-feira para Genebra, onde tomará parte na Conferencia Internacional do Trabalho que entre outros assumptos, discutirá o numero de horas de trabalho, declarou que, havendo a idéa entre os mineiros de que a questão de horas de trabalho viria solucionar o problema da falta de trabalho nos campos carboniferos inglezes, apressava-se em divulgar que tal não se daria immediatamente, porque as decisões que, porventura, viessem a ser tomadas, teriam de ser approvadas pelos governos representados na referida Conferencia e isso levaria dois a tres annos.

Celebram em Londres o "Dia do Imperio Britannico"

Londres, 23 (U. T. B.) — As celebrações do "Dia do Imperio Britannico" foram realizadas hoje, por cair o dia proprio amanhã, domingo.

Entre as demonstrações, Sir Edward Elgar, dirigiu um concerto de varias bandas militares juntamente com um côro especial, o que executou a composição do mesmo maestro, denominada "Terra de Esperança e Gloria". O movimento popular para installação de um *vitraux* commemorativo, na Cathedral de São Paulo a memoria de Lor Meath, que iniciára a celebração da data de 24 de maio como "Dia do Imperio", partiu do Duque de Connaught.

Mussolini victima de um pequeno accidente quando realizava um exercicio hippico

Roma, 23 (U. T. B.) — O primeiro ministro Mussolini quando fazia hoje pela manhã o seu habitual exercicio hippico na Villa Torlonia, foi victima de um accidente de pouca importancia. O animal que elle montava, fustigado, disparou, atirando ao chão o cavalleiro.

Mussolini soffreu pequenas escoriações no rosto, recolhendo-se, após receber curativos, ao palacio Venezzia, onde deu as suas audiencias de costume.

Dois gatunos modernos são presos no Canadá

Toronto, 23 (U. T. B.) — A tentativa de dos dois jovens bandidos para modernisar o mais possivel o crime, ficou demonstrado, hoje, quando elles foram detidos em Chatam, Ontario, no Canadá, após fazer uma aterissagem forçada, em seguida a um assalto levado a effeito contra um banco na cidade de Pontiac, em Michigan.

Dadas as attitudes suspeitas dos dois, a policia os deteve ao tomarem um trem para Montreal. O piloto tinha estudado aviação duran te tres semanas, afim de commetterem um "crime perfeito", tentado num avião furtado.

O londrino procura as praias

Londres, 23 (U. T. B.) — A despeito da previsão indicar que o tempo seria mão o numero de pessoas que procurava os trens e auto-omnibus com destino as praias era enorme, ultrapassando grandemente o dos ultimos annos.

As manobras aereas sobre Nova York

Mitchel Field, 23 (U. T. B.) — As manobras aereas sobre Nova York soffreram um atrazo de tres horas, devido ao mão tempo.

Archeologo que se torna indesejavel na China

Pekin, 23 (U. T. B.) — Attendendo aos repetidos pedidos da "Sociedade da Preservação das Velhas Reliquias", o governador da Provincia de Sinkiang ordenou a Sir Aurel Stein, notavel archeologista, deixar a provincia.

A sociedade em questão tem conduzido uma forte agitação, durante um anno, pela expulsão do sabio Stein, allegando ter elle, antes de deixar os Estados Unidos, atacado o partido do governo Kuomintam.

Sir Stein, sempre questionando, com as autoridades chinezas, abandonou a idéa de proseguir na expedição scientifica para o interior da China.

ENTREVISTA DO SR. ATALIBA LEONEL

Elle quer a vida constitucional

São Paulo, 23 (U. T. B.) — O ex-deputado Ataliba Leonel, membro da commissão directora do P. R. P., procurado por um redactor da "Gazeta", fez interessantes declarações sobre o momento politico. Abordando a questão da volta ao regimen constitucional, disse:

— Sem duvida, o restabelecimento da vida constitucional é uma necessidade elementar da consciencia juridica e do interesse economico da nacionalidade. E' uma questão vital para a nação inteira. Envolve, em seus beneficios, tantos governantes, como governados, comprehendendo todas as classes sociaes.

— Quer dizer que o problema se estende a toda a população?

— Naturalmente. Elle não póde ficar restricto apenas ao aspecto politico e partidario das correntes e das individualidades, que se agitam na vida publica do paiz. O povo brasileiro não tem, pela vida publica, a identificação que por ella possuem os anglo-saxões. Houve, por exemplo, no ultimo pleito presidencial, que foi o mais concorrido, o registro do comparecimento de dois milhões de eleitores. Existem, portanto, fóra dessas espheras militantes pelo menos mais de 38 milhões de habitantes, que desejam a reconducção ao regimen constitucional, pelos interesses da actividade particular de cada um. Além do ponto de vista peculiar ás classes politicas, é bem maior o interesse das classes conservadoras.

— Como medida de segurança, associativa privada?

E' claro que sim. Todo o periodo discricionario produz a retracção do trabalho, do credito, da confiança, dos capitaes, entorpecendo ou paralysando o desenvolvimento das forças vivas do paiz. Sem a publicidade a discussão do poder legislativo dissolvido, restá-lhes um poder judiciario, desamparado das cautelas que asseguram a sua independencia moral e material. Sem a ascendencia e intangibilidade da justiça, não ha segurança na applicação das leis e na garantia dos direitos. Quando o Executivo encerra todos os poderes, ninguem se sente confiante na sua situação.

— Dahi, por certo, a aggravação do mal estar geral.

— E isso se reflecte sobre os estrangeiros, que para aqui vieram, debaixo das garantias constitucionaes concedidas ás suas pessoas, aos seus bens, ás suas iniciativas aos seus capitaes. Suas empresas, suas industrias, suas instituições bancarias, para sair do ambiente de incerteza, aspiram egualmente ao retorno á existencia constitucional do paiz, que lhes evite a surpresa da legislação tumultuaria, que já os tem colhido de improviso por tributações inesperadas e modificações do direito substantivo, com graves perturbações na sua vida financeira ou economica.

Mais do que nas espheras politicas, a intensa aspiração pelo regimen legal está nas espheras estranhas ás lutas partidarias. Póde essa illustre redacção promover um inquerito entre banqueiros, commerciantes, industriaes, agricultores, profissões liberaes, funccionalismo administrativo, magistratura local ou federal, entre os abastados como entre os desprotegidos da fortuna, e verá que, por toda parte e todas as camadas, ha um immenso sentimento pelo imperio normal das leis, sobre cuja tutela todos possam trabalhar, produzir e crear riquesas para o Brasil.

— E que nos diz sobre os convenientes ou inconvenientes de um novo alistamento?

— Penso seja natural a substituição do alistamento antigo. Elle data de 1916. Salvo os casos de fallecimento, em que se faziam exclusões ex-officio, só os proprios interessados poderiam requerer transferencias para outros municipios e havia muita negligencia nesse sentido. Dahi as vantagens do renovamento da inscripção em todo o paiz.

— E quanto á suggestão da inegibilidade dos antigos legisladores e administradores?

— Devo dizer-lhe, preliminarmente, que, como nunca desejei, nem desejo posições, encaro essa restricção com absoluta isenção de qualquer sentimento. A nada aspiro, mas, de direito, seria um erro privar o paiz do aproveitamento das grandes figuras consagradas ao serviço da Republica, tanto entre os vencedores como entre os vencidos. Além disso, com o prescrever a exclusão dos situacionistas antigos, a Revolução teria de negar-se a si mesma. Falou-se e escreveu-se, por todas as fórmas e em todos os tons, que o movimento revolucionario, foi uma insurreição nacional do povo brasileiro.

Ora, se a Revolução se fez em nome do povo, ella não póde temer uma consulta ao povo. Se este já se achava anteriormente apto a organizar e fazer a Revolução, para reivindicar os seus direitos, com maior força de razão deve estar apto, para defendel-os pacificamente nas urnas, sem receio de impecilho algum. Allegava-se, outróra, a compressão da machina eleitoral das situações depostas. Essa machina era constituida pelo alistamento amparado pelo poder. Hoje, fóra do poder e dissolvido o velho alistamento, os partidos e os politicos antigos não têm ao seu alcance elemento algum de coacção, com excepção de Minas, do Rio Grande do Sul e da Parahyba, em que, se o poder continua com os mesmos antigos detentores, estes constituem um risco ás directrizes revolucionarias, porque participaram da Revolução, com o proposito, evangelizador de "restituir a nação á posse de si mesma."

— Ha, portanto, opportunidade em promover-se já a convocação do Constituinte?

— E' evidente O nosso alistamento pode-se processar com relativa rapidez. Accresce que uma vez iniciado, cessa naturalmente a quadra das agitações estereis. Deslocadas as competições para as inscripções eleitoraes, a pacificação gradualmente se distenderá sobre o espirito nacional. Os receios das subversões violentas se irão diluindo. E é justo confessar que, em S. Paulo, o interventor tem agido sem odios, nem represalias, orientando-se com prudencia, brandura e tolerancia e dando demonstrações de estar mais preoccupado com os assumptos administrativos do que com os partidos. Por outro lado, entendo que não deve haver modificações fundamentaes na Constituição de 24 de fevereiro que é um monumento de sabedoria e de liberalismo no direito constitucional contemporaneo, susceptivel, porém, de aperfeiçoamento com as lições de sua experiencia de quatro decadas. Houve por bem o sr. Altino Arantes, em sua entrevista concedida ha dias a um matutino desta capital, expender a esse respeito observações merecedoras de meditação.

— Dest'arte, entende o sr. que a Constituinte só accarreta vantagens ao Brasil?

— Sim, por meio della, tanto mais cedo venha, mais rapidamente serão corrigidas as consequencias do abalo deste cyclo de nossa historia, para que todos possam, com o seu concurso, retomar o rythmo do trabalho, em um ambiente de confiança interna e externa, para a evolução da nacionalidade."

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Agricultura, da Viação e da Justiça

Assignou o chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

Dispondo sobre os vencimentos dos funccionarios que interinamente ou em commissão exercem cargos vagos, como substitutos regulamentares ou por effeito de nomeação.

Na pasta da Viação

Declarando a caducidade: da concessão da linha ferrea São Francisco a Porto Alegre, da qual é cessionaria a Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá; do contrato de construcção da linha ferrea de Barra Bonita e do Rio do Peixe, celebrado com a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande; e do contrato da construcção do prolongamento do ramal de Paranapanema, celebrado com a mesma companhia de estrada de ferro.

Determinando providencias quanto ao pagamento dos vencimentos de funccionarios da Directoria Geral dos Correios e da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas.

Supprimindo um logar de escrevente na E. F. Central do Brasil e um logar de praticante na administração dos Correios de Santa Catharina.

Aposentando: Tiburcio de Andrade Araujo, chefe de secção da administração dos Correios do Rio Grande do Sul; José Alves de Souza, estafeta de segunda classe da Repartição Geral dos Telegraphos; e José Torquemada, carteiro de primeira classe da administração dos Correios de São Paulo.

Exonerando: João Dias da Rocha, de conferente da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; Raymundo Alves Pinto, de contador, em commissão, da administração dos correios de Uberaba, Minas; e Benjamin Yelpo, thesoureiro da agencia do Correio de Valença, Estado do Rio.

Removendo: a pedido, o carteiro de 2ª classe da administração dos Correios de Santos, Abel de Vasconcellos e Silva, para carteiro de 3ª classe da administração dos Correios do Districto Federal; o amanuense da administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, Epitacio Bastos Santiago, para egual cargo na administração dos Correios de São Paulo; e o praticante da administração dos Correios de Santa Catharina, Abelardo Vianna, para identico cargo na Directoria Geral dos Correios.

Nomeando: o contador da administração dos Correios de Goyaz, Raymundo Alves Pinto, para o cargo, em commissão, de administrador da mesma repartição.

Effectivando Agostinho Cardoso de Mello, no cargo de auxiliar de carteiro da administração dos Correios de São Paulo.

Na pasta da Justiça

Exonerando: Paschoalino Provisiero, Manoel Soares dos Santos e Moysés Ribas dos Santos, dos logares, respectivamente, de 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal no municipio de Ponta Grossa, Estado do Paraná; Silvino Gonçalves do Nascimento, Paulo Francisco Gonçalves e Elpidio Trancoso de Miranda, de 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal no municipio de Morretes, na secção do Paraná.

Nomeando: Anastacio Joaquim Pereira, Eduwigges Francisco Bernardes, José Rabello e Antonio da Silva, para os logares, respectivamente, de ajudante do procurador da Republica, e 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal, todos no municipio de Camboriu', na secção de Santa Catharina; o bacharel Agenor Miranda Araujo, Octaviano Macedo Ribas e José Elias Rocha Junior, para os logares, respectivamente, de 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal no municipio de Ponta Grossa, na secção do Paraná; e João Salgado, Arthur Leão Rocha e Hostilio Freitas, para os logares, respectivamente, de 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal no municipio de Morretes, na secção do Paraná.

LEGISLAÇÃO SOBRE PHARMACIAS

Recebemos esta carta:

Sr. redactor. Saudações. — Com a epigraphe "Legislação sobre pharmacias", li o artigo inscrito no "Correio da Manhã", de 20 do corrente, de autoria dos pharmaceuticos Francisco Silva Mascarenhas, Raul Camargo e José Tristão de Azevedo.

Nós, praticos de pharmacia, não desejamos uma *formatura ás pressas*, mas sim um diploma, depois de 2 annos de estudos, que nos confira certos direitos, direitos esses já adquiridos. Tão pouco desejamos nos egualar aos pharmaceuticos, que passarão a ser pharmaceuticos de 1ª classe e nós praticos, de 2ª classe.

Egualar é um absurdo, uma injustiça, pois, os actuaes pharmaceuticos estudaram no curso gymnasial sete annos (sete annos dizem os srs. Mascarenhas, Camargo e Tristão) e têm grande conhecimento de historia do Brasil, geographia, latim, desenho figurado, gymnastica, etc., etc.. o que não acontece com os praticos de pharmacia, que só têm 8, 10 ou 15 annos praticando-se num laboratorio ou pharmacia.

Eis porque no artigo "Legislação sobre pharmacias" os autores registam o seguinte trecho: "*Não podemos admittir* (o grypho é meu) que o governo no momento em que procura moralizar o ensino, por intermedio do ministro da Educação, augmentando os cursos para que o estudo fique mais completo e efficiente, conceda tal absurdo". Os pharmaceuticos acima citados não podem admittir que o governo conceda tal absurdo, isto é, não admittem. Notem bem, não admittem!

O unico absurdo que encontrei em todo o artigo supra-citado, foi a comparação entre praticos de pharmacia e os rabulas, curandeiros e gamellas.

Desde já agradeço, a inserção desta no seu conceituado jornal, o que estou certo não negará. Muito obrigado. Rio, 21 de maio de 1931. — *Roberto Gonçalves*, pratico de pharmacia."

Pingos & Respingos

Nome funesto

Foram presos em Lisboa os autores da ultima intentona, lançadores de bombas de dynamite. Entre os presos figura um Victorino Enguiço.

Foi isso!
— E assim constará da Historia —
O tal Victorino Enguiço
Fez enguiçar a victoria...

* * *

A Academia de Sciencias de Lisboa acaba de crear as "palmas academicas" que serão outorgadas a nacionaes e a estrangeiros.

Os nossos academicos, partidarios da "fónetica", já estão preparando as botoeiras para nellas inaugurarem as respectivas fitinhas.

* * *

Telegramma da Hóvas: "Tokio, 22 — Communicam do Yokohama que numa fabrica de moagem local occorreu uma explosão, etc."

Para que é que os japonezes fabricam "moagem"? Será só para moer os occidentaes curiosos?

* * *

Ad majorem...

Realiza-se hoje em Coqueiros uma passeata de chauffeurs, em homenagem ao major Juscelino.

Essa noticia me espanta
E nem por sombra a razão
De tal festança imagino;
Pois se Mancelina é que é santa,
Como então
O "seu" major Juscelino
E' que ganha a procissão?

* * *

O Thesouro vae pagar 58 contos á firma Barcello, Bostosi & Cia., do Porto Alegre, pela impressão dos sellos da revolução.

A firma pedira cincoenta e oito contos e doze mil e setecentos, réis, correndo os 12$700 por conta da tinta gasta com aquelle O em demasia de *O que é que ha?* Entretanto, o ministro da Fazenda fez ver que essa differença era perfeitamente compensada pela falta do accento agudo no *nego*.

E ficou uma coisa pela outra...

Cyrano & Cia.

O Club 3 de Outubro reune-se hoje

Realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, no mesmo local das anteriores, uma sessão extraordinaria do Club Tres de Outubro, convocada para tratar de assumpto urgente.

A directoria espera o comparecimento de todos os socios dado o motivo da reunião.

A DATA NACIONAL ARGENTINA

A Republica Argentina commemora amanhã o 121º anniversario de sua emancipação politica.

Rica e prospera pela obra fecunda de seus estadistas e pelo esforço e patriotismo de seu povo, a grande nação platina tem exercido acção efficiente na civilização e cultura do continente. A' patria de San Martin, de Julio Rocca e de Saenz Pena está unido o Brasil por laços de solida amizade, que se estreitam cada vez mais, á proporção que melhor se tornam reciprocamente conhecidos os dois povos.

Essa data, que nós tambem commemoramos com carinho, representa, pois, na historia da America Meridional, um dos seus principaes acontecimentos. E, em prol da civilização sul-americana e do respeito que ella já vae exigindo dos outros continentes mais velhos, desejamos que a prosperidade e o progresso da nobre nação argentina seja sempre crescente.

O chefe do governo recebeu communicação da posse do novo interventor no Piauhy

O chefe do governo provisorio recebeu os seguintes telegrammas:

"Therezina, 21. — Presidente da Republica. — Rio — Communico a v. ex. assumi a interventoria do Estado, onde procurarei manter me afastado das competições pessoaes partidarias, trabalhando com ardor, afim de cumprir o programma da Revolução que v. ex. tão bem vem executando.

Aproveito o ensejo para apresentar os protestos de minha mais alta estima e distincta consideração. Saude e fraternidade. — Landry Salles, interventor federal no Piauhy."

"Therezina, 21 — Dr. Getulio Vargas — Rio — Levo ao conhecimento de v. ex. que assumiu o governo do Piauhy, debaixo de grandes demonstrações de contentamento de todo o Estado, o tenente Landry Salles. Cordiaes saudações. — (a) Capitão Delso Fonseca."

NO PALACIO DO CATTETE

O chefe do governo compareceu, hontem, ao palacio do Cattete, onde pouco se demorou, voltando, em seguida, ao Guanabara.

Não houve reunião do ministerio.

Transferido o festival no templo de São Bernardino de Senna, na Tijuca

Em virtude do fallecimento da senhorita Maria Florinda Monteiro de Barros, filha do sr. Eugenio Monteiro de Barros, presidente da União dos Empregados do Commercio, a Devoção Particular de S. Bernardino de Senna informa que resolveu transferir o festival que faria realizar, hoje, no templo da Estrada Velha da Tijuca nº 99.

CARTA ABERTA

que diz ao Instituto de Engenharia de São Paulo o general Ximeno de Villeroy

A' directoria do Instituto de Engenharia de São Paulo, o socio fundador general Ximeno de Villeroy, dirigiu a seguinte carta-aberta:

"Complebo furorem meum in te; Et ponam contra te omnes abominationes tuas".
(Ezechiel, VII, 3)

"Sr. dr. J. França Pinto, digno secretario do Instituto de Engenharia de São Paulo.

Acabo de receber vossa circular datada de 9 do corrente, pedindo-me para "secundar o Conselho Director no empenho de voltarmos ao regimen constitucional", que o dito Conselho affirma ser lidima aspiração do povo brasileiro.

Em resposta, cumpre-me declarar francamente que não posso dar o meu desvalioso apoio a esta campanha derrotista, novo modo de fazer opposição ao mais tolerante, mais honesto e mais progressista governo que temos tido, depois da gloriosa dictadura de 1889. Causa-me verdadeiro pasmo este tardio prurido constitucional de que ora padece, em estado agudissimo, o prestigioso Instituto de Engenharia, porque elle viveu alheiado, desde a sua fundação, da nossa miseranda situação politica, nunca lhe merecendo o mais simples protesto, a mais timida reprovação as inominaveis tropelias politicas, os desmandos administrativos que vimos padecendo desde 1922, dando em resultado a temerosa crise em que nos debatemos.

Com effeito: o Instituto de Engenharia assistiu, com a mais musulmana indifferença ás gigantescas delapidações da fortuna publica a pretexto de obras contra as seccas do nordeste, electrificação da E. F. Central e outras que taes; o Instituto viu, impassivel, as inauditas perseguições politicas, os esbanjamentos sem conta nem medida do fatidico quadriennio de lama, presidido pelo nefando Arthur Bernardes; não lhe commoveram os massacres da Clevelandia e do sinistro Campos; não o impressionaram as atrocidades praticadas na policia desta capital pela quadrilha feroz de Chagas, Machado e Mandovani; não o inquietaram a suppressão de todas as garantias constitucionaes, o roubo, a delação, o peculato praticado ás escancaras pelos agentes do mais infame governo que jámais tenha affligido e enxovalhado nossa terra; testemunhou a desaforada negociata do rio Claro, ahi em São Paulo, mudo e quedo, sem o minimo gesto de repulsa; tudo isso, todos esses crimes, o Instituto contemplou com a mais olympica serenidade, mergulhada em profunda lethargia a sua serodia sensibilidade constitucional...

E agora, que o benemerito governo revolucionario emprehende corajosamente, honestamente, sem violencias excusadas, o saneamento dos tribunaes e da administração publica é que os derrotistas, os sebastianistas de nova especie vêm clamar pela volta ao regimen constitucional, que, na realidade, segundo os seus desejos e apetites, não seria mais que a volta ao regimen epitaciano-bernardesco, de suja memoria.

Nós não pomos em duvida a boa fé e a sinceridade dos dignos consocios do Instituto de Engenharia, e por isso lamentamos vel-os emparceirados com o bando suspeito dos politicos profissionaes, famintos a maioria delles, que por ahi andam a clamar pela volta ao regimen constitucional, que sempre espesinharam.

Os nossos estimados collegas são victimas, neste momento, do meio empestado em que labutam. Em São Paulo, imperaram por largos annos os creadores da politica dos governadores, da politica profissional, os celebrados mandões do execrando P. R. P. que exploraram o Brasil, durante 40 annos, como fazenda propria, delapidando o Thesouro Nacional em proveito exclusivo das suas *valorisações*. Estes honrados cavalheiros foram atirados, com inteira justiça, para as cadeias uns, para o ostracismo amargo outros, e dahi o seu desespero; porém, astutos e velhacos, elles almejam reconquistar as posições perdidas, berrando pela *legalidade*, pelo *regimen constitucional*. Mas enganam-se redondamente, o publico já os conhece de longa data, dando o devido valor aos seus protestos e lamurias; apenas, é para lamentar que gente de valor moral comprovado tome-os a sério, fazendo côro com elles no seu coaxar desafinado. Pois haverá um homem de senso que se deixe imbair pelas lamentações interesseiras desses politicos fallidos, torturados por sete mezes de fome canina? Porque as arcas do Thesouro estão de sentinella á vista...

E, depois, Constituinte, para que? — Pois não basta a nossa longa experiencia, de 1823 até hoje? — A grande, a incomparavel vantagem do regimen dictatorial, quando elle sabe respeitar a liberdade civil do cidadão, como ora acontece, consiste em que o chefe do governo póde emprehender a mais completa reorganização social e politica sem o entrave do trambolho parlamentar, que entre nós só produziu males, como bem o disse o benemerito chefe do governo provisorio: "O momento é propicio á execução de vasta reforma na ordem juridica e, portanto, social, dados os poderes extraordinarios do governo e a liberdade de acção que elle vos outorga. A occasião que se apresenta é excepcional, permittindo a um seleccionado conselho de jurisconsultos, sociologos e pensadores resolverem e legislarem, sem os obstaculos protelatorios dos periodos constitucionaes, as longas altercações dos congressos, as exigencias da politica e o facciosismo dos partidos."

"Libertos de todos esses empecilhos, que demoram e perturbam a feitura das leis, apenas sujeitos á critica directa da nação, pelo povo, através da imprensa, o governo provisorio colloca nas vossas mãos a grande obra da reforma da nossa legislação, tudo esperando dos vossos conhecimentos especializados, accrescidos pela experiencia de 42 annos de regimen constitucional."

Ora, se as commissões legislativas nomeadas pelo governo vão rever os codigos fundamentaes — o Civil, o Penal, o Commercial e o Processual — porque não se ha de empregar o mesmo racional e expedito processo á feitura da nova constituição? De resto, este trabalho já está muito simplificado, porque basta retocar a Constituição de 24 de fevereiro, a melhor que temos tido. E quem redigiu este codigo politico? — A benemerita dictadura de 89, limitando-se o Congresso Constituinte a ligeiros retoques, que não alteraram a sua structura.

E vem a pêlo lembrar aqui uma circumstancia que já se vae tornando esquecida, se não inteiramente ignorada pelos contemporaneos. O projecto de liberdade de cultos foi apresentado á dictadura republicana pelo eminente patricio dr. Demetrio Ribeiro, então ministro da Viação; esse liberalissimo projecto, por despeito profissional, foi impugnado pelo dr. Rùy Barbosa, apresentando em seu logar um de sua lavra, verdadeiramente retrogado e oppressor, porque mantinha o regimen regalista; pois bem, graças ao espirito liberal e ao descortino politico dos deputados gaúchos, que tomaram a direcção da campanha parlamentar, foi restabelecido o projecto do dr. Demetrio Ribeiro, instituindo-se entre nós a plena liberdade de cultos, passando a egreja catholica e todas as outras a gozar de liberdade que nunca tiveram, nem aqui nem alhures, podendo dispôr livremente dos seus bens materiaes, que ellas têm em maior valia que os espirituaes.

A dictadura de 89 foi o melhor governo que o Brasil tem tido, desde os tempos coloniaes até hoje; e para realizar a sua obra benemerita não precisou de parlamentos, nem de supprimir a liberdade ou violar consciencias, impondo á communhão dos brasileiros uma religião privilegiada. — "Além dos numerosos actos e resoluções, diz o sr. dr. Getulio Vargas, remodelando a administração publica, dentro do criterio federativo, enfrentou com segurança a reforma das nossas leis substantivas: decretou o novo Codigo Penal, reformou a parte mais importante do Codigo Commercial, legislou sobre o casamento civil, instituindo-o, e regulamentou a instrucção e o ensino superior, melhorando-o." E ainda: "Notabiliza-se, sobretudo, a legislação sobre direito publico, onde se destaca a lei modelar que estabeleceu a liberdade de cultos, separando a Egreja do Estado, apontada pelo consenso universal como paradigma da nossa cultura e do nosso respeito á liberdade de consciencia — lei que nos enaltece, por não encontrar rival nos fastos institucionaes da humanidade."

Ora, para emprehender reformas tão radicaes não se precisou da traquitana parlamentar, antes a sua ausencia facilitou a ingente tarefa da dictadura constructora; de modo que a continuidade historica e o simples bom senso estão a indicar ao governo revolucionario que o que tem de melhor a fazer é retomar as tradições da gloriosa dictadura, organizando a nova Constituição, submettendo-a em seguida á apreciação publica, durante seis mezes, no minimo; findo esse prazo, tomando na devida consideração as emendas e suggestões que lhe forem offerecidas, publicará o projecto definitivo, que entrará em vigor trinta dias depois de promulgado.

Agora, quanto ás impaciencias, dos pruridos legalistas dos politiqueiros apeados pela revolução, não deve o governo preoccupar-se com elles. O recente inquerito effectuado no Ministerio da Justiça revela, com a maxima eloquencia, o valor moral dessa gente, cuja opposição é uma honra para o governo; o seu apoio é que seria altamente comprometteder...

E tranquillize-se o publico que trabalha, que não vive da exploração politica, que as classes armadas estão vigilantes, dando mão forte, abnegadamente, ao honrado governo do sr. dr. Getulio Vargas, dispostas a esmagar implacavelmente toda e qualquer tentativa de perturbação da ordem, certas, como estão, de que estas lamurias legalistas não passam de saudades da vasta gamella dos srs. Konder e Vianna do Castello.

Rio, 20 de maio de 1931.

A. XIMENO DE VILLEROY

OS VENENOS SOCIAES E A REFORMA DA POLICIA

A conferencia do dr. Pernambuco Filho na Escola de Bellas Artes

Realiza-se, amanhã, mais uma conferencia sobre a reforma geral da policia. Será, como as anteriores, no salão da Escola de Bellas Artes. O conferencista será o dr. Pernambuco Filho, nome bastante festejado nos meios scientificos.

O dr. Pernambuco abordará uma these interessante: "Venenos sociaes — feição preventiva e repressiva na nova reforma". Não se trata de uma novidade, porque, desde muito, vem sendo o assumpto debatido. E', entretanto, por demais opportuno, porque não houve, até hoje, uma solução definitiva para o vicio de substancias entorpecentes.

O conferencista cuidará somente dos toxicos mais usados e que maiores damnos causam ao homem e á sua prole. Discorrerá um pouco sobre o alcoolismo, evidenciando as consequencias funestas oriundas do uso do alcool, não só pela degradação que causa ao caracter do individuo, como pelos males sociaes que provoca, como um dos factores poderosos nos accidentes do trabalho e na criminalidade.

Demonstrará que a prole do alcoolatra não escapa á influencia do veneno e dahi a grande cópia de degenerados e de criminosos, de heredo-alcoolicos que se observa entre os filhos dos que se dão ao uso das bebidas.

O dr. Pernambuco Filho salientará como é difficil a campanha contra o alcool, pelos grandes interesses financeiros que serão contrariados e realçará as vantagens que advirão para a restricção do uso de alcoolicos com os dispositivos da reforma.

Entrará, em seguida, na apreciação dos estupefacientes mais em voga entre nós, estudando a cocaina, o opio e seus derivados, a diamba ("hachiche brasileira") e pondo em fóco os formidaveis maleficios que o abuso de taes drogas têm causado.

Mostrará ainda como e porque nos devemos acautelar, quando as contingencias nos obrigam a usar os estupefacientes.

Fará uma descripção summaria da maneira pela qual os paizes têm procurado estabelecer meios coercitivos para evitar a disseminação das toxicomanias e relatará como é que o vicio chegou até nós e se espalhou assustadoramente. Passará a examinar a nossa legislação, comparando-a com a que se acha em elaboração, salientando que muitos dos dispositivos em estudos honram sobremodo a nossa cultura, especialmente o que torna obrigatorio o tratamento dos toxicomanos. E' o dr. Pernambuco Filho concluirá accentuando o grande valor da repressão policial como auxilio indispensavel á execução completa da lei.

Uma medida do mais alto valor no nosso systema de transportes

O ministro da Viação autorizou á directoria da Central do Brasil a entrar em entendimento com o Lloyd Brasileiro afim de serem assentadas as bases para o trafego mutuo dessa empresa de navegação com as estradas de ferro filiadas á Contadoria Central Ferroviaria.

A sahida do beco

O coronel Christovam Barcellos praticou hontem um acto de coragem, que é tambem de sinceridade: falando ao *Correio da Manhã*, disse que é candidato ao cargo de interventor federal no Estado do Rio.

E' candidato, porque um grande numero de fluminenses assim deliberou e ainda porque, tendo sido revolucionario, sendo ainda fluminense, não póde recusar um posto de trabalho na obra de reconstrucção que se tenta agora fazer, desde que acceitou, ha sete mezes, um posto semelhante e de maiores perigos, na hora incerta em que a Revolução explodiu.

Como expressão de um pensamento, estas palavras têm a vantagem de ser claras. Como attitude politica, possuem um acerto de fundo e um êrro de fórma.

Possuem um acerto de fundo, por varios motivos:

1º) porque a cooperação do coronel Christovam Barcellos foi util e efficaz no movimento revolucionario no Estado do Rio;

2º) porque sua candidatura é apresentada e apoiada por fluminenses;

3º) porque se trata de um homem que acceita e deseja um posto já por muitos outros recusado;

4º) porque os problemas politicos se resolvem dentro das circumstancias politicas;

5º) porque adiar os problemas não é a melhor fórma de os resolver, sendo, não raro, a mais indicada para os complicar...

E assim, um a um, outros motivos se poderiam alinhar.

Para o homem que os deve tomar em consideração, o sr. Getulio Vargas, haveria ainda o que eu chamaria o motivo dos motivos: a origem militar da Revolução.

Como não revolucionario ou anti-revolucionario, eu, por exemplo, não acceitaria este motivo; mas não teria contribuido para o crear.

Já bem diversa é a posição do sr. Getulio Vargas, — e peço-lhe que me excuse a mediocridade do parallelo — porque elle não foi só o chefe civil, foi egualmente o chefe militar da Revolução, até mesmo na indumentaria com que chegou, victorioso, ao Rio de Janeiro.

Como comprehender que elle possa recusar a um militar — a um militar que foi militante — um posto que é menos de ocios que de responsabilidade, menos de honraria que de trabalho?

E o aspecto fundamental da questão accentúa-se de modo ainda mais vivo quando esse militar, que poderia apparecer unicamente com sua espada, se apresenta com o voto implicito, o consentimento e o desejo claro da população fluminense ou de uma grande parte della.

Mas as palavras do coronel Christovam Barcellos, disse eu, possuem um êrro de fórma.

Este êrro é evidente, pela natureza do proprio cargo a que elle se propõe ou a que o propõem. Trata-se de uma funcção de confiança, em rigor de uma delegação de autoridade. A confiança, como a delegação, é sempre um problema de fôro intimo — do fôro intimo de quem a dá.

O lançamento da candidatura do coronel Christovam Barcellos é, assim, uma incongruencia, dentro da ethica, — é uma incongruencia que deve tornar melancolico o sr. Getulio Vargas, o mais interessado em apreciai-a, e a quem não escapará agora a reflexão de que todas as rosas têm espinhos, mesmo as que foram semeadas em sua marcha de general, dos campos do sul até ás ruas cariocas.

Mas mesmo no defeito de fórma da candidatura do digno coronel existe uma profunda lição, lucida e pratica: é a do imperativo juridico. Dentro de um regimen constitucional, de direito e de soberania, a candidatura em questão não seria um espinho; seria um signal de vitalidade. Dentro do regimen do poder pessoal, que só é regimen por euphemismo, é um golpe irreprimido da vontade collectiva, em contraste com a vontade individual dominante — e só é este golpe, porque não possuimos ainda a ordem juridica, da qual o sr. Getulio Vargas, não ha duvida, já nos deu uma esperança, mas tão vaga, tão indeterminada, tão sujeita aos lentos factores do tempo que foi quasi uma desillusão.

O beco do Estado do Rio parece, nestas condições, sem sahida; mas ha nelle uma sahida, e boa. Se eu fosse chamado a indical-a, diria ao sr. Getulio Vargas:

— Nomeie o coronel; nomeie o coronel e convoque a Constituinte.

Costa REGO

O ESCANDALOSO CASO DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Um dos implicados requereu livramento condicional

O dr. Araujo Jorge, advogado de Everardo Martins Tinoco deu entrada na secretaria do Supremo Tribunal de uma petição em a qual pede o livramento condicional para o seu constituinte Everardo Martins Tinoco, envolvido no caso das notas recolhidas da Caixa de Amortização, tendo sido por tal condemnado a 4 annos de prisão. O advogado não se dirigiu ao juiz da culpa, visto achar-se o caso pendente do Supremo que terá ainda de julgar os embargos oppostos ao accordão.

Passageiros do "Arlanza" com destino ao Rio

Bahia, 23 (Do correspondente) — A bordo do "Arlanza" seguiu para essa capital, em companhia de sua familia, o industrial Manuel Joaquim de Carvalho. No mesmo vapor viaja para ahi o engenheiro José Fernandes, director das Empresas Electricas Brasileiras.

Junta de Sancções

A Junta de Sancções ainda hontem, não se reuniu. O procurador Themistocles Cavalcanti está preparando os processos que deverão ser julgados na proxima semana.

No Ministerio do Interior

O ministro Oswaldo Aranha compareceu ao seu gabinete pela manhã de hontem, não voltando mais á tarde.

A EXPLORAÇÃO COM O CAFE'

O que denuncia o Centro dos Lavradores Mineiros

Ao director do Instituto Mineiro do Café, o Centro dos Lavradores Mineiros fez a seguinte denuncia em officio expedido antehontem de Juiz de Fóra:

"O Centro dos Lavradores Mineiros, cujo objectivo não é outro senão acautelar os interesses da lavoura cafeeira no Estado de Minas, vem procurando, de ha muito, descobrir, onde residem as causas das despezas por vezes exageradas que se observam nas contas de vendas prestadas sobre remessas de café exportadas do Estado de Minas.

Depois de varias investigações conseguiu encontrar pelo menos duas das causas capazes de provocarem esses prejuizos.

A primeira, reside no criterio adoptado pelas estradas de ferro para cobrança do excesso de lotação verificado nos despachos. Pelo paragrapho 2º do art. 58 do regulamento geral de transportes, "quando o carregamento for feito pelo expeditor a Estrada cobrará o dobro do frete *sobre o excesso verificado* além da lotação sem prejuizo da responsabilidade do expeditor pelos damnos causados."

Baseado nesse dispositivo, e interpretando-o ao seu sabor, as Estradas de Ferro, sem o menor respeito pelos interesses do productor, cobram essa differença de forma tal que importa na mais revoltante lesão á economia da lavoura mineira.

O caso concreto, abaixo relatado melhor esclarecerá o espirito de v. ex.

O despacho n. 26 de 26 de novembro do anno findo, expedido de Mirahy pelas linhas da Leopoldina Railway, accusa no conhecimento o peso de 20.146 kilos; na estação de destino verificou-se porém que o peso exacto era de 20.378 kilos.

Torcendo os dispositivos do artigo supracitado, a Leopoldina onerou esse frete *com mais réis* 1:918$000 ou melhor, ao em vez de cobrar o frete sobre 464 kilos ou seja o dobro de 232 kilos excesso verificado, cobrou sobre 20.378. De sorte que esse despacho que regularmente devia pagar 1:918$000, pagou 3:779$000.

A segunda causa póde ser encontrada, nas armazenagens em que incorre o café, pela premencia absoluta de tempo concedida para o desembaraço dos vagons. A razão é simples.

Chegado um vagon ao destino, a estrada notifica immediatamente a Cia. da Armazens Geraes interessada; fal-o porém, á tarde, concedendo um prazo improrogavel que vae das 7 da manhã ás 5 da tarde.

Esse prazo seria talvez sufficiente, se as Companhias de Armazens Geraes não fossem obrigadas a preencher umas tantas formalidades no Instituto do Café e na delegacia fiscal. Nessas repartições só depois de 10 horas da manhã é possivel encontrar-se funccionarios habilitados a desembaraçar os papeis referentes aos despachos, de fórma que o prazo realmente concedido para descarga é tão exiguo que forçosamente a mercadoria terá que incidir em armazenagens.

A directoria do Centro de Lavradores acredita prestar relevante serviço á lavoura cafeeira do Estado de Minas, denunciando taes factos a v. ex. para merecerem providencias energicas e urgentes.

Saude e farternidade — Mauro Roquette Pinto, secretario."

24 DE MAIO DE 1866

Faz hoje 65 annos que nos campos de Tuyuty, se defrontaram numa batalha decisiva, a maior da America do Sul, o glorioso Exercito brasileiro sob as ordens supremas do legendario Osorio e o Exercito aguerrido do Paraguay, sob o commando do heroico Dias.

Dizer o que foi essa memoravel peleja com a qual escreveram os nossos antepassados a pagina de ouro da nossa historia militar e que se empenharam mais de 50.000 homens de parte a parte, sequiosos de legarem á Patria glorias immarcessiveis, todos nós o sabemos através das paginas brilhantes da nossa Historia.

Mas, o que nem todos sabem, porque raramente é citado nas nossas obras historicas sobre tão sanguinolenta guerra, é que um homem se immortalizou a si e á Patria, tantos e tantos foram os seus rasgos de heroismo sem par nos campos de Tuyuty. Esse homem tão esquecido dos nossos historiadores, decidiu, a bem dizer, a sorte das nossas armas naquella manhã radiosa e luminosa, commandando a famosa e celebre 3ª Divisão Encouraçada, occupando o flanco esquerdo do acampamento, justamente a posição estrategica e por onde deveria irromper o grosso do inimigo. Quero referir-me ao bravo dos bravos, ao general Antonio Sampaio, uma das maiores glorias do nosso Exercito, no dizer do illustrado e bravo general Dionyzio Cerqueira, que serviu como cadete, sob as ordens da immortal cearense naquelle dia de glorias para o Brasil.

"Reminiscencias da Campanha do Paraguay", obra do general Dyonisio Cerqueira, é uma fonte perenne para os estudiosos da nossa vida militar. Nella, vemos a parte em que trata da grande batalha, relato minucioso e precioso por ter sido escripta por um heróe que derramou seu sangue pela honra do Brasil, e traz tambem um retrato do general Sampaio, o invicto cabo de guerra.

O general Sampaio, tendo sob as suas ordens, cerca de 3.000 homens, sustenta, por espaço de mais de tres horas, até cair, mortalmente ferido, tres vezes na perna direita, a investida fulminante do inimigo varias vezes superior em numero, levando-o sempre de vencida. Se os paraguayos conseguissem transpor as nossas linhas, talvez que a sorte nos tivesse sido adversa. Foi, pois, o general Sampaio a maior figura da peleja, legando á Patria, aquelle dia memoravel que lhe custou a vida e a de milhares de brasileiros.

A gratidão cearense fez erigir no dia 24 de Maio de 1900, no mesmo dia em que a terra-mãe recebeu os ossos sagrados do filho querido, uma estatua glorificadora dos seus feitos immortaes, numa das principaes praças de Fortaleza, em frente a Estação Central da E. F. de Baturité.

Nasceu o general Sampaio no dia 24 de maio de 1810, e caiu mortalmente ferido, coberto de glorias, no dia 24 de maio de 1866.

Mario Serra.

O julgamento de amanhã no Jury

O Tribunal do Jury julgará, amanhã, o réo Carlos Pinto, accusado de homicidio.

Tentou roubar e foi denunciado

Ao juiz da 6ª vara criminal, por tentativa de roubo, foi, hontem, denunciado Antonio Rodrigues da Costa.

Noticias de São Paulo

CIGARROS VENDIDOS SEM SELLO

São Paulo, 23 (Do correspondente) — São Paulo está inundado de cigarros e outras mercadorias vendidas sem sello, como provou a apprehensão hontem realizada de cerca de 18 contos de réis. Trata-se de mercadorias requisitadas pelas forças do Rio Grande do Sul e que agora estão sendo collocadas no mercado por intendentes militares, conforme está apurando a Delegacia Fiscal.

Estámos em face de um caso gravissimo. Centenas de contos de mercadorias, que foram requisitadas para as forças gauchas, foram vendidas por pouco preço a firmas que se deram pressa em revendel-as, sem munil-as do sello necessario. Isso importa num "lesa-fisco" que attingirá quantias enormes sommadas ás multas.

PRISÃO DE COMMUNISTAS E APPREHENSÃO DE UMA TYPOGRAPHIA

São Paulo, 23 (Do correspondente) — O dr. Costa Ferreira ha muito que vem individualizando varias "cellulas" communistas que surgiram nesta Capital. Seguindo essas pistas, aquella autoridade conseguiu descobrir uma typographia clandestina que editava livros subversivos que eram enviados para todo o paiz e hontem, á noite, uma caravana policial foi apressada e dava uma batida á rua Augusto de Queiroz, 28, onde foram apprehendidos o material e machinarios, milhares de livros de propaganda, entre os quaes: "Marchando para o socialismo", "O que é o plano quinquennal", assim como uma edição, do jornal "A Classe Operaria", ao mesmo tempo que eram presos os agitadores Astrogildo Pereira, recem-chegado da Russia, onde esteve alguns mezes, o garçon João Freire de Oliveira e os graphicos Sant'Anna Cabral e Florencio Tejedá.

6.500 CONTOS PARA AS RODOVIAS

São Paulo, 23 (Do correspondente) — O interventor João Alberto tem em mãos para assignar, um decreto abrindo um credito de 6.500 contos de réis para a Secretaria da Viação, para serviços em estradas de rodagem.

O INTERVENTOR VIAJOU PARA CAMPINAS

São Paulo, 23 (Do correspondente) — Embarcou hoje, com destino a Campinas, o interventor João Alberto, que seguiu acompanhado do secretario da Agricultura, com o intuito de visitar o Instituto Agronomico e ás fabricas de sedas locaes.

EXHORTAÇÃO VILLA-LOBOS

São Paulo, 23 (Do correspondente) — E' finalmente amanhã, que se realizará a manifestação civica promovida pelo maestro Villas-Lobos, no campo de São Bento.

EXTINCTA A HOSPEDARIA DE IMMIGRANTES

São Paulo, 23 (Do correspondente) — Um dos orgulhos dos paulistas sempre foi a magnifica installação da Hospedaria da Immigração, no bairro do Braz, por onde passaram os milhões de trabalhadores que tanto cooperaram pela grandeza do paiz.

Agora veiu a extincção dessa hospedaria, em face do decreto do governo provisorio, prohibindo a entrada de colonos estrangeiros, creando-se, em Santos, um posto para encaminhar os colonos nacionaes.

O grande edificio da Immigração, que vem servindo de presidio politico, será adaptado para a séde da Sociedade dos Funccionarios Publicos do Estado e uma outra parte será aproveitada para um grande asylo para menores.

ALGUNS CHEFES DEMOCRATICOS ALMOÇARAM COM O INTERVENTOR

São Paulo, 23 (Do correspondente) — Os hospedes do Esplanada Hotel tiveram hontem, uma surpresa que serviu para os mais diversos commentarios durante a tarde. E' que em uma meza do hotel, cercando o tenente João Alberto, estavam almoçando os srs. Plinio Barreto, Alcyr Porchat, Sergio Meira, Martinho da Silva Prado, Caio Prado, e o secretario da Agricultura Navarro de Andrade.

E' conhecida a acção dos irmãos Martinho e Caio Prado na campanha contra a permanencia do sr. João Alberto neste Estado e foi essa a razão da surpresa com que todos receberam a noticia do almoço de hontem.

A SAFRA DE CEREAES

São Paulo, 23 (Do correspondente) — A directoria da Estrada de Ferro Sorocabana já estudou o volume da safra que será baldeada, no corrente anno, por essa via-ferrea, que será a seguinte: — Arroz, 603.000 saccas; milho, 1.350.000 saccas; e feijão 313.000 saccas, quantidade essa que será transportada sómente do 5º Districto de Sorocabana.

O SR. COLLOR DE VIAGEM PARA O INTERIOR

São Paulo, 23 (A. B.) — O sr. Lindolfo Collor visitou, hoje, pela manhã, a Força Publica do Estado.

Depois de visitar Ribeirão Preto, o sr. Lindolfo Collor irá á Cachoeira do Maribondo, onde estão installadas as grandes usinas das Empresas Electricas Brasileiras.

Seu regresso está marcado para terça-feira proxima.

FALLECIMENTO DE UM JORNALISTA

São Paulo, 23 (A. B.) — Falleceu no Hospital Samaritano o sr. José Antonio Ferreira Prestes, redactor do "Diario da Noite".

Esse jornalista já se achava enfermo ha varios dias.

A sua morte foi bastante sentida nos circulos da imprensa, onde Ferreira Prestes contava com numerosos amigos.

O DIARIO OFFICIAL A 500 RÉIS

São Paulo, 23 (A. B.) — O "Diario Official" do Estado passou a ser vendido hoje a 500 réis o numero avulso.

Os numeros atrazados passaram a custar 600 réis.

A EXPORTAÇÃO DE BANANAS

São Paulo, 23 (A. B.) — O movimento de exportação de bananas para o estrangeiro exige do secretario da Agricultura mais de uma providencia. Entre outras foi solicitado da Secretaria da Viação o augmento de numero de vagões na linha Santos-Juquiá, para o transporte de bananas.

Seguindo a respeito a orientação tomada ultimamente, a Secretaria da Agricultura solicitou providencias ao inspector da Alfandega de Santos no sentido de ser permittida pelas companhias de navegação a entrada de funccionarios da Directoria da Inspecção e Fomento Agricola nos vapores que transportarem bananas. Esses funccionarios inspeccionarão as camaras frigorificas, onde o producto brasileiro deverá ser transportado.

EM CONFLICTO A LAVOURA E A INDUSTRIA PAULISTAS

São Paulo, 23 (A. B.) — A questão de que poderiam ser eventualmente majoradas as tarifas alfandegarias, como medida proteccionista, continua agitando a opinião. Os protestos formulados pela lavoura repercutem na imprensa.

Nos circulos das associações ruraes reconhece-se, entretanto, que está em debate apenas uma questão de principios, e que não obstante o pensamento já expressado do ministro do Trabalho sobre a materia, nada absolutamente está indicando que o governo da Republica pretenda majorar quaesquer tarifas aduaneiras.

Explicando uma repulsa da lavoura contra qualquer nova politica proteccionista, o sr. Marcillo Penteado, um dos muitos fazendeiros paulistas que acompanham a Conferencia Internacional do Café, fez esta declaração:

— "Hoje, com a baixa dos salarios, a capacidade acquisitiva do nosso colono, está reduzida ao minimo. Qualquer augmento das tarifas alfandegarias seria intoleravel. Se o agricultor pudesse passar adeante a differença que tivesse de pagar pelos productos manufacturados, ainda seria comprehensivel um leve augmento. Mas isso não lhe é possivel. Assim, a bem da prosperidade da propria industria, as tarifas não devem ser mais elevadas. A industria viria a soffrer as mesmas consequencias que nós, fazendeiros, soffremos com a alta do café."

A RECEPÇÃO DO GENERAL ISIDORO LOPES

São Paulo, 23 (Do correspondente) — Todos os jornaes noticiam, dando realce, a grande recepção que teve hontem, nesta capital, o general Isidoro Lopes, de regresso de sua viagem ao Rio de Janeiro. Na "gare" do Norte, apezar da ausencia do mundo official estadual, compareceram quasi todos os officiaes do Exercito que servem nesta Região, politicos do Partido Democratico, grande numero de senhoras e pessoas da nossa melhor sociedade, sendo consideravel a massa popular que estacionou em frente á estação e que applaudiu com grande enthusiasmo o velho chefe revolucionario que foi acompanhado até ao seu Quartel General pelo dr. Macedo Soares, Prudente de Moraes Netto, Marrey Junior, Sampaio Vidal Filho, e officiaes do seu estado maior.

"TRUSTS" E MAIS "TRUSTS"

São Paulo, 23 (Do correspondente) — Ainda não terminou a agitação dos leiteiros, devido á organização do "trust" do leite, que tantos dias de aborrecimento causou á nossa população, e já se annuncia a organização de um "trust" de carnes por parte dos proprietarios de açougues ligados a matadouros particulares e a alguns frigorificos desta cidade.

Com respeito ao "trust" do phosphoro, está a população reagindo, recorrendo ao velho isqueiro, sendo pensamento de um grupo de capitalistas montar uma fabrica de phosphoros, com grande capacidade, em São Bernardo, nos arredores desta capital, que não se ligará aos industriaes do Rio de Janeiro, que são os detentores dessa industria em todo o paiz.

O "CORREIO DA MANHÃ"

São Paulo, 23 (Do correspondente) — Apezar da alta do preço que teve o "Correio da Manhã" continúa sendo o jornal mais procurado neste Estado, em todos os pontos da cidade, com o mesmo interesse de sempre, esgotando-se diariamente a remessa destinada para São Paulo.

A EXCURSÃO DO MINISTRO COLLOR

São Paulo, 23 (Do correspondente) — O ministro Lindolfo Collor, a convite do general Miguel Costa, visitou a Força Publica, passando em revista as tropas. Recebido na entrada pelo sr. Miguel Costa, o ministro assistiu, antes, a varios exercicios de infantaria e cavallaria da Escola de Educação Physica da Força Publica, seguindo-se, então, o desfile da tropa. O sr. Lindolfo Collor manifestou ao general Miguel Costa a impressão magnifica que levava pelo garbo e brilho da policia paulista.

Seguimos agora para Campinas, rumo a Ribeirão Preto e outras localidades do interior. Vão na comitiva do ministro o interventor João Alberto e o general Góes Monteiro. Regressando da zona cafeeira o sr. Collor irá ainda a Santos, visitando depois o norte do Estado.

Estão marcadas aqui varias homenagens ao ministro, por parte de differentes associações de classe paulistas.

O QUE FOI A REVOLTA DOS PRESOS DA PENITENCIARIA DE CURITYBA

Falhando o plano de fuga por um subterraneo, foi maquinada a revolta

DUAS MENORES SALVAS PELO LANCE HONESTO DE UM SENTENCIADO QUE SE LEMBROU DE UMA FILHINHA

Já detalhámos, em completo, serviço telegraphico, o que foi a revolta dos presos da penitenciaria de Curityba. Nem tudo, porém, foi dito com os detalhes necessarios em virtude da natural confusão estabelecida nos momentos de grandes transes. A chegada, agora, dos jornaes locaes offerece as minucias para a provavel reconstituição do sangrento episodio, sendo que á "Gazeta do Povo", daquella capital, até edições extraordinarias publicou, trazendo farto cabedal de noticiario.

Sabia-se já que pela manhã de domingo, na hora da faxina do presidio, pelas 6 horas, cerca de 130 detentos, tendo á frente o criminoso Hans Pabst, se lançaram sobre o alojamento dos guardas, em scena terrivelmente rapida. O carcereiro foi apunhalado, seguindo-se o drama selvagem: os soldados ainda dormiam no alojamento, onde os presos penetraram armados, ferindo e matando. A reacção, ainda assim, foi immediata, pois, conseguindo empunhar as suas armas, as praças, quando já estavam dois de seus companheiros mortos á arma branca, e varios outros feridos, sustentaram, dentro do proprio alojamento, cerrado tiroteio, conseguindo, afinal, encurralar os amotinados em uma determinada praça da prisão. A dominação dos revoltados não se fez, comtudo, sem que se tivessem evadido dez delles, sendo os restantes recolhidos ás cellas, desarmados.

Da luta travada sairam mortos dois soldados e muitos feridos gravemente, e morreram tambem os sentenciados João Baptista, vulgo "Pernambuco", que cumpria pena de 6 annos; João Nogueira Lima, criminoso de morte, condemnado a 30 annos e mais dois feridos gravemente.

OS CHEFES DA REVOLTA

Sabe-se que os "cabeças" da rebellião foram os sentenciados Hans Pabst e Rudolph Kindermann, dois ladrões-assassinos, matadores de Egydio Pilloto, pagador da Viação Ferrea Riograndense. Esse facto occorreu em Porto Alegre, de onde fugiram, sendo presos no Paraná.

O PRIMITIVO PLANO PARA A FUGA

E' fóra de duvida, que o projecto diabolico e quasi impossivel, tentado em todas as penitenciarias do mundo, fóra architectado num conluio em que tomou parte a grande maioria, senão todos os detentos do presidio de Ahu', como prova a abundante copia de instrumentos contundentes e perfurantes, confeccionados por elles mesmos, bem como a hora matinal escolhida, quando fracassou o primeiro plano.

Este consistia na abertura de um tunel, que estava sendo cavado pelo sentenciado Clemente Ribeiro Dias e que, com meio metro de largura, já tinha cinco de extensão. Descoberto, certo dia, por um guarda, foi o seu autor recolhido á solitaria.

Gorado esse intento, forjaram o outro, que teve logar na manhã de domingo.

Foram momentos de indescriptivel pavor, passados de inicio pelos guardas colhidos de surpresa, ante o fuzilar de olhos sanguisedentos de odio e sedentos de liberdade, de uma horda de humor, commandados por um novo Attila, acima de qualquer imaginação.

A indecisão de muitos dos presidiarios, a alguns dos quaes faltava pouca pena a cumprir, foi, entretanto, vencida pelo exemplo de outros, tornando-se outras tantas féras que viam do lado de fóra a liberdade a acenar-lhes.

A CORAGEM DE UM MILITAR E DE SEU FILHO

Os gestos de suprema bravura e de coragem do tenente Estacio Santos e seu filho Jorge salvaram a situação, e, não fosse elles, se teriam evadido as dezenas e dezenas de presos que promoveram o motim.

O sentenciado Dino

DUAS MENORES SALVAS POR UM SENTENCIADO

A "Gazeta do Povo", de terça-feira ultima, assim narra o episodio emocionante de duas menores que por acaso se encontravam no interior da penitenciaria de Ahu':

"Hontem, na penitenciaria do Estado, por mimia gentileza de seu director, major Ascanio de Abreu, a nossa reportagem entrevistou-se com o sentenciado Manuel Dino, que salvou duas menores, no momento do combate, quando ia accesa a peleja.

Antes de darmos conta da conversação que entretivemos com Manoel Dino, vamos registrar um pormenor verdadeiramente interessante e que escapou a nossa arguta reportagem.

Na penitenciaria, ha longos annos, alguns chacareiros da redondeza fornecem leite e frutas aos condemnados, principalmente aos que, dispondo de algum recurso, recebem dinheiro de suas familias.

Entre os fornecedores costumeiros encontravam-se duas menores, filhas do cidadão Antonio Scocatti, residentes nas proximidades da casa de correcção.

As duas jovens, no momento em que irrompeu a luta, achavam-se na portaria e se refugiaram em um dos angulos da mesma, para não serem atropeladas pelos amotinados.

Ia intenso o combate entre o tenente Estacio, seu filho e os rebellados, quando o sentenciado Manoel Dino appareceu e, percebendo o perigo a que estavam expostas as menores, levou-as para o seu cubiculo, refugiando-as ali e salvando-as, talvez, de uma morte horrivel.

COMO MANOEL DINO DESCREVE A OCCORRENCIA

Manoel Dino, que foi chamado ao gabinete do director, para ser por nós ouvido, depois de se deixar photographar, assim falou:

— Eu estava lavando o rosto, na pia, antes das 6 horas, quando o condemnado Ayres Rodrigues, disse-me: "Chegou a hora, Dino". Sobresaltei-me, porque sem saber do que se tratava, previ que ia acontecer coisas graves. Vi que muitos outros presos passavam correndo em direcção da portaria, onde se ouvia grande barulho. Fui ver o que havia e, apenas cheguei junto das grades que dão accesso ao saguão da portaria, ouvi muitos tiros. Vi tambem as duas meninas, de cocoras junto de uma mesa, nas proximidades da qual, a cada instante passava uma bala sibilando. As menores tremiam e choravam, assustadissimas. Reconhecendo que meu dever era salval-as e sentindo que em minha mente surgia a imagem de minha filhinha, quasi da edade das mesmas, não tive duvidas: — corri para ambas e, segurando-as pelas mãos, levei-as precipitadamente para minha cella, onde as refugiei, fechando a porta á chave, temeroso de que, escapando das balas, as meninas fossem victimas de algum detento perverso.

— E depois?

— Aguardei a chegada das autoridades, fazendo-lhe entrega das meninas.

— Já as tinha visto antes do registro desse facto?

— Já. Conheço-as desde pequeninas. Ellas, quando aqui vinham, o que era commum, procuravam-me sempre. Eu me incumbia de vender-lhe o leite e as frutas que traziam aos meus companheiros de infortunio.

— Por que crime responde? Qual é a sua pena?

— Respondo por crime de morte e fui condemnado a 16 annos e 6 mezes pelo Juizo do Termo de Rio Colombo.

— O seu numero e o do cubiculo?

— 43 e 5, respectivamente.

— Se não nos equivocamos falou em uma filha?

Olhando-nos com profunda tristeza, Manoel Dino disse:

— E' verdade, tenho uma filha que deve estar presentemente, com 10 annos de edade.

— Ha quanto tempo está preso?

— Ha oito annos, mais ou menos.

— Como foi que perpetrou o crime, que o segregou do convivio da sociedade?

— Faz muito tempo. Foi num baile em "Camelião", municipio de Rio Branco. Assistiamos á festividade, eu, meu pae e minha esposa. Porcina Maria do Carmo. Haviamos bebido e, em dado momento, houve um conflicto entre os presentes. Vi meu cair ferido e corri em seu auxilio. Briguei. Finda a refrega verificou-se que estava muita gente ferida, inclusive eu, que fiquei com a cabeça "feita um bife".

Depois, o inspector de quarteirão, que tambem tinha tomado parte na luta, deu parte, veiu a policia e me prendeu, condemnando-me por um crime, que não sei se fui eu que pratiquei. Essa a justiça dos meus semelhantes.

Pedimos explicações das ultimas declarações e Manoel proseguiu:

— E' que um dos que foram ferida veiu a fallecer na Santa Casa, e, como lhe disse, o inspector de quarteirão que tambem tinha tomado parte na refrega, disse que fui eu que o matei

Terminada a entrevista falamos ao director da Penitenciaria sobre o comportamento do preso.

— E' exemplar, disse-nos s. s., traz comsigo o emblema do 1ª classe.

De facto, Manoel Dino, presa á sua tunica azul de presidiario, trazia, ao lado direito, a cruz branca, distinctivo que só carregam os de optimo comportamento.

Agradecemos a boa vontade que o major Ascanio mostrou em nos servir, despedimo-nos e saimos."

O REGISTRO DOS OBITOS

O cartorio de Registro Civil da capital paranaense deu o seguinte, sobre os obitos das victimas da furia dos presidiarios:

João Guilherme Machado, com 22 annos de edade, natural deste Estado, filho de Antonio Gonçalves Machado, solteiro, victimado por hemorrhagia interna consequente a ferimento por arma de fogo na região do ventre.

João Nogueira de Lima, com 38 annos de edade, brasileiro, victimado por hemorrhagia interna consecutiva a perfuração do abdómen por projectil de arma de fogo.

João Baptista, com 26 annos de edade, brasileira, victimado por hemorrhagia consecutiva a ferimento da carotida por projectil de arma de fogo.

José Brandt com 20 annos de edade, natural deste Estado, filho de Guilherme Brandt, victimado por hemorrhagia interna consequente a ferimento da arterio subclavia por instrumento perfuro cortante.

A PRISÃO DE QUATRO SENTENCIADOS FORAGIDOS

Segunda-feira, á noite, teve a policia paranáense noticia de que na colonia Lamenha Pequeno, no districto de Bariguy, se achavam quatro detentos dos que se haviam evadido da penitenciaria do Estado.

Os criminosos, sob ameaças, conseguiram refugio na casa de um colono, tendo ali assado pinhão e batata doce, para matar a fome.

Entre os foragidos se encontrava Strankowski, criminoso de morte e que compria pena de 21 annos e que foi capturado no arrabalde Pilarzinho, embrenhado em uma matta ali existente.

Na occasião da prisão o criminoso, em companhia do sentenciado Antonio José Ferreira, cosinhavam batatas.

O tenente Chaves, o autor da captura, apanhou-os distraidos, pois que, do contrario, não póde haver duvidas — haveria reacção.

Strankowski, que é um individuo bastante cynico, ao ser interrogado, pela autoridade incumbida do inquerito, sobre a lastimavel tragedia da Penitenciaria, negou a sua coopartıcipação no massacre, dizendo, á guiza de justificativa para a sua evasão.

— "Encontrei a porta aberta e acompanhei os meus companheiros, porém, só na fuga. Não sei se praticaram crimes ou outros delictos..."

Strankowski persiste em negar o verdadeiro papel que desempenhou na tragica occorrencia.

VERA SERGINE-HENRI — ROLLAN —

A sua passagem pela Guanabara, a bordo do "Arlanza"

Fundeou hontem as quatro horas da tarde, na Guanabara, procedente de Southampton, atracando em seguida ao cáes do porto, o transatlantico inglez "Arlanza",

Vera Sergine

trazendo a bordo, em caminho de Buenos Aires, a companhia franceza de comedias Vera Sergine-Henri Rollan.

São esses dois astros da scena franceza figuras conhecidas e admiradas das platéas do Rio e de São Paulo, onde gozam de francas e merecidas sympathias. Depois de uma estação de quarenta récitas no theatro "Maipo", da empresa Cairo, na capital argentina, a companhia Véra Sergine-Henri Rollan virá actuar no Theatro Municipal desta capital, realizando, assim, a temporada official que nesse theatro se effectua todos os annos.

Traz a companhia escolhido elenco, do qual fazem parte:

Senhoras Paulette Noizeux, do "Gymnase", Jacqueline Erly e Suzanne Gilbert, do "Odeon", Gina

Henri Rollan

Niclos e Ninette Favier, do "Porte St. Martin", Mad Andral, do "Variétés" e Henriette Vic, do "Théatre de Paris",; senhores Noel Roquevert e Marcel Oger, do "Gymnase"; Georges Randax e Lucien Héctor, do "Antoine", Maurice Clavaud, do "Porte St. Martin", Christian Genty, do "Odeon" e Gabriel Theron, do "Apollo".

Do repertorio, que é vasto, constam as seguintes novidades, que serão aqui levadas á scena:

"Business", de Pierre Sabatier; "J'ai tué", de Léopold Marchand; "La Chienne aux yeux de Femme", [illegible] de Ivan Noe; "Le Heros et le Soldat", de Bernard Shaw; "Le Rebatteur", de Henri Falk; "La Robe de Perles", de Fernand Nozière; "La vie est Belle", de Marcel Achard; "Napoléon IV" de Maurice Rostand; "Week-End" de Noel Coward; "Quick", de Felix Gandera e "Un Homme en Or" de Roger Ferdinand.

A companhia Sergine-Rollan, que virá a esta capital em meados de julho proximo, contratada pela Empresa Sylvio Piergili, foi recebida a bordo por numero elevado de velhos amigos cariocas.

O "Arlanza" zarpará para Buenos Aires ás 4 horas da tarde de hoje, e, o que permittiu a Vera Sergine e Henri Rollan acceitarem um almoço que um grupo de amigos lhes offerece.

Falleceu no Prompto Soccorro

O menor Walter, de 8 annos, filho de Manoel Dias Guimarães, morador á rua Maia Lacerda, 47, falleceu, pela madrugada, no Prompto Soccorro. Victimou-o, como noticiámos em outra local, uma explosão de bomba na residencia.

A PADROEIRA DO BRASIL

Depois de amanhã passará por esta capital uma romaria de catholicos bahianos

A' medida que se approximam os dias de homenagens a Nossa Senhora da Conceição Apparecida, padroeira do Brasil, maior vae ficando o enthusiasmo da população carioca e maiores vão sendo os esforços dos fieis para que estas celebrações resultem numa magnifica e inesquecivel parada de fé.

A procissão triumphal do proximo dia 31 terá mais um numero de belleza inedita: muitas centenas de pombas brancas vão ser soltas por occasião da passagem da imagem de Nossa Senhora Apparecida pela avenida Rio Branco. Será sem duvida um espectaculo encantador e inteiramente original, que ha de deslumbrar os olhos e enternecer o coração de tantos milhares de pessoas que nesse dia descerão á nossa principal arteria.

Amanhã, ás 8 horas da noite, iniciam-se as sessões pelo radio, durante as quaes hão de falar os mais eminentes homens de letras e da sciencia com que conta a nossa capital. Inaugurará as irradiações o dr. Fernando Magalhães, director da Faculdade de Medicina.

As senhoras na procissão triumphal — As senhoras que vão formar a commissão organizadora da procissão triumphal de 31, pertencem todas á Confederação Catholica do Rio de Janeiro e são portadoras dos mais respeitaveis nomes da sociedade carioca, ao mesmo tempo das directorias das commissões da mencionada Confederação.

Como secretarias geraes figuram d. Stella de Faro e Herminia Gomes. Da primeira commissão é presidente a baroneza de Loreto, vice-presidente d. Isabel Faro, secretaria d. Maria do Carmo Amaral Teixeira, e thesoureira d. Herculia Vieira de Castro. Da segunda commissão é presidente d. Julieta Leão Teixeira. Da terceira commissão é presidente d. Isolina F. Freira, vice-presidente d. Maria Luiza Lage, secretaria d. Mariana Nabuco. Da quarta commissão é presidente d. Selina G. de Paula Machado, vice-presidente d. Maria G. da Silva Costa, secretaria d. Laurita Lacerda Dias, thesoureira d. Herminia Sampaio. Da quinta commissão, é presidente d. Ignacia Monteiro de Castro, vice-presidente d. Theodosia de Castro Maya, secretaria d. Hyginia de Souza Leão, procuradora d. Ida Leão Teixeira. Da sexta commissão é presidente d. Zulmira Muniz Barreto, vice-presidente dona Margarida Calasans, secretarias d. Isabel Borges e d. Anna de Rezende, d. Marina França Miranda. Da commissão de assistencia é presidente d. Adelaide Kaulfus. Da setima commissão é presidente d. Chiquita Mello Mattos, vice-presidente d. Rgina San Juan, secretaria d. Anna de Rezende. Da oitava commissão é presidente d. Noemia Costa de A. Fagundes. Da nona commissão é secretaria d. Lourdes Lima Rocha, thesoureira d. Emilia Bahia. Da decima commissão é presidente d. Stella de Faro, secretaria d. Firmina Moreira da Fonseca.

Outros nomes estão faltando a esta relação, que serão opportunamente publicados.

Imponente romaria bahiana — Com destino a Apparecida do Norte deve passar depois de amanhã por esta capital uma numerosa romaria de catholicos bahianos, que vae depôr aos pés de Nossa Senhora Apparecida os seus protestos de veneração e amor filiaes. Nesse mesmo dia será ella recebida em audiencia especial pelo cardeal d. Sebastião Leme. Aproveitando os dias de festas no Rio de Janeiro, em homenagem á Padroeira do Brasil, [illegible] nesta capital toda a semana proxima.

Homenagens nacionaes á Nossa Senhora Apparecida — O vigario geral desta archidiocese, monsenhor Rosalvo da Costa Rego, em reunião com os demais membros da commissão executiva das homenagens nacionaes á Nossa Senhora da Conceição Apparecida, communicou haver o ministro da Viação attendido gentilmente a commissão que o procurara para melhor se concertar a trasladação da veneranda imagem da cidade paulista de Apparecida do Norte, para esta capital, no proximo dia 31. O trem especial constará de um carro de luxo, [illegible] e de um carro de luxo, em que viajará o arcebispo de São Paulo, e de um terceiro carro em que deve vir a commissão da Apparecida e a commissão do Rio de Janeiro, que ali irá buscar a historica imagem. Tanto o ministro como os funccionarios da Central do Brasil tomaram a seu cargo o apparelhamento do trem especial [illegible], desejando o sr. José Americo ser o primeiro a subscrever a lista de contribuição para o custeio do trem especial, logo que para esse fim seja iniciada a collecta.

Logo após o desembarque da imagem, será transportada para o portico da egreja de São Francisco de Paula, onde se celebrará missa campal.

Congresso Mariano — Realiza-se hoje, 24 de maio, na matriz da Gloria (Largo do Machado), a sessão inaugural do Congresso Mariano, sob a presidencia de s. eminencia o sr. cardeal d. Sebastião Leme, estando presentes os exmo. srs. Nuncio Apostolico, d. Benedicto Aloysi Masella, arcebispo do Maranhão, d. Octaviano, arcebispo de Beyruth, d. Augusto de Assis, bispo de Sebaste, d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Ribeirão Preto, d. Alberto Gonçalves, etc.

O programma a ser cumprido será o seguinte:

1º — Hymno Pontificio. Recitação do Credo. Hymno Nacional;

2º — Abertura da sessão;

3º — These "Nossa Senhora, Mãe de Deus, fundamento de todas as suas glorias — Commemoração do centenario do Concilio de Epheso", pelo revmo. padre Henrique de Magalhães.

4º — Intermezzo musical pela orchestra;

5º — "Poesia", pelo dr. Augusto de Lima, da Academia Brasileira de Letras;

6º — "Saudação ao Papa", — pelo dr. Joaquim Mafra de Laet;

7º — Hymno Pontificio pela orchestra;

8º — "Nossa Senhora, Corredemptora do genero humano e Mãe dos Homens", por monsenhor Gonçalves de Rezende;

9º — Marcha final pela orchestra.

A transladação da imagem para o Rio — O trem especial que trará a imagem de Nossa Senhora Apparecida para o Rio de Janeiro, da cidade paulista do mesmo nome, sairá de Apparecida do Norte ás 11 e pouco de 30 do corrente, depois da passagem do trem da carreira, devendo chegar á nossa capital ás 7 horas e um quarto do dia 31. A grande commissão de honra, cavalheiros e suas exmas. familias irão receber Nossa Senhora á estação Pedro II. Formar-se-á então um grande cortejo de automoveis. Todas as pessoas que quizerem tomar parte no cortejo poderão fazel-o. Nas cidades e povoações intermediarias de Apparecida do Norte ao Rio de Janeiro, quer no Estado de S. Paulo, quer no do Rio de Janeiro e Districto Federal, Nossa Senhora terá solenne manifestações populares, havendo banquetes, discursos, flores e luzes em profusão.

O horario exacto será opportunamente publicado.

Representações — Alguns governos estaduaes nomearam representantes para as grandes festas desta semana em que se vae entrar. O interventor de Goyaz designou o dr. Jeronymo Coimbra para o representar. O revmo. conego Angelo de Rezende foi incumbido por d. José Maria Parreira Lara, bispo de Santos, para o representar e á sua diocese.

O Congresso Mariano da Gloria — O segundo dia do pequeno Congresso Mariano da Gloria teve a presidencia de monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, secretariado pelos drs. Couto Fernandes e Silva Costa. Foram convidados todos os presentes a rezarem uma Ave-Maria em honra a Nossa Senhora Apparecida, rainha e padroeira do Brasil. As theses apresentadas alcançaram grande exito: "Nossa Senhora e a familia" a cargo do dr. Jonathas Serrano, e "Nossa Senhora e as creanças" trabalho de um nucleo das amigas do lar, representado pelas exmas sras. d. Emilia Vieira de Almeida e d. Cecilia Rangel Pedrosa, bem como "Nossa Senhora e a mocidade". pelo dr. Joaquim da Costa Ribeiro.

O dr. Jonathas Serrano apresentou um trabalho desenvolvendo os seguintes themas: a familia é a mais antiga e o primeiro modelo das sociedades politicas; todos os philosophos proclamam a relevancia predominante da familia; o estado é uma reunião de familias e não de individuos; a familia é a unidade, social, nella se vive para outrem; é a unidade economica por excellencia, assim a consideraram os proprios pagãos; é a grande escola fundada pelo proprio Deus. E que dizer da familia christã? Vivificada pela graça, é o amor em toda a sua belleza. A familia, quando bafejada pelo amor christão, é como uma antecipação do céo. Historicamente se vê como a mulher estava degradada antes da redempção com que foi rehabilitada pela egreja. A familia regenera-se então sob o influxo do christianismo. Maria Santissima é o modelo para todas as virgens, para todas as esposas e mães.

Na hora de hoje está em crise a familia. Não é só a Russia tremenda, em outros povos já se sente o perigo que atravessa a familia e é de temer que venha a contaminar a nossa terra e a nossa gente. Necessaria é toda a nossa vigilancia para evitar a desagregação da familia. A luta é difficil. Não ha obediencia nem mando na hora presente, dahi o conflicto entre a escola e a familia. Só Maria é que poderá servir de exemplo ás mães para que estas eduquem seus filhos no temor a Deus.

Fala a seguir d. Cecilia Rangel Pedrosa, que lê o trabalho de collaboração das amigas do lar. Desenvolveu esta distincta senhora a sua these com notavel proficiencia. Nossa Senhora é nossa mãe e tem um carinho particular pelas creancinhas. Como não ser assim se tambem assim era Jesus? Não devemos pôr obstaculos á obra de Deus á imitação de Maria, que disse na Annunciação: "Eis aqui a serva do Senhor". Nossa Senhora repousa em Deus sempre e a todos os momentos. Assim é preciso que a mulher tenha sempre o mesmo pensamento. Deve, pois, velar, não sómente pela saude de seus filhos, mas principalmente cuidar da sua alma, guiando-a para Deus. A creança, de mãozinhas postas, rezando uma Ave-Maria, desperta um amor particular de Nossa Senhora. Mas é preciso, não só rezar, porém ter o esclarecimento que dá a instrucção religiosa. E' necessaria a arregimentação para formar a phalange que ha de ser vencedora.

Em conclusão, a distincta oradora, propõe: a) — a formação de circulos de estudos nas congregações marianas; b) — que se organize a confederação das congregações marianas do Rio de Janeiro; c) — que se tenha em vista a futura creação da federação nacional das congregações marianas.

Monsenhor Gonzaga agradece em seu nome e no do auditorio áquelles que deram a honra e o prazer de falar. Ao dr. Jonathas Serrano, agradece porque bem sabe o sacrificio que fez o orador, sacrificio que só não foi recusado por se tratar de um soldado fiel e esclarecido do christianismo. D. Cecilia Rangel Pedrosa falou a linguagem simples, pura, mimosa de uma verdadeira mãe christã. Esse trabalho do nucleo das amigas do lar impressionou fundamente todos os ouvintes. Ao dr. Costa Ribeiro agradece todo o zelo, todo o amor a Christo da mocidade representada pelo joven orador. Esse zelo é consolador para a alma de um bom christão, esses moços são apostolos de Christo no meio da sociedade.

Com uma nova salva de palmas aos oradores, a pedido de monsenhor Gonzaga, dá este por terminada a sessão, convocando para o dia seguinte a nova reunião.

Funcções religiosas durante a semana da padroeira — Dia 25 de maio — 10 horas da manhã — Missa solenne, na egreja da Mãe dos Homens.

Dia 26 de maio ás 10 horas — Missa solenne, na egreja de Nossa Senhora do Parto.

Dia 27 ás 10 horas — Missa solenne na egreja de N. S. da Boa Morte.

Dia 28 ás 10 horas — Missa solenne na egreja de N. S. do Carmo.

Dia 29 ás 10 horas — Missa solenne na egreja de N. S. do Carmo da Lapa.

Dia 30 ás 10 1|2 — Cathedral — Pontifical de S. Eminencia, com assistencia de todo o clero e alumnos do seminario. Congregação do Brasil a N. S. da Apparecida — Prégará o exmo. sr. d. Benedicto P. Alves de Souza, bispo do Espirito Santo, mestre de cerimonias: monsenhor Francisco Caruso, secretario do arcebispado.

Dia 30 na egreja de Sant'Anna, ás 23 1|2 horas — "Hora Santa" pelo Brasil seguida de missa rezada e communhão geral para homens e senhoras.

De manhã entre 7 e meia horas, chegada do trem especial que traz a imagem. Recepção festiva. Cortejo de automoveis. Missa campal em frente á egreja de S. Francisco de Paula.

Dia 31 ás 2 horas da tarde — Procissão Triumphal de Nossa Senhora da Apparecida, sob a direcção de monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigario da Gloria. — Levará o Santo Lenho o exmo. sr. d. Benedicto Aloisi Masella, nuncio apostolico no Brasil.

300 CONTOS

quanto pagou o Centro Loterico, na semana que finda hoje

Foram pagos na semana que finda hoje, pelo Centro Loterico, á travessa do Ouvidor n. 9, onde foram vendidos, os bilhetes 47972 e 5031, premiados respectivamente com 100 e 200 contos, nas extracções de 16 e 19 do corrente. (F 9691)

O Tribunal de Contas recusou registro a despesa

O ministro da Fazenda restituiu ao da Agricultura, visto haver o Tribunal de Contas recusado registro á despesa, o processo relativo ao pagamento da importancia de 25:000$000 a João Araujo, proveniente de fornecimentos de copias de films ao "Ensino Agronomico", em 1923.

AS COMMISSÕES LEGISLATIVAS

Só se reuniu a do Codigo de Menores

De descanso o dia de hontem nas commissões legislativas. Apenas a do Codigo de Menores esteve ligeiramente reunida. O sr. Cumplido de Sant' Anna offereceu varias emendas no sentido de harmonizar os preceitos do projecto com os do Codigo Civil.

As emendas serão estudadas nas proximas reuniões.

As demais commissões deixaram de reunir-se, por falta de numero.

O sr. Decio Coutinho reuniu, mais uma vez, os jornalistas, numa das salas do palacio Tiradentes, para continuar a leitura de seu esboço de projecto sobre seguro social. Não concluiu ainda a leitura de seu trabalho, o que deverá fazer em outra opportunidade.

Pedem restituição de importancias descontadas de seus vencimentos

O ministro da Fazenda restituiu ao da Marinha, para o fim de serem preenchidas formalidades, o processo relativo aos requerimentos em que o vice-almirante reformado Henock Ramidolf e outros officiaes da Marinha, solicitam restituição das importancias descontadas dos seus vencimentos, a titulo de indemnização em 1930.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 90$000 e o da semestral de 53$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha, percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luiz da Silva, não está autorisado a angariar assignaturas para este jornal.

PREÇOS

Interior	Anno	90$000
	Semestre	53$000
	Trimestre	27$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	210$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	120$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	120$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	68$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrazados	500 "

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037, Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria Ltda., Agencia Veritas e Empresa Commercial Brasil, Ltdª.

AVISOS IMPORTANTES

Deixaram de ser nossos agentes de annuncios os srs.: Felippe de Lima, Miguel Fonseca e Salvador Lima. Deixou tambem o serviço de cobrança o sr. Francisco Vieira de Souza, por ter passado para Agente da Secção de Publicidade.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

O DELIRIO IBERICO

A proclamação da Republica em Hespanha, levada a effeito de uma maneira elevada, prudente e ordeira, foi vista com sympathia por todos aquelles que em Portugal prezam as instituições democraticas. A corôa real do São Fernando rolou da cabeça do ultimo Bourbon, sem que os republicanos tivessem praticado uma violencia ou feito derramar uma gôta de sangue. A longa, a oppressiva dictadura hespanhola teve o seu desfecho logico e natural na destituição e no exilio dos seus dois grandes responsaveis: Primo de Rivera e Affonso XIII. Com o primeiro, subverteu-se a dictadura; com o segundo, a monarchia. E a Hespanha, liberta da tyrania que deprime e abastarda os povos, restituida emfim, pela affirmação pacifica do seu direito, ao pleno exercicio de todas as liberdades politicas, seguirá o seu destino historico, para maior gloria das democracias contemporaneas e da raça latina. Pela minha parte — e são esses os sentimentos da maioria dos portuguezes — de todo o coração desejo as prosperidades da nova Republica hespanhola. Com uma condição, porém: que a nova Republica, nossa vizinha, se abstenha de nos incommodar.

Mas — perguntam, talvez, os meus leitores — como poderá a Republica em Hespanha incommodar-nos mais do que nos incommodou a monarchia? Não existem amistosas relações entre os republicanos portuguezes e os hespanhoes? Não é, porventura, a communidade das instituições republicanas mais um motivo para que os dois povos peninsulares se olhem com sympathia e com respeito? Assim é, realmente; ou, melhor, assim deveria ser. Mas, acima das instituições que os povos livremente escolhem, acima das amizades susceptiveis de existir entre os homens que servem essas instituições — estão as tendencias, as aspirações, os ideaes collectivos das nações exuberantes e livres, está a consciencia imperativa e irresistivel do seu objectivo historico, estão as idéas-forças que se geram, se accumulam e se fortalecem através das gerações, e que acabam por determinar os grandes movimentos dos povos. Quem, nos ultimos tempos, tenha estudado e — por assim dizer — auscultado a alma da Hespanha sabe que todos os hespanhoes, sem distincção de castas ou de credos politicos, têm hoje um unico pensamento ou, pelo menos, um pensamento dominante, que é, na expressão de Ortega y Gasset, a "reintegração da Hespanha invertebrada e inconstituida". Mesmo por detrás da mascara sorridente do sr. Alcalá Zamora — honrado e prudente homem, perfeita incarnação da Republica conservadora, catholica e ordeira — todos nós, portuguezes, vêmos brilhar os olhos pardos e frios do Filippe II. Não ha um só hespanhol, monarchico ou republicano, que não tenha a aspiração profunda e forte, medullar e fundamental da "Hespanha *irredenta*", uma Hespanha integralizada que incorporasse Gibraltar, que annexasse Portugal, que imperasse em Marrocos e que, completada a sua autonomia geographica, dominasse o Estreito e mettesse na algibeira a chave do Mediterraneo, "mar da civilização". E não só do Mediterraneo, porque o sonho imperialista do hespanhol culto vae mais longe: pretende, pela posse do vasto imperio colonial portuguez, pela confederação com as nações neocastelhanas da America e, porventura, pela alliança com o Brasil, transformar o proprio Atlantico num grande lago iberico. Não imaginem os meus leitores que eu exaggero, nem supponham que este pensamento existe apenas, como uma concepção delirante e vaga, na alma inquieta da Hespanha. Não. Todas estas coisas têm sido, não só pensadas ou sonhadas, mas ditas, escriptas e formuladas varias vezes (vejam-se a obra de Joaquim Costa y Martinez, *Estudos politicos y juridicos*, 1884; o livro de Vicente Gay, *El imperialismo y la guerra europea*, 1915; a conferencia de Vasquez Mella, *El ideal de España*, 1915 tambem); e não se enganará muito quem affirmar que a definição destas aspirações constitue, ha muito tempo, o objectivo essencial, embora ainda não officialmente confessado, da politica internacional hespanhola. Como, porém, realizar esse objectivo? O primeiro numero do programma imperialista hespanhol teria de ser, fatalmente, a união iberica; e a união iberica poderia praticamente effectuar-se, ou pela annexação politica, quer dizer pelo passeio militar até Lisboa em que falava o fallecido general Weyler, ou pela assimilação economica, pelo caminho do *sollverein*, isto é da união aduaneira, conducente, a breve prazo, á federação. O passeio militar não seria facil, *et pour cause*; alguns hespanhoes, mais lidos na historia deste genero de passeios, sabem que um exercito portuguez — o do marquez das Minas — já entrou triumphalmente em Madrid. Restava a hypothese de uma Republica federativa de todos os Estados peninsulares, incluindo Portugal, fórmula preconizada tambem, devo confessal-o, por alguns portuguezes idealistas (Theophilo Braga, Oliveira Martins, Magalhães Lima) mas que só se tornaria possivel se um dia as instituições republicanas viessem a ser proclamadas em Hespanha. Pois bem: essa condição necessaria acaba de verificar-se. A corôa de São Fernando rolou pelas escadarias atapetadas do palacio do Oriente; o ultimo Bourbon, fumando despreoccupadamente o seu charuto, metteu-se no comboio, a caminho do exilio; a Republica foi pacificamente proclamada; e logo que o primeiro barrete phrygio appareceu sobre a estatua de Isabel II, e que o sr. Maciá pronunciou em Barcelona as primeiras palavras imprudentes sobre Portugal, eu tive a impressão de que o excellente povo hespanhol, nosso irmão, se voltava fraternalmente para nós, perguntando-nos, com justificado alvoroço:

— E agora?

Agora ficamos, como estavamos, cada um em sua casa. A Hespanha organizará, como entender, a sua Republica, unitaria ou federativa; continuará, porventura, a fazer, em familia, o seu sonho imperial duma Iberia poderosa, vertebrada e reconstituida sob a hegemonia castelhana; — e nós apenas lhe pediremos que não sonhe alto, porque nos incommoda. Desejamos á nação irmã todas as venturas e todas as glorias possiveis — menos, evidentemente, as que lhe poderiam advir do nosso proprio aniquilamento, porque não nos encontramos, de modo algum, resolvidos a suicidar-nos. Unamuno enganou-se quando nos chamou "um povo de suicidas". Se a novissima Republica me permittisse um conselho, eu recommendaria aos seus *pro-hombres* uma politica exterior feita com um mais perfeito sentido das proporções e das realidades. A incorporação voluntaria de Portugal numa Republica federativa peninsular — velha aspiração romantica — é, simplesmente, um absurdo. A idéa de que Portugal, terceira potencia colonial do mundo, com oito seculos de independencia e um brilhantissimo papel na historia da civilização, poderia de bom grado, com o seu pleno assentimento, entrar numa confederação iberica em egualdade de condições com a Catalunha, com a Galliza ou com as provincias bascas, não é apenas uma idéa delirante; é uma idéa offensiva do nosso brio nacional. A Iberia não se fará vencendo-nos; mas tambem não se fará convencendo-nos. Nem mesmo pelo caminho suave do *sollverein*, preconizado pelos partidarios da absorpção economica, porque nós todos sabemos bem que a liga aduaneira entre dois paizes é o primeiro passo para a sua união politica. Mas — perguntar-se-á — nem mesmo nas vesperas da confederação geral da Europa, sonho pacifico do sr. Briand? Evidentemente, a unidade economica européa comprehenderá a unidade peninsular; mas não é indispensavel que esta preceda aquella. Nós faremos, sem duvida, a liga aduaneira com a Hespanha — no dia em que a Hespanha a tiver feito com a França. Mas — perguntar-se-á ainda — Portugal nem mesmo admitte a hypothese da sua entrada na federação peninsular, sendo-lhe reconhecida a qualidade de Estado hegemonico e escolhida a capital portugueza para séde do governo federal? Nem mesmo assim. A resposta a uma pergunta semelhante, deu-a um dia Guerra Junqueiro, quando o estadista, que fôra o presidente da primeira Republica hespanhola, pretendia convencel-o das excellencias da federação iberica. A certa altura, o velho Salmeron jogou ao poeta o argumento que suppunha definitivo:

— *Le aseguro a Usted que el primero presidente de la republica ibérica será un portugués!*

Serenamente, Junqueiro respondeu, calçando as suas luvas amarellas:

— O primeiro e o ultimo.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 23 ás 18 horas do dia 24:

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 22 ás 14 horas do dia 23) — O tempo foi em geral instavel, isto é, apresentando alternativas de ameaçador, hontem, até á noite, e incerto hoje. A temperatura manteve-se estavel á noite, soffrendo, porém, ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 25º6 e minima 19º4, e as registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações: maxima 24º8 e minima 12º4, respectivamente até ás 13 horas e ás 4 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis, havendo longo periodo de calmaria á noite.

Intervenção em São Paulo

Estamos informados de que o sr. João Alberto promove a creação, em São Paulo, de um Conselho Consultivo, composto de dez membros, paulistas natos, cuja funcção será a de fiscalizar os actos da interventoria, orientando-a, esclarecendo-a, instruindo-a em todos os assumptos que se relacionem com a vida economica, financeira, juridica e social do Estado.

O Conselho, que talvez pudesse ser Deliberativo, não terá physionomia politica, o que ainda mais o recommenda, visto como de politica e de politicos profissionaes está farto o povo paulista, victima de oligarchas vorazes que o iam conduzindo á ruina.

A idéa, ainda não assentada em definitivo, é excellente e honra os propositos patrioticos do joven interventor. Outras informações nos asseguram que ha, a este respeito, um perfeito entendimento entre o sr. João Alberto e o chefe do governo provisorio, o que faz prever que em breve o projecto venha a ser uma realidade.

Assim desejamos que aconteça. O exclusivo argumento de que o interventor em São Paulo não é paulista de origem não lhe invalida o merito de administrador. O essencial é que elle governe em harmonia com as aspirações do grande e progressista povo do Estado. Que este é o seu desejo, vê-se bem com a noticia da creação de um Conselho de paulistas natos destinado a auxilial-o.

Fazemos votos para que esse Conselho se forme e delle o sr. João Alberto tenha a mais intelligente, a mais correcta e a mais proveitosa das collaborações.

Como se escreve a historia...

O *trust* dos phosphoros não é assumpto improvisado. Tem historia. Ha mais de vinte annos, que elle está organizado no Rio. A firma Davidson, Pullen & Cia., da qual é chefe sir Lynch, representante dos Rothschilds, de Londres, póde informar.

O *trust* fez paralyzar as demais fabricas existentes no norte e ao sul do paiz, pagando-lhes uma quota mensal.

Ora, a alludida firma é estreitamente ligada a outra firma, Hime & Cia. São parentes.

O pesquizador desses episodios occultos e ignorados, querendo recompôr os factos á maneira sisuda de Macaulay, tem de indagar como e porque o sr. Gilbert Hime, que é irmão do chefe de Hime & Cia., sendo, ao mesmo tempo, gerente da filial do Banco Commercial de São Paulo, no Rio, tratou do augmento dos preços, em beneficio do *trust*, com o ministro da Fazenda.

O sr. Whitaker é o presidente do alludido Banco. E' banqueiro de profissão. As suas virtudes de financista são constantemente exaltadas, depois da victoria esplendida do sr. Gilbert, por alguns jornaes.

Uma coisa nada tem com a outra, mas quem investiga a historia procede como o velho Capistrano. Não perde o menor detalhe...

A Conferencia do Café

Noticiar-se o fracasso da Conferencia Internacional do Café não é novidade. Previamos esse desastre ou, quando menos, o nenhum proveito pratico, economicamente apreciavel, desse conclave de competidores mundiaes, no commercio da mesma mercadoria. Até hoje não se soube, aliás, que vantagem adveiu ao Brasil da outra Conferencia, realizada em Nova York, e da qual participou na qualidade de nosso embaixador — vejam que coincidencia! — o sr. Assis Brasil.

Não obstante termos previsto, pelas condições ambientes, a inutilidade e até certo ponto o contrasenso resultante dessa tentativa de entendimento entre productores, cada qual mais interessado em valorizar e avolumar o consumo da propria producção, devemos reconhecer que a attitude do ministro do Trabalho contribuiu para precipitar o fracasso. O sr. Lindolfo Collor, muito interessado — e louvores lhe sejam dados por isso — em cuidar dos negocios de seu departamento, esqueceu-se de que estava em São Paulo como ministro da Agricultura, numa substituição especial e inalienavel... O pessimismo que já lavrava entre os lavradores, em relação ao Congresso, ficou sensivelmente aggravado. Não adeantariam agora mais desenvolvidos commentarios sobre o caso.

O melhor é considerar-se a Conferencia como innocente passatempo... para os delegados estrangeiros, entre os quaes não consta que houvesse dois ou tres technicos e especialistas nos themas em debate. Esses lucraram uma visita aos opulentos cafezaes paulistas, ficando bem inteirados da capacidade assombrosa da nossa producção cafeeira. Provavelmente, como informantes, teriam lucrado alguma coisa com a inspecção — a certeza de nossas possibilidades no ramo.

Dois pesos e duas medidas

Num recente executivo movido contra um individuo proprietario de predios na capital de S. Paulo, o Supremo Tribunal Federal, conhecendo da respectiva acção em grão de recurso, decidiu ser perfeitamente constitucional o imposto sobre a renda de immoveis ruraes e urbanos.

Ora, esta não é a jurisprudencia da alta côrte. Varias vezes, ella tem julgado em sentido contrario. No aggravo n. 5.091, de 24 de dezembro de 1930, nos accordams ns. 4. 676, de 29 de agosto de 1929, e 5.069, de 7 de novembro de 1930, para não citarmos muitos outros de memoria, o que ali se tem firmado é que tal imposto é inconstitucional no caso em apreço. Tamanha incoherencia dos mais graduados dos nossos juizes desacredita a justiça, visto como certos contribuintes ficam isentos do pagamento do imposto, ao passo que outros, no mesmo pé de egualdade, são compellidos a satisfazer a exigencia fiscal.

E' a jurisprudencia de dois pesos e duas medidas. E' assim um Tribunal de sentenças com bilhetes brancos e premiados, o que póde ser divertido, mas não é correcto.

Justiça revolucionaria

A Junta de Sancções, como toda gente sabe, é composta aqui de tres authenticos e severos revolucionarios. Já não se póde dizer a mesma coisa de todos os seus orgãos auxiliares, que são as commissões de syndicancias espalhadas ahi pelos Estados.

Tomemos o caso da do Rio Grande do Norte. Nella influe um certo cavalheiro chamado Josias Camara, representante da firma Wharton, Pedrosa & Comp., de Natal. O chefe da alludida firma é o sr. Fernandes Pedrosa, velho alliado do caciquismo derrubado. Foi essa firma, exportadora de algodão, intermediaria na compra de aviões para o Aereo Club de Natal, ao tempo do sr. Lamartine. Os apparelhos quasi sáem pelo preço dos jardins suspensos da Babylonia... O sr. Pedrosa tambem obteve que a Prefeitura da capital comprasse por custo elevadissimo a propriedade *Lagôa Manoel Felippe*, que o sr. Arthur Mangabeira precisava vender para pagar ao dito Pedrosa certa quantia da qual lhe era devedor, pois o immovel, pelo seu valor exacto, não bastava á liquidação do debito. A commissão de syndicancias de Natal já obrigou o ex-prefeito a entrar com o excesso do que despendeu na acquisição ruinosa, mas ao sr. Pedrosa nada aconteceu. E não aconteceu porque o seu representante Camara estava e está vigilante.

Vê-se que o sr. M. F. do Monte tem escola no Rio Grande do Norte. Levamos os factos ao conhecimento da Junta, na certeza de que ella os apurará, libertando-se dos que lhe compromettem a honestidade da Justiça.

Organizações partidarias

De vez em quando surgem noticias sobre os bons desejos das chamadas classes conservadoras do paiz, no sentido de fundar partidos politicos, ingressando com responsabilidade propria nas campanhas eleitoraes. Em regra, porém, ficam em projecto semelhantes iniciativas. Recorde-se, mais uma vez, as tentativas da lavoura para organizar-se em agremiação partidaria. Falharam sempre os projectos. O commercio, outra classe que nem sequer pleiteia por sua conta cargos de representação nas camaras municipaes, poderia arregimentar um forte partido.

Não o faz. Como a lavoura, habituou-se a viver de petições e appellos aos governos. Apezar do pessimismo justificado pelos factos, referentemente a iniciativas dessa natureza, não ha motivos para não ser incondicionalmente applaudida a idéa lançada ha dias, em São Paulo, no seio de uma agremiação commercial, em favor da fundação de um partido politico do commercio.

O alvitre foi recebido com alvoroço e sympathia, no seio da grande classe interessada. Quem sabe se, com o advento da nova Republica, as classes conservadoras ficaram mais dispostas a uma actuação effectiva, no scenario politico do paiz?

O protocollo do Supremo

O dr. Gabriel Vianna, director da secretaria do Supremo Tribunal Federal, escreveu-nos hontem mais esta carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". Attenciosas saudações. — Tendo v. s. hoje, em seu conceituado orgão, renovado a reclamação, ha dias feita, pela remoção do protocollo geral, do 1º pavimento onde se achava para o 3º, o exmo. sr. presidente deste Egregio Tribunal, attendendo ao motivo allegado da commodidade das partes, revogou a sua ordem anterior, mandando restabelecer o protocollo geral no 1º pavimento, ao lado da portaria. Seu leitor e constante admirador, *Gabriel M. Santos Vianna*, secretario. Rio de Janeiro, 23 de maio de 1931."

Nós nos felicitamos pela suggestão que fizemos, ha dias, ao presidente do Supremo, e agora attendida, segundo a delicada communicação do secretario. Temos a certeza de que a direcção da alta côrte de justiça verificará, como nós, as vantagens da providencia que ella, em boa hora, vem de tomar.

Denuncia confirmada

A policia de São Paulo fez hontem uma diligencia, coroada de todo exito, contra a empresa dita "Editorial Marenglen", encarregada, naquella capital, da propaganda communista, e que constituia um elemento de perturbação da ordem social.

Foi o "Correio da Manhã" que denunciou, ha poucos dias, a existencia da referida empresa. A diligencia da policia de São Paulo veio confirmar nossas affirmações e é um innegavel serviço prestado ao paiz pelo governo provisorio do grande Estado.

Pouca diplomacia

O sr. Lindolfo Collor, querendo enaltecer a importancia das industrias na economia nacional, não foi feliz, pois desencadeou contra ellas a torrente de recriminações que hoje lhes são dirigidas de todos os lados. E' profundamente lamentavel que um homem intelligente e culto, que sempre fez garbo de suas qualidades de diplomata, conseguisse operar a dichotomia da familia paulista, dividindo-a em duas partes que hoje se defrontam como se fossem inimigas! Só isso bastaria para pedir ao ministro do Trabalho que quanto antes abandonasse a terra dos bandeirantes e voltasse para seu posto de luta nesta capital.

Ainda hontem, ao que nos informou de S. Paulo o nosso correspondente, ficou patente a impressão má que entre os agricultores paulistas produziu a attitude do sr. Lindolfo Collor. Os commentarios feitos no Club Commercial daquella cidade, como em outros logares onde se reunem os fazendeiros domiciliados na capital do Estado, não deixam duvidas sobre os effeitos da viagem do membro do governo provisorio áquella cidade. O sr. Lindolfo Collor fez apenas esta coisa inedita: collocou frente a frente, como em uma luta de box, os industriaes e agricultores paulistas, que se estão degladiando como inimigos quando, ao contrario disso, deveriam ser comprehendidos como elementos egualmente interessados e integrados na communhão economica brasileira.

O proprio sr. Lindolfo Collor comprehendeu, aliás, o máo passo que déra ao chegar a S. Paulo, com seu discurso encomiastico sobre as industrias nacionaes e a sua opinião pessoal de que novas medidas protectoras deveriam ser adoptadas para amparal-as. Isso dito pela bôca de um ministro de Estado tinha realmente a maior importancia e gravidade. Toda a gente pensou que o sr. Getulio estaria preparando as novas majorações de tarifas para sustentar a politica do nacionalismo industrial "á outrance". Dias depois, no entretanto, falando ainda aos industriaes, desta vez no Automovel Club, o sr. Lindolfo Collor procurou explicar de um modo mais claro o que comprehendia por proteccionismo, declarando então que o "proteccionismo integral" devido ás industrias, se compunha não só de pautas alfandegarias como de outros recursos para permittir a sua expansão, taes o credito industrial, o transporte facil e barato, e umas tantas coisas que dependiam talvez menos do governo do que das proprias classes interessadas... Succede porém que, ao dar esse passo atrás, o sr. Lindolfo Collor já tinha levantado, contra si e contra o governo provisorio, á desconfiança dos agricultores paulistas; e emquanto o ministro do Trabalho, no Automovel Club, procurava fazer-se entendido, alguns metros adeante, no mesmo valle do Anhangabahú que lhe estava servindo de éco, os agricultores reunidos no Club Commercial não continham seu desapontamento e seu desespero ante as declarações do ministro do sr. Getulio Vargas.

De tudo isso o que se póde inferir é que o sr. Lindolfo Collor não se portou, na delicada missão que lhe foi confiada, como um habil diplomata... Indo a S. Paulo presidir o Congresso de Café, acreditou nos millionarios estrangeiros que exploram a chamada industria nacional e esqueceu exactamente os brasileiros que applicaram a sua actividade á tradicional lavoura do café.

Ora, por muito que o actual ministro do Trabalho julgue dignas do conhecimento publico as suas opiniões sobre o progresso industrial do Brasil e sobre a importancia que ellas representam na economia nacional, haveremos de convir que pelo menos a occasião foi impropria para as proclamar. O ministro do Trabalho, entre outras coisas dignas de observação, attraiu para a industria nacional uma repulsa que certamente ella não merece, pois não se póde confundir num mesmo sacco todos os fructos que a actividade industrial tem proporcionado aos brasileiros. Ha ahi dos bons como ha dos máos...

A installação dos nossos serviços publicos

A nova tentativa de transferir para o Instituto Benjamin Constant a Faculdade de Direito vem pôr em fóco o problema da falta de edificios proprios para as nossas repartições publicas. De quando em vez elle surge, como que reclamando solução immediata e definitiva; mas ao cabo de algum tempo o que se verifica é que foram tomadas apenas providencias provisorias e a solução ficou mais uma vez adiada.

Ha de ser assim ainda agora, se se levar a effeito a lamentavel idéa de arrancar os cégos do que é seu, para alojal-os no Instituto de Surdos-Mudos. Provisoria porque o predio foi construido especialmente para um asylo de cégos, e mais tarde ou mais cedo a Faculdade de Direito ha de ter o seu edificio proprio, como têm as outras escolas superiores.

Precisamos abandonar de vez esse regimen de installar provisoriamente os serviços publicos. Camara e Senado andaram á matroca, vivendo em casas alheias, até que se alojaram definitivamente. Parecia assim que iamos resolver emfim o problema. Mas provisoriamente está o Ministerio da Educação no edificio do Conselho; o Ministerio do Trabalho está provisoriamente no edificio em que funccionava por favor o Conselho Nacional do Trabalho; o Ministerio da Justiça está provisoriamente no Palacio Monroe. Nada menos de tres ministerios estão sem installação condigna... Por ahi se póde imaginar o que occorre com as repartições.

O Ministerio da Fazenda está localizado num pardieiro... A Recebedoria funcciona num rez-do-chão immundo, com os seus empregados amontoados, sem se poderem locomover, sem ar, sem luz, sem hygiene... E as pagadorias do Thesouro, infectas, sujas, dando uma triste impressão á quem as visita? E a Despesa? E a Receita? E o Tribunal de Contas?

E' tudo assim. Cuidemos de vez desse assumpto, abandonando o vicio de resolvermos as questões pelo seu adiamento...

Vinculos economicos sul-americanos

Merecem registro especial as recentes declarações do ministro das Relações Exteriores do Chile, sr. Antonio Planet, publicadas nesta capital em communicado da "U. T. B.", referentes ao estabelecimento de estreitos vinculos economicos, que sirvam aos interesses das nações sul-americanas.

Realmente, em face da crise economica e financeira que vem arruinando quasi todo o universo, as nações sul-americanas só teriam a lucrar se adoptassem uma cooperação economica intelligente, fóra dos pequenos dissidios politicos que de vez em quando se desencadeiam pelo continente, motivados por litigios territoriaes sem transcendencia. Esquecidas certas competições sem razão de ser, banida a guerra branca das tarifas, os estadistas sul-americanos realizariam obra util, por meio de accordo de emergencia, convenções ou tratados, sempre na base da reciprocidade, se procurassem fomentar o intercambio commercial entre seus paizes.

Para tanto, bastariam as boas intenções de cada um e a firmeza de vontade para chegar a um resultado pratico efficiente, sem as delongas das negociações meramente diplomaticas. Seria preciso, portanto, para esse fim, negociar como se faz nas bolsas de commercio, decidida e rapidamente.

Não havendo na America do Sul interesses communs em entrechoque, porque não ha rivalidade de productos, não nos parece difficil a tarefa. A velha Europa, remoçada depois da guerra, já comprehendeu o alcance desses entendimentos rapidos e praticos. Embora lutando com serios litigios de ordem economica, financeira, commercial, militar, naval e diplomatica, os paizes da Europa sentiram em tempo a necessidade de se avisinharem commercialmente, pelo intercambio de productos. E foram tão longe, que primeiro a Inglaterra, depois a Italia e a Allemanha, entraram em accordos até mesmo com a Russia de Stalin, com a qual negociam em larga escala.

As palavras do chanceller Planet tiveram repercussão nos nossos meios commerciaes. E, ao que sabemos, até mesmo o Itamaraty tomou na consideração devida os seus conceitos. Oxalá que cheguemos a qualquer objectivo material, pratico, util.

Aposentados e sem dinheiro

A passagem, para a verba inactivos da Fazenda, dos aposentados de outras repartições deu em resultados ficarem elles ha dois mezes sem receber vencimentos.

Foi aberto um credito supplementar para reforçar a respectiva verba, mas até agora ao Thesouro não foram dados os recursos para o pagamento.

O peor é que os dias vão passando, e esses aposentados continuam sem dinheiro.

Quando será que daremos fim ao regimen do papelorio, das consultas, das informações e dos pareceres, desnecessarios uns, luxuosos outros, que tanto retardam o andamento dos papeis em nossas repartições.

Taxação sem equidade

O Conselho Economico da Secretaria da Agricultura de São Paulo, apparelho novo e de prestimos por emquanto muito problematicos, approvou uma proposta isentando do imposto de 10 shillings, por sacca, os cafés despolpados e destinados á exportação. A medida, seria injustiça não reconhecer, visa estimular os productores a cuidarem, quanto antes, de melhorar o artigo.

E' preciso advertir, porém, que essa qualidade de café já desfruta uma vantagem apreciavel, porquanto tem preferencia para o transporte directo e rapido para o porto de embarque. A concessão, todavia, a ser verdadeira a noticia que commentamos, importa uma flagrante falta de equidade na distribuição ou na exigencia daquella taxa. Quem mais lucrará com a suggestão ou acto já consummado da alludida isenção são os despolpadores.

Não representará uma protecção essa iniciativa? Se a exportação de cafés despolpados contribuirá, em muito, para valorização do producto, o mais acertado seria uma providencia de caracter geral. A adoptar-se o alvitre apresentado, ficariam numerosos lavradores pagando para o gozo de poucos.

Accresce que a taxa de meia libra, de accordo com o respectivo decreto, é federal. Teria sido o governo da Republica devidamente consultado sobre o caso?

O café leva á fallencia

Foi declarada, em Santos, uma vultosa fallencia. A quebra de uma grande casa commissaria de café, com o passivo de 13 mil contos, diz eloquentemente da intensidade da crise que ha annos devasta a lavoura e o commercio do artigo. De um lado, centenas de productores, empenhados e sem esperança de salvação, entregam ao credor hypothecario, o Banco do Estado, as suas propriedades, irremediavelmente oneradas.

De outra parte são as liquidações judiciaes, por força de fallencia, das firmas que resistiram tenazmente até agora aos effeitos desastrosos de uma politica economica condemnavel, que fazia da retenção systematica das safras o ponto de partida para a solução de uma crise de consumo. E o Banco do Brasil, como sempre, foi nesse arrastão santista, do qual, sem duvida, resultarão grandes prejuizos para a praça.

Cobrança da divida activa sem multa

Está a terminar o ultimo prazo concedido para a cobrança amigavel da divida activa da União, sem multa.

A affluencia de contribuintes desejosos de quitar-se tem sido grande e não foi maior devido á crise que nos assoberba, aniquilando todas as iniciativas. Ainda assim, a arrecadação tem sido bem notavel.

Os prazos concedidos precisam ser prorogados. O sr. Getulio Vargas, no decreto referido, previu a possibilidade dessa prorogação, quando determinou que "os prazos fixados nas instrucções poderão ser prorogados pelo ministro da Fazenda, precedendo proposta do director da Receita".

Até 31 de julho é esse o processo, e dahi por deante é necessario novo decreto.

Acreditamos que uma e outra coisa serão feitas, em beneficio não só do contribuinte como tambem do proprio Thesouro.

As difficuldades do momento assim aconselham.

O algodão no Paraguay

A cultura do algodão no Paraguay tem se desenvolvido de anno para anno. Aquelle paiz não consome a fibra produzida na sua industria interna. A producção em 1926 attingiu a 2.008.944 kilos. Em 1927 houve uma reducção. Apenas 1.781.144 kilos produziu o Paraguay. De 1928 para cá a producção augmentou e em 1930 ella attingiu a 3.558.405 kilos. Foi o anno de maior vulto na producção, a partir de 1922, em que apenas 383.670 kilos foram exportados.

O Departamento de Agricultura de Washington estimou a producção mundial de algodão para a safra 1930-1931 em 25.500.000 fardos contra 26.300.000 fardos correspondentes á safra passada.

Postos de saude

Os postos de saude da zona suburbana e rural continuam a prestar assignalados serviços, embora sem alarde, o que, confessemos, não é muito dos habitos... Dados estatisticos que temos á vista, attestam uma intensificação muito séria de trabalho util e proveitoso.

No posto de Bangú, por exemplo, estão sendo tomadas providencias sérias contra a variola, vaccinando-se e revaccinando-se na séde e nas residencias. E isso sem prejuizo da vigilancia contra a invasão de males egualmente damnosos.

Aquelles dados attestam que em abril ultimo foram visitados 351 lares, tendo resultado dessas visitas providencias garantidoras da saude dos moradores. Dada a difficuldade dos meios de transporte, extensos caminhos tem de ser percorridos a pé, ao rigor do sol e da chuva, mas isto não embaraça o programma do posto, cujos medicos são verdadeiros escravos dos seus deveres. Como o posto de Bangú são os outros, que bem attestam quanto de util vem fazendo o Saneamento Rural no esquecido Matto Grosso carioca...

Instrucção primaria

A instrucção primaria, em virtude do augmento da população infantil, está carecendo de maior numero de professores. Nesta hora de grande importancia para a nossa nacionalidade, em que precisamos formar, nos moldes das novas realidades brasileiras, as gerações de amanhã, é um crime deixar ao abandono milhares de creanças que precisam educar-se. E' caso, portanto de, dentro da propria verba da Instrucção, sem augmento, por conseguinte, para o erario publico, tratar-se desde já de tão importante questão.

O ensino primario no Districto Federal precisa, segundo a opinião de um technico, de 800 professores.

Porque não se cria, consoante o pensamento do actual director de Instrucção, a 4ª classe de adjuntas, constituida pelas actuaes substitutas? Seria medida justa e proveitosa, economica e pedagogicamente considerando. Economicamente, porque em vez de o governo nomear adjuntos de 3ª, a 450$000, nomeal-os-ia, creando a 4ª classe, a 300$000; pedagogicamente, porque o ensino lucraria muito com o tirocinio de 4 annos das substitutas effectivas.

Bacôho proteccionista

A Antarctica Paulista faz um aviso curioso. Tendo elevado o seu capital de 12.750:000$000 para 31.875:000$000, com distribuição de acções beneficiarias na proporção de 150 %, informa que vae arrecadar as actuaes cautelas, substituindo-as por outras contendo a nova somma do capital representado em cada cautela.

Se não fosse o proteccionismo exagerado contra os interesses do consumidor, com certeza o augmento do capital não iria assim a cerca do triplo. Em compensação, só mesmo com o sacrificio da bolsa de quem bebe a cerveja estrangeira, que aqui podia ser muito mais barata, é dada ao uso dos que a preferem...

Os generos de primeira necessidade

A Inspectoria do Abastecimento não merece parabens pela organização da ultima tabella de preços dos generos de primeira necessidade. Elevou o custo de alguns delles, inexplicavelmente. Estão nesse numero o feijão, o arroz e a farinha, artigos de largo consumo. Tal augmento não se justifica, nem se comprehende, quando o governo providencia para o escoamento da formidavel safra paulista de cereaes.

Um outro facto, que tem despertado commentarios, é a desegualdade de tratamento dado aos productos do Rio Grande do Sul, em comparação com o de outras procedencias. A Inspectoria trata-os com carinho, fixando preços mais elevados do que os retalhistas annunciam. A banha é um exemplo typico: figura na tabella o typo "Rosa" a 6$600 a lata de 2 kilos e não ha mercearia que não a venda por menos.

Houve, é certo, uma tabella de preços que tratou a carne secca e outros productos gaúchos como os outros; mas houve intervenção de politicos, conferencias, appellos e na tabella seguinte voltou tudo a ser como dantes, isto é preços mais caros — para a banha e o xarque — do que o retalhista vende.

Essa diversidade de tratamento não é justa, nem recommenda os que a solicitam, a permittem ou a fazem...

A REPUBLICA HESPANHOLA

Aos observadores menos sagazes da politica hespanhola era desde muito evidente que a monarchia bourbonica tinha seus dias contados. Nenhuma força havia capaz de impedir o naufragio da desmantellada caravella e de leval-a a um seguro porto de salvação. Dia a dia se tornava mais evidente que de toda a herança de Carlos V só restaria em breve a Affonso XIII a immensa queixada. Assim, pois, quando o telegrapho annunciou ao mundo o nascimento da segunda Republica hespanhola pouca ou nenhuma surpreza causou. Entretanto, não foram poucos os que ficaram attonitos deante do aspecto de cordialidade escandalosa de que se revestia a saida de Affonso XIII e a sua substituição pelo recem-arrependido monarchista Alcalá Zamora.

Effectivamente, quem não tenha seguido com attenção o formidavel *processus* de transformação economica e social por que vem passando a grande nação iberica ficará necessariamente espantado com o aspecto fatigado, com a actuação entorpecente da nova Republica.

Certo, a situação actual não reclama uma Republica tonitruosa como a de 1873, porém muito menos ainda essa agua morna de liberalismo rançoso espargida por velhos *habitués* da comedia parlamentarista. Illudem-se esses espertos politicos, julgando facil tarefa derivar o profundo e incoercivel desejo de renovação das massas hespanholas para o terreno sáfaro do constitucionalismo liberal. Esse povo indomavel e pugnaz, que vem ha tanto tempo acuando irresistivelmente todas as forças do reaccionarismo, tornando inviaveis todas as tentativas de compromissos dos politicos corrompidos, muito mais receiosos de uma revolução authentica, que os varresse definitivamente do poder, do que da permanencia de um regimen onde sempre haveria logar para elles á sombra de accordos e cambalachos, não irá, certamente, deter a sua marcha gloriosa deante de espantalhos deixados em sua fuga pelo reaccionarismo acovardado.

* * *

Certo, Affonso XIII, alarmado com a esmagadora derrota eleitoral do mez passado, ao dar o golpe que não chegou a ser theatral, tão evidentes foram os seus intuitos e tão "amaveis" e "cavalheirescos" se mostraram os "chefes" republicanos com o responsavel pelos fuzilamentos de Galán e de Hernandez, patenteou conhecer perfeitamente os homens que se apresentavam para colher o fruto de tantos annos de sacrificio e de lutas. Demonstrou comprehender perfeitamente que o unico objectivo desses camaleões politicos seria realizar uma formidavel mystificação, donde resultasse uma republica parlamentar que por seus defeitos e por sua insanavel corrupção gerasse em pouco tempo, por sua vez, uma restauração monarchica, certamente revestida com o figurino inglez. E que no tocante á actuação dos velhos politicos o seu julgamento é perfeitamente exacto, os acontecimentos o estão demonstrando á saciedade. A timidez, o reaccionarismo, a indecisão que tem agora patenteado o governo provisorio da patria de Cervantes é o que póde haver de menos revolucionario e de menos hespanhol. Não é essa a republica por cujo advento o heroico Firmin Galán caiu ha pouco atravessado pelas balas reaccionarias. Será, talvez, a republica de Blasco Ibañez, o saudoso homem de letras e... de letras.

* * *

Se no tocante ás camarilhas politicas Affonso XIII demonstra ser excellente psychologo, em relação á massa hespanhola elle revela a mais completa incomprehensão. Habituado desde a infancia a vêr todos os acontecimentos politicos através do prisma das intrigas e manobras dos grupos politicos, não póde o decaido monarcha perceber mesmo superficialmente o formidavel espirito revolucionario do "seu" povo. E é esse povo certamente que, na hora em que os "chefes" republicanos menos esperarem, lhes dará o cheque-mate livrando a Hespanha ao mesmo tempo da restauração monarchica e da comedia parlamentarista..

A renovação por que vae passar a Hespanha será profunda e geral. O seu grande desenvolvimento economico destes ultimos annos, só entravado pela archaica e irracional estructura politica, terá que accentuar-se ainda mais. A nova Hespanha será progressiva, altamente industrializada, racionalmente organizada. Nella não haverá logar para sobreviventes de dynastias esgotadas, nem tão pouco para o clericalismo rançoso e esterilizante, nem para generalões á maneira de Primo de Rivera ou de Berenguer, e nem mesmo para os "cathedraticos" á Unamuno. Dirigida por novas élites, combativas e inteiramente emancipadas da velha mentalidade, a Hespanha dará em breve ao mundo um exemplo magnifico de enthusiasmo, de audacia e de realismo lançando as bases de um verdadeiro regimen organico, que seja uma alta e pura expressão de democracia social.

Urbano Berquó

OS TRABALHOS DA COMMISSÃO DE SYNDICANCIAS DA BAHIA

O relatorio sobre a administração do dr. Barros Barreto na Saude Publica

Bahia, 23 (Do correspondente) — A commissão de syndicancias apresentou seu relatorio sobre o processo instaurado a respeito da administração do dr. Barros Barreto na Secretaria de Saude e Assistencia Publica. Começa o relatorio reportando-se á vinda em 1924, para o Bahia, do dr. Barros Barreto com a incumbencia de exercer o cargo de director de Saude Publica. Pouco tempo depois, casando-se com uma filha do então governador Góes Calmon, tornou-se autonoma aquella repartição. Salienta o relatorio que o dr. Barros Barreto exercia tambem os cargos de director do Saneamento Rural, de Aguas e Esgotos e dos serviços de prophylaxia da febre amarella. Pela devassa feita procedida em taes repartições verifica-se terem sido ellas um sorvedouro de dinheiro que despejava directamente grandes quantias para a fortuna privada do dr. Barros Barreto. O relatorio conclue pedindo o confisco de todos os depositos e titulos de qualquer natureza pertencentes aos responsaveis, até porque nada possuiam antes de ser funccionarios da Saude. O desfalque monta a mais de réis 15.000:000$000.

Bahia, 23 (Do correspondente) — A commissão de syndicancias convidou a comparecer á reunião de hoje o ex-governador Vital Soares, afim de dar seu depoimento sobre a denuncia apresentada pela Legião do Nordeste a respeito dos contratos celebrados pelo governo passado relativamente ás transacções de compra e arrendamento pelo Estado de vapores da Navegação do S. Francisco e á distribuição de dinheiros a protegidos e correligionarios no celebre contrato da Linha Circular.

A INTERVENTORIA EM S. PAULO

A creação de um Conselho Consultivo

São Paulo, 23 (A. B.) — Noticia-se como devendo apparecer por estes dias o decreto que crea o Conselho Consultivo, instituto formado por 10 paulistas natos de destacada actuação na vida do Estado, ao qual serão conferidas funcções de esclarecimento ao governo sobre problemas administrativos.

Esse decreto deverá ser assignado na Secretaria da Justiça.

Noticias do Itamaraty

O dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar na missa celebrada em homenagem ao anniversario natalicio do dr. Epitacio Pessoa, pelo dr. Hildebrando Accioly, chefe de seu gabinete.

— Por decreto de 19 de maio corrente, foi nomeado Casemiro Fernandes da Costa Lage, para o cargo de encarregado da officina de encadernação da Secretaria do Estado das Relações Exteriores, de accordo com o decreto numero 20.010 de 19 de maio de 1931.

— Por portaria de 20 do corrente, foi designado o consul de segunda classe Moacyr Ribeiro Brigas para exercer as funcções de secretario da Commissão de Promoções e Remoções.

— Por portaria de 23 deste mez corrente, foi nomeado o continuo Horacio José Rosas, continuo do gabinete, com a representação da lei.

O MOMENTO FINANCEIRO

Escreve-nos um dos nossos mais velhos e illustres engenheiros, estudioso de questões economicas e financeiras:

"Sr director! — O brasileiro não tem e nunca teve idéa de economia, mas certamente já está pensando em economizar para se precaver de necessidade em sua vida e na dos seus.

A situação do paiz não é tão feia como parece, se nós encararmos com calma o que se pode fazer.

A revolução trouxe a vantagem de corrigir os erros dos nossos governos passados e sobretudo a indifferença dos nossos legisladores, que innegavelmente competentes, só obedeciam a ordem de commando, mesmo quando contra suas idéas.

Para dar á nossa situação financeira um caracter de mais realce ou, se quizerem, de maior valia, o penultimo governo contratou uma missão na Inglaterra, conhecida pelo nome de Lovat-Montagu, e pelo actual, obteve a vinda do illustre e competente Sir Otto Niemeyer, afim de justificar medidas, por nós conhecidas, que se tornaram exigiveis em annos passados e agora mais urgentes devido aos excessos a que fomos levados pela situação mundial.

As bolsas de todos os grandes paizes soffreram e estão soffrendo os effeitos da grande guerra e da creação de industrias ficticias. Estas tiveram vida ephemera, quer aqui, quer no exterior, coisa que é facil de se verificar pelo augmento do preço de seus productos, apezar do aperfeiçoamento dos machinismos.

Felizmente, o governo passado, em boa hora, não emittiu uma só apolice da divida publica como não emittiu papel conversivel; se pois levarmos em conta esse facto, verificamos que dos 2.548 mil contos de réis em notas emittidas, deduzindo-se um milhão de contos de réis em deposito nas casas bancarias e bancos teremos apenas em circulação um milhão 543 mil contos de réis.

Essa somma não é exagerada para a população actual, que ainda não se habituou ao uso de cheque, e de perto de 39 milhões de habitantes, pois a França, para egual população, tem agora em circulação, segundo o ultimo balanço do Banco de França, a somma de 79 bilhões de francos que, ao cambio actual de 520 réis representa mais de quatro milhões de contos de réis.

De certo o sr. Otto Niemeyer não deixará desapercebido semelhante facto.

A quéda do cambio veiu por falta de letras de exportação, demonstrar que precisamos produzir e ainda mais explorarmos as nossas riquezas naturaes.

Parte de nossa imprensa e mesmo grandes financeiros na Europa achavam baixa a taxa de 6 pence fixada pela lei de estabilização e até se denominou de vil essa taxa.

Não podemos pretender agora desejar já a volta áquella taxa vil, por faltar elementos que a consolidem, mas não podemos esquecer que no actual momento, com a libra acima de 70 mil réis, tambem se mantenha o mesmo adjectivo de vil.

Não pensamos tambem que se devesse sustentar uma taxa superior á actual, mas para as nossas finanças, ou melhor, para o nosso orçamento, muito justificaria o governo se, para os compromissos externos, em vez de ter a libra, não a 40 mil réis agora, mas a 50, fosse feito um sacrificio passageiro.

A elevação de tarifas nas Alfandegas de todos os paizes, inclusive nas nossas, veiu concorrer para maior sacrificio do commercio, elevação do custo da vida e diminuição das rendas publicas.

Essa medida tambem concorreu para que todos se defendam, evitando a importação, e o resultado é o augmento da crise dos sem trabalho e a reducção na exportação, que traz comsigo a falta de letras respectivas.

DE PETROPOLIS

Petropolis tem ainda bem intensa a sua vida religiosa. Basta attentarmos reflectidamente para os dias do mez de maio, que decorre entre hymnos e preces tão humildes quão sinceras, para avaliar-se da disposição religiosa, muito viva e cultivada entre o povo.

A Matriz que, actualmente, conta como vigario, o revmo. padre Gentil Costa, cujos esforços alliados á finesa de trato levam a parochia em franca e agitada vida religiosa, celebra com belleza e arte o mez de Maria, onde a frequencia todas ás tardes tem sido animadora.

Sendo a população de Petropolis docil ao appello dos seus sacerdotes, e prompta á voz da Egreja, no Retiro, ao saber-se da grande manifestação á Virgem Apparecida, este anno, na capital da Republica, uma commissão preparou uma semana em honra á Padroeira do Brasil, que foi inaugurada no domingo ultimo, na Capella de Santo Thomaz, ás 7 1|2 horas da noite, pelo coadjuctor da Matriz, padre Mario Bennassio. Este novenario, que irá até o proximo domingo 24, tem sido de grande concorrencia e espontanea animação entre a população do Retiro. Dia a dia augmenta a multidão de todas as noites, que têm como programma: pratica sobre Maria Immaculada nos importantes factos e datas do Brasil, ladainha e benção.

E' consolador o modo como a assistencia ouve e assiste, tão respeitosa e reverente, aos actos da novena.

A Imagem Apparecida está artisticamente ornada de flores naturaes e luzes todas as noites, tendo sob seus pés a bandeira brasileira, como que visivelmente recebendo protecção.

Pelas familias das victimas da catastrophe da Ponta da Armação

No Theatro Municipal, ás 21 horas de hoje, realizar-se-á um grande concerto pela afinada Banda de Musica do Regimento de Fuzileiros Navaes, sob a regencia do maestro tenente Antonio Rodrigues de Jesus. O producto desse festival, para o qual tem sido animadora a procura de bilhetes, reverterá em favor das familias das victimas da horrivel catastrophe da Directoria do Armamento da Marinha.

Será executado o seguinte programma:

1ª parte:
"The Crown of India" — Marcha — Edward Elgar; "Guarany", Selection, Carlos Gomes; "Rhapsodia Brasileira" — Variação sobre um thema nacional, Francisco Braga.

2ª parte:
"L'Arlesianne" — Sunite, Biset; "Jour de Fete" — Scenes Romantiques, G. Pares; "O Escravo" — Fantasia, Carlos Gomes.

No mundo moderno já se encontrou a palavra reajustamento, como meio de justificar os erros administrativos, assim como já se evita usar da denominação Balança Commercial, substituida hoje pela de Balança de Pagamentos.

Isso tudo vem demonstrar a necessidade de impulsionar-se o trabalho no campo e explorarmos com mais intelligencia e menos patriotada, as nossas riquezas naturaes. Deixamos sair o *ouro*, as pedras preciosas, o manganez, mercadorias de grande valor e pequena quantidade, entretanto, se faz guerra á exportação do ferro, producto de menos valor e grande abundancia.

E' da terra que o Brasil tem de tirar as reservas de que precisa, evitando lutar com a industria aperfeiçoada no exterior, que dispõe de competencias e de facilidade da mão de obra."

A posse da nova irmandade da Penha

Realiza-se hoje, a posse da nova administração da Veneravel Irmandade de N. S. da Penha, que tem a sua frente o commendador José Rainho Carneiro da Silva.

O programma da solennidade de hoje ficou assim organizado: reunião da administração, ás 9 horas da manhã e em seguida será feita a recepção ao rev. Nuncio Apostolico por toda a irmandade, executando a orchestra o Hymno Pontificio.

A's 10,30 horas, benção da nova Cruz da Penha. Missa festiva e juramento compromissal sobre o Evangelho, perante s. ex. rev. do Nuncio. Allocução do revmo. padre José Maria de Rosa, aos novos mesarios, seguindo-se o Te Deum presidido por monsenhor Egydio Lari.

Ao meio dia, será servido um lunch e ás 2 horas da tarde inauguração do retrato do juiz jubilado sr. Alfredo Bittencourt.

Colhido por um auto na rua Conde de Bomfim

A "barata" n. 12.298 ao passar, hontem, pela rua Conde de Bomfim, atropelou o empregado no commercio Orlando Azevedo, de Andrade, residente no n. 498 da mesma rua.

A victima, que teve luxação da clavicula esquerda e escoriações generalizadas, foi medicada na Assistencia.

É um encanto para as creanças

E' um encanto para as creanças tomar o já famoso no Brasil "Sal de Uvas Picot", por ser agradavel ao paladar. O "Sal de Uvas Picot" é tão efficaz nas creanças como nos adultos. É egualmente inoffensivo em ambos os casos. E' o remedio por excellencia para a falta de appetite, peso no estomago, somnolencia ou dores depois de refeições, acidez, bilis, dores de cabeça, nervoso e enfim, para todos aquelles symptomas que denotam irregularidades no funccionamento do estomago, figado e intestinos. Sendo feito á base dos principios curativos da uva, o "Sal de Uvas Picot" não sómente é agradavel como conserva as qualidades refrigerantes e aperitivas da uva. A isto se deve seu grande exito em todas as partes.

Em casos de creanças, póde ser usado como appetitivo em pequenas dóses ou como laxativo em doses maiores. Experimente-o em vossos filhos, e verificareis que nunca quererão tomar outra cousa.

Vende-se a preços modicos em todas as pharmacias e drogarias do Brasil. Snr. S. V. Mangual, Rua Carlos de Carvalho, 59, Rio de Janeiro. Preço pelo correio: Vidro grande, 7$500; 3 vidros, 20$000. (35471)

INVESTIGADOR PIRATA

Lesou duas raparigas e está impune

As duas irmãs Candida e Olga Costa, domesticas, residentes á rua Alfredo Chaves, 48, queixaram-se á policia do 10º districto para a qual pediram garantias contra o individuo João Galdino, que se diz investigador, e que as vem ameaçando de morte.

As duas raparigas estão empregadas em casas de familias no São Christovão, e, a custo de grandes sacrificios conseguiram juntar 415$000, com o fim de fazerem um barracão, quantia que foi entregue a João Galdino e, apezar das constantes reclamações, Galdino não dá solução ao caso.

Considerando-se lesadas, Candida e Olga apresentaram queixa ao 10º districto, sem, no entanto, lograrem qualquer resultado.

OS ACONTECIMENTOS DE PERNAMBUCO

Recife permanece calma

Recife, 23 (A. B.) — Nenhuma nova occurrencia está registada nesta capital. Os jornaes apoiam a attitude do governo, ao mesmo tempo que affirmam a necessidade de serem severamente punidos os elementos que tentaram sublevar a ordem na noite de quarta para quinta-feira desta semana.

Proseguem os trabalhos do inquerito policial-militar que se realiza sob a presidencia do secretario da Justiça.

Verifiquem e indaguem

O que a Loteria do Estado do Rio pagou na primeira quinzena do corrente mez

50:000$000 — Premio maior do sorteio do dia 5, que coube ao bilhete n. 56327, pago ao Sr. Victor Pinhão, empregado no commercio e morador á rua São José numero 49.

30:000$000 — Premio maior do sorteio do 8, que coube ao bilhete n. 8620, pago aos Srs. L. Costa & Cia. da Casa Gaúcho, á Rua Chile, que o vendeu e pagou a um seu freguez.

25:000$000 — Do sorteio do dia 12, pago á um senhor que disse chamar-se F. A. Cunha e Luz, alfaiate, cuja moradia não quiz informar, portador do bilhete numero 28612.

100:000$000 — Do sorteio do dia 15, que coube ao bilhete n. 52718 e que foi pago aos seguintes senhores: Luiz Frazela, morador á Estrada Nova de Pillares, á rua Casemiro de Abreu n. 81, portador de 2 decimos;

Antonio Firmino Telles, morador á Rua Conselheiro Zacharias n. 164, portador de 1 decimo;

Antonio Francisco Rodrigues, morador á rua Miguel de Frias n. 7, portador de 2 decimos;

Jonas Souza, morador á Avenida Suburbana n. 2267, portador de 1 decimo;

Manuel Esteves, morador á rua Pedro Alvares n. 155, portador de 1 decimo;

Alfredo Gomes Pereira, morador á Rua S. Luiz Gonzaga, 442, portador de 1 decimo;

Octavio Felicio, morador á rua Caparaó n. 48, Bocca do Matto, portador de 1 decimo e finalmente Abilio Augusto, morador á Avenida Suburbana n. 2405, portador do ultimo decimo.

E' assim que a popular Loteria do Pobre distribue os seus premios e assim tambem irá distribuir os 200 Contos do São João, cujos sorteios se realizam em 23 e 24 de Junho proximo. Esses bilhetes já estão á venda e custam sómente 16$000 o inteiro e $800 a fracção. (36281)

Um jornalista e escriptor riograndense que desapparece

Porto Alegre, 23 (A.B.) — Falleceu, hoje ao meio dia, o escriptor Roque Gallego, autor de algumas obras de caracter accentuadamente gaucho, e jornalista que durante toda a sua vida trabalhou na imprensa com dedicação e talento.

Roque Gallego foi um dos fundadores do jornal porto-alegrense "Diario de Noticias" e contava as mais francas e cordiaes amizades nesta capital. A noticia da sua morte causou profundo pezar.

O novo director do Gabinete de Identificação e Estatistica tomará posse — amanhã —

O dr. Leonidio Ribeiro, que acaba de ser nomeado pelo chefe do governo provisorio director do Gabinete de Identificação e Estatistica tomará, amanhã, ás 2 horas da tarde, posse do cargo, que lhe será dada pelo dr. Baptista Lusardo com a presença dos dlegados auxiliares, do sr. Auto de Abreu, seu secretario particular e do secretario geral da policia.

Morre na Bahia, um jornalista e literato

Bahia, 23 (A.B.) — Falleceu, hoje, nesta capital, o jornalista e literato Francisco Miguel, ex-redactor do "Diario Official" que era um velho e brilhante trabalhador da imprenha bahiana, tendo feito parte da redacção de varios jornaes.

Essa morte causou pezar nos circulos intellectuaes. o sr. Francisco Miguel Chaves, fôra afastado do seu logar de redactor do "Diario Official" após a revolução de outubro, pelo ex-interventor Leopoldo Amaral. A injustiça desse acto abalou profundamente o velho jornalista, aggravando a molestia que o victimou.

Como o Banco dos F. Publicos prestou serviços aos revolucionarios

O Banco dos Funccionarios Publicos é uma instituição de credito, já pela sua utilidade á numerosa classe, já pelo modo com que vem se impondo á admiração publica, que merece a sympathia de todos os bons brasileiros e patriotas de sentimentos justos, rectos e nobres.

Naquella casa tudo é ordem, asseio, hygiene, decencia, trabalho, rapidez, sendo hoje um dos raros estabelecimentos do credito de nossa praça que nos honra a tradição de progresso, numa capital grandiosa, cuja vida de labor é a garantia do futuro promissor que nos sorri, dia a dia, satisfazendo as aspirações nacionaes.

Bem apreciada a situação daquella casa ha de se vêr quanto tem sido eminentemente util e benefica aos funccionarios publicos da União e cujos serviços prestados a revolucionarios de 22 e 24, mesmo perseguidos até 30, servem para attestar como ali não imperára o apaixonamento politico senão, se existiu, em favor dos que se batiam pela causa que teve a sua victoria, tudo a elles facilitando-se.

Cobrando juros modicos, insignificantes, á vista dos adoptados em outros estabelecimentos, nesta hora de crise, o Banco dos Funccionarios Publicos vem satisfazendo plenamente a todos que o procuram em momentos de suas necessidades, sem ter procedimento egual ao de certas casas de credito que, além de escorcharem com pesadas taxas os que lhes batem á porta pela pressão da crise que atravessamos, quando succede realizar qualquer transacção, não attendem com solicitude e presteza os que se vêm na infelicidade de ir pedir o seu soccorro, com o qual possam liquidar muitas vezes sérios compromissos assumidos.

Falamos aqui com conhecimento de causa.

Talvez ignore o publico o serviço relevantissimo que prestou o Banco dos Funccionarios Publicos a revolucionarios presos, evadidos, que, mesmo nessa situação, recorriam a emprestimos naquelle estabelecimento.

Em muitos periodos de duvidas, e quando eram incertos os destinos de alguns revoltosos, aquelle Banco fizera diversas transacções com os que o procuravam, apezar dessa condição de foragidos.

Muitos revolucionarios escondidos nesta capital fizeram diversas viagens para se reunir aos camaradas ou a serviço de sua causa com as transacções realizadas no Banco dos Funccionarios Publicos.

Logico que só nos referimos aqui a militares e civis funccionarios da União.

Por esse motivo é digno da admiração publica a zelosa directoria daquelle estabelecimento bancario e da gratidão dos revoltosos que tiveram nos srs. Matheus Martins de Noronha e Luiz A. Jourdan, não os directores conscienciosos e desassombrados do Banco dos Funccionarios Publicos, mas sim amigos dedicados e sinceros que apezar da situação politica, onde todos se viam coagidos pela intimidação governamental, deste modo auxiliára a causa da Revolução, victoriosa em todas as suas épocas.

Que digam os militares beneficiados nos periodos alludidos e cujo caracter não seja capaz de attentar contra a verdade.

(*Transcripto do Diario Militar*) (36895)

A propaganda constitucionalista na Bahia

Bahia, 23 (A. B.) — Grande numero de advogados, jornalistas e homens de letras estão organizando a fundação nesta capital de um centro de propaganda constitucional.

Os promotores dessa idéa estão elaborando um manifesto em que appellam pela volta do paiz ao regimen da Constituição. No mesmo sentido projectam a realização de conferencias publicas.

Segundo affirmam, essa organização constitucionalista já conta com mais de duzentas adhesões, entre as quaes figuram as de numerosas personalidades de destaque.

Sortes ! Sortes ! Grandes sortes na "Casa Guimarães"

A antiga e acreditada "Casa Guimarães", á rua do Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas, continuará tambem nesta semana a distribuir as maiores sortes grandes, afim de preparar a "série de ouro" que reserva para o mez de Junho, quando pretende conceder a toda a população do Brasil immensas fortunas, cooperando assim para os grandes festejos que então serão realizados. Haverá para Amanhã: 200:000$000 por 50$000, fracção 5$000. Depois de amanhã: 50:000$000 por 10$, frac 1$000 da Capital Federal; 30:000$000 por 2$400, fracção $800, 100:000$000 por 30$, fracção 3$. Dia 27: 50:000$000 por 15$000, fracção 1$500. Dia 28: Capital Federal, 50:000$000 por 5$000, fracção 1$000; 100:000$000 por 25$000, fracção 2$500. Dia 29: 25:000$000 por 1$000, fracção $800. Dia 30: Capital Federal, 100:000$ por 10$000, fracção 1$000 e Mais 200:000$000 por 50$000, fracção 5$000.

Pedidos a F. Guimarães & Filho Ltda. Rua do Rosario, 71, esquina do Becco das Cancellas. Caixa postal n. 1278. Rio de Janeiro. (37787)

O interventor cearense julga extemporanea a convocação immediata da Constituinte

Fortaleza, 23 (A. B.) — O problema da reconstitucionalização do paiz inspirou um inquerito á "Gazeta de Noticias", que está ouvindo sobre o assumpto as personalidades politicas de destaque.

A primeira pessoa entrevistada pela "Gazeta" foi o interventor federal no Estado, sr. Fernandes Tavora. O chefe do governo começou nestes termos:

— "A convocação agora da Constituinte seria uma idéa extemporanea. O paiz ainda não apresenta forças politicas bem organizadas, exceptuando-se apenas o Rio Grande do Sul, onde ha partidos regularmente orientados, com tradições alicerçadas no sangue derramado desde a revolta de 1893. O proprio Partido Democratico Paulista, força ponderavel, ainda não foi completamente firmado. Com a reconstitucionalização agora, voltariam as antigas e vergonhosas praxes, annullando totalmente o esforço revolucionario.

Em seguida accrescentou o sr. Fernandes Tavora:

— "O povo nortista, contrariamente á gente do sul, não se manifesta em pról da Constituinte, comprehendendo que precisamos consolidar a obra inaugurada em outubro. Até então o norte representava uma verdadeira senzala no seio do Brasil. Nesta hora solar da vida nacional, porém, se algumas facções sulistas teimassem em levar o paiz ás praxes tristes e impuras do antigo regimen, o norte saberia reagir dignamente, afim de que se não malbaratasse o trabalho civico da revolução.

E ainda:

— Penso que todo esse clamor vindo do sul pelo advento da Constituição é esforço dos elementos reaccionarios, tentando estabelecer balburdia e confusão no paiz, para dahi tirar proveito pessoal. Os gaúchos desejam a Constituinte pensando, certamente, que todo o resto do Brasil se encontra, como elles, com o espirito revolucionario bem formado.

Finalmente o interventor Fernandes Tavora declarou que julgava inopportuna a convocação da Constituinte antes de decorrido um anno, a contar desta data, porque, segundo affirma — mesmo para a rehabilitação do credito do Brasil no estrangeiro — é melhor a dictadura liberal, serena e honesta do sr. Getulio Vargas do que os governos constitucionaes arbitrarios e immoraes que a precederam.

O interventor teve ainda palavras que o jornalista assim resume:

— "Com vehemente enthusiasmo e fé, o dr. Tavora prophetizou para breve o robustecimento do credito brasileiro, com taxas cambiaes regulares, rasgando mais claros horizontes para a nossa vida economica e financeira. S. ex. termina reaffirmando a necessidade de prolongar-se o regimen discricionario, afim de concluir-se pelo menos o serviço de terraplenagem completa, para que se assentem de maneira efficiente os trilhos da nova estrada pela qual o Brasil marchará em busca do seu futuro."

As ultimas palavras do sr. Fernandes Tavora foram estas:

— "Da minha parte, venho procurando realizar essa obra de saneamento e moralização com sacrificio dos meus interesses e commodidades, pois no meu posto tenho encontrado muitas urzes e dissabores."

Morte subita de um vendedor de bilhetes

Falleceu, hontem, repentinamente, em sua residencia, á rua Bom Pastor n. 34, o vendedor de bilhetes Antonio Sêdas, de 53 annos, casado, italiano.

Residia elle em companhia do seu compatriota Paschoal Scalvo que, encontrando a porta da casa fechada por dentro, se apresentou ao commissario Barreto, do 17º districto, ao qual narrou o facto.

A autoridade fez arrombar a porta e, lá dentro, encontrou o cadaver de Antonio, que foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

A ESPERANÇA, O "ROMANCISTA" E O PROMPTIDÃO

Um caso pinturesco que as autoridades do 9º districto investigam

Quem se der ao cuidado de observar a vida intima de grande parte dessas infelizes homisiadas no Mangue verificará a alegria, o contentamento sem limites com que todas esperam, no anno, os dias consagrados a Momo. Dir-se-ia não ser, isso, facto de estranhar, tanto mais que, popular, por excellencia, o carnaval é a festa que vive, o anno todo, na imaginação do carioca. E' justo, assim, que as raparigas alegres tambem o espere e o aguardem com a mesma notavel anciedade.

— Mas, por que o esperam as raparigas?

— Apenas pelo vicio do ether.

Nisto está o ponto curioso da questão. Um dia, a uma dellas insinuaram que cheirar um lança-perfume seria meio facil e agradavel de se deixar embriagar pelo ether. O processo generalizou-se, e, dahi, a razão por que muitas dellas compram, durante o periodo dedicado a Momo, verdadeiros *stocks* de vidros, conservando-os, pelo resto do anno, para satisfação do vicio.

Um caso curioso foi levado, hontem, ao conhecimento das autoridades do 9º districto.

O caso de uma etaira, Esperança Macedo de Almeida, de 23 annos, preta, moradora á rua Carmo Netto, 206, de quem se diz ser vista constantemente sob a acção daquelle entorpecente. O curioso, porém, é que a rapariga não se embriaga *sponte* sua: deixa-se embriagar, por vontade de outrem. Esse outrem é o individuo José Rodrigues Alves de Mello, morador á rua Visconde de Uruguay, 248, em Nictheroy, que, no momento, se acha ás voltas com a 1ª delegacia auxiliar.

Passava, pela rua Carmo Netto, o promptidão do 9º districto, Antonio Vieira dos Santos, soldado nº 88 da Policia Militar, da 4ª companhia do 2º batalhão, quando parou ante os gritos que vinham do interior da casa citada, a de nº 806 daquella rua. Sylvia Isnard de Mesquita e Rosa Ollympia, ali moradoras, chamaram-no. Nesse interim, um typo dali procurava sair. O promptidão deteve-o. Lá dentro, Sylvia e Rosa explicaram o caso: que uma sua companheira, a preta Esperança, em trajos aphrodisiacos, se achava, inerte, sobre a cama.

Tinha o corpo envolvido em ether a que fôra addicionada certa porção de cocaina.

— Quem teria feito isto? — indagou o promptidão.

— Esse "zinho"! — e as companheiras da victima apontaram o typo detido, já em mãos do soldado.

Levados para a delegacia, lá confirmaram, as raparigas, o declarado no local da scena. Em poder de José Rodrigues Alves de Mello as autoridades encontraram um vidro contendo ether e certa porção de um pó branco, envolvido em papel.

As autoridades retiveram o pó, para exame, e Esperança, embriagada, não poude prestar declarações positivas. O accusado nega tenha ministrado o entorpecente á victima, estando, a policia, em investigações.

José Rodrigues Alves de Mello, diz-se romancista. Procurava Esperança, disse, como inspiração para as paginas que permanecem inéditas.

Attenua-se a secca em Sergipe

Aracajú, 23 (A. B.) — Nestes ultimos dias, tanto nesta capital como em diversas localidades do interior, têm caido abundantes aguaceiros, reanimando os agricultores, que assim não perdem as suas safras de cereaes, que já se achavam seriamente compromettidas por effeito da secca.

NOTICIAS DE MINAS

GRÉVE DOS FORNECEDORES DA SUL MINEIRA

Caxambú, 22 (Do correspondente) — Em vista da attitude do chefe da linha da Sul Mineira, os fornecedores de dormentes dessa via ferrea, suspenderam os seus fornecimentos, declarando-se em gréve pacifica, até que o secretario da Agricultura tome conhecimento das irregularidades que vêm praticando um funccionario perpetuo da referida estrada. Vae ser feita uma representação ao governo provisorio, esclarecendo, minuciosamente, os actos praticados por esse funccionario, desde 1929.

S. MANOEL DO MUTUM

São Manoel do Mutum, 20 (Do correspondente) — Tem sido aqui acolhida com sympathia a idéa partida do dr. Zoroastro Torres, prefeito municipal, da construcção de uma estrada de automoveis que partindo desta cidade rumo ao municipio de Affonso Claudio, no Estado do Espirito Santo, entronca com a estrada que vae á Victoria, porto maritimo, escoadouro de grande parte da producção desta vasta zona de léste de Minas. Dista Mutum 120 kilometros da estação de Manhumirim, E. F. Leopoldina; 84 kilometros da estação de Aymorés, E. F. Victoria a Minas e 200 kilometros de Victoria. As tentativas feitas para construcção da estrada para Manhumirim via Ipanema não serão coroadas de exito em virtude das pessimas condições topographicas a remover. Só mesmo uma somma immensa de sacrificios poderá fazer ali uma estrada adaptavel ao transito. E' tambem de difficil realização a construcção de uma rodovia para a estação de Aymorés, devido a ser o terreno muito baixo por onde terá de passar a estrada, a qual só poderá ser aproveitada em época de estiagem. Será de grande alcance economico a construcção da rodovia deste municipio, via Affonso Claudio, não só porque a distancia a ser percorrida é mais curta, como tambem por ser a sua producção levada directamente ao porto de embarque sem o intermedio das estradas de ferro que servem esta zona. Está tambem assentando linhas telephonicas para os destrictos da cidade.

Oxalá que se concretize essa grande idéa de melhoramento que, levada a cabo, muitos beneficios virá prestar a este municipio e aos vizinhos.

O BERNARDISMO EM VIÇOSA

Viçosa, 21 (Do correspondente) — O bernardismo anda assoalhando aqui que até o fim do mez Bernardes tomará conta do Cattete, vindo o Pinheiro Chagas para o Liberdade e por isso não valia a pena o prefeito João Braz, que, em telegramma affirmou solidariedade ao Bernardes e ao P. R. M., pedir exoneração do cargo.

Hoje novo boato appareceu e este muito engraçado: chamado á Bello Horizonte o prefeito, depois de longa conferencia com o ex-deputado E. Jardim, para ali seguiu e havia adherido á Legião, pois, assim, além de garantir-se e á sua parentella, estaria livre de um exame na escripta da Camara e da Prefeitura.

Não acreditamos no boato, pois se o sub-procurador Villas Boas, houvesse, como dizem, chamado o prefeito á Bello Horizonte, seria não para solicitar apoio que sabia não ser sincero, mas para pedir-lhe contas de alguns negocios escabrosos como o da casa do Conselho de Coimbra, de que em longo artigo, na edição de 14 de setembro do anno findo, do "Correio de Coimbra", se occupou o pharmaceutico Theolindo M. de Barros e tambem para saber onde foi parar o gradilho e o portão de ferro da Camara Municipal.

A VIDA SOCIAL

A lenda de Fausto

Fausto, o celebre doutor que vendeu a alma ao diabo e de cujo episodio Goethe se serviu para a producção da sua obra immortal, não é apenas uma lenda. Existiu Fausto, como existiu D. João Tenorio, que não é tampouco uma ficção literaria nem um symbolo dos vicios da especie.

Fausto, que para ser amado e joven e sabio negociou a alma com o demonio, escreveu elle mesmo o documento ha pouco encontrado e que veiu trazer um palpavel aspecto de realidade á lenda que em torno de sua figura se firmou.

E' um velho pergaminho, ennegrecido pelo perpassar das edades e escripto com uma tinta que, no conceito dos paleographos e dos chimicos, deve ser sangue.

Literalmente, diz assim o diabolico pacto:

"Eu, João Fausto, Doutor em duas Faculdades, formalmente reconheço que, tendo esgotado os conhecimentos humanos e achando estreito para mim este mundo terrestre, resolvi conquistar o direito de cidadania e senhorio nos tres mundos, e para isso me entrego a Lucifer, Principe do Oriente, e me torno vassallo de Mephistopheles, espirito dos elementos superiores.

Em nome e por ordem de Lucifer, Mephistopheles compromette-se a servir-me, a obedecer-me e a acatar-me como servo docil; a alcançar, emfim, que eu adquira as qualidades dos puros espiritos e seja admirado na milicia.

Em troca, eu comprometto-me a pertencer a Lucifer, promettendo, especialmente, nunca me casar. Além disso, passados vinte e quatro annos, a partir da data deste documento, comprometto-me a submetter-me em corpo e alma a Lucifer, para toda a eternidade.

E desejando dotar este compromisso de indubitavel authenticidade e certifical-o com todas as minhas forças, não contente em escrevel-o com o meu proprio punho e letra, o assigno, rubrico e sello com o meu sangue, declarando que o faço no pleno uso das minhas faculdades e com perfeita intelligencia, sem coacção alguma e com pleno consentimento.

Wittemberg, a 30 de junho de 1530. — (ass.) João Fausto, Doutor em duas Faculdades e Archimago."

Segundo os seus innumeros biographos, João Fausto nasceu em Knittlingen, na Allemanha, entre 1480 e 1550. Não sendo precisos na data, affirmam, entretanto, que nasceu em lar christão, filho de camponezes humildes. Por intermedio de um tio rico, estava, aos vinte annos, doutor em Theologia. De viva e lucida intelligencia, os louros universitarios embriagavam o joven doutor, que quiz aprender a magia, para dar aos seus sentidos todos os gozos, á sua intelligencia a visão das aguias, ao seu orgulho o dominio.

Com os ciganos vagabundos, evocadores do diabo, praticou e, estudando nos velhos livros da Kabala, aprendeu a magia negra. Depois de ser duas vezes Doutor, quiz ser Archi-mago.

As chronicas coevas pouco dizem das suas pretenções a astrologo e mago, dando-se-lhe, porém, intuitos morigeradores de relato hagiographico.

Seja como fôr, ou envolvendo pelas penumbras da lenda a figura real de João Fausto, ou tornando verdadeiro apenas o que foi o fructo de uma imaginação portentosa, o facto é que a historia de Fausto, o galante conquistador de Margarida, atravessou e atravessará os seculos, porque é humana, é a synthese e o espelho de tantas existencias, symbolizando a mocidade passageira, a curiosidade perigosa, o amor ephemero, a illusão de um momento, a vida, emfim...

INNOCENCIO

Natalicios

Faz annos amanhã o menino Mario, filho do fallecido capitão medico do exercito, dr. Antonio Baptista Leite.

— Faz annos hoje, a applicada alumna da Escola Normal, senhorita Giselda Porto de Albuquerque.

— Estará em festas hoje, o lar do industrial Jorge Araujo e de sua esposa d. Maria Vergne de Araujo, com o anniversario da menina Maria Celina, a primogenita do casal.

Festejando essa ephemeride, o casal Jorge Araujo receberá hoje, na sua residencia, os numerosos amiguinhos de Maria Celina.

— Faz annos hoje d. Nair de Carvalho Sampaio, esposa do dr. Francisco Sampaio.

— Transcorre amanhã a data natalicia de d. Sylvia Martins Pinto, esposa do commerciante desta praça sr. Abeillard Ferreira Pinto.

Noivados

O sr. Francisco Barreto, filho do commandante Ricardo Barreto e de d. Maria Barreto, contratou casamento com a senhorita Guy Watzl, filha do engenheiro José Watzl e de d. Joanna Watzl.

Bodas de prata

Depois de amanhã, está em festa intima o lar do nosso collega e sempre companheiro Heitor Mello, secretario da redacção do "Correio da Manhã". Elle commemora terça-feira proxima as bodas de prata com sua esposa d. Almerinda Salles de Mello, senhora de altos predicados moraes e que tem, no melhor circulo social do Rio, as sympathias das familias mais distinctas.

Heitor Mello não solennizará a data com recepção, preferindo vel-a passar cercado da estima e do carinho dos seus. Os filhos do casal, entretanto, que são as professoras Magdalena e Maria da Gloria Salles de Mello, as senhoritas Martha e Marina e os srs. Mauricio e Marcello Salles de Mello, farão celebrar missa em acção de graças, ás 10 horas da manhã, na Basilica de Therezinha do Menino Jesus, á rua Maria e Barros, havendo acompanhamento de canto e orchestra.

O "Correio da Manhã", em cuja convivencia Heitor Mello só tem amigos e admiradores, estará representado nesse acto religioso.

Nascimentos

Desde o dia 7 do corrente esta em festas o lar do dr. Nelson Pilar e de sua esposa, sra. Prudentina Marques Pilar, com o nascimento do seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Nuno.

Recepções

Esteve brilhante a recepção que o casal Alfredo Pouman, offereceu hontem, ás pessoas de suas relações de amisade, na sua elegante residencia da praia de Botafogo, para celebrar o anniversario de seu netinho Adolpho, que fez cinco annos.

Jockey-Club

A reunião que se realizará hoje no Hippodromo Brasileiro terá, como já foi noticiado, o duplo aspecto social e sportivo. Além do magnifico programma que será cumprido, realizar-se-á no salão de festas da tribuna dos socios o primeiro dos chás dansantes marcados para o corrente anno e com o qual se inicia a temporada de inverno.

Aulas de gymnastica no C. R. Botafogo

Acham-se abertas na séde do C. R. Botafogo, (Praia de Botafogo fim), as inscripções para as aulas de gymnastica feminina, não só para os socios como tambem para particulares. Essas aulas terão logar as segundas, quartas e sextas-feiras das 8 ás 9 horas e das 17,30 ás 18,30.

Serão instructoras as profissionaes finlandezas. — HELMI LINDELL. — SIRO SANDELIN. — Telephone da residencia 6-3079. (F 6930)

Os poetas novos

No recinto onde se acha installada, no Palace Hotel, a exposição dos artistas brasileiros, a poetisa Else Machado leu hontem, á tarde, os versos do seu novo livro, em vesperas de ser publicado, intitulado "Humilde oblata". Occupando já um logar de relevo entre os novos da literatura brasileira, a sra. Else Machado viu reunidos naquelle recinto, além de um grande numero de senhoras da nossa sociedade, muitos dos nossos mais conhecidos literatos, artistas e jornalistas. Terminada a leitura dos seus formosos versos, a sra. Else Machado foi muito festejada pelo seu selecto auditorio, que teve ainda opportunidade de admirar as illustrações do seu livro, feitas pelos artistas Candida Cerqueira, Ruy Campello, Edson Motta, Luiz Abreu e Odelli Castello Branco. A leitura de "Humilde oblata", constituiu o acontecimento da tarde de hontem.

Casamentos

Com toda solennidade realizou-se na egreja de Santa Cecilia, em S. Paulo, no dia 20 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes (Susú), filha de d. Alzira Campos de Souza Lima e enteada do professor Souza Lima, com o sr. Humberto Ayres de Lima, funccionario da Estrada Sorocabana, filho de d. Maria Magdalena Ayres de Lima e do dr. Olinto de Lima, saudoso jornalista. Serviram de paranymphos: por parte da noiva, no civil, o dr. Flavio da Silveira e senhora, e dr. Pedro Augusto de Souza Lima e senhora, e no religioso, o dr. Mario de Barros e senhora; por parte do noivo: no civil, o sr. Roberto Pereira Barreto e senhora, e no religioso, o dr. Ayres Netto e senhora. Durante a cerimonia fez-se ouvir o notavel organista Magini. Além da grande profusão de flores, viam-se, na corbeille da noiva, innumeros e ricos presentes. Os nubentes, após o consorcio, partiram para o Guajurá, em viagem de nupcias.

— Realiza-se amanhã, 25, o enlace matrimonial do sr. Arlindo Ramos, do commercio desta praça, com a senhorita Maria Oliveira Gonçalves, filha do sr. Alvaro Gonçalves, funccionario aposentado, da Directoria Geral dos Correios. O acto civil terá logar na 7ª pretoria, sendo padrinhos por parte da noiva d. Maria da Gloria Real e sr. Nilton Teixeira Campos, e por parte do noivo, sr. Juvenal Collares e senhora. A cerimonia religiosa que terá logar na residencia do pae do noivo, será paranymphado, pelo sr. Boaventura Ramos e d. Rachel Ramos Campos, e por parte do noivo o sr. Alvaro de Oliveira Gonçalves e senhorita Odette Agrella, por parte do noivo.

Baptisados

Baptisa-se hoje, no Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora, a interessante Vera-Maria, filhinha de d. Celeste Calazans Vernes e do sr. Antonio Vernes. Serão padrinhos os tios maternos d. Maria Calazans Vieira e sr. Antonio Vieira.

Almoços

O almoço de despedida que vae ser offerecido por seus collegas, amigos e admiradores, ao escriptor, jornalista e diplomata brasileiro, dr. Ronald de Carvalho, primeiro secretario da nossa embaixada em Paris, ficou definitivamente marcado para o proximo dia 3 de junho, ás 12 1|2 horas, no Palace Hotel. Antecipa-se, assim, de um dia, essa merecida manifestação de apreço ao illustre homem de letras patricio.

Já são numerosas as adhesões, continuando as respectivas listas á disposição dos interessados, nas portarias do Palace Hotel e do Itamaraty, na livraria Garnier e na agencia do "Correio da Manhã", á avenida Rio Branco.

...sileira, milhares de pessoas tiveram ensejo para aprecial-a, por isto que a talentosa "diseuse" fez-se ouvir, no festival das "Horas de Confraternização", realizado naquelle dia, pela União dos Empregados do Commercio. Uma das mais votadas no grande concurso aberto recentemente pelo "Diario Carioca" a senhorita Maria Florinda contava numeroso circulo de affectos. Apenas com 15 annos de edade, seu nome já se firmara como revelação de predicados da melhor intelligencia, alteiando-se pela pureza dos seus sentimentos. Era formosa, mas simples.

A "diseuse" Maria Florinda deixa desolados seus paes, sr. Eugenio Monteiro de Barros, presidente da União dos Empregados do Commercio e alto funccionario da Companhia Nacional de Navegação Costeira e d. Mathilde Monteiro de Barros.

Seu enterro será realizado hoje, saindo ás 9 horas, da rua Aristides Caire n. 122, Meyer, para o cemiterio de São Francisco Xavier, devendo ter grande acompanhamento.

Entre as instituições que se farão representar, encontram-se a União dos Empregados no Commercio, quer sua directoria, quer seu conselho fiscal; diversas secções da Companhia Nacional de Navegação Costeira, o funccionalismo da União dos Empregados do Commercio, figurantes das "Horas de Confraternização", etc. Muitas grinaldas e corôas de flores naturaes já haviam sido enviadas para a residencia dos desolados paes da saudosa "diseuse".

— Falleceu ante-hontem, em Villa Nova de Famalicão, Portugal, d. Maria Ignez Ferreira Moreira, esposa do sr. João Rodrigues Moreira e filha do sr. Manoel Martins Ferreira, chefe da firma M. Ferreira, Irmão & Cia. desta capital, e de d. Laura Ferreira.

Chá dansante

O Botafogo F. C. offerece hoje mais uma festa social aos socios e suas familias, realizando no salão restaurante do club um chá dansante que se iniciará depois do jogo official com o S. Christovão, prolongando-se até ás 10 horas da noite, com a participação de excellente orchestra.

Missas

No altar-mór da egreja do Rosario, será rezada amanhã, ás 10 horas, missa de 7º dia em suffragio da alma do capitão Augusto Monteiro Meirelles, fallecido no dia 18 do corrente.

— Reza-se amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia, por alma do sr. Manoel Nunes Sampaio, pae do pianista Luiz Nunes Sampaio.

— O pessoal da Central do Brasil que exerce suas funcções, em Taubaté, fez realizar, no dia 22, na cathedral daquella cidade, missa por alma do dr. Carvalho Araujo, saudoso ex-director da nossa ferrovia.

Ao piedoso acto que foi concorridissimo, compareceram muitas pessoas de destaque na localidade, tendo-se feito representar o prefeito municipal.

O côro esteve a cargo do maestro Rego Camargo.

— No altar-mór da egreja de N. S. da Bôa Morte, realizou-se hontem, primeiro anniversario da morte da senhorita Desdemona Brandão, missa em intenção de sua alma. O templo achava-se repleto de pessoas gradas e de amigas ex-collegas da extincta.

Viajantes

Devendo embarcar para a Allemanha, na proxima quarta-feira, em viagem de repouso os amigos e companheiros de trabalho do sr. Ernesto Bartles estão lhe preparando uma modesta mas expressiva homenagem, que terá logar terça-feira, ás 5 1|2 da tarde, nos escriptorios da firma Herm. Stoltz & Cia., onde o sr. Bartles presta o seu concurso como um dos mais destacados funccionarios.

Fallecimentos

Victima de crudelissima enfermidade, que zombou de todos os recursos da sciencia, falleceu, hontem, pela madrugada, a joven e consagrada declamadora patricia, senhorita Maria Florinda Monteiro de Barros. Ainda ha uma semana, por intermedio da Radio Sociedade Bra...

O pleito de hontem, na Associação Brasileira de Imprensa

Despertou vivo interesse o pleito verificado, hontem, na Associação Brasileira de Imprensa, com a qual se fundiram, recentemente, duas outras associações de jornalistas: a Associação de Imprensa Brasileira e o Circulo de Imprensa. Os novos estatutos, que já entraram em vigor, estabelecem novo processo para eleição, posto em pratica já hontem. Grande foi o numero de cedulas, indice do interesse despertado pela indicação do novo Conselho Deliberativo da antiga Associação de classe.

Do Conselho hontem eleito sairá a nova directoria que norteará os destinos da Associação B. de Imprensa no periodo de 1931-1932. Os associados em atrazo foram, por deliberação da assembléa, amnistiados.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

2º Congresso de Historia — Nacional —

Realizou-se sob os auspicios do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, o 2º Congresso de Historia Nacional, de 7 a 14 de abril p. p., commemorando assim de modo brilhante o Centenario da Abdicação de d. Pedro I.

Dividiu-se o Congresso nas 3 secções seguintes: — 1ª Historia Politica; 2ª Historia Administrativa, Economica e Diplomatica; 3ª Historia Scientifica, Litteraria, Artistica e Bio-Bibliographia.

Reunido em sessão preparatoria em 4 de abril, ás 5 horas da tarde, na sala Varnhagen, procedeu-se a leitura do regulamento e em seguida á eleição da directoria e presidencia das secções, tendo sido acclamados os seguintes membros: presidente de honra drs. Getulio Vargas, Oswaldo Aranha, Afranio de Mello Franco, Francisco Campos e conde de Affonso Celso. Presidente dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, vice-presidente, dr. Epitacio Pessoa, vice-presidente dr. Tavares de Lyra, relator geral dr. Alfredo Valladão, secretario geral dr. Max Fleiuss, 1º secretario adjuncto dr. Enéas Martins Filho. Presidentes das secções: 1ª dr. Epitacio Pessoa; 2ª dr. Agenor de Roure e 3ª dr. J. Pandiá Calogeras.

As commissões encarregadas de apresentar pareceres acerca das theses foram as seguintes: — 1ª secção. Presidente, dr. Epitacio Pessoa, vice-presidente dr. Rodrigo Octavio. Membros: drs. Manoel Cicero Peregrino da Silva, Laudelino Freire, L. A. Vieira da Silva, Marcillo de Lacerda, Virgilio Corrêa Filho, commandante Radler de Aquino e capitão F. de Paula Cidade.

2ª secção. Presidente dr. Pandiá Calogeras, vice-presidente dr. Afranio Peixoto. Membros: drs. Rodrigo Octavio Filho, Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho, H. Canabarro Reichardt, Pedro Calmon, Luiz Felippe Vieira Souto, Marcos Carneiro de Mendonça, Liberato Bittencourt e Alfredo Balthazar da Silveira.

A sessão inaugural do Congresso teve logar com maior solennidade no dia 7 de abril ás 5 horas da tarde com presença do chefe interino da Casa Militar da presidencia, commandante Raul Tavares, representando o chefe do governo provisorio, representantes das altas autoridades da Republica, membros do Instituto Historico e Geographico Brasileiro e das Sociedades de Cultura além de grande numero de pessoas gradas.

Aberta a sessão pelo conde de Affonso Celso, disse elle os fins do mesmo, em brilhante improviso, sendo dada a palavra a seguir ao secretario geral, que leu o relatorio da genese do Congresso encerrando-se a seguir a sessão inaugural.

No dia 10 ás 5 horas da tarde reuniu-se a primeira sessão plena para a leitura e votação dos pareceres no dia 13 ás mesmas horas a segunda sessão plena tambem para o mesmo fim.

A's 5 horas da tarde do dia 14 de abril realizou-se com a presença das mesmas altas autoridades da sessão inaugural a de encerramento, constando do discurso do presidente do congresso e leitura do relatorio apresentado pelo relator geral, tendo a seguir em rapido e significativo improviso o secretario geral do congresso saudado o conde de Affonso Celso, que commovido, em bella oração, agradeceu.

Além dessas sessões, dada commissão, de per si, realizou outras, para leitura e discussão das monographias apresentadas e respectivos pareceres. Assim, a primeira secção reuniu-se nos dias 9, 11 e 13 de abril ás 3 horas da tarde, tendo estudadas 17 theses officiaes e duas avulsas a ella apresentadas e mais uma parte do erudito trabalho do commandante Alvaro Alberto da Motta e Silva, cuja terminação prometteu o autor enviar com a possivel brevidade.

A 2ª secção reuniu-se nos dias 9, 11 e 13 ás 5 horas da tarde, tomando conhecimento e estudando 18 theses officiaes e uma avulsa a ellas enviadas.

A 3ª secção, reuniu-se nos dias 9 e 13 de abril, ás 4 horas da tarde, sendo lidas e approvados os pareceres de 18 theses officiaes e 9 avulsas. O brilho invulgar que coroou este certamente quer por parte das autoridades do paiz quer por parte dos intellectuaes brasileiros e estrangeiros, de muito ultrapassou as mais optimistas esperanças dos seus realizadores.

Apresentaram monographias os srs. Octavio Tarquinio de Souza, Rodrigo Octavio Filho, Barbosa Lima Sobrinho, A. Tavares de Lyra, Rocha Pombo, Balthazar da Silveira, Moreira Guimarães, Alvaro Alberto, Marcillo de Lacerda, Lucio dos Santos, Miguel de Carvalho, Alfredo Russell, Tavares Cavalcanti, Costa Fernandes, Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho, Philadelpho de Azevedo, Agenor de Roure, Pedro Calmon, Vieira da Silva, Castro Nunes, Vieira Ferreira, Octavio Kelly, Alfredo Nascimento, Theodoro Braga, Arthur Torres Filho, Agenor Gurgel de Roure, Paula Cidade, Mario Vasconcellos, Hildebrando Accioly, Helio Lobo, Magalhães de Azeredo, Clovis Bevilacqua, Rodrigo Octavio, Enéas Martins Filho, Figueira de Mello, Laurenio Lago, Olympio da Fonseca, Max Fleiuss, Afranio Peixoto, Claudio de Souza, Affonso Celso, Pandiá Calogeras, Lima Barbosa, Oliveira Vianna, Lafayette Silva, Mattoso Maia Forte, Alberto de Araujo Guimarães, Canabarro Reichardt, Marcos de Mendonça, Luiz Felippe Vieira Souto, Heitor Moniz, Henrique de Magalhães, Ramiz Galvão, Souza Ferreira, Camara Cascudo, Pereira da Costa, Cesar Diogo e Gastão Ruch.

A commissão directora e as commissões das secções, ficaram, por deliberação da assembléa geral, encarregados de receber os trabalhos não apresentados até a realização do congresso e que o forem até 31 de maio de 1931 e de dar parecer sobre os mesmos e sua publicação nos Annaes.

Falleceu victima de um mal subito

Vae para algum tempo que Hortensio Lemos, se achava doente, ficando por isso bastante fraco.

Hontem á noite, em sua residencia, á rua Marechal Floriano numero 73, teve elle necessidade de ir aos fundos da casa.

Accommettido de um mal subito quando se achava sentado na privada o pobre homem caiu ao chão.

Com o baque as pessoas da casa correram e o encontraram ferido no peito e no frontal.

Attendendo ao chamado compareceu uma ambulancia da Assistencia, mas nenhum soccorro pôde ser prestado ao infeliz que já estava sem vida.

A policia do 3º districto tomou conhecimento do facto e fez remover o cadaver para o necroterio da Saude Publica.

SEIS MEZES DE GOVERNO

(Continuação da 1ª pagina)

O PROBLEMA DAS DISTANCIAS

Como já disse, devemos aproveitar esta pausa determinada pela mingua de recursos financeiros para fixar o programma das futuras realizações, subordinadas, apenas, aos imperativos do nosso progresso e da sciencia technica.

Os trabalhos de viação, foram, de ordinario, perturbados por influencias politicas ou conveniencias locaes, desenvolvendo-se ou influindo os traçados ao sabor desses interesses subalternos.

Para atalhar males dessa natureza, um dos meus primeiros cuidados foi designar uma commissão de technicos notaveis para o estudo do nosso plano geral de viação, attendendo ás necessidades de defesa nacional e ás relações da nossa economia. E, para abreviar e facilitar essa tarefa, determinei á Inspectoria de Estradas que colligisse todo o material necessario para a elaboração desse plano.

Os capitaes estrangeiros invertidos no Brasil, em estradas de ferro, acham-se, em sua maioria, sacrificados pela voracidade dos intermediarios e pela deshonestidade dos empreiteiros que impunham desenvolvimentos da estrada no interesse de maiores lucros.

Ha, por outro lado, estradas da União de uma infelicidade incrivel, como a São Luiz a Therezina, que margina um rio navegavel através de pantanos sujeitos a inundações.

A precariedade dessas construcções, num paiz sem capital, sem siderurgia organizada e sem combustivel, por terrenos accidentados é, assim, cada vez mais aggravada pelos máos governos que fávorecem explorações illicitas ou consagram monstruosos erros technicos.

Delineado o programma do nosso systema ferroviario, que deve aproveitar, o mais possivel, em ligações racionaes, as obras existentes, os capitaes estrangeiros ou nacionaes ficarão a salvo do regimen do *deficit*, accrescido por essas causas estranhas.

Por mim, não se assentaria um só trilho antes dessa orientação final, salvo em variantes e ramaes em via de conclusão e de evidentes vantagens, como: a de Poá, em São Paulo; o de Santa Barbara a São José da Lagôa, em Minas; o de Araçatuba a Jupiá, na Noroeste; o prolongamento a Annapolis, na Goyaz; finalmente, os ramaes da "Great Western", em Alagôas e Pernambuco.

Estão sendo atacados os trabalhos na Central do Rio Grande do Norte, com o fim de attender á situação dos flagellados das seccas.

Tenho sido implacavel na minha politica de combate ao *deficit* ferroviario para com a economias obtidas poder melhorar as condições technicas deploraveis da maioria das Estradas, como a Baturité que trafega sobre trilhos de ferro de cerca de 50 annos reduzidos á metade. Não se justificaria na situação financeira em que se acham melhoramentos nesses serviços.

Penso mesmo que, não podendo, agora, o desenvolvimento de nossa rêde ferroviaria compensar o emprego do capital, pelas causas expendidas, devemos por todos os meios favorecer a expansão das rodovias. Deve a estrada de rodagem conquistar o deserto com as suas facilidades de penetração, creando nucleos de riqueza para o transporte ferroviario. Resolvido o problema do alcool-motor ou de outro qualquer combustivel nacional e desenvolvida a industria dos pneumaticos, recrudescerão essas facilidades para o encurtamento das distancias num territorio de população disseminada. Aliás, a estrada de rodagem já está concorrendo vantajosamente, com a estrada de ferro ao longo da Central e da Leopoldina e nas zonas servidas pela "Great Western".

Todos esses problemas estão sendo encarados com espirito publico e o concurso de quantos queiram collaborar nas soluções do nosso progresso.

Já se acha elaborado o novo regulamento da Inspectoria de Estradas que prevê as necessidades desse ramo da administração, de todo o ponto arbitraria, principalmente pela diversidade dos regimens adoptados.

O que mais me preoccupa, porém, é a fiscalização das estradas arrendadas tão limitada e superficial que resultava inteiramente inefficiente. Só assim se explica a monstruosa serie de irregularidades occorridas na Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, cujas relações com o governo estão sendo examinadas e têm determinado providencias moralizadoras.

Acham-se em estudo os contratos da E'ste Brasileiro e da Madeira-Mamoré.

Tem o Ministerio tambem em vista a unificação dos contratos da Leopoldina, que na confusão em que se acham começam por crear os maiores obstaculos á fiscalização.

PORTOS E NAVEGAÇÃO

Está sendo estudado o regulamento da Inspectoria Federal de Portos e Navegação, que substituirá as duas repartições actuaes — A Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes e a Inspectoria Federal de Navegação. Essa fusão importará em vantagens consideraveis a bem dos serviços que lhes estão attribuidos e que são affins. Permittirá o desenvolvimento dos estudos technicos, tornará a estatistica mais completa, dará á nova repartição, além de sua funcção fiscalizadora, a de orgão de informação de real efficiencia para os poderes publicos, em tudo que se refira ao transporte maritimo.

O desdobramento da repartição se fará pelas "fiscalizações", departamentos regionaes que abrangerão todo o territorio nacional, em que os portos e as vias navegaveis serão methodicamente estudados e em que a navegação maritima, a interior e a interna serão fiscalizadas ou observadas, colhendo-se os necessarios elementos, para a organização dos planos das obras de melhoramentos e das linhas ou serviços de navegação.

Só dois portos nacionaes não têm, por assim dizer, casos a resolver: o de Santos e o de Manáos.

As concessões feitas aos Estados resultaram, quasi todas, em authenticos desastres. A taxa de 2 °|° ouro tem sido, assim, malbaratada em obras sem methodo e sem probabilidade de execução.

Felizmente, conquistei para a direcção desses serviços um technico de valor inconfundivel que ainda se assignala pela sua apurada capacidade administrativa — o dr. Oscar Weinschenck.

Acha-se elle empenhado no estudo de todos os casos que deverão ter prompta solução.

Com a sua orientação pratica vae ser aproveitado grande parte do material da Inspectoria que se achava abandonado.

Muito me interessa o aproveitamento da navegação fluvial, criminosamente desprezada em detrimento de Estados propicios a mais compensadora exploração. E conto que esses problemas serão attendidos ou, quando nada, esboçados para uma ulterior expansão economica.

DEVERES DA REVOLUÇÃO

Acho que o dever mais instante da revolução victoriosa é a politica de protecção aos interesses communs.

Não appellou o povo brasileiro para essa solução violenta senão para se desafogar das pressões de sua liberdade e, principalmente, das suas aperturas da vida. A creação consciente de novas fontes de rendas publicas para cobrir os desfalques do devoramo official veio, a pouco e pouco, aggravando as condições geraes.

Tenho procurado, por isso, a todo custo, amenizar essa situação, tornando mais accessiveis certos serviços publicos.

E, desse modo, foram reduzidas, desde logo, as taxas telegraphicas e postaes. Venho forcejando, por igual, em diminuir as tarifas ferroviarias em innumeras concessões parciaes e, de modo definitivo, na revisão a que se está procedendo.

No que me cabe intervir no commercio de fretes, tenho conseguido abatimentos para varios productos de necessidade.

Não autorizei, até esta parte, nenhuma elevação de taxas ou tarifas; ao contrario; venho permittindo a reducção das de empresas particulares que concorrem com os serviços publicos.

Creio que, desse maneira, estou contribuindo para que se attenue o mesmo passo, servindo aos interesses da producção e da circulação das nossas riquezas.

Por decreto recente do governo foi dispensada tambem, pelo prazo de tres mezes, a taxa de armazenagem de mercadorias, como meio de favorecer o commercio.

Ainda bem que essas reducções têm sido, em grande parte, compensadas pelo augmento das rendas.

REGIMEN DE ECONOMIAS

Comquanto tenha o maior empenho em manter todas as despesas reproductivas, sou inexoravel na repressão dos gastos superfluos por mais mesquinhos que pareçam.

Um dos meus primeiros actos foi mandar suspender todos os apparelhos telephonicos installados na residencia de funccionarios do Ministerio, medida tornada extensiva, posteriormente, com mais rigor, a todos os departamentos da Viação, com excepção dos imprescindiveis ao interesse publico, como um na estação Pedro II e outro na estação do Arpoador.

A economia representada pela retirada de 151 desses apparelhos da Secretaria de Estado e repartições subordinadas e 23 de residencias de funccionarios eleva-se a 161:520$000 durante o exercicio.

Restringi tambem o numero de automoveis officiaes, superior a 60, o quanto pude; mas, não tendo logrado prohibir abusos, resolvi mandar recolhel-os, deixando apenas os rigorosamente necessarios ás Inspectorias de Estradas e de Illuminação, para serviços de fiscalização.

E' incalculavel a economia constituida por essa providencia. Basta referir que só na Central do Brasil, essa diminuição de despesa é superior a 100:000$000 annuaes.

O numero de funccionarios que serviam no gabinete passado era de 34, estando reduzido a 9. Além disso, foram mandados apresentar ás suas repartições muitos outros que estavam funccionando na Secretaria de Estado. Só da Central do Brasil foram desligados 11.

As economias realizadas na Secretaria de Estado durante o periodo de janeiro a abril do corrente anno, em relação a egual periodo do anno passado, foram de 105:851$016. Adoptei o criterio indeclinavel da suppressão de todos os cargos que se vagarem e não forem rigorosamente imprescindiveis, já tendo sido extinctos 116 na Directoria Geral dos Correios; 31 na Central do Brasil; 31 na Noroeste; 4 respectivamente na Repartição Geral dos Telegraphos, na E. F. de Goyaz e na Central do Piauhy; 2 respectivamente na E. F. São Luiz a Therezina, na Rêde de Viação Cearense e na Inspectoria de Estradas; 1 em cada uma das repartições e estradas seguintes — Inspectoria de Navegação, Inspectoria de Portos, Secretaria de Estado, Petrolina a Therezina e Oéste de Minas. Essa extincção de logares constitue uma economia real de 1.452:952$000 papel e 3:720$000 ouro.

Dentro da severa compressão das verbas orçamentarias, ainda pude realizar, no primeiro trimestre, a economia effectiva de 18.000:000$.

Todas as repartições subordinadas têm applicado radicaes medidas de economia principalmente na verba material, com resultados que surprehenderão, no fim do exercicio. Aliás, essa compressão de despesas resulta principalmente do criterio da moralização dos serviços que não comportam gastos futeis ou pouco justificaveis.

COMMISSÕES DE SYNDICANCIAS

Com essa idéa de sanear o ambiente da administração publica é que tenho designado as commissões de syndicancias. Não nutro nessas pesquisas nenhuma intenção politica, que seria indigno, tanto que ordenei que as syndicancias fossem extensivas á administração actual. O meu objectivo é resarcir prejuizos, sem nenhum caracter pessoal. E', sobretudo, expurgar as espheras publicas de elementos inidoneos.

E não se póde calcular como isso tudo estava carcomido. Póde-se dizer, sem receio de juizo temerario, que a advocacia administrativa invadira quasi todos os nossos interesses publicos, numa impunidade monstruosa, sacrificando as melhores iniciativas. São sem conta as concessões illicitas e os contratos mais legitimos eram desnaturados pelo favoritismo dominante. Mas tenho fé que com um pouco de resistencia reentraremos num regimen de moralidade publica, capaz de reconquistar a confiança dos que nos podem ajudar.

PALAVRAS FINAES

Não estou realizando nenhum milagre. O que venho alcançando é, antes de tudo, o resultado da transformação politica por que passámos. Bem sei que no regimen anterior eu, por exemplo, não duraria mais de tres dias no Ministerio. Teria contra mim a conspiração de todos os interesses contrariados com a cumplicidade da politica criminosa. As empresas apadrinhadas, os graudos advogados administrativos, os proceres que arranjavam prestigio em troca dos interesses nacionaes já teriam inutilizado todos os meus esforços de moralização.

Mas devo, precipuamente, os resultados obtidos nestes seis mezes de administração á capacidade dos chefes de serviço que seleccionei, não entre os meus amigos, mas entre figuras que já se haviam notabilizado por sua acção constructiva.

E nada, egualmente, teria consummado, sem o apoio impertubavel e a lucida orientação do chefe do governo provisorio, que é a quem cabe todo merito, se o Ministerio da Viação está cumprindo o seu dever.

AINDA OS ACONTECIMENTOS DE RECIFE

Recife, 23 (A.B.) — O interventor Lima Cavalcanti transferiu para o quartel especial da Brigada Policial o primeiro e o segundo tenentes Manuel Paes Lyra e José Oscar Alves, ambos envolvidos na intentona do quartel do Derby.

O primeiro tenente Pass tivera duas promoções após a revolução de outubro e ainda ultimamente, o governo lhe dera meios para ir tratar-se no Rio.

Recife, 23 (A. B.) — Estiveram no palacio do governo, em visita ao interventor federal, o commandante da região militar, coronel Ataliba Osorio, o chefe do Estado-maior da mesma região, major Julio Couceiro e o commandante do 21º batalhão de caçadores.

Em seguida esses tres militares estiveram no quartel do Derby.

Recife, 23 (A. B.) — Alguns correspondentes telegraphicos da imprensa do Rio receberam advertencias sobre a falta de informações a respeito dos factos da noite de quarta-feira.

Explica-se, entretanto, que o governo de Pernambuco não oppoz nenhum obstaculo á divulgação de todas as informações pela imprensa local, nem procurou impedir a sua transmissão para fora do Estado.

Recife, 23 (A.B.) — O major Juarez Tavora enviou ao interventor federal, sr. Carlos de Lima Cavalcanti, o seguinte telegramma:

"Sciente da mallograda tentativa de suversão da ordem publica, levada a effeito ahi, quero exprimir-lhe ainda uma vez a minha completa solidariedade á meritoria obra do governo que você vem realizando em Pernambuco, e tambem felicital-o pela prova cabal de verdadeiro prestigio que o seu governo acaba de colher, não só entre o povo e a força armada ahi, como entre o povo dos demais Estados do Norte. Affectuoso abraço. — *Juarez Tavora*."

Recife, 23 (A.B.) — O "Diario da Tarde" commenta o papel de Renato Pimentel, o apontado chefe do motim da noite de quarta-feira.

Segundo esse jornal, trata-se de um "bacharel aventureiro", especie de "guerreiro suburbano" que ficara descontente porque não recebera do governo um dos cargos de relevo que andou pleiteando, como os de prefeito da capital, curador de orphãos, etc.

Accrescenta o "Diario da Tarde" que Renato Pimentel tinha fugido acovardado, deixando os companheiros "entregues ás consequencias da aventura".

O chefe de policia do Amazonas levanta uma questão pessoal

Manáos, 23 (A. B.) — Havendo o tenente Arnaldo Matta, chefe de policia do Estado, determinado aos agentes de segurança que fizessem a apprehensão, mesmo na via publica, do revólver de que sabia andar armado o sr. Fraga Cruz, um dos elementos que se destacaram na Revolução de Outubro, este não consentiu em ser revistado.

Após o incidente, o sr. Fraga Cruz fez uma publicação vehemente no diario "O Jornal", affirmando que a attitude do tenente chefe de policia fôra motivada por uma questão pessoal. Accrescenta o articulista que continúa hoje onde sempre estivera, ao passo que o tenente Arnaldo Matta começára a prestar os seus serviços á Revolução de 24 de Outubro.

Depois dessa publicação, acreditou-se que Fraga Cruz seria detido pelo chefe de policia. Mas o revolucionario civil continuou hontem frequentando os logares de costume, desacompanhado, sem que nada lhe acontecesse.

Fraga Cruz aqui estivera com o sr. Agripino Nazareth na Caravana Liberal que veiu ao Amazonas, e foi secretario da Policia de Manáos durante a Revolução. Hontem mesmo elle telegraphou ao chefe do governo provisorio e ministro da Justiça, reclamando contra a attitude do chefe de policia.

Uma carta do vigario de Magé

O padre José Nicodemos dos Santos, vigario de Magé, escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Saudações — Deparando-se-me, em o numero de hontem da vossa folha, sob a epigraphe "O Ministerio dos escandalos", uma relação de pagamentos feitos pelo ex-ministro dr. Vianna do Castello, nella vi incluido meu nome. Diz a relação: "Entregue ao ministro (auxilio ao padre Nicodemos, Magé) 5:000$."

A bem da verdade devo dizer que não recebi em tempo algum dinheiro em especie, mas, ha quasi um anno, cerca de 6 toneladas de generos de primeira necessidade que fiz distribuir com a pobreza de minha parochia (Magé) quando as fabricas locaes estiveram fechadas seis mezes. Nesta occasião recorri ao dr. Washington Luis, então presidente da Republica solicitando soccorro para a população fabril. Mandou s. ex. que o meu appello fosse attendido pelo sr. ministro da Justiça, o que aconteceu.

Virifica-se pela leitura da relação que o sr. ministro Vianna do Castello recebeu de outra origem o dinheiro com que pagou os generos que me foram remettidos. Summamente agradecido ficarei pela publicação desta o servo em Chto. — *Padre José Nicodemos dos Santos*, vigario de Magé, E. do Rio. 22-5-31."

CONDEMNADO A MAIS DE DOIS ANNOS PERDEU OS GALÕES

O julgamento do tenente Ferreira Grego

Realizou-se, na primeira auditoria de Guerra, o julgamento do primeiro tenente do extincto quadro de intendentes Antonio Ferreira Grego.

Estava esse official incurso nos artigos 166 e 178 do Codigo Penal Militar (peculato e falsidade administrativa), por ter lesado os cofres do Estado e a particulares num total de 273 contos de réis.

Ha perto de quatro annos, foi iniciado o seu processo, tendo sido o tenente Grego condemnado pelo Conselho de Justiça, sendo a pena tornada sem effeito, por ter o Supremo Tribunal Militar annullado parte do processo, determinando que fosse novamente feito.

Comprida essa decisão, foi o processo ultimado pela primeira auditoria, sendo o tenente Grego submettido a julgamento.

A sessão foi aberta ao meio dia pelo presidente, major Arthur Jovino Marques. Lido o processo, foi dada a palavra ao promotor Paulo Campos da Paz, que examinou demoradamente todo o processado e terminou pedindo ao Conselho a condemnação do accusado no grão maximo dos artigos citados, com o augmento da sexta parte.

A seguir, fez uso da palavra o advogado de defesa, dr. Berredo Leal, que levantou a preliminar da incompetencia de fôro, por se tratar de crime de estellionato. Após outras considerações, terminou pedindo ao Conselho que, se não reconhecesse as nullidades, absolvesse o tenente Grego por falta de provas.

Depois da replica da accusação e da treplica da defesa, passou o Conselho a deliberar em sessão secreta, que teve curta duração.

Reabertos os trabalhos, o auditor, em publica audiencia e em presença das partes proclamou a decisão do Conselho, condemnando por unanimidade de votos o tenente Grego a 5 annos, 5 mezes e 10 dias, maximo da pena dos artigos 166 e 178 do citado Codigo com o augmento da sexta parte, de accordo com o artigo 53 e a sexta parte do artigo, 43, tudo do Codigo Penal Militar.

A sessão terminou ás 7 horas.

O Conselho que julgou o accusado estava assim constituido: presidente, major Arthur Jovino Marques, auditor, dr. Mario Gomes Carneiro; juizes majores intendentes Pedro Nicoláo de Mesquita Telles e João Luiz Pereira Filho e capitão Sampson Sampaio da Nobrega.

Noticias de São Paulo

O FRACASSO DA CONFERENCIA DO CAFE'

São Paulo, 23 (Do correspondente) — Ainda hoje nem um jornal se occupa do Congresso Internacional do Café, a não ser para commentar o assumpto abandonado. O ministro Lindolfo Collor, que aqui chegou para tomar parte no Congresso, sómente está visitando as industrias e hoje, pela manhã, esteve nos quarteis da Policia onde assistiu a um desfile organizado pelo general Miguel Costa em sua honra.

LIMEIRA PREPARA-SE PARA RECEBER O INTERVENTOR

São Paulo, 23 (A. B.) — Prepara-se em Limeira uma recepção festiva ao coronel João Alberto e ao general Isidoro Dias Lopes.

A chegada desses dois chefes revolucionarios deve ter logar na proxima semana.

INAUGURAÇÃO DO CONGRESSO DE ENGENHARIA

São Paulo, 23 (A. B.) — Na proxima segunda-feira, será inaugurado o Congresso de Engenharia.

Hoje haverá uma sessão preparatoria no edificio do Forum Civel para eleição da mesa que dirigirá os trabalhos do Congresso. Amanhã, á noite, terá logar um jantar de cordialidade no salão do Portugal Club.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Nº 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 21º dia util: Montepio civil da Viação, de N a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas de abril: Adjunta de 3ª classe, de J a Z e os seguintes postos da Limpeza Publica: Olaria, Tijuca e Encantado.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Arlanza" e "Avelona Star", para Santos, Montevidéo, e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas; objectos para registrar até ás 8 horas; cartas para o interior da Republica até ás 9 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 10 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 10 horas.

"Commandante Capella" e "Itaquatiá", para Santos e mais portos do Norte, recebendo impressos até ás 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Baependy", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo impressos até ás 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Carl Hoepcke", para Santos, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

Amanhã:

"Duilio", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Monte Olivia", para Santos, São Francisco, Rio Grande e Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

SUMMARIOS

Estão marcados para amanhã, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes accusados:

Na 1ª: Antonio de Souza Ribeiro, Albrecassis Bueno, Manoel Ferreira Coutinho, Francisco Fernandes Santos e José Scherer.

Na 2ª: João Barbosa dos Santos, João Maran, Raul Moura Muniz, Raphael Thomaz Fernandes e Alice Bergelho Braga.

Na 3ª: José Corrêa Dantas, Tasso Ferreira Barbosa, Oswaldo Garcia dos Reis, Milton Medeiros, Manoel Carneiro, Abel França Gomes, Antonio Vieira Pontes, Alfredo dos Reis Teixeira e Vineu Pedro Rezende.

Na 4ª: Francisco Machado, Clodomiro Theophilo Cardoso, Olympio Dias Duarte e Luiz Francisco Leal.

Na 5ª: Nelson Augusto da Silva e Alfredo Fernandes Lima.

Na 7ª: Paulo Bispo de Carvalho.

Na 8ª: José Graça, Arthur Pereira e Oswaldo Argemiro

CORREIO MUSICAL

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Esta benemerita sociedade realizou hontem, no Municipal, o seu 168º concerto, a contar da data da fundação, o que prova a sua vitalidade e o grande esforço desenvolvido pelo eminente maestro Francisco Braga para mantel-a de modo efficiente — era tambem o terceiro concerto da série official deste anno.

No programma as "Dansas Symphonicas", de Grieg, inspiradas em themas populares, magnificamente tratados, com a harmonização caracteristica do autor do "Peer Gynt", e cheias de rythmos engenhosos, instrumentação variada e colorida. Execução brilhante por parte da orchestra.

O genio de Wagner expandiu-se, como sempre esplendoroso, na "Introducção do 3º acto, dansa dos aprendizes e entrada dos Mestres", dos "Mestres Cantores de Nuremberg", bellamente interpretados pelo maestro Francisco Braga.

Glazunow figurava com duas obras interessantissimas e que agradaram a todos: "Marcha Nupcial" e "Segunda Serenata", ambas levadas em primeira audição, e com o melhor exito.

Por fim, a "Ouverture" do "Benevenuto Cellini", de Berlioz, fez resoar a sua vibrante e sumptuosa alegria. Musica ainda muito viva, apezar da edade.

Excusa dizer que o maestro Francisco Braga foi muito victoriado, como justamente o mereceu.

A exiguidade do espaço não nos permitte maiores minucias.

A VESPERAL DE RUBINSTEIN

Como já tivemos occasião de noticiar, o pianista Arthur Rubinstein que na proxima quarta-feira, impreterivelmente se despedirá do publico carioca, realiza hoje, no Municipal, o seu ultimo concerto dominical para attender ás solicitações daquelles que durante a semana não puderam levar-lhe os seus applausos. No programma desta tarde, que será iniciado ás 3 1|2 horas da tarde, Rubinstein interpretará: Beethoven, Chopin, Prokofieff, Scriabine, Szymanowski e Albeniz.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

O conselho technico-administrativo do Instituto Nacional de Musica, em sessão realizada no dia 22 do corrente, perfeitamente elucidado sobre o plano de reforma do ensino, consubstanciado no decreto n. 19.852, de 11 de abril ultimo, á vista do historico feito pelo respectivo director, o sr. Luciano Gallet, e das justificações da creação das novas cadeiras, escriptas pela commissão organizadora do projecto, resolveu, pelo voto unanime dos seus membros, tornar publica a seguinte declaração:

"O conselho technico-administrativo do Instituto Nacional de Musica torna publico que, com conhecimento de causa e dentro do espirito da reforma promulgada pelo decreto n. 19.852, de 11 de abril de 1931, apresentará breve, para o periodo transitorio de adaptação que conduzirá gradativamente á realização integral do citado plano de ensino, as directrizes que orientarão amplamente o corpo docente e discente do mesmo Instituto.

Rio, 22 de maio de 1931. (aa) — Luciano Gallet, director; Francisco Braga — Agnello França — Luiz Moretzsohn — Henrique Oswald."

O presidente de uma commissão de syndicancia defende a administração de um ex-prefeito

Bahia, 23 (A. B.) — Em reunião da commissão que está procedendo a uma syndicancia na Prefeitura Municipal, o presidente da mesma, engenheiro Thyrso Paiva, defendeu calorosamente o ex-prefeito Francisco de Souza, declarando que este fôra um administrador honesto.

A proposito o engenheiro Thyrso Paiva disse que a familia do ex-prefeito passava agora privações.

A attitude do presidente da commissão de syndicancia, fazendo essa defesa de um collega injustamente accusado, tem sido objecto de commentarios favoraveis.

ATEARA FOGO ÁS — VESTES —

A victima falleceu na residencia

Ha tres dias, Maria dos Santos, residente á rua José Alves, 14, deitou alcool ás vestes, ateando-lhes fogo, em seguida. Recebeu queimmaduras graves generalizadas pelo corpo e teve os soccorros da Assistencia do Meyer, sendo internada na Santa Casa. Recolhendo-se, pouco tempo depois, á sua residencia, ali veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Os autos por infracção do regulamento do imposto de consumo

O sub-director da 3ª sub-directoria da Recebedoria do Districto Federal recommendou aos agentes fiscaes que informem quaes os autos por infracção do regulamento do imposto de consumo por si lavrados e passados em julgado, afim de ser suspensa a venda de estampilhas pedidas pelos infractores como determina o art. 48 do decreto n. 14.464, de 6 de outubro de 1926.

PELO "ARLANZA"

Viaja para Buenos Aires a Companhia Sergine-Rolland

Depois de rapida e optima viagem, o "Arlanza" lançou ferros no porto desta capital ás ultimas horas da tarde de hontem, e atracou no Cáes do Porto logo depois que as autoridades maritimas o desembaraçaram, tendo a Saude verificado serem magnificas as condições sanitarias de bordo.

O grande transatlantico da Mala Real Ingleza veiu de Southampton, tendo feito escalas pelos portos de costume, com muitos passageiros, a maioria dos quaes em transito para o Rio da Prata.

Viaja no bello transatlantico britannico a companhia franceza de comedia Sergine-Rolland, que vae fazer uma longa temporada em Buenos Aires e virá, depois, a esta capital, onde dará uma serie de espectaculos, com as melhores peças do seu repertorio, no Theatro Municipal.

Vera Sergine e Henri Rolland são dois nomes de destaque da scena franceza e o publico carioca já os admirou e applaudiu no palco do nosso primeiro theatro.

Da companhia Sergine-Rolland fazem parte, entre outros artistas, os seguintes: Marie Roche, Suzanne Andrel, Suzanne Gilbert, Anatole Eugene, Legende, Noel Louis Benevente, George Colin, Marcel Oger, Françoise Serieux, Gabriélle Nicolas, Lucien Vrotin e Louis Maurice.

O "Arlanza", proseguindo viagem para o Prata, sómente zarpará hoje, á tarde.

Para pagamento a addidos do Ministerio da Educação

O ministro da Fazenda declarou ao da Educação que os recursos do Thesouro permittem a abertura do credito especial de réis 27:420$000, para pagamento dos vencimentos e da differença de vencimentos que competem aos funccionarios addidos do Ministerio da Educação e Saude Publica, dr. Carlos Ernesto Julio Lohmann, chefe de Laboratorio de Chimica do Museu Nacional e João Ferreira Pacheco, porteiro da extincta Inspectoria de Pesca, aproveitado este ultimo, em cargo identico de vencimentos menores, na Escola Normal de Artes e Officios Wenceslau Bra-

Para pagamento dos sellos commemorativos da revolução

O ministro da Fazenda communicou ao da Viação que os recursos do Thesouro permittem a abertura do credito especial de 58:800$000, para attender ao pagamento de uma conta da firma Barcellos, Bertaso & Cia., proprietaria da livraria "Globo", em Porto Alegre, relativa ao fornecimento de sellos commemorativos da revolução, á Directoria Geral dos Correios.

Para despachante junto á Alfandega do Rio de Janeiro

O director geral do Thesouro restituiu ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, afim de serem satisfeitas exigencias, o processo relativo ao requerimento em que a firma desta praça, Bressan & Cia. solicita a nomeação de Renaldino Bittencourt Paiva para seu despachante especial junto á Alfandega do Rio de Janeiro.

Ha có-autores no assassinio do coronel Horacio de Mattos

Bahia, 23 (A. B.) — Acha-se concluido o inquerito sobre o assassinio do coronel Horacio de Mattos, aqui praticado na sexta-feira da semana passada. O delegado remetteu os autos ao juiz da 1ª vara, opinando que o criminoso Vicente Dias dos Santos não tinha agido por conta propria, havendo co-autores no crime.

O juiz, em longo despacho, que procurou fundamentar em considerações de ordem diversa, não concedeu a prisão preventiva do indigitado mandante Manoel Machado, sendo [illegible] a noticia que hontem chegou a ser publicada, de que este fôra [illegible]. Manoel Machado viu-se restituido á liberdade, não podendo, porém, ausentar-se desta capital, [illegible] graves os indicios da sua cumplicidade.

O assassino Vicente Dias dos Santos foi transferido para a Casa de Detenção, onde fica á disposição do juiz da 1ª vara do crime.

No inquerito feito pela policia sobre a morte de Horacio de Mattos foram ouvidas mais de vinte pessoas.

NÃO TERÃO LUZ HOJE

Por motivo de concerto nas linhas, ficarão sem energia electrica no dia 24 do corrente (domingo) os seguintes trechos:

RIO COMPRIDO (das 7 da manhã ás 2 da tarde) — Rua Itapirú do largo de Catumby ao n. 397; rua dos Coqueiros entre o largo de Catumby e a travessa Marietta; travessa Marietta, toda; travessa Navarro entre a rua Navarro e o beco Navarro; rua Padre Miguelino, do largo de Catumby ao n. 115; rua Gonçalves, toda; rua Chichorro, do largo de Catumby ao n. 87; rua dos Guararapes entre a rua Navarro e o largo do Miguel de Frias.

VILLA ISABEL (das 7 da manhã ás 2 da tarde) — Rua Barão de Thomaz Coelho da esquina da rua Ambrosina ao n. 108; rua Gonzaga Bastos, [illegible]; rua Senador Muniz Freire ao n. 93; rua D. Maria, entre as ruas Gonzaga Bastos e Pereira Nunes.

PENHA (das 7 da manhã ás 4 da tarde) — Rua B[illegible]

ENGENHO DE DENTRO (das 7 da manhã ás 4 da tarde) — Avenida Suburbana, da rua das Mangueiras ao numero 2.252; rua Teixeira de Azevedo, entre as ruas da Abolição e Luiz Silva; rua Arabella, toda; rua José dos Reis e Basilio Muniz; rua Benicio de Abreu, toda; rua Affonso Ferreira, toda; rua Alzira, da esquina da rua Affonso Ferreira ao n. 125-A; rua das Officinas, entre as ruas José dos Reis e Henrique Scheidt; rua Piauhy, entre as ruas Dr. Padilha e Archias Cordeiro; rua Dr. Padilha; rua Archias Cordeiro, entre as ruas das Officinas e Archias Cordeiro.

BENTO RIBEIRO, MARECHAL HERMES E VILLA MILITAR (das 7 da manhã ás 3 da tarde) — Rua Divisoria, entre a rua Mario Magalhães, do n. 10 ao n. 1.124; rua Cataguazes, entre as ruas Coelho Lisboa e Amelia Vianna; rua Iéda Ruby, entre as ruas Pará e Cataguazes.

CLARA (das 7 da manhã ás 3 da tarde) — Rua Maria José, entre [illegible]

Os terrenos da Urca e a commissão que estuda este — caso —

O auditor de guerra Mario Tiburcio Gomes Carneiro foi nomeado pelo ministro da Guerra para, na qualidade de consultor juridico, fazer parte da commissão de officiaes que se acha incumbida de estudar o direito do Ministerio da Guerra aos terrenos situados na Urca, que foram apossados, pacificamente, por uma empresa, que os explora.

Sociedade de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal

Esta associação reunir-se-á em sessão ordinaria amanhã, segunda-feira, ás 21 horas, no Instituto Medico Legal, á praça Marechal Ancora. A sessão será dedicada á medicina legal com a seguinte ordem do dia:

Dr. Heitor Carrilho — Impulsões epilepticas produzida pelo homicidio.

Dr. Bourguy de Mendonça — Periodo medico legal da paralysia geral.

Dr. Armando de Campos — Algumas suggestões sobre organização policial e de institutos medicos legaes.

O nome de Lampeão apavora a população alagoana

Maceió, 23 (A. B.) — Os jornaes regionaes relatam um episodio que demonstra a situação de terror causado no interior sertanejo pelas frequentes correrias do bandido Lampeão. As depredações de propriedades, porém, sobretudo os ultrajes e affrontas soffridos por innumeras familias sertanejas da parte dessa horda, crearam um ambiente de ansiedade permanente.

Presentemente, segundo garantem as autoridades, não ha receio de uma invasão do territorio alagoano pelos bandidos. Ha, porém, um mal mais grave: o pavor que se apoderou do povo ainda persiste. Ha poucos dias, os habitantes do districto de Maravilha, no municipio de Sant'Anna do Ipanema, foram surprehendidos pelo boato de que Lampeão se approximava. A população ficou tomada de verdadeiro panico, fugindo espavorida para o sitio do municipio.

Só muitas horas depois foi desfeito o boato, e os fugitivos tornaram aos seus lares, não sem terem soffrido prejuizos com o abandono precipitado em que tiveram de deixar os seus haveres.

O segundo Congresso Feminista

A princesa Gabrielle Radsinie, membro da Sociedade das Nações, enviou documentações sobre as questões relacionadas com a paz e votos de felicidade ao II Congresso Feminino da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino.

A Associação Internacional de Mulheres Advogadas e Majistradas enviou uma mensagem de cordialidade ao II Congresso Feminista. Em seu nome a dra. Marcelle Kramer Bach apresentou um trabalho sobre as discriminações contra a mulher, nas leis e sua revogação necessaria.

A sra. Edith Picton Turbevill, deputada ao Parlamento inglez, mandou uma longa mensagem de votos ao Congresso Feminista. Ao terminar, diz: "Os homens de todos os partidos, insistem junto ao elemento feminino para que se candidatem ao Parlamento, reconhecendo quanto tem sido valiosa a contribuição das mulheres eleitas para o progresso da vida nacional. Mulheres brasileiras — marchae para a victoria!"

Compareça á 1ª Circumscripção de Recrutamento

Está sendo convidado a comparecer á 1ª Circumscripção de Recrutamento á avenida Pedro II, esquina da rua São Christovão, o reservista de 2ª categoria pelo Collegio Militar do Rio de Janeiro, Gastão Rosenfeld, afim de regularizar a sua naturalidade e residencia.

Por estar denunciado, vae a Matto-Grosso

Attendendo a solicitação do presidente do conselho a que responde, na circumscripção de Matto-Grosso, teve ordem de comparecer á auditoria da 11ª circumscripção judiciaria, em Campo Grande, o 1º tenente Edmundo Cavalcante Dias, do 2º batalhão de caçadores, que está sendo processado como incurso no artigo 142, combinado com o de numero 14, paragrapho 2º do Codigo Penal Militar.

PELA MARINHA MERCANTE

O "INGÁ" VAE DAR BAIXA

O Lloyd Brasileiro vae dar baixa ao velho cargueiro "Ingá", ex-allemão, de 9.193 toneladas de deslocamento e cujo estado de navegabilidade não admitte os reparos necessarios para elle conseguir classificação no Lloyd Register.

E como o referido barco é muito grande para o serviço de cabotagem, a unica providencia aconselhavel é a sua baixa do serviço e o aproveitamento de algumas de suas peças para os outros navios.

O "Ingá" vem de fazer uma longa viagem á Europa e tem como commandante o capitão Jonathas de Oliveira, antigo official do Lloyd.

OS PAQUETES QUE PARTEM HOJE

Com destino a Manáos e escalas, completando a sua linha de Buenos Aires ao Amazonas, zarpará hoje, do armazem 14, o paquete "Baependy", do commando do capitão João Azevedo. Esse paquete leva grande numero de passageiros.

Para Santos, completando tambem a viagem Santos-Pará, seguirá, ás 2 horas, o paquete "Commandante Ripper", que é commandado pelo capitão Adhemar Ribeiro.

O outro paquete a sair hoje, é o "Commandante Capella", que sairá da doca do Lloyd e se destina a Porto Alegre.

Hontem, á tarde, os chefes de serviço do Lloyd estiveram a bordo do "Baependy".

AS CONSIGNAÇÕES E AS SOCIEDADES DE CLASSE

No mez proximo passado o director do Lloyd Brasileiro enviou uma circular aos navios dessa empresa avisando que, em vista de estarem em dia os pagamentos das soldadas dos tripulantes, a partir do mez de agosto vindouro, estão suspensas as consignações que os referidos tripulantes das linhas européa e norte-americana deixam para o sustento de suas familias.

Logo que soubemos dessa deliberação do sr. Mario de Almeida, naturalmente aconselhada por quem não conhece de perto a vida dos maritimos, consignamos a nossa estranheza e mostramos que é uma medida que não trará nenhum resultado pratico ao Lloyd e prejudicará immenso aos maritimos.

As sociedades de classe já iniciaram as demarches para obter do director do Lloyd a revogação da mencionada circular. O Club dos Officiaes da Marinha Mercante, em a sua ultima reunião resolveu enviar um memorial ao sr. Mario de Almeida, explicando detalhadamente os inconvenientes da suspensão das consignações.

Os factos estão demonstrando que as sociedades estão com a razão. Ha dias chegou a este porto o cargueiro "Ingá" após uma ausencia de sete mezes. O cargueiro "Iguassú", que partiu para o Havre no começo deste mez, só estará de volta em fins de agosto. O que seria das familias dos tripulantes desses cargueiros se não tivessem as consignações dos seus chefes? Seria a fome e a miseria quando não havia nem ha motivo para isso.

O IMMEDIATO DO "RIPPER"

E' possivel que o capitão Mario Tinoco, que serve actualmente como immediato do paquete "Commandante Ripper", seja promovido a commandante, voltando a exercer o posto que ha muito occupava no Lloyd.

E' voz corrente que irá substituir o capitão Tinoco, o capitão João Moura, requisitado pelo commandante do "Ripper".

As licenças dos funccionarios civis e militares

O ministro da Guerra consultou o consultor geral da Republica, com referencia ao decreto que regula a concessão de licenças a funccionarios publicos civis e militares, se o mencionado decreto revogou sómente o artigo 17 ou tambem os seus paragraphos em numero de seis; se, no caso de revogação total, se deverá fazer a contagem de mais 1, 2 ou 3 annos áquelles que na data do decreto 19.555 tinham mais de 10, 20 ou 30 annos de serviço.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Hoje:

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club (jornal da manhã).

Do meio-dia ás 2 horas — Programma de musicas populares pela srta. Carolina Cardoso de Menezes e discos seleccionados.

Das 3 ás 5 — Boletim sportivo e discos seleccionados.

Das 7 ás 8 — Discos seleccionados.

Das 8 ás 8,10 — Homenagem á N. S. Apparecida — A pedido da commissão abrirá a semana das homenagens o professor Fernando Magalhães.

Das 8,10 ás 8,40 — Programma de discos.

Das 8,40 ás 9 — Boletim sportivo e discos seleccionados.

Das 9 ás 9,15 — Quarto de hora litero-musical organizado pela senhorita Marietta Lopes de Souza. Canto, sra. Netto Machado; violino, srta. Hylza Bhering; piano, srta. Avlae Moraes. Acompanhamentos ao piano pela professora Lia Mattos.

Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club com o concurso da senhorita Maria Emma, barytono Faini e orchestra do Radio Club sob a direcção do prof. A. Ungerer.

Programma

1ª parte — 1) Mendelssohn: Ouv. A Grutta de Fingal — Pela orchestra. 2) F. Braga: Virgens Mortas — Srta. Maria Emma. 3) Massenet: Il ré di Lahore — Aria pelo barytono Faini. 4) Brahms: Duas valsas — Pela orchestra. 5) F. Moutinho: Sonho Branco — Senhorita Maria Emma. 6) Ponchielli: Barcarola "Gioconda" — Barytono Faini. 7) Poppy: Suite Oriental — Pela orchestra.

2ª parte — 8) Mayerber: Fantasia sobre motivos do autor — Pela orchestra. 9) Dupont: Chanson do coeur — Senhorita Maria Emma. 10) Leoncavallo: Prologo da opera Pagliaci — Barytono Faini. 11) Beethoven: Larghetto da II Symphonia — Pela orchestra. 12) A. Thomaz: Psyché — Senhorita Maria Emma. 13) C. Gomes: Canção do aventureiro (Guarany) — Pelo barytono Faini. 14) Dvorak: Dansas slavas — Pela orchestra

Amanhã:

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 2 — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.

Das 5 ás 5,15 — Radio-jornal do Radio Club (secção da tarde).

Das 7 ás 8 — Discos seleccionados.

Das 8 ás 8,10 — Palestra por mme. Silva Costa, da semana de homenagem á N. S. Apparecida.

Das 8,10 ás 9 — Discos seleccionados e radio-jornal para o interior do paiz.

Das 9 ás 9,15 — Quarto de hora musico-literario organizado pela senhorita M. Lopes de Souza.

Palestra pelo sr. Berillo Gomes. Coro da Congregação Mariana do Externato Santo Antonio Maria Zacaria.

Das 9,15 em deante — Programma de musicas populares do studio do Radio Club com o concurso da senhorita Lucy Pires, Maximino Serzedelo e pianista do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A Radio Sociedade começará a funccionar hoje, sómente ás 3 horas da tarde para transmittir um dos jogos que se realizam nesta cidade.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 4,55 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela tia Beatriz.

A's 5,30 — Continuação do supplemento musical do jornal da tarde.

As 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso das sras. Anna de Albuquerque Mello e Leite de Castro, srs. Oscar Gonçalves, Paulo Rodrigues e Mario de Azevedo.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ás 12 — Discos variados.

Das 2 ás 3 — Transmissão do studio de um programma de musica ligeira, no qual tomarão parte o sr. Randoval Montenegro, com a Turma da Tijuca.

A's 3 horas — Transmissão do Theatro João Caetano, de uma conferencia da serie que um grupo de intellectuaes vem realizando. Essa conferencia terá por thema "O Trabalho" e será realizada pelo almirante Thompson.

Das 7,45 ás [illegible] horas — Programma de discos.

Das 9 ás 9,10 — Abrindo a semana das homenagens a N. Senhora Apparecida, padroeira do Brasil, o conego MacDowell, fará uma predica.

Das 9,10 ás 10 — Transmissão do studio da Hora Lamartinesca, na qual tomarão parte, além do sr. Lamartine Babo, a senhorita Sonia Barreto, srs. Jorge Paiva, Mario Travassos de Araujo, Maximino Serzedello e Paulo Netto.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos variados.

Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso.

Das 7,45 ás 8 — Discos.

Das 8 ás 8,15 — Aula de correspondencia commercial ingleza pelo prof. Tyler.

Das 8,15 ás 8,45 — Discos variados.

Das 8,45 ás 9 — Discos seleccionados.

Das 9 ás 9,10 — Falará o padre Henrique Magalhães, em homenagem á N. S. Apparecida, padroeira do Brasil.

A seguir — Transmissão do studio da Radio Educadora de um programma de musicas populares no qual tomarão parte o sr. [illegible]dré Filho e seu conjunto.

Mayrink Veiga
(Onda de 250 metros)

Amanhã:

Das 3 ás 4 — Discos seleccionados.

Das 8 horas em deante — Programma de musicas populares em discos.

A congregação da Faculdade de Direito e o sr. Max Fleiuss

A congregação da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, em reunião de 21 do corrente, a primeira que se realizou após a exoneração solicitada pelo sr. Max Fleiuss, do cargo de secretario da mesma Faculdade, approvou unanimemente duas propostas: a primeira de inserção em acta, de um voto de louvor e agradecimento pelos serviços do sr. Max Fleiuss, prestados durante 16 annos ininterruptos e a segunda, concedendo-lhe o titulo de "Secretario honorario" homenagem, no que parece, jamais concedida a outro serventuario de egual categoria, em qualquer escola superior do Brasil.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Conferencias no Ministerio da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Corrêa e Castro, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; Alvaro de Carvalho, Ernesto Diederichsen, M. W. Feingold, J. Aron Company, Valentim Bouças, director dos Serviços Hollerith; Abelardo Brandão, capitão Magalhães Barata, interventor federal no Estado do Pará; Vicente de Moraes, secretario das Finanças do Estado do Rio de Janeiro; Desiderio de Oliveira, director da Secretaria das Finanças do Estado do Rio; Rezende e Silva, director da Recebedoria do Districto Federal; Paulo Prado e L. R. Sanson, director-gerente de Autoestradas.

Por não se tratar de material destinado ao serviço publico

O ministro da Fazenda communicou ao interventor federal no Estado do Pará que a isenção de direitos solicitada para machinismos de fabricação de gelo, importados pelo municipio de Bragança, não pode ser attendida, por não se tratar de materias destinadas a serviço publico.

Sociedade de Estudos de Psychologia e Phylosophia

Realizar-se-á este mez a conferencia do professor Queiroz Lima, sob o thema: "Da inexistencia das classes sociaes, sob o ponto de vista subjectivo".

Estão em distribuição os 3 primeiros fasciculos da obra do professor Lucio A. dos Santos: "Rythmanalyse — disciplina phylosophica".

O interventor extingue um cargo

Existindo uma vaga no quadro administrativo da Directoria Geral de Assistencia Municipal, de 3º official, e, não acarretando a sua suppressão nenhum prejuizo ao serviço, resolveu o interventor extinguir esta vaga, ficando assim reduzidos a cinco o numero de terceiros officiaes.

CENTRAL DO BRASIL

Na solennidade realizada ante-hontem, na Associação Geral de Auxilios Mutuos da Central do Brasil, em homenagem ao saudoso engenheiro dr. João de Carvalho Araujo, o dr. André Gustavo Paulo de Frontin, fez-se representar pelo sub-director da nossa principal via ferrea dr. José Valentim Dunham. Além do orador official, o academico dr. Luiz Carlos da Fonseca, que produziu eloquente oração, por occasião de ser inaugurado no salão de honra o retrato do homenageado, falou tambem o conductor de trem Aristides de Castro.

— Foi solicitada providencias ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, afim de ser lavrada a escriptura definitiva de compra do terreno, com a area de 31.732 metros quadrados, sito em Corintho, Minas Geraes, de propriedade de Faustino Rodrigues e sua mulher, cuja acquisição foi ajustada pela Central do Brasil, pelo preço de 31:732$300.

— Foram annulladas as concorrencias referentes ao pedido de preços ns. 16 e 28, realizadas em 19 de março e 28 de abril ultimos.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios 77 passagens, na importancia total de 1:392$300. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 50 passagens, na importancia de 424$100; Ministerio da Agricultura, 1, na importancia de 34$400; Ministerio do Trabalho, 26, num total de 933$800.

— A administração da Central do Brasil modificou os horarios dos trens especiaes destinadas aos alumnos da Escola Militar.

— O director da Central do Brasil reiterou em circular, determinando fiel cumprimento de ordens, que prohibe doação, troca, etc., de materiaes da Central, seja a menor coisa sem valor. Nessa circular o director da Central affirma que punirá severamente quem deixar de cumprir semelhante determinação.

— A administração da Central do Brasil fará cobrar até 30 do corrente, fixando o preço de 12$, 18$ e 24$, o gasto de consumo de energia electrica, aos jornaleiros titulados e engenheiros, respectivamente, que ainda não obtiveram ligação directa da Light.

— O ministro da Viação, tendo em vista, que a firma Passos & Cia., estabelecida na rua General Camara n. 246, se recusou a trocar varios fornecimentos de papelaria, ao referido Ministerio, communicou á Central do Brasil que a referida firma ficaria inidonea, para quaesquer fornecimentos, no Ministerio da Viação.

— O director resolveu que os jornaleiros com designação de "extraordinarios", não tenham direito a passes com o abatimento regulamentar.

NOTICIAS DA GUERRA

Foram classificados: na arma de artilharia — os capitães Stenio Caio de Albuquerque Lima, Tasso de Oliveira Tinoco, Thales de Azevedo Villas Bôas, no quadro supplementar; Jonathas de Moraes Corrêa e José de Souza Carvalho, nas 5ª e 6ª baterias, sem effectivo, do 5º regimento de artilharia montada (Santa Maria), respectivamente; Aluizio Pinheiro Ferreira e Altamirano Nunes Pereira, nas 4ª e 6ª baterias, sem effectivo, do 6º regimento de artilharia montada (Cruz Alta), respectivamente; Ney Miró Mendes de Moraes e Henrique Ricardo Hall, respectivamente nas 4ª e 6ª baterias, sem effectivo, do 9º regimento de artilharia montada (Curityba); Plinio Paes Barreto Cardoso, na 3ª bateria, sem effectivo, do grupo montado do regimento de artilharia mixta (Campo Grande); Henrique Cunha na 2ª bateria, sem effectivo, do 4º grupo de artilharia pesada (Uberaba); Luiz Celso Uchôa Cavalcante, na 1ª bateria, sem effectivo, do 5º grupo de artilharia pesada (Ponta Grossa); Delso Mendes da Fonseca, na 2ª bateria, sem effectivo, do 1º grupo de artilharia a cavallo (Itaquy); e Heitor Blanco de Almeida Pedroso, na 2ª bateria, sem effectivo, do 5º grupo de artilharia de costa (Coimbra).

Na arma de cavallaria — o capitão José Dantas Arêas Pimentel, no 4º esquadrão do 2º regimento de cavallaria divisionario (Porto Alegre).

— Foi transferido, no Estado Maior do Exercito, o capitão Ascanio Vianna, de estagiario do estado maior da 2ª para estagiario do estado maior da 1ª região militar.

— Foram transferidos: no Departamento do Pessoal da Guerra — o capitão Agenor da Silva Mello, para adjunto dessa repartição;

Na Escola Militar — os primeiros tenentes Corrêa de Mello e Irapuan de Albuquerque Potyguara, para auxiliares do instructor de infantaria desse estabelecimento.

— Foram mandadas cessar as commissões no posto de 2º tenente dos seguintes sargentos que servem no serviço de intendencia da 3ª região militar: Hermogenes Chaves da Silva, José Antonio Gonçalves, Helio de Mello Carvalho e Sylvio Vicente Dias.

— O ministro da guerra providenciou sobre os pagamentos de 370$, ao 2º sargento Schramm de Araujo; 240$, ao coronel Rosalvo Mariano da Silva; 450$, ao 1º tenente Walter de Oliveira Ferreira; 2:160$, ao 1º tenente reformado Pedro Mendes d'Aguiar; 710$, ao ex-soldado Orestes João Dal; 920$, ao 3º sargento reformado Pedro Rozendo da Silva; 572$, ao musico Raymundo Soares dos Santos; 191$135, ao 1º tenente Walter de Oliveira Ferreira; ... 970777, ao capitão Ricardo José do Nascimento; 56$780, ao major Pedro Pierre da Silva; 48:852$685, ao major Leopoldo Nery da Fonseca; 194$304, ao 2º sargento reformado Modesto Francisco dos Santos; 157$300, 187$ e 671$900, á Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

— Foram concedidas as seguintes licenças: 15 dias em prorogação, a José Lourenço dos Santos, servente do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro; 30 dias, em prorogação, a João Barreto, servente do mesmo Arsenal; 3 mezes, a Carlos Oberg, 4º official do mesmo Arsenal; 45 dias, em prorogação, a Ney Antas de Almeida, operario do mesmo Arsenal; 3 mezes, a Carlos Oberg, 4º official, e mais 4 mezes a José Lourenço dos Santos, servente do mesmo Arsenal.

— Foi providenciado para que seja instaurado inquerito policial militar para se apurar a procedencia da representação do 1º tenente contador Nadir Toledo Cabral contra o coronel Arthur Baptista de Oliveira.

— O commandante da 5ª região militar foi autorizado a transferir para o Paraná de parte dos sorteados convocados em Santa Catharina na 1ª chamada, sendo sendo o excedente dispensado.

— Ao Ministerio da Justiça foi remettido o relatorio sobre a prestação de contas do adeantamento de 42:700$, recebido pelo capitão Carlos da Rocha.

Uma commissão da Prefeitura que se reune

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Amelio Dias de Moraes, a commissão incumbida de elaborar as bases para a cobrança do imposto e valorização dos terrenos.

Iniciando os seus trabalhos, fez a commissão a requisição dos seguintes funccionarios da Directoria de Engenharia para trabalharem na mesma: Alfredo da Cunha Telles, Oscar Carvalho e Pedro Barbosa.

Actos assignados pelo director dos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos assignou as seguintes portarias:

Licenciando pelo prazo de seis mezes, com dois terços da diaria, ao trabalhador Augusto de Oliveira Leite.

Fechando:

Provisoriamente, a estação telegraphica de Itaparica, situada no districto da Bahia; a estação de Curralinho, situada no districto do Piauhy; e a succursal de Cuyabá, pertencente ao 1º districto de Matto Grosso.

Removendo:

O telegraphista de 4ª classe Manoel Antonio de Oliveira, o trabalhador Mario Isolino Bueno de Castro e os mensageiros Cyrillo Angelo Martins e Joaquim Sant'Anna Salgado, da estação succursal de Cuyabá, para auxiliares da de Cuyabá; o trabalhador Heitor Rodrigues do 3º trecho da 3ª secção para servir como encarregado do 2º trecho da 4ª secção do 2º districto de Matto Grosso, o inspector de 2ª classe Romeu Pivatelli, da sub-directoria technica para encarregado da 7ª secção do 1º districto de Minas Geraes.

Designando o guarda fio de 2ª classe Rodolpho Accioly de Vasconcellos para servir como encarregado das installações telephonicas e respectivos centros do districto do Rio de Janeiro, comprehendendo Nictheroy, Petropolis e Therezopolis.

PELOS CLUBS

Realiza-se amanhã, ás 5 horas da tarde, uma sessão ordinaria da directoria do Centro Mattogrossense, em sua séde, á rua da Carioca, 10, 2º andar. Nessa reunião será discutido o projecto de reforma dos estatutos sociaes, esperando-se o comparecimento de todos os membros da directoria.

INDUSTRIA DA BORRACHA

Após oito annos de trabalhos de aperfeiçoamentos e investigações, a The Goodyear Tire & Rubber Co., annunciou recentemente rodas com molejo de borracha para vagons de passageiros, de carga e para locomotivas.

As experiencias feitas têm demonstrado a praticabilidade da invenção e provaram que o molejo de borracha póde ser adaptado ás grandes rodas, ás justas flexiveis dos eixos e até ás rodas motrizes das maiores locomotivas. Permittirá que as locomotivas partam com maior suavidade, diminuindo assim o gasto das innumeras partes essenciaes á efficiencia de uma locomotiva, reduzindo assim o custo de manutenção.

O successo desta invenção enthusiasmou os directores da Goodyear, os directores da estrada de ferro e E. F. Maas, quem, principalmente, ideou a nova roda, a ponto de terem absoluta confiança na praticabilidade desta invenção e de estarem convencidos de que está destinada a tornar-se um factor importante no futuro da viação ferrea.

UM CONCURSO INFANTIL

Em um dos salões do edificio da "A Noite", realizou-se o julgamento do concurso de desenho entre creanças, do Insecticida Shell, instituido pela Anglo-Mexican Petroleum Company, Ltd.

O numero de desenhos recebidos elevou-se a 700. São as seguintes as creanças que sairam vencedoras:

Primeiro premio de 500$000, conferido a Antonio Reynaldo Mazza — S. Paulo. Segundo premio de 200$000 conferido a Cid C. Whitaker — S. Paulo. Terceiro premio de 100$000, conferido a Vanylo Florencio — Maceió.

Os cinco premios de 50$000 cada foram conferidos ás seguintes creanças: Arlette Ruch, Eglantine Reis, ambas do Rio de Janeiro, e Cecy Amarante de Nictheroy e Jorge Saborou e Waldemar Vedelágo, de S. Paulo. Os premios serão pagos nesta capital no dia 27 do corrente, na séde da Companhia, aos residentes no Rio, e os outros nas filiaes de S. Paulo e Maceió.

Suspendendo a matricula na Escola de Sargento

Attendendo ao elevado numero de sargentos aggregados, e bem assim á necessidade de melhorar o preparo profissional dos mesmo, o ministro da Guerra resolveu em additamento ao seu aviso 378 de 12 do corrente o seguinte.

1º.) — ficam suspensas este anno na Escola de Sargentos de Infantaria as matriculas de cabos, soldados e civis, com excepção dos ex-alumnos favorecidos pelas disposições regulamentares;

b) — sejam mandados apresentar á mesma escola até 10 de julho proximo, afim de effectuar matricula no curso normal da mesma (2 periodos) 200 sargentos, de accordo com a discriminação feita pelo Departamento do Pessoal da Guerra, escolhidos dentre os que tenham menos de 30 annos de edade, não possuam esse curso e tenham sido julgados em rigorosa inspecção de saude aptos para os trabalhos na mesma escola;

c) — os sargentos maiores de 30 annos sem o curso da escola e promovidos sem que tenham sido approvados nos exames de pelotão de candidatos a sargentos, devem ser obrigatoriamente matriculados nesses pelotões;

d) — aos sargentos, reprovados no curso da Escola de Sargentos de Infantaria desligados nesses cursos, sem ser por motivo de doença comprovada em inspecção ou ainda julgados incapazes para fazer os referidos cursos, ser-lhes-á applicado o disposto na letra c e d do aviso 398 acima citado;

e) — uma vez matriculados, os sargentos não usarão divisas na escola e formaturas e ficarão sujeitos aos serviços que cabem aos alumnos (guardas internos e dia aos alojamentos);

f) — para attender ao gasto exagerado do fardamento, os sargentos alumnos receberão como auxilio gratuito, 2 calções de brim kaki, 2 camisas, 1 chapéo (ou capacete) e 1 par de borzeguins da campanha;

g) — aos sargentos alumnos serão applicados todos os dispositivos regulamentares, menos quanto ao direito á diaria de alumno;

h) — em caso de desligamento, sem que seja por motivo de molestia, será feito carga da passagem;

i) — aos candidatos que forem approvados no concurso de admissão do corrente anno, ficará assegurado o direito á matricula pelo prazo de 1 anno.

2º) — Ficam extensivas ás demais armas estas instrucções nas partes que lhes forem applicaveis.

TODA A EUROPA LIGADA POR MEIO DE RÊDES ELECTRICAS

O plano dessa importante iniciativa

A vasta rêde pan-européa de electricidade, de que já se falou pela imprensa, comprehende cinco linhas centraes — tres devem percorrer o norte e o sul; duas destinam-se a leste e oeste, sendo que a rêde central faz a inter-ligação das demais. Tornar-se-ão necessarios cerca de 9.600 kilometros de rêde de alta tensão, sendo que a pressão transmissora deve ser de 380.000-400-000 volts. Como é de se esperar, o grande projecto constructivo abrangerá todas as zonas industriaes e grandes cidades da Europa Continental, que possam proporcionar bons mercados consumidores de corrente electrica.

A primeira das linhas que servirão o norte e o sul estabelecerá intercambio entre as quedas d'agua da Noruega e Suecia e as zonas de lignito da Allemanha, por intermedio de Hamburgo e Berlim. Dahi passará pela zona hydraulica dos Alpes, proseguindo através de Breuner Pass, Genova e, possivelmente, Roma.

A segunda rêde partirá das proximidades de Calais, França, onde as grandes usinas thermo-electricas desfrutarão as vantagens oriundas do carvão a preço modico, procedente da Inglaterra, norte da França e Belgica, e seguirá via Paris e Lyon até as quédas d'agua do Rheno, dahi continuando através de Barcelona e Saragoça, Hespanha, onde ha força hydraulica e, finalmente, attingindo Lisboa, Portugal, que se acha em posição favoravel para importação de carvão europeu.

A terceira rêde estabelecerá intercambio entre Varsovia, Polonia e as zonas de carvão da Allemanha, passando pela Tcheco-Slovaquia via Vienna e pela zona hydraulica da Austria até Yugo-Slavia, ligando assim a força hydraulica da costa dalmata ao super systema europeu de energia electrica. Das linhas que percorrem leste e oeste, a primeira ligará a linha norte-sul, partindo de Varsovia até as proximidades dá das regiões de carvão germano-polonezas, onde será possivel uma ligação com os centros de oleo da Galicia. Continuando a sua rota, a rêde atravessará as zonas de carvão da Silesia e alcançará as regiões centraes de lignito da Allemanha, perto de Halle. Percorrendo depois Treves e Paris, essa rêde estabelecerá a inter-ligação com a rêde Calais-Lisbôa.

O "CAP-POLONIO" EM VIAGEM PARA HAMBURGO

Em viagem de regresso a Hamburgo, passou pelo Rio, hontem, o "Cap Polonio", procedente de Buenos Aires.

Dentre os passageiros que nelle viajam notam-se o consul argentino Luiz Figueirôa, o coronel Luiz M. Passo e o capitão de fragata Manoel E. Esquiaga.

Um curso da Escola Nacional de Bellas Artes

O professor Léo Putz, já restabelecido, iniciará o seu curso, amanhã, ás 2 horas da tarde.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Expediente dos dias 19, 20, 21 e 22: peculios — Maria dos Dores Soares Valle, Maria Rosa Ribeiro, Analia Ferreira Costa, Adalgiza Vieira de Almeida, Gauthier José Pereira, Izaura Bessa Leal, Maria Joaquina da Silva, Laura da Costa Marindina, Clotilde Tobias de Aguiar e Adylia Ortigão Coutinho. — Cumpra-se.

Cartas de fiança — Aprigio José da Costa, Zelia Vieira de Lima, Abel José Vieira Neves, Sancho Izodro da Cruz e Leoncio de Deus Barrozo. — Cancelle-se a carta de fiança.

ALTERAÇÕES NO ALMANACH — MILITAR —

O chefe do Departamento do Pessoal solicitou dos directores, commandantes e chefes de repartições militares providencias no sentido de serem enviados áquelle departamento, com brevidade, afim de figurarem na 2ª parte do Almanack do Ministerio da Guerra, as alterações occorridas com os officiaes e funccionarios civis que tenham sido nomeados para servirem nos quarteis generaes, corpos, repartições e estabelecimentos.

NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENGENHEIROS

Reuniu-se a commissão technica de estudos de construcção e vias de communicação

Conforme estava annunciado, reuniu-se a commissão technica de estudos de construcção e vias de communicação, da Sociedade Brasileira de Engenheiros.

Dirigiram os trabalhos os professores Pantoja Leite e Domingos Cunha.

Usando inicialmente da palavra, o dr. Berfort Vieira tratou de estudos recentes de empuxo de terras. Relatou um trabalho do engenheiro Louis Ravier, no qual é apreciada a situação de estabilidade de muros de caes ante a elasticidade dos terrenos supportados.

E' um assumpto muito debatido entre nós, especialmente pelo engenheiros M. Joppert e Felippe Reis. A publicação do dr. Ravier, exposta nessa sessão, chega a resultados que o mesmo technico fundamenta com experiencias.

Os engenheiros presentes verificaram no entanto, a improcedencia de suas conclusões, accórdando-se em que as normas classicas da apreciação do empuxo de terras devem prevalecer nos calculos e projectos futuros.

O dr. Joppert passou a expor os seus trabalhos na ilha das Cobras, referentes ao mesmo assumpto, mostrando as vantagens, de um modo geral, das estacas "Larssen" sobre as de "Terre-rouge".

O dr. Berfort Vieira voltou a occupar a attenção dos presentes, tratando de um estudo especial das marés, feito pelo commandante Rego Monteiro, encarecendo a necessidade de observações em diversos pontos.

Reportou-se aos trabalhos importantes dos drs. Alix de Lemos, Lecoq de Oliveira e Miranda Carvalho. A sociedade seccundou o appello do commandante Rego Monteiro, para que as obrigações sejam feitas na nossa Marinha mais frequentemente.

E' discordando de detalhes menos importantes, o dr. Vieira salientou o esforço desenvolvido no estudo de analyse harmonica das ondas curtas, que se acha divulgado na "Revista Maritima Brasileira".

O dr. Jeronymo Monteiro Filho apresentou á Sociedade o trabalho do dr. Henrique de Novaes sobre o abastecimneto dagua do Rio de Janeiro, mostrando o valor da volumosa obra do engenheiro brasileiro, com projectos e directrizes interessantes para as perspectivas de nosso abastecimento.

O dr. Jeronymo Monteiro communicou á Sociedade a iniciativa que toma para a realização de duas interessantes conferencias proximas: uma pelo dr. H. de Novaes sobre os trabalhos e os estudos de Orós, outra do dr. Luiz Burlamaqui, sobre as futuras officinas de carros da Central do Brasil, na cidade de Bello Horizonte.

Os drs. M Joppert, R. Zander, D. Cunha, Xavier Kulnig relataram recentes serviços actualmente apreciados pelo governo provisorio.

O general Mauricio apresentou-se, sendo elogiado pelo ministro da Guerra

O general Mauricio José Cardoso, tendo deixado a chefia do gabinete do ministro da Guerra, apresentou-se, hontem, ao chefe do Departamento do Pessoal, tendo ficado em transito para Santa Catharina, onde vae commandar a respectiva guarnição.

O general Leite de Castro, desligando-o do seu gabinete, baixou o seguinte aviso ao chefe do Departamento do Pessoal:

"Tendo o general de brigada Mauricio José Cardoso deixado a chefia do meu gabinete, em consequencia de sua promoção, apraz-me louvar o referido official pelo modo por que se houve no desempenho das funcções que exerceu com elevado criterio e inexcedivel lealdade, correspondendo de modo absoluto á confiança que em seu valor moral e profissional depositei, ao confiar-lhe o cargo em que novos e reaes serviços prestou ao Exercito."

Inclusão no quadro de instructores

Foram incluidos no quadro de instructores e mandados servir na 8ª região militar, no Estado do Pará, os sargentos Christovão Colombo de Souza e Jacy Cardoso de Medeiros, visto satisfazerem ás exigencias regulamentares.

Correio Sportivo

NO CAMPO DA ABEL A A. C. D. REALIZA HOJE O TORNEIO INITIUM DA LIGA METROPOLITANA

Será finalmente realizado, hoje, no campo da A. B. E. L., sito á rua José do Patrocinio, 51, em Villa Isabel, o 16º Torneio Initium da Liga Metropolitana de Desportes Terrestres, que marca o inicio de sua temporada de football do corrente anno. Entre os clubs filiados á veterana entidade e mesmo entre os sportmen, geral é grande a anciedade pela realização do certamen. Os clubs que vão concorrer ao torneio, quasi todos suburbanos são pujantes, não se podendo sem paixão dizer, que tal e qual é o mais forte. O torneio initium foi instituido em 1916 por um grupo de jornalistas revertendo a sua 1ª renda em beneficio do Patronato de Menores e mais tarde para a sua Associação de Classe. Hoje em dia o torneio initium constitue um certamen nacional, pois adoptam-no todas as Ligas e Associações do paiz.

HORARIO DOS JOGOS

1º jogo — A' 1 hora — Magno F. C. x Esperança F. C. Juiz — Alcides Sanches.
2º jogo — A' 1,25 horas — Sportivo Santa Cruz x Sudan F. C. Juiz — Benedicto Tosta Parreira.
3º jogo — A' 1,50 horas — S. C. Bôa Vista x Oriente F. C. Juiz — João Alves Pereira.
4º jogo — A's 2,15 horas — Jornal do Commercio F. C. x Deodoro A. C. Juiz — Sebastião Campos Cezario.
5º jogo — A's 2,40 horas — S. C. Campinho x S. C. São José. Juiz — Oswaldo Queiroz.
6º jogo — A's 3,05 horas — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º jogo.
7º jogo — A's 3,30 horas — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º jogo.
8º jogo — A's 3,55 horas — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º jogo.
9º jogo — A's 4,25 horas — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º jogo (Final).

OS JUIZES CONVIDADOS PELA A. C. D.

Além dos já designados por sorteio para arbitrarem as provas preliminares, convidou a directoria da A. C. D. mais os seguintes juizes, para dirigirem as demais provas do torneio initium: Francisco Antoni, Sylvio William, Arthur R. Rosado e Waldemar Alves.

AVISO AOS JUIZES

A commissão directora do Torneio, solicita dos juizes a fineza de comparecerem 15 minutos antes do inicio das provas para as quaes tiverem escalados e se apresentarem á Commissão logo que cheguem ao campo.

INSTRUCÇÕES AOS CLUBS

A commissão directora do Torneio, pede aos clubs e sportmen em geral a fiel observancia das seguintes instrucções: 1º) Todos os jogadores deverão comparecer uniformisados; 2º) Os teams deverão apresentar-se pelo menos 15 minutos antes do inicio da prova em que tenham de tomar parte; 3º) Cada team que chegar ao campo, deverá apresentar-se immediatamente á Commissão para serem assignadas as summulas; 4º) Os jogadores não deverão espalhar-se pelo campo, de fórma a difficultar o trabalho da commissão; 5º) Não será permittida a permanencia dentro do campo de qualquer jogador, a não ser aquelles que estejam disputando as partidas; 6º) Não será egualmente permittida a permanencia dentro do campo de qualquer pessoa que não faça parte da commissão; 7º) Não haverá "bate-bola" no intervallo de uma prova para outra; 8º) A commissão nomeada e as autoridades policiaes, exercerão a mais severa fiscalização, não permittindo abusos nem manifestações desrespeitosas; os transgressores serão postos fóra do local.

O LOCAL DO TORNEIO INITIUM

Para o certamen de hoje a A. C. D. obteve a cessão do aprazivel ground da Abel, sito á rua José do Patrocinio nº 51, em Villa Isabel, servido por varios bondes como os de Uruguay-E. Novo, Lins de Vasconcellos, Villa Isabel-E. Novo, Jardim Zoologico; passam á porta do campo os bondes de Uruguay-E. Novo e os omnibus Monroe-Andarahy. Encontram a directoria da A. C. D. a melhor bôa vontade por parte dos dirigentes da Associação Beneficente dos Empregados da Light, proprietaria do campo.

A COMMISSÃO DIRECTORA DO TORNEIO

Para dirigir o torneio nomeou a directoria da A. C. D. a seguinte commissão: Eduardo Maia, Isac Moutinho, Sylvio Moutinho, Sylvio Vasques, Sylvio Vinhas Viterbo e Lindolpho Ribeiro. A directoria da A. C. D. solicita a fineza do comparecimento da commissão ás 12 horas, no campo da Abel.

INGRESSO DOS SOCIOS DA A. C. D. E A. B. E. L., TEAMS, E AUTORIDADES DESPORTIVAS

Os associados da Abel terão ingresso mediante a apresentação do respectivo cartão de Matricula e os da A. C. D. com o recibo do corrente mez ou carteira de jornalista.

Os teams terão ingresso com as senhas distribuidas a cada club; os directores, juizes e representantes da L. M. D. T. com suas respectivas carteiras.

O PREÇO DAS ENTRADAS

A directoria da A. C. D. manteve para o torneio deste anno os mesmos preços dos anteriores, apenas accrescido do imposto do sello. Os preços são os seguintes: Archibancadas, 3$200. Geraes, 2$100.

A directoria da Associação de Chronistas Desportivos, solicita, por nosso intermedio, das pessoas que tiverem de adquirir bilhetes na porta a fineza de levarem trocada a quota correspondente ao numero de entrada que desejam obter.

Football

CAMPEONATO CARIOCA

Jogos de hoje

America x Flamengo:
Primeiros teams — Otto Bandusch — Segundos teams — Domingos d'Angelo.
Botafogo x São Christovão:
Primeiros teams — Jorge Mariano — Segundos teams — Otto Vieira.
Bangú x Fluminense:
Primeiros teams — Leandro Carnaval — Segundos teams — Pedro Gomes de Carvalho.
Brasil x Bomsuccesso:
Primeiros teams — Diogo Rangel — Segundos teams — Celestino Almeida.
Carioca x Vasco:
Primeiros teams — Oswaldo Kropp de Carvalho — Segundos teams — Antenor Louveira.

SEGUNDA DIVISÃO

Municipal x Confiança:
Primeiro team — Manoel de Barros Martins — Segundo team — Claudionor da Costa Miranda.
River x Mavilis:
Primeiro team — Manoel Diaz André — Segundo team — Julio Teixeira, da Carvalho.
Anchieta x Mackenzie:
Primeiro team — Wilton Palma Soares — Segundo team — Orlando Lopes Salgado.
Engenho de Dentro x Bandeirantes:
Primeiro team — Haroldo Dias da Motta — Segundo team — Jorge Tavares Ferreira.
Modesto x Argentino:
Primeiro team — Guilherme Gomes — Segundo team — Olegario Laranja.
Olaria x Central:
Primeiro team — Waldemar Alves da Silva — Segundo team — Oscar Rosas.
Brasil x Oriente:
Primeiro team — Alfredo Moreno — Segundo team — Oswaldo Pires de Aragão.
Cordovil x America Suburbano:
Primeiro team — Roberto Conceição — Segundo team — Manoel Bernardes.

*

UM APPELLO DE FRAGOSO AOS SEUS COMPANHEIROS DE TEAMS

O jogador Antonio Marcolino Fragoso, attingido pela penalidade que ultimamente lhe foi imposta pela Directoria do Club de Regatas do Flamengo, pelo qual foi illiminado desse club, pede a todos os seus companheiros do primeiro e segundo quadros, aos quaes se manifesta profundamente reconhecido pela fidalga attitude de solidariedade assumida diante do acto daquella Directoria, que [illegible] do seu caso e que compareçam amanhã, em campo, para o jogo contra o A. F. C., pondo de parte o [illegible] resentimento, porque urge não desagradar a familia rubro-negra, em torno do qual todos se devem unir, em [illegible] pode deixar de sobrepairar a toda e qualquer questão [illegible]. Para Fragoso, mais uma divida de coração a ligal-o aos seus companheiros de team e gaudio destes, attendendo ao seu appello.

NOTAS DO S. CHRISTOVÃO A. CLUB

O presidente, convoca os socios quites para a Assembléa Geral extraordinaria que em segunda convocação, será realizada na proxima quarta-feira, 27 do corrente, ás 8 1|2 horas, afim de ser discutida e votada a seguinte

ordem do dia:
a) Eleição para cargos vagos;
b) Interesses sociaes.

*

O presidente, convida os senhores Alvaro Teixeira Novaes — Antonio Francisco Coelho — Erwin Dieterle — Vasco Souto e Carlos [illegible] Barroso Magno, membros da Commissão Fiscal, para a reunião dessa Commissão que se realizará amanhã ás 9 horas, afim de deliberar sobre assumptos que lhe são affectos.

O CONSELHO DELIBERATIVO DO BOTAFOGO F. C.

São convidados os membros do Conselho Deliberativo, para uma reunião que será realizada hoje ás 9 horas do dia 27 do corrente (quarta-feira), para tratar do seguinte:

Ordem do dia:
a) — Ratificação do acto do presidente que designou o sr. Manoel de Paula e Silva, para o cargo de 2º thesoureiro.
b) — Interesses geraes.

Sendo esta a segunda e ultima convocação, o Conselho Deliberativo, constituir-se-á na fórma dos Estatutos, artigo 41º, com a presença de qualquer numero de seus membros.

CHAMADA DOS JOGADORES DO FLAMENGO

O director de football do Flamengo, solicita o comparecimento de todos os amadores abaixo escalados, hoje, domingo, 24 de maio, ás 11.30 horas, no campo do Club á rua Paysandú afim de uniformizados seguirem para o campo do America:

Fernando — Floriano — Ismael — Bibi — Helcio — Léo — Luiz — Luiz Segreto — Darcy — Celio — Luciano — Moura — Flavio — Fonseca — [illegible] — Laranjo — Sá Filho — Rubens — Adelino — Rollinha — Elpy — Almeida — Cassio — Simas — Donga — Flavio — Carlos — Carlinhos — Ed[illegible] — Lyra — Adyr.

O JAPOEMA VAE JOGAR HOJE

Tendo este club de tomar parte no festival do S. C. Progresso, o director sportivo solicita o comparecimento dos jogadores abaixo escalados na séde do club ás 12 horas:

Mello — Bibiu — Carlinhos — Nestor — Arrigo I — Toninho — Mario — Cyro — Arrigo II — Nônô — Orlando.

SPORT CLUB MACKENZIE

O Departamento Technico, solicita o comparecimento dos amadores abaixo na séde do Club, á rua [illegible], afim de seguirem para o campo do Sport Club Anchieta.

Segundo team, ás 10 horas:
[illegible] — José Souza — Pequeninho — [illegible] — Bibiano — Was[illegible] — [illegible] Pimenta — Tavora — Othelo — Raymundo.

Reservas:
Villarinho — Arthur — Raul.
Primeiro team, ás 12 horas — Oswaldo — Waldemar — Palmeira — Pará — Napoleão — Guerra — Louveira — José Luiz — Goulart — Luiz e Alvaro.
Reservas:
Amancio — Ultramar — Alvinho — Lourival.

*

*

A FESTA DOS ASPIRANTES DO FLAMENGO

Festejando a sua victoria na ultima competição de natação os aspirantes do Flamengo, realizam hoje uma magnifica reunião sportiva, em cujo programma figuram interessantes provas das quaes tres encontros interestaduaes.

Hoje, domingo, ás 7.30, no campo do Club incorporados seguirão para o Instituto São José, onde cumprindo as instrucções expedidas, serão recebidos pelos directores e alumnos desse estabelecimento de ensino, jogando depois uma partida de football:

Rodolpho — Antoninho — Celso — Carlinhos — R. Macedo — R. Ferreira — Hamilton — Berg — Amadeu — Newton — Alfredo Sergio.

A' 1.30 da tarde, football contra o Sport Club Girão, de Nictheroy (infantis fortes):

Mario — L. Felippe — Telephone — Oscar — João — Zemar — Dorival — Benjamin — Jorge — Evaldo — Palmeira — Fernando — Nady — Renatinho.

A's 2.30, no mesmo local, football, contra o Sport Club Girão (juvenis):

Aureo — Roberto — Marsolla — Alencar — Armando — Romeu — Jayme — Waldyr — Cid — Nonô — Orlando — Betinho — Homero — Alexandre — Wilson.

No intervallo haverá um relay-race, entre infantis até 18 annos cujas equipes serão constituidas na occasião.

Terminando as provas sportivas e após a saudação do pavilhão social, pelo dr. Armando Bastos e um outro associado, serão offerecidas medalhas de prata e bronze a todos vencedores das provas aquaticas disputadas com o Club de Regatas Vasco da Gama e Associação Christã de Moços:

Armando Casaes — Hugo Uruguay — Mario Martins — Arnaldo Lemos — José M. Clarck — Jorge Versin — Francisco Mattos — Jayme Perpetuo — Italo Piloto — Jorge Fernandes — Felix Caccavo — Max Bezerra — José Crespo — Rodolpho Ribeiro — Ruy Baptista e James Clarck.

*

*

VASCONCELLOS A. CLUB

Festival commemorativo ao 5º anniversario da sua fundação

Realiza-se hoje, um festival no campo deste club, commemorativo do 5º anniversario da sua fundação. A sua directoria organizou para este festival o seguinte programma:

1ª PARTE
Homenagem ao povo local

Prova extra — Infantil — A's 8,30. Homenagem a menina Ruth Pacheco da Rocha.

Combinado Perna de Páo x Combinado "Cadê a Bola?"

1ª prova — A's 10 horas. Homenagem ao sr. José Isidoro da Silva — Infantil. Vasconcellos A. C. x Florentina F. C.

Juiz: sr. José Isidoro da Silva.

2ª prova — As 11,20 — Homenagem ao sr. João Frias Brandão.

2º do Vasconcellos A. C. x Costa Pereira F. C. — Juiz: sr. João Frias Brandão Filho.

3ª prova — As 12,40 — Homenagem ao sr. Diogo Saraiva.

S. C. 19 de Julho x Combinado Central — Juiz: sr. Léo Pacheco da Rocha.

4ª prova — As 2 horas — Homenagem ao sr. Jayme Marques.

Jardimzinho F. C. x Gazolina F. C. — Juiz: sr. João Barbosa.

2ª PARTE
Homenagem ao commercio local

1ª prova — As 3,25 — Homenagem a menina Alette Pacheco da Rocha — Corrida para meninos até 9 annos.

2ª prova — As 3,30 — Homenagem a menina Léa Torres. Corrida Rasa de meninos de mais de 9 até 11 annos.

3ª prova — As 3,35 — Homenagem a menina Maria Thereza Marques — Corrida rasa para meninas de mais de 11 até 13 annos.

4ª prova — Honra — Homenagem ao sr. Léo Pinheiro da Rocha. As 3,40.

Vasconcellos A. C. x Estrellinha F. C. — Juiz: sr. Primo dos Santos.

As inscripções para as provas de corridas serão encerradas ás 3 horas. Os premios e taças só serão entregues depois de disputada a ultima prova. Os teams escalados são os seguintes:

Infantil — Cecy, Esmeraldo e Waldemar; Fernando, Irio e Decio; Mimissa, Heitor, Chandinho, Arecio e Nilo.

Reservas: Antoninho e Juvenal.

2º team — Cecy, Jayme e Nicolão; Santos, Ananias e Lourival; Gastão, Leopoldo, Isidoro, Placido e Bruno.

Reservas: Maximo e Neco.

1º team — Nunes, Jorge e Léo; Jordão, Chumbinho e Oscar; Ananias, Barreto, Pereira, Dódo, Brandão e Pombo.

*

Xadrez

REVISTAS INTERNACIONAES DE XADREZ

Temos recebido com toda a regularidade os ultimos numeros das revistas de xadrez, que mensalmente nos envia o sr. L. I. Stassin, á rua Gonçalves Dias 46.

L'Echiquier continua com as suas instructivas collaborações dos mestres, grande numero de partidas jogadas nos ultimos matchs e torneios, problemas de todas as especies e themas sob competentes problemistas internacionaes, finaes e outras materias que agradam.

El Ajedrez Americano, dedica seus ultimos numeros a estadia do mestre Tartakower em Buenos Aires, insertando em suas columnas as melhores partidas jogadas, ganhas, empatadas e perdidas pelos jogadores argentinos.

Interessa tambem na revista portenha, as varias collaborações especiaes, entre as quaes se destacam as de Tartakower, Grau, Colle, Koltanowsky e outros. Comporta tambem a El Ajedrez Americano, problemas, e estudos e noticiario local e estrangeiro.

*

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Assembléa Geral

O presidente convida os socios para a assembléa geral extraordinaria a realizar-se em 1ª convocação no proximo dia 4 de julho, ás 8 1|2 horas, para eleição do Conselho Deliberativo, conforme artigo 51 dos novos estatutos.

*

Tennis

TORNEIO DE CLASSES DO C. R. DO FLAMENGO

A direcção de Tennis do C. R. do Flamengo organizou a seguinte tabella para iniciar hoje o torneio de classes:

Jogo n. 1 — 2ª quadra — J. Poppins x Vasco de Mello — 3ª classe — 7.40 horas; jogo n. 2 — 2ª quadra — A. A. Taveira x Luiz Segreto — 3ª classe — 8.10 horas; jogo n. 3 — 2ª quadra — J. Trosser x Jorge Mello — 3ª classe — 8.40 horas; jogo n. 4 — 2ª quadra — Lucio Schiller x Vencedor do 1º — 3ª classe — 9.10 horas; jogo n. 5 — 2ª quadra — Luiz Pareto x Vencedor do 2º — 3ª classe — 9.40 horas; jogo n. 6 — 2ª quadra — Luiz Ribeiro x Cladio Silveira — 3ª classe — 10.10 horas; jogo n. 7 — 2ª quadra — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º — 3ª classe — 10.40 horas; jogo n. 8 — 2ª quadra — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º — 3ª classe — 11.10 horas.

Jogo n. 1 — 3ª quadra — Lawrance Reis x Manoel Rego Barros — 4ª classe — 7.40 horas; jogo n. 2 — 3ª quadra — Armando Bastos x W. Barbosa Lima — 4ª classe — 8.10 horas; jogo n. 3 — 3ª quadra — Sydney Ayres x Alfredo V. Lapport — 4ª classe — 8.40 horas; jogo n. 4 — 3ª quadra — Oswaldo Azeredo x Charles Ayre — 4ª classe — 9.10 horas; jogo n. 5 — 3ª quadra — Servulo x Clemence — 4ª classe — 9.40 horas; jogo n. 6 — 3ª quadra — Jayme Guimarães x Ernani de Souza de Souza — 4ª classe — 10.10 horas; jogo n. 7 — 3ª quadra — J. Dellin x Guerreiro — 4ª classe — 10.40 horas; jogo n. 8 — 3ª quadra — W. Hampshire x Vencedor do 1º — 4ª classe — 11.10 horas; jogo n. 9 — 3ª quadra — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º — 4ª classe — 11.40 horas.

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Faz parte do programma o classico Raphael de Barros, no qual reapparecerá — Vendôme —

No hippodromo do Jockey-Club, que se prepara para entrar na phase intensa da temporada, com a realização dos grandes premios do maior significação, será disputado hoje o classico Raphael de Barros, em 1.800 metros, destinado exclusivamente ás eguas, que offerece opportunidade para o reapparecimento de Vendôme, excellente ganhadora o anno passado, quando iniciou sua campanha, levantando em premios, nas suas oito apresentações, 85:000$, mais ou menos. A filha de Gallia reapparece ao lado de Therezina, sua companheira de blusa e franca favorita, que ha quinze dias levantou o classico Prefeitura Municipal, derrotando Sastre, Enigma, Rodolpho Valentino, Duggan, Gringazo e Servando com a maior facilidade. A filha de Grasshopper attingiu o disco com quatro corpos de vantagem sobre Sastre, que por seu turno derrotou Gringazo por dois corpos, cobrindo 2.200 metros, em pista pesada, em 142 2|5 segundos, de um a outro extremo. Hoje, além de Vendôme, terá ella de se medir com Royal Car, da qual recebe cinco kilos, Códe, Jandaya e Victoria, Therezina, pelos precedentes, tem, pois, uma tarefa facil a cumprir. Desta vez figura no programma o premio reservado aos productos nacionaes que ainda não ganharam nesta capital, achando-se entre os seus concorrentes a potranca Xinxilha, por Tomy e Mimosa, já ganhadora em São Paulo, em cuja pista correu quatro vezes. Fará sua estréa ao lado de Flor da Matta, New Star, Xadrez, Catinguá, cujas melhoras são accentuadas, Paganini e Voronoff. Serão disputadas mais seis carreiras, destacando-se as denominadas Brasileira, em 1.800 metros, que levará ao starter Caruarú, Interdicto, Xaréo, Galato, Ebro e Vichy; Alegna, em 1.750 metros, que reuniu as inscripções de Velasquez, Brincador, Prazeres, Gravatá, Frivolo, Mayfair e Zeppelin, e Jupiter, na milha, destinado aos animaes não ganhadores de import[illegible] do Jockey-Club, que será disputado por Piauhy, Nilda, Lobuna, Guaso Lindo, Mondego e Picarillo, sendo que estes dois ultimos vão correr pela primeira vez.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

F. da Matta — Xinxilha — Voronoff.
Therezina — Jandaya — Vendôme.
Picarillo — Piauhy — Nilda.
Vencedor — Clarim — Gavião.
Vichy — Caruarú — Interdicto.
Verdun — Premente — Neptuno.
Velasquez — Gravatá — Brincador.
Curacó — Funchal — Iberico.

A primeira carreira será realizada á 1.15 da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

Hontem, por occasião do encerramento do seu expediente, a secretaria do Jockey-Club havia recebido declarações de forfait de Royal Car, Sunstone, Galato e Vichy.

AVISOS DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

Os jockeys e entraineurs que tiverem pensionistas no premio Xerez deverão estar na pesagem ás 12.15 da tarde. O peso distribuido, a potranca Victoria, inscripta no classico Raphael de Barros é de 42 kilos e não 52 como figura no programma official.

CONCURSO DE CHRONISTAS

O auxiliar desta secção Adjalme Corrêa, fez para a corrida de hoje as seguintes indicações:

F. da Matta — Voronoff — Xadrez.
Therezina — Jandaya — Códe.
Piauhy — Picarillo — Nilda.
Vencedor — Clarim — Gavião.
Verdun — Premente — Heroina.
Caruarú — Xaréo — Interdicto.
Velasquez — Frivolo — Zeppelin.
Curacó — Iberico — Lazreg.

O chronista que occupa no momento o primeiro logar, sr. Raul Gonçalves, fez as seguintes indicações:

F. da Matta — Voronoff — Xinxilha.
Therezina — Vendôme — Jandaya.
Piauhy — Picarillo — Mondego.
Vencedor — Clarim — Nehuen.
Caruarú — Xaréo — Interdicto.
Verdun — Premente — Andalick.
Velasquez — Gravatá — Frivolo.
Curacó — Funchal — Iberico.

A CORRIDA DE HOJE NO DERBY-CLUB

A estréa dos nacionaes de dois annos

O principal attractivo da corrida de hoje no hippodromo do Itamaraty, é a estréa dos productos nacionaes de dois annos alistados no premio Initium. São concorrentes a esta prova, na distancia de 1.000 metros, alguns filhos de Aymestry, Kepplestone, Esterhazi e Precious, todos bem movidos e em perfeita fórma, notadamente Ksarina, Kleops e Kellog, donde deverá surgir o vencedor. Os restantes premios reunindo numerosos competidores proporcionarão aos frequentadores do Derby-Club, mais uma excellente tarde turfista. Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Ksarina — Kleops — Kellog.
Vaidade — Invernal — Famoso.
Feiticeira — Clora — Eloá.
Xiba — Carinhosa — Pardal.
Hiate — Guapo — Timoneiro.
Matarazzo — Aveiro — Gentleman
Milano — Roody — Trento.

A corrida será iniciada ás 12 horas e 30 minutos da tarde.

DE SÃO PAULO

Taça Affonso de Castro

São Paulo, 23 (A. B.) — Iniciaram-se no campo do C. A. Paulistano os jogos para o nono torneio da Taça Affonso de Castro, instituida para ser disputada entre o C. A. Paulistano e o Fluminense F. C., que contam cada um com 4 victorias nos oito encontros effectuados desde 1926.

O desempate dar-se-á na actual série de jogos. Os resultados de hontem foram os seguintes:

1º — Florenço Teixeira x Ricardo Pernambuco (Fluminense). Venceram Gracira Costa x Nelson Cruz (Paulistano), por 6x4, 4x6 e 6x4.

2º — Maria Prado Aranha x Manoel Carlos Aranha (Paulistano). Venceram A. Faria x José Verda (Fluminense) por 6x2, 6x4.

Hoje deve effectuar-se a simples de homens e senhoras ás 3 horas.

Athletismo

A COMPETIÇÃO DE ESTREANTES

Programma e ordem das — provas —

Realiza-se hoje, no campo do Fluminense F. C. a competição athletica para estreantes, promovida pela Amea. O programma e ordem das provas é este:

2 horas — 80 metros barreiras baixas — Preliminar e final.
2 horas e 20 minutos — Salto em altura.
2 horas e 40 minutos — 100 metros — Preliminar.
3 horas — 600 metros — Final.
3 horas e 5 minutos — Arremesso do dardo.
3 horas e 20 minutos — Salto com vara — Preliminar.
3 horas e 25 minutos — 300 metros — Preliminar.
3 horas e 55 minutos — Arremesso do disco.
4 horas — 100 metros — Final.
4 horas e 15 minutos — Salto em distancia.
4 horas e 20 minutos — 1.000 metros — Final.
4 horas e 30 minutos — 300 metros — Final.

COM OS ATHLETAS DO FLAMENGO

O director de athletismo do C. R. do Flamengo escalou os seguintes athletas para representarem o club na competição de estreantes:

1 — 100 metros — Casillandro Vernes, Mario Baloussier e João Boclin.
2 — 300 metros — José de Alencar, Roberto Delforge e Licinio Barbosa.
3 — 600 metros — Tito Livio Cavalcanti Teixeira Leite e Aloysio Silva.
4 — 1.000 metros — Olier Mathias e Frederico Zink.
5 — 80 metros — Luiz Francisco Monteiro de Barros e Danillo A. Nobre.
6 — Arremesso de dardo — Honorio Medeiros.
7 — Arremesso de disco — Renato Gavião.
8 — Arremesso de peso — Renato Gavião.
9 — Salto em altura — Ignacio Moura, Ilair Reis, José Chaves e João Bocklin.
10 — Salto em distancia — Mario Baloussier, Dan Carneiro e João Berthóldo Bocklin.

Nota — Todos os athletas acima referidos deverão estar na séde do club hoje domingo, dia 24 á 1 hora em ponto.

BOTAFOGO F. CLUB

O departamento technico do Botafogo F. C., para o preparo de seus athletas, pede o comparecimento diario na praça de sports desse club, das 3 ás 6 horas, dos athletas abaixo mencionados e de todos os mais amadores desse sport:

Sebastião Paulo da Silva, Waldemar Cardoso, José Lourenço da Silva, Lino Baptista Ferreira, João Ferreira Lins, Augusto Carlos de Souza Lima, Accioly Sarmento, Aristoteles da Hora, Ariovaldo da Hora, José Alves Menezes, Lauro Andrade Valle, Oswaldo de Souza, Edgard Daltro Barretto, Edgard Domingos de Souza, Jurandyr Marco Amarante, Gastão Hugo Teixeira Lobão, Ricardo Vieira Guida, João A. Junior, Francisco Bruno, Sylvio Valguerêdo Pinto, Alberto Paes, Pedro Araujo Junior.

REUNE-SE O C. D. DO CLUB R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Reunem-se terça-feira 26, ás 8 1|2 horas os membros do conselho, na séde do club á rua Santa Luzia n. 220, com a seguinte ordem do dia:

a) eleição de cargos vagos na directoria;
b) interesses sociaes.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exames de motoristas

Chamada para hoje, ás 8 horas da manhã — Avelino Arnaus, Roberto Mauricio, Manoel Rufino da Rocha, Rubem Marques de Castro, José Ferrugem de Mello Mattos, José Julio de Vasconcellos, Alberto Teixeira de Araujo, Arthur Repsold, Antonio Torres Pacheco, Geraldo Pereira.

Prova pratica — Amilcar Marques.

Prova regulamentar — Henard Ferreira de Freitas, George Reichel.

Turma supplementar — Olavo Fernandes Galvão, Mauricio Averbach.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Franz Niemitz, Francisco Moya Fortes, Domingos de G. e V. Filho, Edgard Adolpho Simon Junior, Antonio P. de Albuquerque, Moacyr N. Cordeiro, José G. da S. Brun, Luiz L. da Silva, Antonio C. Dantas, José J. dos Santos, Rernard Lesbampim, Waldemiro A. S. Filho, Augusto N. de Abreu, Antonio C. dos Santos, Adriano M. Filho, Gujomar P. Carneiro, Hermillo G. Ferreira, Manoel da Silva.

Reprovados: 3.

Estão sendo intimados a comparecer a Inspectoria para responderem pelas infracções que commetteram, os motoristas dos autos seguintes:

Meio fio e o bondo — E. 3.
Desobediencia ao signal — P. 24 — 876 — 1962 — 4445 — 4000 5744 — 6220 — 7110 — 10565 — 11710 — 13017 — 13226 — 13406 14190 — C. 3002 — 3358 — 3668 5164 — 6161.
Circular para angariar passageiros — P. 143 — 5636 — 7982
Descarga livre — P. 147.
Excesso de velocidade — P. 730 891 — 1405 — 1455 — 1468 — 1963 — 2335 — 5483 — 3581 — 4059 — 4664 — 5642 — 6829 — 8524 — 8538 — 10059 — 11127 — 11396 — 11572 — 11865 — 11898 13790 — 14234 — 14266 — C. 277 1948 — 2006.
Estacionar em logar não permittido — P. 1318 — 7096 — 8233 14025.
Contra mão — P. 1543 — 7056.
Não dar o signal convencional — P. 2037 — 3276 — 3795 — 8181 8121 — 11302 — 11562 — C. 2696 5183.

Associação Brasileira de — Educação —

Amanhã segunda, 25, ás 5 horas, haverá sessão ordinaria do Conselho Director, na séde da A. B. E., á av. Rio Branco, 52-2º. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

O atrazo no serviço postal para o interior

Escreve-nos:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". Saudações. — Tendo correspondencia constante com amigos do interior, por interesses commerciaes, comecei a observar que a correspondencia que registro aqui nas agencias urbanas, mesmo as que ficam perto do Correio Geral, nunca seguem para Minas e São Paulo, no mesmo dia, embora faça o registro pela manhã, mas sim no dia seguinte, isto é, com um atrazo de 24 horas.

Indo ao Correio Geral, póde verificar isso pessoalmente nos livros de expedição.

Reclamando ao chefe da secção, fui informado que a 7ª secção acabou com a turma onde era conferida e expedida para Minas e São Paulo a correspondencia registrada nas agencias urbanas, durante o dia, e isso se fez em resultado de uma reforma que alli se procedeu recentemente.

Estranhei o facto, principalmente por saber que tal providencia foi tomada depois da Revolução, que incontestavelmente melhorou os nossos serviços publicos, mas a informação que me era prestada foi confirmada por varios empregados presentes.

Com certeza o director dos Correios, que é um homem culto e operoso, ignora esse triste e lamentavel capitulo da sua repartição. Mas, por certo, syndicará da veracidade destas linhas e tomará as necessarias e justas providencias.

Muito grato, sr. redactor, pela publicação desta, me subscrevo cordialmente, amº. e leitor atento. — *José Vizeu de Barros Cavalcanti*. Rio de Janeiro, 22-5-31."

ONDE ESTA'?

Pessoa interessada em saber o paradeiro de Jacob Berman, de nacionalidade russa, pede, a quem possa informar, a fineza de dirigir-se, por carta, ao "Correio da Manhã".

O sr. Berman era estabelecido com uma officina de costura, á rua do Riachuelo n. 4.

A' machina do R 2 descarrilou

A machina 376 do trem R. 2 (Rapido Mineiro) descarrilou hontem entre as estações de Retiro e Codofeita, chegando o comboio á "gare" Pedro II com um atraso de duas horas e cincoenta minutos. Não houve desastre pessoal a lamentar-se.

O premio Lloyd Brasileiro da Associação dos Artistas Brasileiros

Está convocada para amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, na séde da Associação dos Artistas Brasileiros, uma reunião dos pintores concorrentes ao premio de viagem aos Estados, concedido pelo Lloyd Brasileiro.

Foram absolvidos

O juiz da 1ª vara criminal absolveu, hontem, Walfredo Rousseulliéres, Luiz Esmeraldino de Gusmão, Oscar Braga de S. Sabbas e Edmundo Alves Ribeiro, accusados de terem tentado extorquir dinheiro á Companhia Brahma.

O Jury não trabalhou — hontem —

O Jury não trabalhou hontem, por estar enfermo o promotor, sendo adiado o julgamento do réo Albertino dos Santos.

COLLEGIOS

COLLEGIO NYDIA RIBEIRO — Internato e externato ideaes no preço, conforto, salubridade do seu local e na fiscalização moral e intellectual de seus alumnos. Mensalidades de internos de 100$000 a 120$000 e de externos de 15$000 a 40$000. Rua Ferreira Nunes, 78; tel. 8-3904. (F 6966) Collegios

EDITAES

EDITAL

O Doutor Carlos da Silva Costa, presidente da Commissão de Syndicancias do Almoxarifado da Prefeitura do Districto Federal, faz saber que na conformidade do decreto numero 19.811, de 28 de Março p. p. do Governo Provisorio da Republica, são citados os Srs. Antonio Prado Junior, Mariano Procopio e Caio Pinto Guimarães, para no prazo de dez dias, a contar deste aviso de chamamento, offerecerem, por si ou por procurador devidamente constituido, na séde da Commissão, á Rua General Camara, edificio da Bibliotheca Municipal, defesa no processo de syndicancia instaurado para apurar as responsabilidades no fornecimento feito pela Sociedade Installadora Limitada, de material do novo edificio da Escola Normal deste Districto.

Para constar, assigna o presente edital, dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito de Maio de 1931, e que será publicado na fórma da lei. — (a.) — Carlos da Silva Costa. (36467)

DECLARAÇÕES

EXTRAVIO DE CONHECIMENTO DE CAFÉ

Tendo se extraviado o conhecimento sob desp° 163|26 de 31|10|1929 para 25 saccos de café da estação de Sacramento para a Maritima, pertencente ao remettente Victorio Manzan, faço publico para poder retirar por certificado.

Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1931. — p. p. Antenor Salvaterra Dutra. (F 9805)

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Extravio de conhecimento

Tendo se extraviado o conhecimento referente a 12 saccos de café, despacho n. 44, de 16 de Junho de 1930, da estação de Movimento para a de Maritima, marca D. 13, embarque de Annibal Duarte á nossa entrega, fazemos esta publicação para devidos e legaes effeitos.

Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1931. — Barbosa, Albuquerque & Cia. (F 6294)

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Joaquim Lourenço requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas, á rua Coronel Pedro Alves ns. 241 e 241-A. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual á nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª Secção, 27 de abril de 1931. O chefe, *Herundino de Sá*. (F 03410)

PROFESSOR JOSE' BOTELHO — REIS —

Inauguração de sua herma em Leopoldina

A Commissão Executiva da herma do saudoso Professor Botelho Reis, avisa a todos quantos contribuiram para essa homenagem, bem como aos parentes e amigos do grande e pranteado educador, que á inauguração da referida herma será no proximo dia 3 de Junho, ás 4 horas da tarde na Praça Visconde do Rio Branco, em LEOPOLDINA.

Ficam todos convidados para o acto.

Leopoldina, 15, Maio, 931. (F 8787)

BEN:. LOJ:. CAP:. AMIZADE FRATERNAL

Terça-feira, 26 do corrente, ás 20 horas sess:. de Eleições para a administração no exercicio de 1931 a 1932. O Ir:. Ven:. solicita comparecimento dos OObr:. do Quad:. — I. Silva, secr:. (F 6710)

AUG:. E RESP:. LOJ:. CAP:. "VERITAS"

De ordem do Ven:. convido os IIr:. do quadr:. para a sess:. de Eleiç:. em continuação, a realizar-se na proxima quinta-feira, dia 28 do mez corrente, ás 20 horas.

Rio, 23 de Maio de 1931. — M. Azevedo Mattos, secr:. (F 10002)

SYNDICATO PROFISSIONAL DE PERITOS CONTADORES

De ordem do Snr. Presidente convido os Snrs. socios a comparecerem á Assembléa Geral extraordinaria a realizar-se amanhã, (25), ás 4 horas da tarde, na séde do Syndicato a Rua Republica do Peru', 18, sobrado. — Ordem do dia: Modificação dos estatutos de accordo com a nova lei de syndicalização. — Edgard Maria Jacobina, Director. (F 6917)

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

FUNDADA EM 1835

Expediente: 16 ás 21 horas — Phone — 2-0982 — Lavradio, 91

CONCURSO PARA ADMISSÃO DE SOCIOS

3 premios especiaes aos que mais propostas apresentarem;

37 premios em dinheiro por sorteio;

Isenção da joia até 25 de Maio proximo vindouro.

A partir de hoje até 25 de Maio estará de novo aberto o concurso para admissão de socios interrompido em Outubro pp. por motivo dos acontecimentos politicos.

Cada dez propostas de socios darão direito a um numero para sorteio, uma vez pagos o diploma e as mensalidades até a data do sorteio.

A Directoria chama a attenção dos Srs. Associados para as vantagens deste concurso e espera a sua cooperação no desenvolvimento da matricula social.

Secretaria, 25 de Março de 1931. — Dr. Luiz C. de Cerqueira, 1º Secretario. (36258)

GR:. BEN:. LOJ:. COMMERCIO E ARTES

Peço a presença de todos os OObr:. na proxima segunda-feira, 25, para tratar de assumptos de interesse. — J. Borges Filho, Secr:. (F 8960)

AUG:. RESP:. E BENEM:. LOJ:. "URIAS"

Rua do Carmo, 64, Sobr.

Quarta-feira, 27 do corrente, Sess:. de Eleição da nova Administração. O Secret:. B. Neves Ferreira. (F 9643)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. L. Malagueta — Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-2652.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Res. R. Ibituruna, 73.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935) 2ªs, 4ªs e 6ªs.
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8.6365.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro cons. 7 de Sbro., 73. (4-2111).
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro n. 33. Leme. Tel. 7-3300. 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro ns 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos Intestinos Recto e Anus. Rua Rep. do Peru' 53, 1º andar.

Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante: r. Carioca, 48, das 9 ás 13 hs. (2-1525).

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

— Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz, diathermia, ultra-violeta. Rua Chile, 35.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes. Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr Vasco Azambuja — Doenças do estomago, intestinos e figado: 7 de Setembro, 75 — 4-5465. Das 3 ás 5. Resid. 6-2596.
Dr. Aluisio Marques — Rins, Figado e Des. alimentares (Enxaqueca. Asthma e Urticaria). Pça. Floriano 31 a 39, 3º. Ed. Cine Gloria. T. Res. 6-1400.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO. 1º de Março, 18 (3 ½ hs.).
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 23, ás 14 hs. Applicações de radium.
Pro. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5780.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana, 104. 3ªs, 5ªs e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 3 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — 680 Av. Vieira Souto (Leblon). 7-3778.
Dr. Moncorvo Fº.: Assembléa, 88. Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. W. Bojunga — Do H. S. Fco. Assis. S. José, 5, 1º, das 3 ás 5.
Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e Alta frequencia. Cura radical de gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 15, nas 2ªs 4ªs e 6ªs, das 3 em deante Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0834.
Dr. Murillo de Campos, Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs e 6ªs., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda (1—3). Tel. 6-2404.

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sab 2-0312.

TUBERCULOSES E D DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanatorios da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Araujo dos Santos — 3ªs, 5ªs, e sabb. das 15 e 17 hs. Carioca n. 48. (2-1525 e 9-3738).

DIABETE

Dr. Floriano de Lemos. Reassumiu a clinica. Av. Gomes Freire, 99; 13 ás 14 hs. Tel. 2-1202.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente dos professores Gosset e Pauchet, de Paris. Cirurgião da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade: appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda 83. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223)

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

GONORRHÉA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 3 ás 6 1|2.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6): 2-3762. Res Araujo Penna, 79. (8-1140).
DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 2-4582 e 9-1124, ás 2ªs. 5ªs e sabbs., das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim. 577. Tel. 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. 2-6471.
Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42. R. 3 de Dezembro, 125.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA

Dr. Rocha Maia — Carioca 5 (2º andar) (2 ás 6) — 2-2691. Res. Conde Bomfim. 183. (8-1575).

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca. 54-A 8 ás 21). 2-3051.
Dr. Fernando Cavalcanti — Tratamento cuidadoso e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Gonçalves Dias, 30 — (4º and.) das 3 ás 6 hs. Tel. 2-4840.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).

DR. J. Ferreira da Silva Filho. Assembléa, 28; sob. 3 ás 5 hs.
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva 7. 2ªs, 4ªs e 6ªs de 1 ás 4.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 48, das 3 ás 5. (8-0703).
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-2928.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 148, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2. Res.: — Tel. 7-2721.
Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 2º, de 3 ás 5, (2-1838).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 14 hs. Tel. 2-3765. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs B. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) — 2-0451

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º.; tel. 8-3632. Installação de Raios X.

Dr. Walfrido Leão — Dentista. Dip. pela Univer. de Maryland (N. America). P. Floriano, 55 7º — T. 2-1408.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 139, 4º and Sala 7. Tel. 4-2082, das 4 ás 6 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84 Res. 8-0143 e esc. 3-5728.
Verissimo Mello e Domingos Lourenda — Ed. Odeon, 1º andar.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 3 e 5 — Praça Floriano, 33.
JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59, (3º andar).
Dr. Alvaro de Castro Neves — Av. R. Branco, 117, 4º and. Tel. 4-0357.
Dr. Carlos Fortes — S. José, 56-1º. 2-3598. Res. Hotel Suisso. 5-2528.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor Sacadura Cabral, 160. T. 4-0707.

ACTOS RELIGIOSOS

Zilah Pinheiro Chagas
(7º DIA)

A familia Pinheiro Chagas convida todos os seus amigos para assistir á missa de setimo dia, a ser rezada na egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, por alma de sua ZILAH. (F 07995)

Amelia Moraes Lobão dos Santos
(FALLECIDA EM MANA'OS)

Cecilia Lobão dos Santos e filhos, Evandro Lobão dos Santos, Cesar Lobão dos Santos, Alda dos Santos Carvalho e Moacyr de Carvalho (ausentes), Humberto Lobão dos Santos, senhora e filhos (ausentes), Jorge de Moraes e senhora, Maria de Moraes Camara, filhos e genro, Anna de Moraes Porto e filhos (ausentes), convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por alma de sua querida mãe, avó, irmã, tia, sogra e cunhada, realizar-se-á na egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas. Desde já confessam-se summamente gratos. (F 07994)

Cesar Tati Alves da Silva

Manoel Alves da Silva, senhora e filhos agradecem ás pessoas que os acompanharam e confortaram em cartas e telegrammas, por occasião da molestia e fallecimento de seu filho e irmão CESAR, e pedem ás almas christãs uma prece pelo joven extincto. (F 09648)

Pedro Cristofaro

Maria Amalia Cristofaro, Angelo Cristofaro, Angelo Alberto Cristofaro e senhora, Sylvio, Paulo, Lourdes e Mario Cristofaro, Dr. Virginio Alves da Cunha, senhora e filhos, Dr. Heitor Pinto Galvão, senhora e filho, Dr. Arthur Mendonça Vasconcellos, senhora e filho, Cecilia Buovo e familia, Alfredo Cristofaro e familia, viuva, pae, filhos, genros, nóra, netos, irmãos, cunhada e sobrinhos do extincto PEDRO convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar por sua alma, depois de amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam eternamente gratos. (F 09645)

Laura Rosa Cruz

Cruz Lemos & Cia. e seus auxiliares agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes da esposa de seu chefe, LAURA ROSA CRUZ, e novamente convidam para assistir á missa de 7º dia, pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula e por este acto de religião se confessam gratos. (F 06887)

Manoel Nunes Sampaio

Viuva, filhos, genros, netos, sobrinhos, cunhadas e demais parentes, agradecem extremamente sensibilisados a todos que os confortaram por occasião do passamento de seu marido, pae, sogro, avô e tio, MANOEL NUNES SAMPAIO, e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam seus agradecimentos. (F 06879)

Augusto Monteiro Meirelles

Saturnina Leal Meirelles, Armando e Octacilio Meirelles, coronel Antonio Monteiro Meirelles, José e Belmira Monteiro Meirelles, Ernestina e Alfredo Meirelles, Sidney, Alair, Leda e Gilson Meirelles, esposa, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos de AUGUSTO MONTEIRO MEIRELLES, agradecem a todos que os confortaram no transe doloroso por que acabam de passar e communicam que mandam celebrar missa de 7º dia em suffragio da alma do fallecido, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Rosario, á rua Uruguayana. (F 07985)

Adelina Sclavi de Ferro
(Q. E. P. D.)
(30º DIA)

José Vasques Ferro, Maria Sclavi e familia, Paulo Vasques Ferro e familia convidam a seus parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia que, pelo eterno descanso de sua inolvidavel esposa, irmã, cunhada e tia, ADELINA SCLAVI DE FERRO mandam celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, ... desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião. (F 08898)

Alvaro Antunes de Souza Castrioto
(SETIMO DIA)

Esposa, filhos, mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes, saudosos e pranteando ALVARO ANTUNES DE SOUZA CASTRIOTO, agradecendo penhorados aos que comparecerem para acompanhal-o ao cemiterio, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar por sua alma, depois de amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz de São Luiz Gonzaga, em Madureira, confessando-se desde já gratos a todos que comparecerem a esse acto de caridade e religião. (F 08896)

José Leite da Cunha

D'Olne & Cia. proprietarios da fabrica Aurora, profundamente penalisados, com a perda irreparavel de seu grande amigo e digno companheiro JOSÉ LEITE DA CUNHA, fallecido em Santa Anna de Baúlhe (Portugal) a 26 de março proximo passado, fazem celebrar missa, pelo descanso eterno de sua alma, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz de S. José, e convidam todos os seus amigos a assistir a esse acto de piedade christã, antecipando a todos os seus agradecimentos. — D'Olne & Cia. (F 09476)

Theodoro de B. Machado da Silva

A familia de Theodoro de B. Machado da Silva mandam celebrar amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Gloria, missa em suffragio de sua alma. Antecipam-se os agradecimentos. (F 06902)

Olympia de Souza e Silva
(NOVA IGUASSU')
(Pipis)

Nicoláu Rodrigues da Silva convida as pessoas amigas e parentes da sua finada esposa OLYMPIA DE SOUZA E SILVA (Pipis) para assistir á missa do 1º anniversario do seu fallecimento, na matriz desta cidade, depois de amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, convidando tambem as pessoas da sua amizade para assistir á missa em acção de graças que manda celebrar no mesmo dia, ás 9 1|2 horas, em cumprimento á promessa feita ao glorioso martyr São Sebastião, pelo exito da melindrosa operação a que foi submettido seu filho Floriano Peixoto, hypothecando seus agradecimentos aos que comparecerem a esses actos de religião e amizade. (F 08924)

José de Moraes Sodré

Viuva, filhos e irmãos agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo, pae e irmão, até a ultima morada e os convidam para a missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. José. (F 06947)

Laura Rosa Cruz

José Francisco da Cruz e seus filhos, Casemiro Francisco da Cruz, senhora e filhos, Marcellino Francisco da Cruz (ausente), Clemente Ferreira e senhora, Manoel Ferreira e senhora, Rosalina Ferreira, José Ferreira, Eduardo Macedo e senhora agradecem a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes da prezada esposa, mãe, cunhada, sogra e tia, LAURA ROSA CRUZ, e convidam para a missa de 7º dia, que pelo repouso eterno da sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas e por este acto de religião se confessam gratos. (F 06888)

Maria dos Santos Mello
(LOLOCA)
(Professora do Instituto Nacional de Musica)

Adherbal da Rocha Mello e filhos, Geraldo de Chagas Castro, senhora e filho, irmãos e parentes, profundamente gratos a todos que os confortaram por occasião do fallecimento da sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e prima, MARIA DOS SANTOS MELLO (Loloca) convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar pelo descanso eterno de sua alma, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas. (F 06993)

Rita Ramos

Seus filhos, genros, noras, netos, bisnetos e demais parentes participam que mandam celebrar missa de 7º dia, depois de amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Rosario, em suffragio da sua alma, confessando-se antecipadamente agradecidos a todas as pessoas que comparecerem a esse acto religioso ... restos mortaes á ultima morada. (F 06985)

Eufrosina da Silva Ascoli

Osorio Gomes de Araujo, irmãs, netos e demais parentes convidam ... para assistir a missa de 7º dia que, por alma da sua extremosa mãe, sogra e avó, EUFROSINA DA SILVA ASCOLI, mandam rezar na egreja de São Francisco de Paula, depois de amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, antecipando os seus agradecimentos. (F 10063)

Maria da Gloria Coelho

Crescencio Coelho, Purpurina Coelho, Paulo Coelho, Matheus Coelho e demais parentes convidam a todas as pessoas de sua relação de amizade para a missa ... que, por alma de sua irmã GLORINHA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Rosario. Desde já se confessam agradecidos. (F 08888)

Eladio Perez Dominguez

Amigos de Antonio Aurelio Perez Gil mandam rezar ás 9 1|2 horas de amanhã, segunda-feira, no altar ... da egreja do Sacramento, uma missa de 7º dia, por alma de seu filho ELADIO PEREZ DOMINGUEZ. Para este acto de religião convidam os seus amigos e desde já agradecem. (F 06772)

Annibal di Primio

O coronel A. di Primio e senhora e o general Franco e senhora convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que por alma de seu extremecido pae, sogro e avô, coronel ANNIBAL DI PRIMIO mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, antecipando agradecimentos. (F 09572)

Francisca Pacá Barroso de Castro
(CHICAR)

D'Amarillo Castro e Izaura Tavares ... missa de 7º dia ... amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas. ...

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

José Moreira da Costa & Cia.

BECCO DO ROSARIO—9

Em 2 de Junho de 1931 fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até á vespera. (F 9491)

CASA DE PENHORES A. LÉVY

DE

Lévy Gomes & Cia.

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 4

Convidamos aos srs. mutuarios a vir receber os saldos das cautelas vendidas no leilão de 17 de Abril de 1931 sob os numeros:

100.880	101.398	95.433
98.788	102.578	102.789
102.078	103.128	103.652
102.950	103.099	103.902

Rio de Janeiro, 23 de Maio de 1931. — Joaquim Fabricio de Mattos, Fiscal. (F 09650) Leilões

LEILÃO DE PENHORES

Liberal, Berliner & Cia.

EM 28 DE MAIO DE 1931

Rua Luiz de Camões, 58 e 60 (F 06600) Leilões

LEILÃO DE PENHORES

EM 27 DE MAIO DE 1931

A's 12 horas

Veuve Louis Leib & Cia.

Successores de A. Cahen & Comp. Ruas Imperatriz Leopoldina, n. 23 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (36846)

CASA GONTHIER

(MATRIZ)

Leilão, 30 de Maio de 1931

HENRY, FILHO & C.

45 - Rua Luiz de Camões - 47

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. (36326)

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 2 de Junho Filial, r. 7 de Setembro, 187 "O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão." (37472)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.

MARIA VENTURA, de 86 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru', 318, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, céga e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 73 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 58, casa 3, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA. — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 188.

MARIA BAPTISTA, pobre.

MARIA EUGENIA, viuva, com 73 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.

MARIA TAVARES BORGES, viuva quasi céga sem amparo.

LAURA MARQUES DE ABREU — Quasi céga.

AMAS SECCAS

PRECISA-SE ama secca para creança de dois mezes. Assembléa, 104-1º, Arantes. (F 8933) Amas

CREADOS

PRECISA-SE de uma empregada para auxiliar de pequena familia, á rua Barão de Cotegipe n. 115. (F 9692) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de uma boa costureira. Tratar, 237, Avenida Rio Branco, andar terreo. (F 10068) C

PRECISA-SE de uma cortadeira para papel e papelão, typo guilhotina; pede offerta Ernesto Dalty — Alliança — E. F. C. B. — Estado do Rio. (F 9545) C

PRECISA-SE de moças e rapazes, mesmo funccionarios, para serviço de facil aceitação, na rua Carolina Machado n. 200 — Madureira. (F 6928) C

CASAL sem filhos deseja uma moça de bons principios, que deseje melhorar de situação, para fazer todo o serviço, tendo bom tratamento e ordenado. São necessarias optimas referencias. Apresentar-se á Praia Marechal Floriano Peixoto n. 89 — Paquetá. (F 8882) C

CENTRO

A' 100$ alugam-se arejadas salas e quartos á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal. Proximo ao campo de Sant'Anna. (F 06280) D

A' 100$ alugam-se quartos, salas com todo conforto e telephone, á rua do Riachuelo, 246, com Peixoto. (F 00468) D

ALUGA-SE uma sala na rua dos Ourives, 9, 1º andar, proximo á rua do Ouvidor. (F 06954) D

ALUGA-SE casa com duas salas, dois quartos e fogão a gaz. Ladeira do Senado, 53. Trata-se á rua Paula Mattos, 44, proximo a Frei Caneca; preço .... 180$000. (F 10050) D

ALUGA-SE uma porta do predio da rua Visconde de Itaúna, 163 (Praça 11 de Junho). (F 06945) D

ALUGA-SE um bom quarto para senhor decente, em casa de um casal sem filho; rua de S. Pedro, 121. Sobrado. (F 09604) D

ALUGA-SE parte de uma loja para officina ou casa de artigos electricos. Trata-se Praça da Republica, 199. (F 10071) D

ALUGA-SE grande sala de frente, limpa e encerada; á rua Buenos Aires, 248, 1º. (F 00684) D

ALUGAM-SE sala e quarto juntos, sem moveis e com ou sem pensão, em casa de familia. Avenida Mem de Sá, 138 A; tem teleph. (F 10061) D

ALUGA-SE o predio da rua Joaquim Silva n. 58, de 2 pavimentos, independentes, tendo cada um 2 salas, 2 quartos, copa, banheiro com agua quente e fria, cosinha, terraço e quintal. Póde ser visto á qualquer hora; tratar na rua Luiz de Camões, 18. (F 10048) D

ALUGAM-SE, no Edificio Faria, o amplo primeiro andar e o segundo, para familia (10 peças), á rua Senador Dantas, 3. Canto da rua do Passeio. (F 09673) D

ALUGA-SE quarto frente, casa familia; não tem outro inquilino; tem teleph. Travessa do Torres, 25, sobº. (F 10013) D

ALUGA-SE optimo predio assobradado, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, por .... 400$000; póde ser visto á qualquer hora, á rua General Caldwell numero 207. (F 10015) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um espaçoso quarto á rua Evaristo da Veiga, 32. Frente ao Conselho Municipal. (F 09665) D

ALUGA-SE a 1|2 minuto do Lyrico, 1 quarto mobilado sem pensão, com vista pº o mar, a moços do commercio, e 1 vaga confortavel, casa familia. Rua Senador Dantas, 95, casa 1. (F 08968) D

ALUGA-SE, a casal ou solteiro, bom aposento com toda commodidade e teleph., com ou sem mobilia; preço modico. Rua do Riachuelo, 341. (F 06890) D

ALUGA-SE o predio de 3 pavimentos, á rua S. Pedro n. 30; ver das 2 ás 4 horas. Trata-se á rua 1º de Março, 49, Companhia Previdente. (F 09651) D

ALUGA-SE optimo 1º andar amplas salas. Rua 13 de Maio, 17. Chaves na loja. Inf. 6-1133. (F 07928) D

ALUGA-SE por 500$000 o optimo sobrado da rua Senador Euzebio, 366, com tres optimos quartos, duas boas salas, banheiro, cosinha, terraço, tanque, etc. Chaves por favor na quitanda. Trata-se no Armazem Colombo — Praça José de Alencar. Telephone 5-2040. (F 06920) D

A' 100$ alugam-se arejados quartos e salas com todo conforto e telephone, para rapazes e casaes sem filhos á rua Lavradio, 131. (F 09469) D

ALUGAM-SE escriptorios á rua Ouvidor, 121, sobrado, junto á Avenida. (F 08789) D

ALUGA-SE um quarto mobilado para casal; lugar muito discreto, Ladeira do Castro, 9, transversal rua Riachuelo. (F 09488) D

ALUGAM-SE os esplendidos sobrados da rua Visconde da Gavea n. 36 (predio novo) com grande terraço e magnificas accommodações para familia de tratamento. Chaves no n. 80. (F 06693) D

ALUGAM-SE bons escriptorios e lojas em edificio moderno, servido por elevador Otis, construido em cimento armado, proximos á Avenida Rio Branco, por preços baratos. Trata-se com Byington & Cia. Rua São Pedro, 68|70. (F 08880) D

ALUGAM-SE salas amplas para escriptorios com toilette, independentes, e 1 loja em predio recentemente construido, á rua da Alfandega n. 47; informações á rua 1º de Março n. 51-3º andar. (F 06784) D

ALUGAM-SE grandes lojas á rua das Marrecas, 40 e Riachuelo, 21. Trata-se com Guimarães pelo telephone 5-2800, apartamento 26, ou com Duquesne, Ouvidor, 139, 2º. (F 09615) D

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, sem pensão, á pessoa só. Preço 110$000 mensaes, á r. do Riachuelo n. 106. (F 06798) D

ALUGAM-SE pequenos e modernos apartamentos, ainda não habitados, com todo conforto, bem arejados e ventilados, á rua de Resende n. 46. Tratar com o administrador do proprietario, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone - 4-6065 - Ramal 35. (85965) D

APARTAMENTOS SANTA CRUZ, novos, para familias; alugam-se baratos. Tem telephone. Rua Pedro Rodrigues n. 21, Senador Euzebio. - 8-6849. (86485) D

QUARTO limpo, com duas janellas para o ar livre, na r. S. José, 34-2º, pequena familia aluga-o, com telephone. (F 10039) D

QUARTOS para rapazes, em pensão, aluga-se á rua da Quitanda, 175, 2º. (F 10760) D

Rua Lavradio, 139, sobrado. Aluga-se a 350$ de recente construcção com 2 quartos e 1 sala, cosinha com fogão a gas, quarto de banho com aquecedor, banheira e bidé. (F 07987) D

SALA de frente e quarto, juntos ou separados, bem mobilados ou não, com ou sem pensão, aluga-se. Av. Mem de Sá n. 164, sob. (B 7977) D

SALAS — Para escriptorios e consultorios na rua 7 de Setembro, 84, Casa Campos. Tem elevador. (F 8980) D

SALAS, com agua corrente e pensão, aluga-se a casal e rapazes. Rua São Pedro n. 169. (F 10760) D

CATTETE

ALUGAM-SE, em casa allemã, bonitos quartos mobilados e com pensão variada. Preço modico. Rua Barão Guaratiba, 15. (F 08983) E

ALUGAM-SE 3 bons quartos, agua corrente, optima pensão familiar. Centro de jardim. Almirante Tamandaré, 26. Tel. 5-0492. (F 08998) E

ALUGA-SE optima casa á rua Santo Amaro, 166, com 7 quartos e demais dependencias. Tratar com o Snr. Fonseca. Rua Republica do Perú, 79|1º, sala 4. (F 08904) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de senhora só. Rua Carvalho Monteiro n. 3, terreo. (F 07974) E

APOSENTOS mobilados; alugam-se a pessoas de respeito. Rua Santo Amaro, 36. Ph. 5-3251. (F 09635) E

ALUGA-SE o predio da rua Benjamin Constant, 82 (Gloria). Trata-se no Hotel Guanabara. (F 07952) E

ALUGA-SE um quarto bem mobilado. Rua 2 de Dezembro, 115. (F 06934) E

ALUGA-SE, junto á praia Flamengo, excellente casa 3 q., 2 s., banheiro e mais dependencias. Tratar tel. 6-1361. (F 06910) E

ALUGA-SE bôa casa na r. Buarque de Macedo, 68, Cattete. (F 08969) E

ALUGA-SE magnifico predio, com tres pavimentos, á rua Almirante Balthazar n. 27 (Largo da Gloria), para moradia. Está aberto para ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (F 09657) E

ALUGA-SE a casa 1 da rua Paysandu' 150, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, a casal sem filhos; trata-se na mesma. (F 08950) E

ALUGAM-SE salas e quartos Russell 182, Virginia Hotel, em frente aos banhos de mar; cosinha esmerada; preços modicos, só para familias. (F 08865) E

ALUGA-SE quarto mobilado, bem arejado, a rapaz do commercio, em casa de familia. Praia do Russell; phone 5-3070. (F 08958) E

ALUGA-SE a casal distincto ou senhora de respeito, grande sala de frente, bem mobilada, sem pensão, á rua Buarque de Macedo n. 50. (F 10027) E

ALUGA-SE um sobrado á rua Real Grandeza, 17; tratar Praça José de Alencar, 18. (F 09485) E

ALUGAM-SE quartos com agua corrente de 100$000 a 150$000. Rua Candido Mendes n. 57; telephone 5-1551. (F 06598) E

ALUGA-SE esplendido 1º andar 5 commodos; rua Cassiano n. 81, Gloria. Chaves 2º andar. 325$ mensaes, fiador. (F 06712) E

ALUGAM-SE quartos para casal ou cavalheiros de bom tratamento, com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins, 70. (F 09576) E

ALUGAM-SE optimos aposentos com pensão esmerada. Predio novo. Preços baratissimos. Candido Mendes, 32 (Gloria). (F 09586) E

ALUGAM-SE lindos aposentos de frente, agua corrente e optima pensão. Preços modicos. Praia do Flamengo, 2. (F 09585) E

ALUGA-SE, á rua Silveira Martins n. 128, casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Aluguel 600$000 e taxas, contracto 2 annos. Chaves por obsequio no n. 110 (Garage). (F 06804) E

ALUGA-SE magnifica casa para familia de tratamento, completamente reformada, com cinco quartos e tres salas; preço modico; á rua Pedro Americo n. 160; as chaves ao lado no 158 e rua Humaytá n. 260, com as mesmas accommodações; as chaves no numero 275, para mostrar. (F 06810) E

EM casa de senhora estrangeira aluga-se parte predio mobilado, conforto, encerado, tres espaçosos dormitorios, sala jantar, cosinha, grande quintal, 250$. Tambem se aluga quartos separados, meia pensão, cosinha estrangeira. Logar lindo, vista sobre a bahia. Rua Tavares Bastos, 153, Casa Vermelha, Bondes Leme ou Largo dos Leões até Bento Lisboa. Para informações Pedro Americo, 115. (F 6953) E

FLAMENGO — Sala para cavalheiro ou casal sem filhos, unicos inquilinos, Senador Vergueiro, 213, casa 2, ou Av. Oswaldo Cruz, 108, casa 2. (F 10020) E

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia estrangeira, uma optima sala com agua corrente, com pensão de 1ª ordem., Rua Ferreira Vianna, 32. (F 9437) E

FLAMENGO — Aluga-se sala e quarto mobilados, em casa confortavel, com optima pensão. Buarque de Macedo, 20. Tel. 5-2786. (F 10055) E

FLAMENGO — Aluga-se bonita sala de frente como um quarto, ambos mobilados, na casa de uma familia estrangeira, a casal e senhor do commercio. Rua S. Salvador n. 30. (F 7903) E

LARGO DA GLORIA — Quartos mobilados, por mez ou a diarias, com ou sem pensão, entrada independente. Almirante Balthazar, 31. (F 7911) E

LARANJEIRAS-HOTEL — Parque, agua corrente, exclusivamente familiar, preços modicos; rua Laranjeiras n. 147. (F 8961) E

PENSÃO DANUBIO — Corrêa Dutra, 9 — Flamengo. Amplas salas e quartos para casal e solteiro, preços modicos, bom trato. (F 6982) E

QUARTO para solteiro em porão habitavel com ou sem pensão, aluga-se á travessa Marquez do Paraná, 21, entre S. Vergueiro e M. de Abrantes. (F 6905) E

SALA com pensão em casa estrangeira aluga-se á travessa Marquez do Paraná n. 21, entre S. Vergueiro e M. de Abrantes. (F 6908) E

SALA AMPLA — Aluga-se, com ou sem moveis; tambem optimo quarto. Rua Dois de Dezembro, 112. 5-1064. (F 06794) E

SALA de frente — Aluga-se uma bem mobilada entrada independente, agua corrente, para senhor de tratamento. 2 de Dezembro n. 32. (F 10016) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o predio da r. Cosme Velho, 206, com 5 quartos, 2 salas, etc. Preço 550$; chaves no 208. (F 06888) F

ALUGA-SE um apartamento novo, em andar terreo, centro de jardim, com 10 confortaveis peças. Aluguel modico. Ver o tratar com o porteiro, á rua das Laranjeiras, 72. (F 06692) F

ALUGAM-SE quartos com pensão de 1ª ordem, agua corrente e garage. Rua das Laranjeiras, 121. Telephone 5-1134. (F 00735) F

APARTAMENTOS LUTECIA — Preços sem concorrencia, com ou sem moveis, serviços optimos, a casa que se recommenda por si mesma; á rua das Laranjeiras n. 486; omnibus á porta. (F 09418) F

ALUGA-SE o predio da rua Ypiranga n. 52, em Laranjeiras; as chaves estão no Asylo á mesma rua n. 70. Trata-se na Companhia Previdente, á rua 1º de Março n. 49, de 1 ás 4 horas. (F 09692) F

ALUGAM-SE, á rua Umary ns. 6 e 10, esquina de Pereira da Silva, luxuosas residencias para casaes de tratamento. (F 06816) F

ALUGA-SE confortavel casa á rua Pereira da Silva n. 77 A (Laranjeiras). Chaves e informações com o vigia do predio n. 73 da mesma rua. (F 06850) F

ALUGAM-SE optimos quartos com agua corrente e pensão de primeira ordem; grande parque e logar para automovel. Laranjeiras, 334. (F 09634) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa da rua D. Marianna, 121, c. VI (Villa Almeirina), com dois quartos, 2 salas, fogão a gaz e mais dependencias. As chaves no n. 123. Trata-se á rua Conde de Irajá, 66, ou pelo telephone 6-0291. (F 06967) G

ALUGA-SE, com pensão, boa sala sem moveis, a casal sem crianças, á rua Farani n. 47. (F 06958) G

ALUGA-SE, mobilado, o predio 216, da rua D. Marianna, com 5 bons quartos, banheiro, quintal, etc.; póde ser visto das 10 ás 4 horas. (F 06944) G

ALUGA-SE a casa VI da avenida sita á rua Maria Eugenia, 77, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 08984) G

ALUGAM-SE sala e quarto, com direito á cosinha; preço modico; á rua S. Clemente n. 262. (F 08967) G

ALUGAM-SE os predios da Avenida Pasteur ns. 397 e 399, com garage, proximos ao Balneario da Urca; as chaves nos mesmos e trata-se no Banco Pelotense, com o Sr. Nóra. (F 06885) G

ALUGA-SE em Botafogo, por preço modico, a parte superior de uma casa de familia, a quem não cosinhe nem lave em casa. Pede-se e dá-se referencias. Informar pelo telephone 6-0085. (F 06716) G

ALUGA-SE a casa, acabada de construir, da rua Candido Gaffrée, 34. As chaves estão por favor, á rua Estacio Coimbra, 28, Urca. (F 08917) G

ALUGA-SE a casa III da rua Pinheiro Guimarães, em Botafogo, com duas boas salas, cosinha, banheiro, tanque, bom quintal, aposentos pintados e encerados. Chaves na casa I com a encarregada. Trata-se no Armazem Colombo. Praça José de Alencar. (F 08919) G

ALUGAM-SE em Botafogo, á rua Marechal Niemeyer, as casas n. 22 e as de ns. 24 A, III e IV, entre Assumpção e Bambina, a 1ª com 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz, etc., e as ultimas com 2 quartos, 1 sala, fogão a gaz, etc.; as chaves de todas, estão no n. 24 A, casa I; aluguel só se trata com Tinoco, Largo S. Francisco, 42. (F 08905) G

ALUGA-SE sala de frente, com agua corrte., mob. e pensão a casal ou 3 rapazes, na Av. Pasteur, 53, Botafogo. (F 06874) G

ALUGA-SE a distincto casal ou duas pessoas, grande sala de frente ou quartos, mobilados, com optima pensão, em casa de familia de tratamento. Marq. do Paraná, 24. T. 5-0644. (F 08744) G

ALUGA-SE, em S. Clemente, á rua Icatu' 19, com 4 q., 2 salas, garage, etc. 650$. Tratar ao lado. (F 08341) G

ALUGA-SE -- Traspassa-se o contrato da casa á rua Farani, 36. Seis mezes. A tratar na mesma de 1 ás 6. (F 06611) G

ALUGAM-SE confortaveis predios novos; rua Alfredo Chaves n. 62, transversal a S. Clemente; quatro quartos; 620$000; chaves no 48. Na mesma rua numero 68, proprio para recem-casados; 450$000; chaves no local. (F 09570) G

ALUGA-SE, ou compra-se casa com porão habitavel; 4 ou 5 q., 2 s., demais dependencias, em Botafogo. Carta a E. S. neste jornal. (F 07981) G

ALUGA-SE, traspassando o contracto de dois annos do sobrado á rua Paulino Fernandes, 8. Abatimento 1:200$. Chaves no botequim da esquina; aberto das 15 ás 16 horas. (F 07909) G

ALUGA-SE á rua S. João Baptista n. 63 A, Botafogo, a casa n. III; as chaves estão na mesma rua n. 61, e trata-se na Caixa do Banco Germanico com o Snr. Lyra. (F 09494) G

ALUGA-SE confortavel predio á rua São Clemente n. 289, esquina de Palmeiras, proprio para pequena pensão; nove quartos, salas, etc.; as chaves no lado n. 291. Aluguel e taxas, 800$000; tratar na rua General Camara n. 58. (F 09571) G

ALUGA-SE casa nova com garage, commodidades modernas. Botafogo, Travessa D. Carlota, 31; chaves no 31. (F 08778) G

ALUGA-SE grande predio á rua D. Marianna n. 88. Informações no mesmo, diariamente das 10 ás 16 horas. (F 06847) G

CASA — Aluga-se uma boa, á rua das Palmeiras n. 7, Botafogo. Chaves na rua S. Clemente n. 300. (F 9539) G

QUARTO grande e bem mobilado, aluga-se com ou sem pensão, á rua Honorio de Barros n. 6. Av. Ligação. (F 8927) G

SALA — Aluga-se ampla e clara. Unico inquilino, á rua M. Niemeyer, 4, esq. á rua Bambina. (F 9667) G

SALA de frente, com pensão — Aluga-se, em casa de familia; á rua Marquez de Abrantes n. 204; telephone 6-0313, conforto e esmero. (F 06790) G

SALA de frente, por 120$ aluga-se a moço do commercio, mobilada, café, casa de respeito, rua Paysandú, 168. Ver até 12 horas. (F 6883) G

COPACABANA

APPARTAMENTO, 5 peças, todas commodidades, muito barato, a pessoas serias; e 1 sala grande, cosinha, por 100$; informa-se p. favor, Barão da Torre, 189, Ipanema. (F 09664) H

ALUGAM-SE um ou dois bons quartos, mobilados e agua corrente, com ou sem pensão, em casa de familia de todo respeito, a uma pessoa ou casal sem filhos. Rua Salvador Corrêa n. 80, Leme. (F 06999) H

ALUGA-SE a casa á rua Gustavo Sampaio n. 207, Leme; as chaves á mesma rua n. 228 e trata-se á rua dos Ourives n. 60, loja, telephone 4-4030. (F 08948) H

ALUGA-SE bom quarto, a casal ou solteiro, com pensão, em casa de familia. Rua Hilario Gouvêa, 80, Copacabana, posto 3. (F 06696) H

ALUGA-SE o predio da rua Bolivar, 90, completamente limpo; as chaves por favor no 86. (F 06956) H

ALUGA-SE o predio da Av. Rainha Elisabeth, 29, em centro de jardim, com 4 salas e 7 dormitorios. Ver no mesmo e tratar com o proprietario á r. Barão de Ipanema, 113. (F 08939) H

ALUGA-SE bungalow recentemente construido, á familia de fino trato, tendo 6 quartos arejadissimos, salas, banheiros, cosinha, garage, etc., á rua Haritoff, 84 (Lido). (F 07922) H

ALUGA-SE ou vende-se mediante modica entrada e o restante em mensalidades representando aluguel, linda colonial, recem-construida, para peq. familia, á r. Barão Jaguaribe, 161, proximo á rua Montenegro, Ipanema. As chaves, por obsequio, defronte, no 80. Tem garage. (F 06900) H

ALUGA-SE por 350$000 a casa III da rua Barata Ribeiro, 692. Chaves e informações á Av. Atlantica, 762. (F 06941) H

ALUGA-SE, com todo conforto moderno, predio acabado de pintar, Rua Barata Ribeiro numero 336. (F 06985) H

ALUGA-SE o magnifico predio, em centro de terreno, á rua Copacabana n. 864, com conforto e asseio, para residencia de familia de tratamento. Tem jardim na frente e pomar nos fundos. Está aberto para ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (F 07000) H

ALUGA-SE uma boa casa toda remodelada, com 5 quartos, 2 salas, etc.; á rua Domingos Ferreira n. 30; trata-se n. 28, casa VII. Copacabana. (F 06978) H

ALUGA-SE á rua Domingos Ferreira, 122, optima casa nova, com grande varanda, garage, cinco quartos, tres salas, com vista para o mar. Tratar na mesma rua n. 126. Aluguel 1:100$000 e taxas. (F 06768) H

ALUGA-SE a casa da rua Octaviano Hudson, 13; chaves no 15. Copacabana. (F 06722) H

ALUGA-SE optima casa com garage, seis dormitorios, etc. Posto 4. Rua 4 de Setembro n. 48. (F 07919) H

ALUGA-SE a casa moderna á rua Barão da Torre, 94, Ipanema, com 2 salas, 3 quartos, copa, cosinha, quarto para empregado, garage, etc. As chaves estão na mesma rua, 61. Tel. 7-0645. (F 09560) H

ALUGA-SE por 750$000, a casa semi-mobilada da rua Domingos Ferreira, 221, propria para casal de tratamento. Chaves na Av. Atlantica n. 762. Informações á rua 1º Março n. 51-3º andar. (F 06785) H

ALUGA-SE, mobilada, para pequena familia de tratamento, casa á rua Toneleros, 210, casa 8. (F 09602) H

BOA SALA mob., com quarto, aluga-se para 1. VI. com pensão de 1ª ordem, em casa de fam. estr. — Prudente de Moraes, 20. (F 6771) H

ALUGA-SE um apartamento á rua Bulhões de Carvalho numero 132, apartamento I. Trata-se no 124. (F 08990) H

ALUGA-SE optimo predio com 5 quartos, 3 salas, todas as demais dependencias, á rua Barão da Torre n. 493; chaves no n. 491, c| 1; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor, 71. (F 08986) H

ALUGAM-SE, a preços modicos, as novas casas ns. 5 e 16, á rua Quatro de Setembro n. 56, para pequena familia. As chaves no n. 17. (F 10001) H

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Bulhões de Carvalho n. 27, posto 6, de 2 pavimentos, varandas, terraço, 2 salas, 4 dormitorios, sala completa de banho, etc. Póde ser vista das 13 ás 18 horas. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., r. Ouvidor, 59.

ALUGA-SE uma casa por .... 350$000, c| 2 q. e 2 salas, em centro de grande terreno. Rua Toneleros n. 2. Praça Cardeal, posto 2, Copacabana. (F 00884) H

ALUGA-SE por 330$, outra por 500$, optimas casas em Copacabana, com todo conforto moderno, á rua 4 de Setembro, 64; chaves no 66. (F 06886) H

ALUGA-SE o predio da Avenida Vieira, 432, c| sete peças, banheiro, despensa e garage. As chaves no 434, casa 1. Aluguel 320$000. Trata-se com Dr. Sabóia Lima, á Avenida Rio Branco, 61. Telephone 4-5808. (F 09590) H

ALUGA-SE, á familia de tratamento, a esplendida casa da rua Copacabana n. 65, perto do Lido. Especialmente preparada para residencia do proprietario. Sete quartos, cinco salas. Aluguel 1:200$000. Teleph. 7-3504. (F 09579) H

IPANEMA — Aluga-se por 420$ excellente apartamento na rua Nascimento Silva, 222. Infs. tel. 7-1511. (F 6987) H

PEQUENA familia estrangeira procura um apartamento bem mobilado, composto de dois quartos, uma sala, cosinha e banheiro, em Copacabana ou Leme. Dirigir-se á caixa n. 26, neste jornal. (F 6721) H

PARA guardar moveis, etc., aluga-se quarto e porão por preço modico, em casa de familia. Telephone 7-0418. (F 9611) H

QUARTOS — Alugam-se dois á rua Viveiros de Castro n. 43, c. 1. — Leme. (F 6909) H

VENDE-SE, por preço de occasião, um predio, á rua das Laranjeiras n. 362, esquina da rua Alice e travessa Fernandina. Trata-se á rua Gomes Carneiro n. 140 — Copacabana. (F 6973) H

GAVEA

ALUGA-SE predio moderno para pequena familia, á rua Visconde de Carandahy, 43, Gavea. Tratar pelo telephone 6-0379. (F 06971) I

ALUGA-SE a boa casa da Avenida Greenough n. 82. Começo da rua Jardim Botanico. Trata-se na mesma onde estão as chaves. (F 07897) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE em casa confortavel de um casal de respeito, sem outros inquilinos, uma sala ou quarto, com ou sem mobilia, com direito á casa toda. Rua Itapirú', 419 A, casa I. Rio Comprido. (F 10046) J

ALUGA-SE á rua Sta. Alexandrina, confortavel predio; trata-se no 108. (F 08949) J

ALUGAM-SE casas novas com todo o conforto. R. Barão Petropolis, 45, c. 3 e 21. Trata-se Ouvidor, 164. (F 07834) J

ALUGA-SE por 420$000 e taxas, o predio á r. Santa Alexandrina, 209, em centro de terreno, com 2 pavimentos, 7 quartos e 3 salas. Está aberto. Trata-se, tel. 6-0594. (F 08982) J

ALUGAM-SE 2 bons quartos, juntos ou separados; casa de familia distincta. Av. Paulo Frontin, 702 A; telep. 8-4756. (F 09658) J

ALUGAM-SE as casas novas com todas as accommodações modernas; 3 quartos, 2 salas. Rua Barão Petropolis n. 45, casas 8 e 10. Rio Comprido; preço 320$000. Tel. 8-6329. (F 05680) J

ALUGA-SE a casal distincto a linda casa 13, da rua Campos da Paz n. 57, com 2 quartos, sala e quarto de banho completo. Chaves por favor na casa n. 6. (F 09555) J

CASA — Vende-se a da rua Barão de Petropolis n. 131; está aberta; bondes de Estrella á porta. (F 10028) J

AVISO

Afim de facilitar aos nossos clientes, recebemos tambem annuncios, assignaturas ou quaesquer publicações, na loja de nosso edificio á Av. Gomes Freire ns. 81 e 83.

TIJUCA

ALUGA-SE ou vende-se optima casa em centro de grande terreno, arborisado, agua nascente, garage, etc. Estrada Nova da Tijuca, 631. Trata-se tel. 7-1146. (F 00697) K

ALUGA-SE linda casa para noivos ou pequena familia, acabado de construir, ao lado do 144 da rua Campos Salles (Avenida Trapicheiros, 219). Perto da Escola Normal. (F 06946) K

ALUGA-SE uma optima casa, com dois quartos, duas salas e demais dependencias, tendo fogão a gas, banheira, aquecedor, etc., propria para pequena familia de tratamento. Para ver e tratar á rua Almirante Cockrane, 220, casa XII. (F 06998) K

ALUGA-SE o confortavel porão do bonito predio da rua Conde de Bomfim, 567, á familia respeitavel, não tendo outros inquilinos. (F 08952) K

ALUGA-SE o predio á rua Itacurussá, 119, rua particular n. 2, com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias. Chaves no n. 123. Tratar á rua General Camara, 44, com Manoel Sobrinho. (F 08949) K

ALUGA-SE excellente predio á rua Dr. Octavio Kelly n. 38, na Tijuca, com optimas accommodações para familia de tratamento, tendo porão perfeitamente habitavel. Póde ser examinado por obsequio do sr. morador, que prestará informações. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (F 09655) K

ALUGA-SE optimo predio á rua do Mattoso n. 200 (quasi esquina da rua Haddock Lobo) servido por grande numero de omnibus; com 3 quartos, 2 salas, quintal, área e mais dependencias. Está aberto para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (F 09656) K

QUARTO — Aluga-se á familia ou moças, á rua Haddock Lobo, 240. Pedem-se referencias. (F 7904) K

ALUGA-SE, na rua 18 de Outubro, bem em frente á Muda da Tijuca, uma casa de um só pavimento no n. 48, casa 3, com tres quartos, duas lindas salas, banheiro com todos os requisitos modernos, cosinha com fogão a gaz; acabado de construir; omnibus á porta. Tratar na mesma rua n. 47. (F 08864) K

ALUGA-SE o bello predio recem-construido, á rua Medeiros Passaro, 58, centro de terreno, garage com moradia. Chaves e informes na padaria da esquina. Tratar S. Pedro, 48-1º. (F 08859) K

ALUGA-SE o predio da rua Alzira Brandão n. 35; as chaves estão na mesma rua n. 19, onde se trata. (F 06415) K

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, 2 salas, cosinha, banheiro e porão habitavel, por 400$000. Na rua Barão de Itapagipe, 306. (F 08856) K

ALUGA-SE casa a casal de trato. Rua General Rocca, 16, Fabrica das Chitas. 300$000 mensaes e taxas. (F 09574) K

ALUGA-SE optimo sobrado por 260$000 e andar terreo por 230$000. Becco dos Araujos, 42. Tratar á Av. Mem de Sá, 256, loja. Tel. 2-9429. (F 09537) K

ALUGA-SE a casa n. 52 da rua Haddock Lobo; tem 4 q., 2 s., banheiro, etc. Tratar no n. 50, casa III, onde tambem ha duas casas para alugar, tendo 2 q., 2 s., cosinha, etc. (F 09587) K

BELLO BUNGALOW — Aluga-se á rua Desembargador Izidro n. 13 casa 9, proximo á praça Saens Pena, de dois pavimentos, com quatro amplos dormitorios, magnifica sala de banho para familia de tratamento; ás chaves na casa 11. (F 09000) K

ALUGA-SE á rua Domicio da Gama, 18, esquina de Haddock Lobo, uma pequena casa com garage, para casal de tratamento. Ver á qualquer hora. (F 06833) K

NA rua Araujo Penna, 35, proximo ao largo da Segunda-feira, aluga-se bonita sala de frente com terraço e um esplendido quarto, a pessoas de tratamento, sem creanças e com pensão. Tem telephone. (F 6906) K

SALA e quarto, em casa de familia de negociante, aluga-se a casal ou moços distinctos. Rua do Mattoso n. 133. (F 10008) K

TIJUCA — Vende-se o confortavel predio da rua dos Araujos n. 103. Ver e tratar com a proprietaria. (F 09622) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a magnifica casa da r. Cel. Figª de Mello, 416; póde ser vista hoje, até 1|3 dia; trata-se na Alfaiat. Triangulo. (F 10087) L

ALUGA-SE 1 predio com 4 quartos, 3 salas, banheiro c| aquecedor, varanda, jardim, quintal, entrada automovel; á rua Dr. Garnier, 123, bonde na porta. (F 10024) L

ALUGA-SE a casa IV da avenida sita no Campo de São Christovão n. 260, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; trata-se. com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 08986) L

ALUGA-SE optimo predio com 3 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias, á rua Conde de Leopoldina n. 62; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 08987) L

ALUGA-SE o predio da rua José Christino n. 28, com dois quartos, duas salas, etc.; chaves no n. 24. (F 09568) L

ALUGAM-SE as casas á rua S. Luiz Gonzaga n. 485 e á rua Anna Nery (Largo do Pedregulho) n. 34, as casas 4 e 6. Trata-se o chaves na c. 1. Preços 250$, 300$ e 350$. (F 09543) L

CASA — Aluga-se uma com 2 quartos, 2 salas e quintal, á rua São Luiz Gonzaga n. 229. (F 6877) L

QUARTO — Aluga-se em casa de familia, com boa pensão. R. S. Christovão n. 526. (F 8906) L

SOBRADO — Aluga-se com 2 q., 2 s., banheiro, etc., á rua S. Luiz Gonzaga n. 95, no melhor ponto. Trata-se na loja, a qualquer hora. (F 8936) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE boa sala de frente, encerada, com ou sem mobilia, com pensão, para casal sem filhos, moços ou moças decentes, em casa de familia de tratamento. Mattoso, 107. (F 09689) 13

MARIZ E BARROS, 259 — Optimos predios para grandes e pequenas fam. de tratamento. Proprietario casa 2. (F 8660) 13

MARIZ E BARROS, 259, junto á Esc. Normal, predios confort. p. grandes e peq. fam. tratam. Proprietario casa 2. (F 9523) 13

VILLA ISABEL

ALUGA-SE um bungalow com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, linda vista. Rua Luiz Barboza, 109; chaves no 113. Tratar com Arnaldo Braga, rua São Pedro, 866 D. (F 06921) M

ALUGA-SE por 260$, casa nova, 2 salas e 2 quartos espaçosos, fogão a gas. R. Jorge Rudge, 139. (F 10049) M

ALUGAM-SE casas novas, espaçosas, banheiro completo, fogão a gaz. Rua Silva Pinto, 123 e 110, casa 8. Chaves por favor na casa X. Tratar Ouvidor, 90, 4º. Informa phone 7-0717. (F 09680) M

ALUGA-SE predio na rua 8 Dezembro n. 105, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, porão e jardim. Trata-se na mesma. (F 10025) M

ALUGA-SE a casa á rua Werna de Magalhães n. 127, com 2 quartos, 3 salas, etc. Chave no n. 129. Trata-se rua S. Pedro, 59. (F 07811) M

ALUGA-SE optima casa, á rua Theodoro da Silva n. 166, esquina da rua Rocha Fragoso, junto á Avenida 28 de Setembro, com duas salas, tres quartos e um pequeno no quintal, fogão a gaz e demais dependencias para familia de tratamento; ver das 11 ás 18 horas; tratar á Avenida Gomes Freire, 32 (theatro), escriptorio de M. T. Pinto, das 15 ás 18 horas. (F 06799) M

ALUGAM-SE os predios da rua Rufino de Almeida ns. 58 e 60; as chaves estão no n. 54 e trata-se na rua da Quitanda, 139. Tel. 4-0758. (F 09618) M

ALUGA-SE um lindo predio acabado de construir, proprio para familia de tratamento, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, copa e lindo banheiro já com luz e gaz a funccionar. Póde ser visto á qualquer hora. Tratar das 2 ás 4 da tarde. Rua Souza Franco, 12, Villa Izabel. (F 09627) M

CASAS MODERNAS E LUXUOSAS — Alugam-se a preços incomparaveis, á rua Oito de Dezembro, 114 e 116, transversal á rua S. Francisco Xavier, construidas a capricho, absoluto conforto, de um e dois pavimentos, com amplos dormitorios, installação completa de banho, com e sem garage. Tratar: Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (F 8998) M

ESPLENDIDA casa, com 3 quartos, 2 salas, etc., traspassa-se, na Av. Paula Sousa n. 81. (Proximo ao Collegio Militar). (F 7892) M

ANDARAHY

ALUGA-SE por 380$000, o bungalow n. 151 da r. Professor Valladares, com 2 s., 3 q., copa, cos., banh., em centro de terreno, com entrada para automovel. Para ver de 12 hs. em diante. (F 06980) N

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Mesquita n. 924; chaves, por favor, no n. 922 e tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 32. (F 08888) N

ALUGA-SE o predio da rua Ernesto de Souza, 72; chaves no 74. Teleph. 8-1037. (F 06875) N

ALUGA-SE o predio da rua Otto de Alencar n. 32, com 4 quartos e mais dependencias; as chaves encontram-se na padaria da esquina. (F 09646) N

ALUGAM-SE as casas de ns. V a XIV, com duas salas, dois quartos, cosinha com fogão de gaz, quarto de banho, banheira, chuveiro, aquecedor, bidet, lavatorio, W. C.; ainda não foram habitadas; á rua Theodoro da Silva n. 423; as chaves no n. 423-A; tratar á rua da Constituição, 63. (F 06694) N

ALUGA-SE o magnifico predio de 2 pavs. c| excellentes accommodações, proprio para familia de tratamento, á r. Antº Salema n. 62; as chaves á r. Pereira Soares, 39. (F 09620) N

ALUGA-SE á rua Barão do Bom Retiro n. 525 (casa II), uma casa para pequena familia. Tratar á rua Visc. de Abaeté, 58. (F 09573) N

ALUGA-SE o excellente predio da rua Gurupy, 11. Chaves e informações Grajahu' 109. (F 09535) N

ALUGAM-SE confortaveis casas de 2 e 3 qs., 2 salas, cos. c| fogão a gas, banheiro e quintal; aluguel de 240$ a 260$., á r. Pereira Soares; as chaves no n. 30. (F 09620) N

ESTACIO

ALUGA-SE a casa da rua Lauro de Araujo n. 157. As chaves estão no n. 159 (fundos). Trata-se na rua 24 de Maio n. 89, telephone 9-0309. (F 07970) O

300$, ALUGA-SE CASA — com 2 quartos, 2 salas, e terreno, nos fundos, á R. Laura de Araujo, 101, proximo á Salvador de Sá (ZONA FAMILIAR). Trata-se R. Lavradio, 137, sob. Tel. 2-2770. (F 07988) O

LAPA

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia, independente, a moços solteiros, com toda liberdade; á rua dos Arcos, 82 A Fone 2-4805. (F 09679) P

SAUDE

ALUGA-SE o predio á rua da Saúde n. 193, loja e sobrado; está aberto das 10 ás 3 horas. Trata-se na Companhia Previdente á rua 1º de Março, 49. (F 09552) Q

CATUMBY

ALUGA-SE a casa da rua Chichorro n. 16, com 2 salas e 2 quartos. As chaves estão por especial favor na rua Catumby, 102. Trata-se na rua General Camara n. 82. Loja. (F 07916) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um predio mobilado, proprio para pensão, na rua Hermenegildo de Barros n. 11. As chaves estão no mesmo e trata-se com Jacobina, á Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 12 ás 15 horas. (F 08727) S

ALUGA-SE uma boa casa á rua dos Junquilhos, 2; tratar no n. 8 da mesma rua. (F 09677) S

ALUGA-SE um quarto a uma senhora. Junquilhos, 8. (F 06997) S

ALUGA-SE por preço modico, casa em Santa Thereza, clima Petropolis, montanha, 5 minutos Largo da Carioca, 4 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, centro terreno, jardim á frente, terraço, esplendida vista para o mar e cidade. Tratar: Largo da Lapa, 82, com Americo. (F 09626) S

EM casa de familia allemã alugam-se dois optimos quartos, com ou sem refeições. Rua Farani, 37 — Botafogo. Tem telephone. (F 9612) S

MANGUE

ALUGA-SE o espaçoso predio, com 3 quartos, 2 salas, cozinha c| fogão a gas, banheiro e quintal, á r. Visc. de Itauna, 575; as chaves no botequim ao lado; trata-se na r. Rosario, 74, 1º. (F 09621) T

SUB. DA CENTRAL

A' 250$, lojas, alugam-se — á R. Clarimundo de Mello, 276, 278 e 282, proximo á E. da Piedade, quasi esquina de Assis Carneiro com 3 portas de aço e grande salão; e R. Miguel de Frias, 69, proximo á Praça da Bandeira, e R. São Christovão; trata-se á R. Lavradio, 137, sob. Tel. 2-2770. (F 07989) U

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Nery n. 318; 2 salas, 2 quartos, etc.; chaves por favor na casa I. (F 06979) U

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cosinha; á rua Cirne Maia, 130; 5 minutos de bonde da estação do Meyer. Chaves por favor no n. 133; informa-se com Waldemar, na rua dos Andradas, 10, edificio do Rio Palacio Hotel. (F 08965) U

ALUGA-SE a casa sita á rua Leocadia Braga, 13, est. de Cavalcante, com 2 quartos, 2 salas, cosinha e W. C.; trata-se á Av. Rio Branco, 61, loja. (F 06904) U

ALUGA-SE na rua Violante uma casa (bungalow) com 3 quartos, 2 salas e mais 3 quartos pequenos na estação da Piedade, perto do bonde de Cascadura; desce na Avenida Suburbana 2522; informa tel. 8-3103; aberta das 11 ás 18 horas. (F 06922) U

A LUGA-SE a casa da rua Dr. Manoel Victorino n. 89, junto á estação do Encantado, com duas salas, 2 quartos, cosinha e quintal; está aberta. (F 06943) U

A 120$ aluga-se ou vende-se á prestações mensaes de 150$, sem juros, casa com 3 quartos e 2 salas, forrada e assoalhada, coberta com telhas francezas, terreno todo murado com agua e luz, á R. Turqueza 22, em frente á E. de Sapé (linha auxiliar). Trata-se R. Lavradio, 137. Tel. 2-2770. (F 07989) U

ALUGA-SE armazem com moradia, á rua dos Cardosos, 312. Cavalcante. Tratar com José, á rua Archias Cordeiro, 200. Fone 9-1369. (F 08790) U

ALUGA-SE a casa 15 da rua São Braz, em Todos os Santos, com 2 q., 2 s., bom terreno; preço 180$000. (F 09501) U

ALUGA-SE a casa da avenida 7 de Setembro n. 133, em Marechal Hermes. As chaves por obsequio no n. 134. (F 06805) U

ALUGA-SE, no Meyer, casa com 2 q., 2 s., fogão a gaz, banheira. Rua Mossoró, 32; chaves no 30. 238$000. (F 08789) U

130$, ALUGA-SE CASA — com 2 quartos e 2 salas e todos os requisitos de hygiene, á Rua Domingos Lopes, 128, CASCADURA, proximo ao Largo de CAMPINHO, e Corpo de Bombeiros. Trata-se R. Lavradio, 137, sob. Tel. 2-2770. (F 07989) U

CASAS novas e baratas, alugam-se á rua Paraguay n. 229 e 231. Meyer, todo conforto moderno. Aluguel 260$ ás chaves n. 226. (F 08999) U

PEQUENAS CASAS — Alugam-se com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e quintal, na rua S. Francisco Xavier n. 719. Aluguel com taxas 270$000. Trata-se na casa n. 1. Bondes e omnibus á porta. (F 6903) U

SUB. DA LEOPOLDINA

Bungalow á 150$, alugam-se ou vendem-se: — a prestações mensaes de 200$ sem juros de recente construcção, forrados e assoalhados cobertos de telhas francezas, grande terreno, com agua e luz, á Estrada Engenho da Pedra 198, 200 e 204, proximo ao bonde Penha e em frente á E. de Olaria. Trata-se R. Lavradio 137, sob. Tel. 2-2770. (F 07990) V

RAMOS — Aluga-se uma casa, quasi nova, sala, dois quartos grandes, bôa cozinha, installação sanitaria, quintal. R. Lygia, 13, chaves no vizinho. Trata-se 2-3961. Salv. Sá, 28. Aluguel 170$000. (F 06795) V

Barracões a prestações de 85$ á 100$: sem juros, e com entrada de 200$ á 300$; LOTES de Terrenos, á 4 contos e prestações mensaes de 50$, sem juros e sem entrada, vendem-se á R. Penedo, 52, saltar Av. dos Democraticos 1581, depois de um poste, proximo á E. de Olaria e bonde. (F 07990) V

NICTHEROY

ALUGA-SE meio mobilado, ou sem moveis, o bungalow da Alameda Icarahy, 3, á praia de Icarahy, 233. Tem telephone e bomba electrica para agua. Tambem vendem-se os moveis. Ver e tratar no local. (F 08878) W

ALUGAM-SE casas modernas, com todos os requisitos de hygiene e fogão a gas, de 260$ a 350$. Rua 15 de Novembro, 33. Chaves no n. 45. (F 07602) W

ALUGA-SE na praia de Icarahy quarto com pensão a casal, casa de familia; preço 400$000; informação Confeitaria Icarahy. (F 09544) W

ALUGAM-SE duas pequenas casas, com todo o conforto, a casal de tratamento. Rua Profeito Sodré, 66. (F 09658) W

BANHOS DE MAR — Aluga-se casa mobilada, tempo que combinar. Praia de Icarahy, 297-A. (F 9540) W

ICARAHY — A' Praia de Icarahy n. 407, antiga Pensão Roma, sob nova direcção, alugam-se confortaveis aposentos com pensão de 1ª ordem. Recebem-se creanças. Jardim e parque. O melhor ponto para banhos de mar no Inverno. Telephone 2527. (F 8740) W

CORRESPONDENCIA

COLOMBINA

Revoltado ante a facilidade com que esqueces todo um passado, prefiro nada dizer. Seja. ED. (F 06918) Corresp.

VEVA

Minha querida, escrevo-te do proprio "Correio". Não se preoccupe, minha adorada, quero saber que estaes tranquilla, o resto deixa commigo, sim? Muitos e muitos beijos. Até sempre. 23-5-31. (F 06857) Corresp.

VENDAS DIVERSAS

ENCYCLOPEDIA — Diccionario Internacional (20 volumes), v. Rua Luiz de Camões, 34-1º, sala 5. (F 6925) 2

RADIO — Vende-se um superior e perfeito Neutrodyne-Gilfillian, 5 valvulas, alto-falante Amplion, movel proprio, com todas as baterias, tungar e 1 par de phones; póde ser visto á rua São José n. 57, loja. (F 8726) 2

GRUPO — Vende-se, inteiramente novo, tres peças, chagrain, muito barato. Rua S. Clemente n. 91, Botafogo. Sr. Santos. (F 6901) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA de Penhores Arthur Alvim — Rua Luiz de Camões, 40. Perdeu-se a cautela n. 179.476, desta casa. (F 9481) 4

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 100.332, da serie B, da secção de penhores desta companhia. (F 8873) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 272.933, desta casa. (F 8868) 4

TRASPASSA-SE

PALACETE RIACHUELO — Traspassa-se, a partir de 1 de junho, o contrato do apartamento n. 25, com 6 peças, inclusive completa installação sanitaria. Preço liquido 415$000 mensaes. Informações na portaria: rua Riachuelo n. 171. (F 6974) 5

DIVERSOS

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, prataria, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá. GALERIA ESSLINGER. AV. RIO BRANCO NUMERO 175. (F 08800) 3

COMPRAM-SE moveis, pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e de escriptorios; Casa André, telp. 4-6332. (F 06640) 3

ELIXIR AYMORÉ — o melhor depurativo do sangue. Encontra-se nas pharmacias e drogarias. (F 10005) 3

ENCERADOR — Profissional — Raspa, calafeta e encera. 4-4848. José Francisco, rua Marcillo Dias, 50. (F 8691) 3

3$600 Alpercatinhas fortes e bonitas em diversas côres, só no depositario da Avenida Passos, 102. Grande Armazem de Calçados. — E' Aqui Mesmo. (F08886) 3

MASSAGISTA manicure Mme. Helena attende seus clientes pelo phone 5-1469. Preço modico. (F 10066) 3

TERREMOTO DE LISBOA — Procurem "Marquez de Pombal", de Ruy Barbosa. Ultimos exemplares, sala 821, Ed. da "A Noite". Attendemos a pedidos dos Estados. (F 7900) 3

MME. ZAMBELLI — Casa fundada em 1900. Ensina côrte, chapéos para senhora, e dá diplomas ás discipulas. Côrta moldes em manequins mecanicos. R. S. José 80. (F 06661) 3

INGLEZ

Ensina-se a falar e a escrever correctamente este idioma por processo rapido e garantido. — Preços modicos. — Cartas á Caixa Postal 2.668. (34474) 3

PROFESSORES

FAZEM-SE, mediante ajuste prévio, artigos e chronicas de jornal, correspondencias epistolares, discursos, conferencias, relatorios, pareceres, versos lyricos e humoristicos, transferindo-se a respectiva autoria. Preços razoaveis. B. de Itapagipe, 224. Das 13 ás 15. (F 7885) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo, 429, 2º andar. (F 6114) 9

ALLEMÃO -- Methodo novo e rapido. Traducções e correspondencia. Rua Carioca, 41, 1º andar, sala 3 A. (F 07837) 9

ALUMNA do Instituto Nacional de Musica lecciona piano e theoria; preço modico. Avenida Salvador de Sá n. 59. (F 07986) 9

NÃO ANDE Só, para vencer na luta pela vida. Chame para seus companheiros: portuguez, arithmetica, francez, etc., na rua S. José, 34-2º. (F 6871) 9

PROFESSOR — Ensina violino e solfejo, 25$000 mensaes, 2 lições por semana. Rua Riachuelo n. 111, casa 25. Tel. 2-7504. (F 6977) 9

PROFESSORA com longa pratica do ensino no Districto Federal, lecciona CURSO PRIMARIO em sua residencia e vae a domicilio. Lecciona, tambem, á noite. Mlle. SEBASTIANA CASTELLAR. Av. Vinte e Oito de Setembro n. 33, Villa Isabel. Teleph. 8-5072. (F 8958) 9

PROFESSORA ensina sua lingua praticamente. Tel. 5-0129. (F 9674) 9

PROFESSORA diplomada, lecciona piano pelo programma do Instituto Nacional de Musica, e tendo estado muito tempo na Inglaterra, ensina tambem a lingua ingleza, em sua residencia. — 154, rua S. Francisco Xavier. (F 8344) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479. (F 7710) 9

PROFESSORA — Joven americana (sem "slang"), ensina inglez, allemão, francez e port. 8 lições por mez 60$000. Edificio Brasil (Hotel Itajubá). Apto. 33 Tel. 2-3690. (F 6806) 9

PROF. FIGUEIREDO — Lecciona arithmetica, algebra; portuguez, etc., concursos, admissões ou outros fins. Aulas diurnas e nocturnas. Cattete, 160, Tel. 5-0121. (F 7983) 9

PROFESSORA de inglez, dactylographia e tachygraphia. Lecciona em casa e a domicilio por preços modicos. Rua Visconde de Itaúna, 515-A-3º. (F 7973) 9

PROFESSORA de Inglez — Lições praticas e conversação. Travessa S. Vicente de Paula n. 8, H. Lobo. (F 6955) 9

PROFESSORA HESPANHOLA, ensina correctamente CASTELHANO, italiano, francez; conhece bem portuguez. Methodo rapido. Faz traducções. Vae a domicilio. R. Francisco Muratori, 15. Tel. 2-8029. (F 8863) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82. Mer. E. B. Bright. (F 9687) 9

QUER um professor particular, assiduo e competente? Admissão, primario, etc., diurno e nocturno, á travessa do Ouvidor, 8. (F 06774) Prof.

DACTYLOGRAPHIA, Linguas; Escola Royal. Concurso a 30 de julho. Ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. 2-5977. (F 10033) 9

COPIAS á machina e ao mimeographo. Sete de Setembro, 107. Escola Urania. (F 07893) 9

INGLEZ — FRANCEZ com o professor Padre Léo Lem. 2-6713. (F 08419) 9

INSTITUTO MERCANTIL — Dr. RAMMEL — OUVIDOR, 58-2º

Ensino Particular: Profs. natos de Inglez, Francez e Allemão. Portuguez p. estrangeiros. Tachygrapho em 6 mezes. Guarda-Livros em 4 mezes. (F 07941) 9

ESCOLA MODERNA — Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial diurno e nocturno, para ambos os sexos. R. do Theatro n. 1, 2º and. (Em frente ao L. de São Francisco.) (F 06942) 9

Diplomas de dactylographia, tachygraphia e Guarda-Livros em dezembro, na Escola Underwood; á rua Carioca 11 e Praça Saens Pena, 29. (F 10088) 9

COPIAS á machina e traducções. R. Carioca, 11. — E. Underwood e Praça Saens Pena, 29. (F 10062) 9

INGLEZ Francez, Allemão — Professores Natos. OUVIDOR, 58-2º (F 08902) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$000. Tachygraphia, Escripturação, etc. S. José, 118. Em frente á Galeria. (F 06898) 9

INGLEZ E FRANCEZ

Natos, leccionam em curso e em aulas individuaes; 7 Setembro, 107. ESCOLA URANIA. (F 10017) 9

ADVOGADOS

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE, advogado — Escriptorio: rua do Ouvidor n. 160, 2º andar. (F 10054) Advog.

Precisa de advogado?

Vá á Assistencia Judiciaria do Brasil; adeanta-se custas. Gratis aos pobres. Rua da Carioca, 10, 1º andar. Phone 2-2821. (F 08974) Adv.

MEDICOS

Dr. SYLVIO CAMPOS

CIRURGIA — PARTOS — VIAS URINARIAS

Andradas, 46, 1º, de 3 ás 6. Tel. 4-5741. Res. Praia do Flamengo, 64. Tel. 5-0862. (09880) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuaes no Homem — Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (F 04312) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes, Avenida Rio Branco, 243-2º — Tl. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (34338)

CLINICA DE SENHORAS

Faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., sem operação, Dr. Cesar Esteves, largo São Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (F 09017) 6

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 18 hs, Domingos e feriados, das 7 ás 9 hs. (F 03633) 6

ABACATOLITHIO

Diuretico — Vias-urinarias — Rins — Figado — Coração — R. S. JOSÉ, 61 (F 08668) 6

GONORRHÉA

ambos sexos. Syphilis — Cura Radical — HEMORRHOIDAS — Av. Almirante Barroso n. 2 — 2º andar, 12 ás 19 — Dr. Pedro Magalhães (F 06759) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer do Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 6-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-0963, ás 15 hs. (F 06686) 6

GONOFIM

E' o melhor tratamento da GONORRHÉA — R. S. JOSÉ, 61 (F 08669) 6

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mechanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica de especialidade — technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 8-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (33496) 6

MEDICINA GERAL, PELLE E SYPHILIS. — Prof. Dr. LUIZ MEDEIROS. — Conde de Bomfim numero 300, 1º. (F 7820) 6

DR. JULIO DE MACEDO

DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca, 54-A. Das 8 ás 18 horas. Telephone 2—3051. (F 08992) 6

Consultas de graça das 9 ás 15. Pagas das 15 ás 18.

RUA 7 SETEMBRO, 192 SOBR. DR. OLIVEIRA BASTOS — Cura radical e rapida hemorrhoidas, fistulas, prisão de ventre, diarrhéas, etc. Atrazos, irregularidades de menstruação, suspensões, etc. Faz conceber as que desejarem filhos. Impotencia, gonorrhéas e complicações, etc.; ambos sexos. Raios ultra violeta, diathermia, etc. (F 06995) 6

DR. GILBERTO TRAVASSOS

Cirurgia geral. Doenças das senhoras. Consultorio S. José 110 1º. Tel: 2-2766. Residencia Rua Getulio das Neves 16, casa 6. Tel. 6-0557. (F 09652) 6

RAIOS X

Consultas com exame. Tratamentos modernos das doenças curaveis, do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Dr. J. Affonso Franco. 104, Uruguayana, 3º elev. das 4 ás 7 horas — Tel. 3-5016. Residencia. Tel: 6-2978. (F 03812) 6

PHARMACEUTICO diplomado se propõe a assumir responsabilidade de pharmacia ou laboratorio, mediante contrato. Dá referencias. — O. Machado — Ourives, 52-2º. (F 8871) 6

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher
Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs.
(34719) 6

DR. DUARTE NUNES - Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES. - Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (33550)

GONORRHÉA

Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura positiva e garantida da gonorrhéa aguda ou chronica, no homem e na mulher, e suas complicações, — cedendo todos os symptomas agudos, em 24 horas, da orchite, cystite, prostatite, rheumatismo articular gonococcico, — metrite, salpingite ou quaesquer outras complicações gonococcicas. Processo da sua descoberta. (33576)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado e especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (F 08896) 7

DENTES ennegrecidos, separados, mal seguros, etc., o Dr. S. Oliveira corrige; á rua Sete de Setembro n. 194. (F 08897) 7

PYORRHÉA — Tratamento garantido, consultas gratis e pagamentos após a cura. Dr. S. Oliveira, Rua 7, 194. (F 08895) 7

DENTISTA — Bernardo Moreira. Assembléa, 88, 2º and., sala 5. Terças, quintas e sabbados. (F 8954) 7

VENDE-SE um Laminador de chapa, pés de ferro, e um Vulcanizador *Max Grossbar*, preço de occasião. Rua Theophilo Ottoni n. 96, sobrado. (F 10052) 7

VENDE-SE gabinete electro-dentario, novo, por 3:500$000. Rua Paula Souza n. 54. Urgente. (F 8966) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º, Dr. R. Silva. (F 06839) 7

PYORRHEA Cura rapida garantida, processo exclusivo do Dr. R. Silva; exame gratis; pagamento no fim da cura. T. 2-0360. 7 Setembro. 94, 3º. (F 08542) 7

SNRS. DENTISTAS

Vende-se uma cadeira S. S. W., meza de vidro e braço nickelado e um motor de pé — tudo por 650$000. Cartas a Manoel da Silva nesta redacção. (F 06442) 7

DENTISTA DR. ALVARO DE MORAES, 26 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario. Dentaduras com ou sem chapa. Tratamento da pyorrhéa. Operações sem dôr. Rapidez e preços razoaveis, das 8 ás 21 horas, á rua Conde de Bomfim, 608. (35826) 7

PARTEIRAS

MME. DE MESTRE, diplomada das fac. de medicina de Austria e Rio, com 30 annos de pratica de maternidade, partos, curativos e injecções; na r. S. José, 34. 1ª consulta gratis. Tel. 3-0700. (F 6870) 8

SENHORAS Utero, ovarios, colicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º, das 10 ás 19. DR. PEDRO MAGALHÃES (F 06758) 8

ANIMAES

VENDE-SE 10 burros á Rua Aristides Lobo, 187. (F 10009) 17

POLICIAL ALLEMÃO, filhotes de 2 mezes, vende-se á rua Honorio de Barros n. 6 (Av. Ligação). (F 8926) 17

Automoveis de occasião

CHEVROLET — Ensina-se a dirigir com perfeição; com Francisco. Telephone 6--1702. (F 7908) 18

BUICK — Particular vende um por dois contos. Cardoso. Rua Leandro Martins, 29. (F 9658) 18

TROCA-SE

Um lindo Packard por um terreno na praia, volta-se alguma coisa, ou por um outro carro fechado e moderno. Tratar rua Taylor 16, com ALDA GARRIDO. (F 08879) 18

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

Chevrolet sedan, Hudson 4 portas, Barata Ford, Rugby 6, Overland, Nash 5 logares, Hudson 7 logares, funccionamento perfeito, vêr e tratar á rua Hilario Gouvêa, 95. Garage Copacabana, (preço de liquidação). (F 09693) 18

LIMOUSINE CHRYSLER 72

Vende-se em perfeito estado. Preço de occasião. Ver e tratar com Ary Rosa na Garage Grajahú, rua Maquiné 21. Tel. 8-2053. (F 08910) 18

CHEVROLET

Vende-se, seis cylindros, perfeito estado, licenciado. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar na Garage Royal com sr. Rocha. (F 06780) 18

PACKARD

Vende-se um Sport-Phaeton (com janelinhas) por preço de occasião, em estado de novo. Póde ser visto na "Ita" garage e trata-se com o sr. Daniel. (F 06786) 18

FORD FECHADO

Vende-se um 2 portas, quasi novo, perfeitissimo, tratar pelo teleph. 8-2872 das 11 ás 2 e das 5 ás 6. (F 08972) 18

PACKARD

Vende-se um 7 logares, typo especial, 8 cylindros, estado novo; ver e tratar: Rua Hilario Gouvêa n. 95 — Garage Copacabana. (F 09693) 18

CHIROMANTE

CHIROMANTE. D. Maria Emilia, celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra em chiromancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo. Caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (F 9668) 21

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. F. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (F 09534) 21

DINHEIRO

A juros de 12º|º ao anno. Empresto directamente a proprietarios sobre hypothecas de 10 até 600 contos, adianto dinheiro, solução rapida, a curto e longo prazo, com faculdade de resgate antecipado. Não se illuda com annuncios de juros menores. Rua do Ouvidor, 81, sob., com Silveira. (F 07947) 22

EMPRESTA-SE a partir de 10 contos com garantia de propriedades bem situadas, á melhor taxa da praça. Eduardo Ramos, rua Buenos Aires, 45. (F 9598) 22

HYPOTHECA, 12 % ao anno. — Particular empresta qualquer quantia; adianta dinheiro, rapidez e sigillo. Rua Uruguayana n. 96-3º (elevador). Sr. Maia. (F 6808) 22

DINHEIRO — Emprestimos e descontos com absoluta segurança e sigillo. SOARES CASTELLAR. Largo do Rosario, (actualmente José Clemente), n. 19, sobrado. Teleph. 4-5346. (F 08057) 22

DINHEIRO 500:000$000 — Empresto sob. hypotheca ou promissoria, mesmo que seja no suburbio. R. Quitanda, 85. — 2º and. SR. NOGUEIRA. (F 08976) 22

DINHEIRO — Offerece-se a juro modico sob hypotheca de predios bem localizados. Não se trata com intermediarios. Rua da Alfandega, 55-1º (fundos), com Martins. (F 8951) 22

DINHEIRO — Adianta-se para direitos alfandegarios, com caução de mercadorias; sob cautelas do Monte Soccorro e outros valores. Informações á rua São José, 39, loja, das 15 ás 18 horas. Telephones: 3-0441 e 2-9626. (F 7853) 22

DINHEIRO

Empresta-se sobre machinas diversas, caixas registradoras, frigidaire, pianos, etc. ficando em poder do proprietario, juros modicos e solução rapida. Informa-se á Rua Republica do Perú n. 79-1º, sala 4. (F 10073) 22

DINHEIRO

Empresto sobre Caixas Registradoras, cofres, pianos, machinas de escrever, de calcular, de sapateiros, sem sair da residencia. — Informa-se: Rua do Rosario n. 136, 1º andar, sala da frente. (F 06876) 22

ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE escriptorios na Avenida Rio Branco, 134-2º, junto a La Royale, por 150$ cada um. (F 09214) 23

Instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano urgente para particular, mesmo precisando alguns reparos, Phone: 8-0241. (F 00781) 24

PIANO BESCHSTEIN — Vende-se um superior e magestoso; maior modelo; á rua Cruz Lima n. 29, casa 12, Flamengo. (F 7936) 24

PIANO — Vende-se um bom piano. Preço de occasião 750$000. Rua Buenos Aires, 230. (F 10041) 24

PIANO — Vende-se um tres pedaes, teclado de marfim, pouco uso, pela metade do valor. Urgente. Av. Gomes Freire n. 57, sobrado. (F 9695) 24

VENDE-SE uma Victrola ortophonica, Electrola Radiola, montada em rico movel estylo Renascença Italiana, com 1m,25 de altura, 1m,15 de largura e 58 centimetros de fundo; contém logar para guardar 80 discos e produz sons de qualidade e intensidade eguaes aos do ultimo modelo de Victrolas do fabricante "Victor"; ver, hoje, de 1 hora em deante, á rua do Bispo n. 99. (F 8979) 24

VICTROLA portatil, perfeita, com 10 discos, por 250$000. R. Lins e Vasconcellos, 307. (F 6924) 24

Dinheiro sobre hypothecas —

e juros de Apolices mesmo em usufructo empresta-se á R. dos Ourives 39, loja, Dr. Vicente. (F 07991) 21

PIANO ALLEMÃO

Completamente novo, vende-se pela metade do valor. — AVENIDA GOMES FREIRE numero 10 A. (F 07937) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos; paga-se bem. Tel. 2-5437. (F 09623) 24

COMPRA-SE piano mesmo precise concertos; paga-se bom preço. Tel. 2-2881. (F 09449) 24

PIANO — PIANOLA

BOTAFOGO

Vende-se um por preço vantajoso, em bom funccionamento e respectivas peças, á rua 19 de Fevereiro 128; phone 6-3393. Ver e tratar á qualquer hora. (F 08959) 24

MOVEIS-VICTROLA

Vende-se á prestações ou á dinheiro, por metade do seu valor: 2 salas de jantar modernas, com 16 peças cada uma e uma victrola "Victor". Av. Mem de Sá, 100. (F 07976) 24

PIANOS e AUTO-PIANOS

por preços de occasião á dinheiro e á prestações. 25 pianos e auto-pianos dos melhores fabricantes em exposição. Av. Mem de Sá, 100. (F 07976) 24

MACHINAS DIVERSAS

MACHINAS SINGER para bordar e coser, vendem-se desde 100$ até 300$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Rua do Nuncio, 27. (F 10044) 27

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450 — End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e apartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA ROSARIO, 158, 1º — Phone: 3-3351. (F. 04468) 5

CASA AZAMOR

RUA DA CARIOCA Nº 41
RUA DO OUVIDOR Nº 35

Modelo GOLFINHO Ultima Novidade!!!
PELICA ENVERNIZADA E CAMURÇA 35$
OU QUALQ. COMBINAÇÃO 39$
EM SOLA CRÉPE MAIS 6

GERDA MAUROS
PRETO OU MARRON 25$
EM BEJE OU AZUL MAIS 4

KAY JOHNSON
PRETO OU MARRON 26$
EM AZUL OU BEJE MAIS 4

NORMA SHEARER 27$
PRETO OU MARRON COM VISTAS DE CÔR
EM SETIM COM VISTAS DE MAGIS MAIS 4

STELLE TAYLOR
PRETO OU MARRON COM FIVELINHA E VISTA DE CÔR 29$
EM BEJE OU AZUL MAIS 4

PELO CORREIO MAIS 2$
PEÇAM CATALOGOS
(36893)

Motocycleta, bicycleta, — etc. —

VENDE-SE uma bicycleta para rapaz, á rua Carvalho Monteiro, 44—Cattete. (F 9575) 28

MOVEIS USADOS

MOVEIS — Familia que se retira vende, com urgencia, mobilias modernas de sala de jantar e quarto de casal, trens de cozinha, louças, gallinhas, etc., etc.; á rua Pereira da Silva, 228, Laranjeiras. (F 06855) 29

MOVEIS — Vende-se sala de jantar, visitas e quarto, á rua Frei Pinto n. 32, Rocha. (F 6972) 29

VENDE-SE mobilia de escriptorio e armazem, cofre, escrivaninhas, machinas de escrever, armarios, escadas, carrinhos, balança, estrados, etc. Rua dos Ourives, 145. (F 6931) 29

MODAS

MODISTA executa lindos modelos de vestidos e roupas brancas com gosto e perfeição. Attende a domicilio. Tel. 5-3615. (F 7929) 30

MANTEAUX, Costumes e Vestidos, executa-se qualquer modelo. Preços desde 15$. Corta e prova por 10$; á rua Ouvidor, 191, 2º andar. Entrada pelo largo de São Francisco. — Mme. Nair. (F 08694) 30

Mme. Pinheiro Confecciona vestidos. Meias confecções 15$000. Escola de córte e chapéos. Acceita discipulas. Córta molde sobre medida 6$000. Carioca, 31. (F 08809) 30

Mme. MARINA — Confecções e alta costura pelos ultimos figurinos. Corta e prova por 12$000 — Ouvidor, 164. 1º andar (elevador). (F 09269) 30

CHAPÉOS Mme. CARMEN ensina a 40$ em poucas lições, variados modelos, faz reformas e encommendas. Praça Tiradentes, 73. — 2-4639. (F 09549) 30

COSTURAS

Recebe-se encommendas de enxovaes para noivos e creanças. Conde de Irajá, 26, Botafogo. Tel. 6—0261. (F 09541) 30

Córte costura e chapéos

Ensina-se por processo rapido e pratico. Podem as alumnas fazer as suas toillettes e tambem, se collocam as alumnas de chapéos. Garante-se exito completo em 24 aulas. Rua Barroso, 71. Copacabana. (F 09654) 30

PENSÕES

BRASILUSO-PENSÃO — Cosinha de 1ª ordem e farta, com aposentos confortaveis, á mesa e domicilio, á rua Benjamin Constant, 98, Tel. 5-1430. (F 09471) 31

PRECISA-SE comprar uma pensão, GRANDE, localizada no Cattete ou Flamengo; informações para a rua Pereira Nunes n. 2, Nictheroy. Tel. n. 3095. (F 8911) 31

PENSÃO a domicilio, optima. Marquez de Abrantes n. 110. Tel. 5-1365. (F 7920) 31

PENSÃO — Familia mineira dá, boa e barata, a casaes e solteiros, avulsos ou por mez; boas accommodações para residencia ou hospedagem. Diaria desde 8$000. Rua Larga n. 155, sobrado. (F 9632) 31

PENSÃO. Rua Buarque de Macedo n. 46. Tel. 5-1580. Cattete-Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. Casal desde 420$000. (F 7933) 31

VENDE-SE uma pensão, muito bem mobiliada, com onze quartos, dois salões, etc. Rua Conde de Bomfim. Motivo de doença, como se prova. Cartas para a caixa postal 810, para Annunciante. (F 9553) 31

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BAIRRO DOS ESTRANGEIROS — Visite hoje o bairro residencial situado em um dos pontos mais pittorescos do Rio, distando 5 minutos da Avenida, transporte por auto-lotação que parte de 15 em 15 minutos da calçada do Palace Hotel, lado do Jockey-Club. Terrenos a prestação desde 480$000. O melhor emprego de capital, no momento, é em terrenos. Ver á rua Santo Amaro, 288 (aos domingos, de 8 ás 12 hs.) e tratar com JUNQUEIRA & CIA. LTD. — Quitanda, 113-1º. (F 6965) 1

COPACABANA — PREDIOS — Serão vendidos em leilão, quinta-feira, dia 28, ás 4 horas, em frente aos mesmos, pelo leiloeiro J. Ferreira, os da rua Toneleros n. 248 e 250. (F 9672) 1

JOCKEY-CLUB (antigo), á rua Lino Teixeira, calçada e bonde, lotes de terreno baratissimo, á vista e a prazo. Rua Sete de Setembro n. 36-1º. Phone 4-6941. (F 6913) 1

OPTIMO TERRENO — Vende-se um de 14 x 30 a 50 metros do Country-Club, a 45 da Av. Vieira Souto, á rua Paulo Redfern, lado construido. Trata-se á Av. Delfim Moreira, 112, ou rua do Acre n. 106, 1º andar. (F 8887) 1

PREDIO — Vende-se por 55:000$, quasi novo, com toda sas commodidades, na Avenida Maracanã n. 773, proximo á D. Delfina. Ver das 12½ ás 13 1|2. (F 10010) 1

PREDIOS para renda — Vende-se, proximo ao quartel-general, um de esquina de rua, de cimento armado, de dois andares, e andar terreo com tres casas de negocio, alugadas por contrato, dando a renda liquida annual de 18:400$ ou seja 15 % liquido sobre os juros do capital a empregar, entrega-se com a escriptura, minimo preço 120 contos; não se acceitam offertas. Proximo á Praça Verdun, vende-se uma excellente avenida com 18 optimos predios, todos alugados, com a renda annual de 56:000$000. Preço 185 contos. Na estação do Meyer, vende-se uma avenida com 10 casas, com a renda mensal de 800$; preço [illegible] contos. Tratar á rua do Carmo, 71-2º, sala 1. (F 10003) 1

PREDIO á rua Itapiru' 326 — Vende-se esse bello predio, recuado, terreno do lado e na frente, 11 x 30, com 4 bons quartos, 2 salas, todo mais conforto; preço 45 contos; por gentileza da inquilina, mostra. Tratar rua do Carmo, 71-2º, sala 1. (F 10003) 1

TERRENO — Vende-se um de esquina á rua Cururú proximo ao campo do Vasco, tem 12 ms. por 1 rua e 35 por outra, com planta para 6 casas. Preço 8 contos. Ouvidor, 71, 2º, s. 2. (F 10018) 1

TERRENOS — Tijuca — A prestações e baratissimos. Rua Uruguay, 311 (lado da Tijuca). Rua nova com lindos bungalows, muito perto do bonde e do omnibus. Lotes á prestação desde 480$. A empresa entrega os lotes preparados para construcção e no nivel da rua. Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113-1º. Phone 4-3102. (F 6961) 1

TERRENO — No Grajahú, á rua Caravellas, junto e depois do n. 207, nivelado e murado. Preço 8:000$000; signal 2:400$ e prestações de 90$000. Trata-se com o dono, á rua Grajahú n. 30, casa IV. (F 09582) 1

VENDE-SE a casa da rua Leopoldina Rego n. 54, E. de Ramos 3 minutos da estação; trata-se na mesma. Preço de occasião. (F 9590) 1

VENDEM-SE a preço de occasião 2 predios, dando optima renda, á rua dos Coqueiros, 117 e 121; tratar com J. Pinto, rua Buenos Aires n. 109-1º. (F 6818) 1

VENDE-SE 2 lotes de terreno na estação de Estrella, na planta 2. Trata-se com Lobão, á rua da Quitanda, 50. (F 6817) 1

ICARAHY — Compra-se uma casa em Icarahy ou immediações, sem intermediario. Cartas com detalhes a Charles R. W., para este jornal. (F 8728) 1

VENDE-SE por 65 contos o predio da rua Theophilo Ottoni, 129. Trata-se á rua Marechal Floriano Peixoto n. 221. (F 6895) 1

VENDE-SE um terreno na trav. Lucio de Mendonça, por preço carissimo. Negocio urgente. Tratar á rua do Ouvidor, 68-2º, sala 15. Das 2 ás 4. (F 7809) 1

VENDE-SE terreno proximo á rua Major Avila, por 7:500$, na rua Adolpho Motta, 57-D, com 8,50 x 15,00 metros. Trata-se com Barbosa — Rua Uruguayana n. 112, 3º andar. (F 8899) 1

VENDE-SE um terreno no largo do Machado, prestando-se para bom predio para renda. Tratar Praça Mauá n. 7, sala 701; teleph. 3--5323. (F 9477) 1

VENDE-SE o pequeno predio modernizado da travessa Alvaro n. 4, Engenho Novo. Ver a qualquer hora. Tratar na rua Barão de Itapiru' n. 55. As chaves estão, por favor, no n. 6. (F 9455) 1

VENDO um optimo predio no centro de jardim, com entrada para automovel, 4 quartos, etc., rua Itoby, Meyer; preço 45 contos; trata-se á rua do Ouvidor 81, sobrado. Silveira. (F 7946) 1

VENDO um optimo predio á rua Garcia d'Avila n. 91, no centro de jardim, com garage, 4 quartos, etc. Preço 80 contos; trata-se á rua Ouvidor 81, sob., com Boselli. (F 7945) 1

VENDE-SE por 25 contos uma casa moderna, á rua B n. 27, Villa dos Pilares, Inhaúma; tratar na mesma. Acceita proposta. (F 9485) 1

VENDE-SE por 37:000$, o esplendido solido predio, da rua Marquez Valença, 119, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, fogão a gaz, quarto de banho, etc. (F 09085) 1

VENDE-SE, no Meyer, uma casa, 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, centro de terreno, rua Figueiredo n. 55; ver e tratar das 9 ás 12. (F 10053) 1

VENDE-SE por 55:00$ solido e grande predio da rua Humaytá, 247, precisando reparos. (F 09686) 1

VENDE-SE, troca-se ou aluga-se um predio á rua Figueiredo n. 11, Meyer, terreno de 11 x 68, com tres salas, quatro quartos e demais dependencias. Chaves no n. 5, mesma rua. Trata-se na Avenida Rio Branco, 27 — Casa Alliança. (F 9487) 1

SANTA THEREZA — Terreno plano á rua Aqueducto, acima do n. 305, com 15 metros de frente, vende-se, Rosario 161, loja, Casa Bradford. (F 00970) 1

VENDE-SE um lote de terreno com 2 frentes, medindo 58 x 15 ms. de testada para a rua Maria Amelia e Av. Epitacio Pessoa, com magnifica vista sobre a Lagôa Rodrigo de Freitas; não é de aterro; 100$ o m2. Facilita-se o pagamento; com Abel Barros, Quitanda 113-1º. Phone 3--3835. (F 7950) 1

Terrenos á venda em todos os bairros urbanos

inclusive Copacabana, Tijuca Laranjeiras, Flamengo, Ipanema, Botafogo, etc. O Escriptorio Technico de Construcções no Edificio "Jornal do Commercio", 3º andar, sala 316, dá informações gratis e immediatas de todos os terrenos á venda, com dimensões, localizações, preço, etc. Não somos intermediarios. (F 08902) 1

VENDE-SE 2 casas, 4 e 2 c. cada uma, agua, luz, por 5:000$, ou aluga-se tudo por 100$ mensaes. Rua Luiz Vargas, 117 — Avenida Suburbana. (F 6926) 1

VENDE-SE dois predios na r. Cons. Zacharias ns. 105 e 107 e um na rua Proposito n. 62-A; rende cada um 280$000. Podem ser visitados. Preço muito modico. Lacerda — Quitanda n. 72, 1º and., das 2 ás 3 horas. (F 8935) 1

VENDE-SE á Av. Atlantica, 14 x 30, optimo terreno para arranha-céo. Rua do Rosario 152-1º, sala 5. (F 8930) 1

VENDE-SE á rua Visconde de Pirajá, Ipanema, 10 x 50. Tratar á rua do Rosario n. 152, sala 5. (F 8929) 1

VENDE-SE no Leblon, junto aos bondes, pequeno lote de terreno, e no Ipanema lindo bungalow, construcção moderna e de luxo; preço 85 contos. Tratar á rua do Rosario n. 152, 1º andar, sala 5. (F 8928) 1

VENDE-SE no Leme, proximo ao Lido, casa pequena, com todo o conforto e estylo moderno. Preço 110 contos. Facilita-se o pagamento. Informações Tel. 7--3626. (F 8932) 1

VENDE-SE por 18:000$000 o bungalow da rua Assis Carneiro n. 144, bonde á porta, estação de Piedade. (F 9659) 1

VENDE-SE luxuoso e confortavel bungalow, construido para o proprio. Optima construcção, grande terreno todo arborizado. Tratar, só aos domingos, á rua Desembargador Izidro n. 46. Preço 130:000$000, podendo facilitar-se o pagamento. (F 9671) 1

VENDE-SE espaçoso e solido predio de dois pavimentos, tendo modernas installações sanitarias, jardim, terreno de 10m x 62, e pomar, á rua Alzira Brandão n. 37 — Tijuca. (F 6919) 1

VENDEM-SE 18 predios, em avenida nova, perto do centro; renda de 14 % mensal; rua do Rosario n. 152, sala 5. (F 6929) 1

VENDE-SE, no Ipanema, terreno proprio para avenida, 20 por 100. rua calçada, junto ao bonde. Preço barato. Tratar á rua do Rosario n. 152, 1º andar, sala 5. (F 6929) 1

VENDE-SE por 8:000$ um terreno de 9 x 50, sito á rua Borges Monteiro, transversal á rua Dias da Cruz; trata-se á Av. Rio Branco n. 61, loja. (F 6905) 1

BOCCA DO MATTO

Vende-se optima chacara toda plantada de fructas diversas, com 13 mil 2m. e boa casa de moradia. Rua 7 n. 36, 1º — Telephone — 4-6941. (F 06914) 1

180:000$000

Vende-se em Copacabana 4 sobrados com renda de 2:000$000 mensaes. Tratar directamente com R. CASTRO. — Quitanda n. 132, 1º andar. (F 07907)

SITIO EM THERESOPOLIS

61 braças de frente, por 250 de fundos, com duas nascentes d'agua, muitas fruteiras, terreno proprio para cultura de flores, hortaliças, etc., vende-se por 30 contos, facilita-se o pagamento. Informações na rua Paysandú n. 162, c. 13; ver e tratar com Adhemar Lippi no "Rizzi Hotel", Alto Theresopolis. (F 06891)

COMBATE A CRISE!

Continúa a grande baixa nos Preços
Remarcação geral com 30 % a 50 %

SEDAS

Toil de Seda Japon, listrado de 12$, por . .	8$000
Toil Seda Japonez de 18$, por	8$200
Crêpe Radium super de 14$, por	8$500
Toil Seda typo Francez de 18$, por . . .	9$900
Toil seda extra, côres bellissimas de 18$, por . . .	11$900
Crêpe Setim, superior de 22$, por.	14$900
Toil seda listrado, de 18$, por	12$800

KASHA'S

Kashá mangoline pura 18 do 14$, por .	9$000
Kashá escoceza, novidade de 16$, por .	11$500
Kashá typo Inglez p. Robs Larg. 1,40, de 16$, por . . .	11$900
Kashá, velludo marinho, largura 1,40 de 22$, por . . .	12$900
Kashá Inglez, alta fantasia, p. Robs, largura 1,40, de 26$ por	14$900
Kashá typo Francez, avelludada, largura 1,50, de 30$ por	16$800

CINTAS ELASTICAS

Cintas abdominaes com elastico de 22$, por	15$000
Cintas com elastico, superior qualidade, de 24$, por	15$900
Cintas com elastico superiores, de 30$, por	19$500
Cintas abdominaes, toda em elastico, de 40$, por	25$500

ROBS MANTEAUX

Manteaux Casemira, pura lã, ultimo Reclame, de 60$, por . .	29$000
Manteaux Casemira, c| golla e punhos, galão pellucia seda, de 100$, por	37$500
Manteaux Astrakan seda, com forros, fantasia, de 120$, por	59$800
Manteaux kashá, Inglez, avelludado, desenhos originaes, de ... 130$, por	68$000
Manteaux kashá, Inglez, avelludado, Alta Moda, de 200$. por. .	78$000

Variado stock em velludos, Seda e algodão, Fulgurant seda, Givrés, Sultanas, Marrocain, Crêpe Romanos — etc. —

PARQUE IMPERIAL

33, AVENIDA PASSOS
(Em frente ao Thesouro)

TERRENOS NA RUA DO — BISPO —

Vendem-se os ultimos lotes de terrenos, com 10 e 15 metros de frente por 30 a 40 de fundo, na rua Aureliano Portugal, rua arborizada e com todos melhoramentos. Informações no local n. 137 e com Ernesto Hasslocher, Avenida Almirante Barroso n. 1, 1º andar, sala 1, das 9 ás 10 e das 2 ás 4. (F 07501)

Jockey-Club — Gavea

Quasi em frente ao prado, na rua 12 de Maio, vende-se confortavel bungalow, de recentissima e luxuosa construcção, situado em centro de bom terreno. Informações com a proprietaria pelo telephone 7—3669, das 13 ás 14 horas. — Facilita-se o pagamento. (F 08489)

Terrenos — Humaytá — Lagôa —

Perto do principio da rua Jardim Botanico, com bonde e omnibus quasi á porta. Aproveitem porque são os ultimos lotes e muito baratos. *Não é aterro.* — Tratar com Junqueira & Cia. Ltd., á rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (F 06962)

TERRENOS — SANTA THEREZA

a prestações desde 300$000 com vista surprehendente para a entrada da barra. Ver á rua Francisco de Andrade (transversal da rua Aprazivel). Tratar com JUNQUEIRA & CIA. LTD. — QUITANDA numero 113, 1º andar. (F 06960)

Grajahú — Occasião

Terreno plano, murado e com calçada. Rua Caravellas, perto do bonde. — Póde ser 8, 9 ou 10 x 35. — Signal 1:000$000 e prestações de 150$000. — Telephone 8—6656. (F 06801)

TERRENO NO IPANEMA OU LEBLON

Compra-se á vista. Preço minimo e detalhes. Rua Leite Leal n. 28, Laranjeiras. (F 08688)

FAZENDA A' VENDA ALTO NEGOCIO

— Grande, mixta; café, cereaes, gado, porcos, — Animaes. Casa com grande conforto, em planalto, de onde se descortinam magnificos horizontes; mobiliada, com telephone, luz electrica, agua, machinismos modernos, terreiro de pedra, pomar e mattas e enorme quantidade de cereaes colhidos. Fica á margem da Central do Brasil e da sumptuosa Rodovia Rio-São Paulo, no Estado do Rio. A' 2 horas e 40 do Rio de Janeiro

— Com Pedro Lara, na Barra do Pirahy, Phone 203; e no Rio, — ás quintas-feiras, — no Rio-Hotel, — Phone - 2-9980 — Facilita-se tudo, dando-se o preço de venda da propriedade, só e exclusivamente, mediante o seu exame.

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Renda liquida de 12 %

Vendem-se 6 predios assobradados, em optimo estado de conservação, situados em boa rua asphaltada e arborizada, em Maracanã. Estão todos alugados, rendendo 28:800$000 annuaes. Informa-se á rua D. Zulmira n. 130. (F 09479)

THEREZOPOLIS

Vende-se no melhor ponto um magnifico terreno. Informações tel. 8—4729. (F 09580)

CASA — IPANEMA Vende-se

Com 3 quartos, garage, quintal, jardim e demais accommodações. Facilita-se parte pagamento a longo prazo. Preço occasião. Rua Redemptor n. 369. Parte já asphaltada. (F 07901)

TERRENO — CATTETE 8:000$000

Vende-se área 10 x 16, á Alameda Bella Vista. Rua particular, muito perto do bonde. Ver com Baldomero. Rua Pedro Americo n. 146. Tratar com GURGEL. Quitanda, 113, 1º andar. (F 9499)

FAZENDA

Vende-se no Estado do Rio, com 38 1|2 alqueires em mattos, pastos e lavouras. Agua abundante. Clima muito saudavel. Bom logar para criação de gallinhas e porcos. Bom negocio em lenha e carvão. Boa casa grande para moradia e tambem 10 casas para colonos. Boa estrada communicando com Estrada Rio-São Paulo. A fazenda é distante 3 kilometros da estação da Estrada de Ferro, e duas horas do Rio por automovel. (F 09497)

FAZENDA

Vende-se uma no Municipio de Macahé, 20 minutos daquella cidade, com muitas mattas, pastos, casas e 60 cabeças de gado, logar alto, preço 40:000$. Cartas para Guimarães Junior em Macahé. (F 08780)

Predio novo no Meyer

Vende-se com 4 quartos, 3 salas, cozinha, W. C., entrada para automovel, terreno 18 x 40. Dias da Cruz, 318. (F 09557)

Tijuca — 10:500$!!!

Terreno plano, de esquina, 9,50 x 20, rua com agua, esgoto, já tem predio e está approvada pela Prefeitura. Immediações das ruas Maria Amalia e Uruguay. — Telephone 8—6656. (F 06802)

Terrenos, Rua Paysandú

Vendem-se tres lotes, sendo um com garage. Linda vista, a 6 minutos da cidade. Facilita-se o pagamento, emprestando-se dinheiro para construcção. Rua da Quitanda n. 72, 1º andar, Paulo. (F 06842)

"OPPORTUNO"

800 laranjeiras em sitio de 52 x 400, com terra ainda para plantar, boa casa, casa para empregado, abundancia d'agua, com luz e 5 minutos da estação, vende-se. Marechal Floriano numero 230 — NOVA IGUASSU'. (F 06633)

Esquina por 8:600$!

Terreno alto, no Grajahú, deslumbrante panorama, perlissimo do bonde e omnibus, rua muito edificada. Urgente e só á vista. Telephone 8—6656. (F 09581)

Predio na rua America

Vende-se em boas condições, dando optima renda, o de n. 129. — Tratar na rua da Alfandega n. 32. (F 08892)

TERRENOS

Junto ao Collegio Militar, na rua Commandante Prat, esquina de Barão de Mesquita, vende-se os ultimos lotes á vista e a prazo. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, com o sr. Canella, das 10 1|2 ás 11 e das 3 1|2 ás 4 horas. (F 06915)

PALACETE

Vende-se ou aluga-se o da rua Parahyba n. 29. Ver e tratar no mesmo. (F 06939)

Terrenos S. Thereza

Lindos lotes a dinheiro ou prestações; gratis esboços e orçamentos. Jornal do Commercio, sala 316 (F 06936)

BUNGALOW

Vende-se lindo bungalow recentemente construido á rua Dom Bosco n. 20, (Riachuelo). Facilita-se o pagamento. (F 06940)

SITIOS E FAZENDAS 600 mts. altitude

Vende-se em Morro Azul, Sacra Familia, Triumpho e Palmas, ramal Vassouras. — Tratar: S. Pedro numero 23, 1º andar. — Lisbôa. (F 08916)

TERRENO — ENGENHO NOVO

Aluga-se para deposito ou vende-se, por 7:000$000 á vista ou a prazo, o bom terreno, secco, plano, 11 1|2 x 40 mts., da rua Visconde Itabayana, junto e antes do n. 67, livre e desembaraçado de qualquer onus, servido de gaz, electricidade, esgoto e agua. Esta rua é a primeira travessa do lado direito da rua Bolivia, a 5 minutos dos bondes e omnibus. Tratar á casa Pereira de Souza, Gonçalves Dias, 4, com Mme. Lôlô, das 8 ás 12 horas, e de 2 ás 6 horas, ou pelo telephone 6—1468, com MME. HERMANN. (F 08908)

200:000$ ou 300:000$

Vende-se o palacete ou terreno, Largo do Machado n. 36, esquina Bento Lisbôa. Trata-se: Real Grandeza, 35. (F 08885)

ENTRE FLORIANO E HOMEM DE MELLO

compro fazenda mixta, 60 a 80 alqueires, lado direito da Central. Detalhes á caixa 35 neste jornal. (F 08982)

Terrenos — Ipanema

Vende-se um á rua Barão da Torre, (perto de Jangadeiros), outro á rua Nascimento Silva (perto de Joanna Angelica). Tratar: Tel. 7—4511. (F 06957)

TERRENOS NA URCA

Desde 230$000 mensaes, com agua, luz, gaz e omnibus á porta. Entrada modica. Peçam plantas. Ourives, 51, 1º. (F 10031)

FAZENDA MIXTA

Compra-se até cem alqueires. Pagamento a prestações, offerecendo-se amplas garantias. Cartas a Marinho, nesta redacção. Caixa n. 36. (F 9676)

Mangaratiba a Angra

Vende-se Fazendas á beira mar e Ilhas em frente ao Porto Alfandegado de Angra dos Reis. — Tratar á travessa do Ouvidor n. 10, sobrado. (F 06893)

CASA NO CENTRO

Vende-se a da rua Gonçalves Dias n. 78, em leilão do dia 29 deste mez, ás 13 1|2 horas, no Palacio da Justiça, pelo porteiro dos auditorios do Juizo da 1ª Vara de Orphãos, conforme editaes no "Diario da Justiça" do dia 9 do corrente e no "Jornal do Commercio" do dia 24, por qualquer preço acima de 210:000$000; praça unica. (F 06881)

PREDIO

Vende-se o da rua Martins Penna, 45 — Praça Affonso Penna. — Informes no proprio predio. (F 06889)

CASA EM BOTAFOGO OU LEME

Compra-se até 40:000$000. Cartas com completos esclarecimentos para H. M., nesta folha. (F 06880)

PREDIO — COMPRO

Em immediações da praia do Russell até Botafogo, novo, ou que precise de reformas, no centro de jardim com garage, 4 quartos, etc.; ou um terreno em Copacabana até Ipanema. — Pagamento á vista. Não attendo intermediarios. Rua Ouvidor, 81, sob., Silveira. (F 09638)

PREDIO — BOTAFOGO — VENDA —

Vende-se em leilão, no dia 29, ás 4 horas, pelo leiloeiro Salgado, um bello predio da rua Barão de Itamby, 39, com 7 grandes quartos, 3 boas salas, quintal e todo mais conforto; tambem se vende a mobilia, etc. Póde ser já visitado ondo mora o proprietario. (F 10004)

FAZENDAS

Quer vender ou comprar? Dirija a Vasconcellos. — TRAVESSA DO OUVIDOR numero 10, sobrado. (F 06892)

PREDIOS — VENDA

Rua Osorio de Almeida, rua General Severiano, rua Fernandes Guimarães, rua da Passagem, rua D. Mariana, rua Marquez de Olinda, rua S. Clemente, rua Senador Corrêa, rua Paysandú, rua Conde de Baependy, rua das Laranjeiras, rua Marechal Pires Ferreira. Casa Sol Nascente. — URUGUAYANA numero 95. — FIGUEIREDO. (F 08940)

BUNGALOW NOVO

Cattete e Gloria

Vende-se á rua de Santo Amaro, 306, 4 quartos, 2 de empregados no sotão. Local socegado e optimo clima. Servido á porta por auto typo lotação de 15 em 15 minutos, partindo da calçada do Palace Hotel, que dá para o lado do Jockey. Tratar com JUNQUEIRA & CIA. LTD., á rua da Quitanda, 113, 1º andar. (F 06964)

TERRENO — TIJUCA

Vende-se um de 10 x 14,50 á rua Sattamini, a 20 metros da Avenida Mello Mattos. Tratar á rua da Quitanda, 132, 2º andar, sala 5, das 14 ás 17 horas. (F 0963)

Predio novo luxuoso

Para casal. Vende-se ou acceita-se proposta de alugar. Rua Farme de Amoedo n. 43, Ipanema. Facilita-se o pagamento. Acceita-se terreno bem situado como parte de pagamento. (F 10023)

Terreno para golfinho

Aluga-se ou vende-se o terreno da rua Theodoro da Silva n. 479, em frente á rua Emilia Sampaio, 30 metros de frente por 90 metros de fundo; trata-se á rua do SENADO numero 269. (F 07975)

PREDIO — BENJAMIN CONSTANT

Vende-se por 75 contos o de n. 133; aberto das 10 ás 3; facilita-se o pagamento. (F 06991)

FAZENDA

Vende-se uma das mais bellas propriedades, proximas da capital, clima afamado, 800 a 1400 metros de altitude, magnifica e abundantissima aguada, varias cachoeiras; terrenos ferteis; bons pastos; matta virgem; boa e grande casa de moradia. Distante 2 horas e meia do Rio pela melhor estrada de rodagem. Informações á rua da Alfandega numero 26, 3º andar. (F 08965)

FAZENDA A' VENDA

Vende-se no Estado de Minas, districto do Herval, municipio de Viçosa, uma excellente Fazenda com 80 alqueires de terras, optimas lavouras novas de café, 20 alqueires de mattas virgens, capoeiras e bons pastos. As terras são excellentes e produzem, além de duas mil arrobas de café de superior qualidade (typo 2 a 5), toda sorte de cereaes e canna. Está situada a 500 ms., mais ou menos, de altitude, optimo clima e possue uma grande quéda dagua (80 a 86 ms. de altura) e boa casa de morada, 18 ditas de colonos, paiol, moinho, um grande engenho de canna e excellente estrada de automovel para Coimbra. Informações com o Sr. Hercules, rua S. José n. 87 sobrado das 11 ás 17 horas, e com o Sr. Aristides Carneiro, rua Mayrink Veiga, n. 20, 1º andar, e em Ubá (Minas), com o Sr. José Gimenez Lavrador, proprietario do Palace Hotel. (F 07996)

MASSAGISTA

Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor quente e raio violeta, 8$. Sobrancelhas, 4$000. Attende a domicilio e no seu gabinete á rua Buarque de Macedo n. 24. Tel. 5-0508. (F 09661)

PERFUMES EM CASA ?

Resultados praticos só colhe quem empregar as maravilhosas essencias da "CASA CINELANDIA"
Zouco — o perfume que não sae do lenço, 10 gr. 4$500. *Origabis* — o perfume incomparavel, 10 gr. 4$500. *Natal* — o que inebria, 5$000. Rua Alcindo Guanabara n. 22. Junto ao Conselho Municipal. Telephone 2—0829. (F 08973)

COSTUREIRA

Precisa-se de habil para dirigir officina á rua Gonçalves Dias n. 7. (F 08977)

BRILHANTE

Perdeu-se um pesando mais ou menos 3 e meio kilates, branco, redondo, caiu da gravação, entre Largo Carioca e Largo Machado. Gratifica-se a quem o entregar a Ernesto, na rua Uruguayana numero 10. (F 08978)

SOCIO C| 30:000$000

Preciso (capitalista) dou 900$000 de renda mensal. Sr. Rogerio. 4—5063. (F 08975)

São Lourenço Minas

Familia acceita aquaticos. Optimo tratamento. Exige-se referencia. Diaria 10$000. Carta registrada a Mme. Puça — VILLA HELENA — BAIRRO CARIOCA. (F 08945)

Fixador de pó de arroz

Creme de Rosas, unico para branquear a pelle e optimo para pelle oleosa. Pote 6$000. Vende-se na Drogaria Gesteira, á rua Gonçalves Dias n. 59. (F 09660)

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se optimo, Rua Chile, 13, 2º. (F 09663)

OS BANCOS

não impedem a desvalorização do dinheiro ali depositado quando o cambio vae descendo. Trocal-o por exemplo, por terrenos e casas, é uma solução mais intelligente, mesmo que a compra no momento não represente a celebre "pechincha". Tenho sempre uns e outros para vender. Alexandre Dale, á rua da Candelaria n. 36. Phone 3—1307. (F 06988)

LENDO LADAINHAS ...

Seja pratico. Não perca seu tempo precioso lendo ladainhas de annuncios; Se procura comprar casa ou terreno em bairro bom, procure-me á rua da Candelaria n. 36, ou mesmo pelo phone 3—1307, que é possivel que eu tenha o que lhe possa convir. Alexandre Dale. (F 06989)

RESIDENCIAS CONFORTAVEIS

modernas, novas e elegantes, podem ser adquiridas em Ipanema, Copacabana, Leblon, Botafogo, Praia Vermelha, Tijuca, etc. Informações com Alexandre Dale. Candelaria, 36. Phone 3—1307. (F 06990)

Piano Allemão

Vende-se 1, está novo, 3 pedaes e cepo de metal, urgente, motivo viagem. Rua S. Francisco Xavier, 449. Maracanã. (F 06994)

PHARMACIA

Vende-se uma no bairro Botafogo, negocio urgente. Informações sr. Lima. RUA URUGUAYANA, 44. (F 06996)

AOS COLLECIONADORES

Vende-se, para desoccupar logar, uma collecção completa da revista "O Cruzeiro", inclusive edições extraordinarias da mesma, e uma do supplemento em rotogravura da "A Noite" illustrada, tambem completa. Preço 180$000. Dá-se alguns numeros de outras revistas ao comprador. Rua S. Carlos n. 121. — Estacio. (F 08993)

GERICO

Vende-se um bonito e manso; trata-se no Theatro Republica. (F 07980)

PENSÃO

Vende-se ou admitte-se socio, para uma proximo Flamengo. Toda mobilada, livre e com hospedes. Motivo: Impossibilidade da dona dirigil-a. Cartas neste jornal a F. V. (F 08991)

Escriptorios a 120$000

Na Avenida Rio Branco, no melhor centro, lado sombra, por uma da CASA SUCENA, entrada por Buenos Aires. (F 08989)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Teleph. 4—5166 que fará exame necessario. Concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia. Chamar MÜLLER. (F 10007)

GRANDE SALA

Para cavalheiro ou casal sem filhos, aluga-se em casa de familia onde não ha outro inquilino. Rua Senador Vergueiro n. 213, casa 2, ou Avenida Oswaldo Cruz n. 108, casa 2. (F 10021)

INGLEZ

Professora chegada recentemente de Londres, tendo algum conhecimento de portuguez, lecciona o seu idioma por methodo pratico e rapido. Informações: 5—4094. (F 09669)

Galpão ou deposito

Aluga-se parte ou todo o galpão da rua Senador Euzebio n. 412; tem telephone, luz e força electrica. Tratar: Rua S. José n. 54, 1º andar. Telephone 2—0433. Senhor Euclides & Cia. (F 09666)

Chapéos de Senhoras

em velludo, elegante, a 30$000; acceita-se fazenda a feitio, reforma-se e tinge-se com perfeição, preços modicos. Rua do Cattete, 138, em frente do Palacio. (F 09675)

CASA MODERNA

Casal sem filhos precisa uma com 4 quartos e demais dependencias. Respostas com detalhes e aluguel para A. Z. neste jornal. (F 10022)

ALAMBIQUE "EGROT"

Capacidade 10 litros, a B. M., e 20 litros a F. N., vende-se na rua Lédo, 5 — B (junto á Praça Tiradentes). (F 07984)

VITELLA

Vende-se uma linda e mansa; trata-se no Theatro Republica. (F 07980)

LARANJEIRAS

Aluga-se optimo appartamento acabado de construir, á rua Alice n. 48. — Aluguel mensal 420$000. Trata-se á rua Uruguayana, 112, 2º andar; chaves no local. (F 06986)

COFRE

Vende-se um, novo, preço de occasião. A' Avenida Rio Branco n. 111, (sala 408). (F 06983)

ALUGA-SE

Segundo andar do predio á rua da Quitanda n. 92. Trata-se na loja. (F 06984)

Pequena pensão

Vende-se por motivo de doença, tem cinco apartamentos, tres quartos bem mobilados, tudo alugado; bom contrato e boas condições. Rua Conde de Lage n. 34. — GLORIA. (F 06981)

Consultorio moderno

Cede-se da 1 ás 4 horas. — ASSEMBLE'A n. 72, 1º andar. Tel. 2-1215. (F 08971)

SUL AMERICA

Vende-se 20 acções da Comp. de Seguros de Vida Sul America. Trata-se com o sr. Macedo. Avenida Rio Branco n. 103. Telephone 3—4249. (F 08981)

BRITADOR

Vende-se barato, pequeno, novo, reforçado ou troca-se por parallelepipedos ou material para construcção. Ver á rua Pedro Alves n. 157 e trata-se com Junqueira & Cia. Ltd., á rua da Quitanda n. 113, 1º andar. Phone 4—3102. (F 06963)

CASA NA BOA VIAGEM

Aluga-se a esplendida casa na praia, com magnifica vista, onze quartos, seis salas, banheiros e mais dependencias, jardim, etc.; as chaves na mesma, rua da Boa Viagem n. 151, em Nictheroy; trata-se na rua Conde de Bomfim numero 1084. Telephone 8—1631, nesta capital. (F 06969)

NEGOCIO LUCRATIVO

Vende-se uma superior e modernissima machina italiana para fabricação de talharins e ravioli, um só conjunto, cylindro amassadeira e cortadeira; póde funccionar á vista do publico. Ultima novidade, preço 5 contos. — Ver na rua do Senado numero 285 — RIO. (F 08963)

CLASSIFICADOR DE CAFE'

Senhor brasileiro, com grande experiencia de negocio de café, tendo dirigido secção commissaria de importante companhia em S. Paulo, e gerencia de casa, comisaria em Santos, conhecendo bem organização de Companhias, Armazens Geraes, desejando motivos de saude em pessoa de sua familia, transferir residencia para esta, acceita proposta. Dirigir Cia. A. Geraes ou casas commissarias daqui. Dá referencias bancarias e commerciaes. Para o titulo acima, á Caixa Postal 3188 — São Paulo. (F 09644)

COPACABANA Casas baratas

Alugam-se por 200$000 e 220$000, muito boas casas modernas, com uma sala, tres quartos e mais dependencias; agua com fartura, vista e clima extraordinarios; no Caminho da Babylonia, em frente á praça Suzano: as chaves com Accacio, na casa 21; tratar á rua General Camara n. 76, 1º andar. (F 06868)

TOLDOS EM LONA CORTINAS E STORES GRUPOS ESTOFADOS CAPAS PARA MOVEIS

Executamos e reformamos qualquer modelo. Rua S. José, 59. Tel. 2—8764. (F 08995)

CASAS NOVAS EM COPACABANA

Alugam-se duas, no melhor ponto, posto 6, de 2 pavimentos, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, quarto de empregada, banheiro completo, 2 varandas na frente e atraz. A' rua Bulhões de Carvalho n. 162, quasi esquina de Sá Ferreira. Trata-se pelo telephone 2-7790, Deposito Geral, com SILVEIRA. — Preços modicos. (F 08994)

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia e enveloppe sellado para resposta, endereçado á Caixa Postal 509, Rio. — Cuidado com os imitadores deste annuncio. (F 08881)

HYPOTHECAS — 12 %

A juros de 12 % ao anno. Empresto directamente a proprietarios sobre hypothecas de 10 até 600 contos, adianto dinheiro, solução rapida, a curto e longo prazo, com facilidade de resgate antecipado. Rua Ouvidor, 81, sobrado. — SILVEIRA. (F 09637)

RESTAURANT RIO MINHO

Casa em que o saudoso RIO BRANCO fazia suas refeições, saboreando as boas peixadas, ostras, etc. Aberto aos domingos. Rua do Ouvidor n. 10. (F 09636)

Alfaiate para Senhoras

Procurae S. PERRONE — Assembléa n. 104, 1º andar. Preços modicos. (F 09641)

EMBRIAGUEZ

Remedio que cura: 5 pessôas curadas em poucos mezes. — Cartas na portaria deste jornal a Osmar. (F 06642)

PIPOCAS

Vende-se uma superior machina para fabricação de pipocas. Senado, 285. (F 08964)

CRUZEIRO

Vende-se collecção completa encadernada. — Tratar na rua da QUITANDA numero 96, 1º andar. (F 08947)

MOVEIS DIVERSOS

Vende-se um sofá e duas cadeiras de vime. Uma enceradeira electrica. Preço modico. Ver á rua Sylvio Romero, 23. (F 08947)

20:000$ — Hypotheca

Particular empresta directamente sob hypotheca de immovel. Tratar á rua General Camara n. 19, 9º andar, sala 16. Telephone 3—2663, das 2 ás 4 horas da tarde. (F 08946)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia ao prazo e juros nas melhores condições. Trata-se com Rego, á rua do Rosario, 100. (F 06975)

Gallinhas de raça

Compram-se Leghorn, alta postura, Gigante, Gersey, Plymouth Rock, Barradas, Rhodes Island. Paris Palacio Hotel. (F 07982)

CASA NO MEYER

Aluga-se ou vende-se uma casa grande, com outras menores, junto, sob condições vantajosas. Terreno muito grande, plantado em parte com arvores fructiferas, clima excellente. Bonde á porta. Outras informações á rua da Quitanda n. 153, 2º andar. (F 09649)

GRANDE PREDIO

á rua da Egrejinha n. 9, S. Christovão, pertencente á fallencia de Soares Sampaio & Cia., em leilão a 9 de junho, ás 17 horas, pelo Siqueira. (F 06928)

ALUGA-SE

Bom predio á rua Pedro Americo n. 251, com esplendido panorama. Chaves no mesmo e trata-se á rua 1º de Março numero 98, das 13 ás 15 horas. (F 08912)

CASA DE COMMODOS NO CENTRO

Arrenda-se uma, asseiada, com todos os commodos alugados, a pessoa séria, com fiador idoneo. Trata-se com o proprietario á rua Visconde da Gavea, 30. (F 06923)

BOTAFOGO

Aluga-se por motivo de viagem confortavel casa mobilada, 4 q., 2 salas, banheiro e mais dependencias por 500$000 mensaes. Contrato 2 annos. Tratar telephone 6—1361. (F 06911)

GOLFINHO

Golfinho é o melhor emprego de capital da actualidade. Com 30 contos poderá V. Ex. construir um "Town Golf", que é o melhor, e o que mais attracções offerece, conforme resultados obtidos na America do Norte e Sul, o qual podemos provar. Ultimas novidades por um engenheiro americano de Golfinho. Cartas para a portaria deste jornal á caixa 31. (F 06907)

Fogão Electrico

Compra-se de segunda mão, estando perfeito. Cartas para Fernandes. Caixa Postal 2191 — Rio de Janeiro. (F 08909)

ASTHMA e BRONCHITES!

Um vidro só, do famoso ANTI-ASTHMATICO LOVERSO provará que v. s. ainda póde ficar livre desta terrivel enfermidade. Se v. s. tomar o Anti-Asthmatico Loverso e não ficar satisfeito, nós lhe restituiremos o dinheiro que lhe custou. METROPOLITANA. Rua Libero, 14, sob. — S. Paulo. (33809)

COPACABANA

Subloca-se o predio n. 39, rua Nove Fevereiro, entre rua Copacabana e Avenida Atlantica, com dois pavimentos, centro de terreno. Tratar no mesmo — Telephone 7—2926. (F 08931)

LOJA NO CENTRO

Precisa-se de uma com 8 a 20 metros, aproximadamente. Cartas a Quarto numero 1108, HOTEL NATAL. (F 08918)

LOJA

Aluga-se: Rua Sete, lado da sombra, entre Avenida e Gonçalves Dias. Trata-se á rua Sete n. 98, 1º andar, sala 1, com o sr. PINTO. (F 08932)

CASA

Aluga-se a casa da rua Almirante Alexandrino n. 1847, Santa Thereza. Tratar rua Uruguayana n. 79, com Lebrão. (F 08880)

LOJA NO CATTETE

Aluga-se a espaçosa loja de n. 133, em boas condições. Trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro. — RUA DA ALFANDEGA numero 32. (F 08893)

OURO

Compra-se ouro ao cambio do dia e bem assim joias com brilhantes, pratarias antigas, não venda sem obter a nossa offerta, tambem se fazem trocas e concertos. Não esqueça. Rua Uruguayana, 26. Joalheria Monroe, esquina da R. 7 de Setembro. (F 10006)

Agentes nos Estados

Commerciantes ou não, para artigos vendaveis. Commissão de 50 % sobre os preços do catalogo. — Informações a João Scisinio, Caixa Postal 3117. C. (F 06901)

Bungalow — Vende-se

Um novo em Ipanema, proprio para casal de tratamento. Informações pelo telephone 7—1639. (F 06882)

QUARTO — FLAMENGO

Aluga-se um esplendido em pensão de 1ª ordem, em casa estrangeira, para casal ou dois senhores de tratamento. Rua Almirante Tamandaré n. 73. (F 08937)

MANICURE

MME. EBBA

Participa á sua distincta clientela que attende a chamados a domicilio. — Manicure, 5$000. Sobrancelhas, 5$000. Telephone 5—0239. (F 08938)

Occasião — S. Clemente

Pequeno lote com 13 m. ou menos de frente, por preço convidativo. Perto do L. Leões, rua Sarapuhy. Pedra e saibro no local. Bonita vista. — Telephone 7—1270. (F 06968)

Bungalow mobilado

Copacabana, aluga-se com garage, telephone, 4 quartos, 3 salas e dependencias. Das 2 horas em deante. GOMES CARNEIRO numero 32. (F 06953)

OURO

de qualquer quilate pagamos ao cambio do dia!
Joias usadas ou quebradas, brilhantes lapidados ou em bruto pagamos de 2 contos até 10 por kilate.
Pratarias antigas, salvas, castiçaes, etc. até 1$000 a gramma.

CASA ROBERTO
AV. RIO BRANCO, 127 (F 10026)

Mobiliarios para noivos

Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda, desde o simples em linhas elegantes, finos modelos de dormitorio e sala de jantar, grupos de couro e tecido, por preços modestos. Rua Senador Dantas n. 73. (F 10047)

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 23ª REUNIÃO, EM 24 DE MAIO DE 1931

Classico RAPHAEL DE BARROS

A's 13.15 — 1ª carreira — Premio XEREZ — 1.000 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000

		Kilos
1	Flôr da Matta	51
2	Niuxlia	51
3	New Star	53
4	Xadrez	53
5	Catinguá	53
6	Paganini	53
7	Veronoff	53

A's 13.45 — 2ª carreira — Premio Classico RAPHAEL DE BARROS — 1.800 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$.

		Kilos
1	Royal Car	59
2	Code	54
3	Jandaya	50
4	Victoria	47
5	Therezina	55
"	Vendome	50

A's 14.15 — 3ª carreira — Premio JUPITER — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Piauhy	52
2	Nilda	50
3	Lebuna	50
4	Guaso Lindo	52
5	Mondego	55
6	Picarillo	52

A's 14.45 — 4ª carreira — Premio — ESCLAVA — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

		Kilos
1	Nehuen	58
2	Brasil	53
3	Clarim	52
4	Gavião	51
5	Vencedor	52
6	Val Doré	47
7	Tôa Service	47
8	Riachuelo	50
9	Marouf	47
10	Sunstone	56

A's 15.15 — 5ª carreira — Premio PRATA — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Verdun	56
"	Ventania	53
2	Andalick	56
3	Uirirí	50
4	Tropeiro	52
5	Premente	53
6	Neptuno	55
7	Umbu'	52
8	Heroina	53
9	Pirata	53
10	Delva	49

A's 15.50 — 6ª carreira — Premio BRASILEIRA — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

		Kilos
1	Caruaru'	50
2	Interdicto	50
3	Xaréo	48
4	Galato	52
5	Ebro	50
6	Vichy	52

A's 16.25 — 7ª carreira — Premio ALEGNA — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Velasquez	52
2	Brincador	55
3	Prazeres	56
4	Gravatá	54
5	Frivolo	56
6	Mayfair	52
7	Zeppelin	58

A's 17.00 — 8ª carreira — Premio DARK EYES — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$.

		Kilos
1	Curaçó	52
2	Lazreg	54
3	The Painter	50
4	Funchal West	54
5	Middle West	54
6	Iberico	54
7	Grand Ballon	56

Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1931. — A Commissão Directora de Corridas. (F 8877)

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

PROXIMAS SAHIDAS:

PARA O SUL			PARA A EUROPA
—		WERRA	Maio . . . 27
—		SIERRA VENTANA	Junho . . . 2
Amanhã		WESER	Junho . . 17
Junho . . .	6	SIERRA MORENA	Junho . . 23
Julho . . .	6	MADRID	Julho . . . 29
Julho . . .	19	SIERRA VENTANA	Agosto . . . 4
Agosto . . .	18	WESER	Setembro . 9
Setembro .	19	SIERRA VENTANA	Outubro . . 6
Setembro .	28	MADRID	Outubro . . 21
Outubro . .	10	SIERRA MORENA	Outubro . . 27

SERVIÇO DE CARGA

IRMGARD — Esperado de Bremen e escalas no dia 7 de Junho.

Para cargas trata-se com o corretor Sr. E. F. Luiz Campos — Rua Primeiro de Março, 117 Tel. 4-5229

HERM. STOLTZ & CO. AGENTES GERAES

AV. RIO BRANCO, 66|74 — Tel. 4-6121 Teleg. "Nordlloyd" (37785)

PELLETERIA. Rua do CATTETE, 62. Tel. 5.2163

GRANDE SORTIMENTO DE PELLES FINAS. Reforma toda a classe de pelles. (F 08962)

LOJA & ESCRIPTORIOS NO CENTRO

Em predio novo com magnificas installações e elevador, alugam-se grande loja de esquina com 5 portas e amplos escriptorios a partir de 300$000 mensaes.

Rua Theophilo Ottoni, 113 - 4.° (36283)

(F 04843)

NOTAS DA CAIXA DE ESTABILISAÇÃO

Compra-se qualquer quantia destas notas pagando-se 7 °|° de agio e vende-se a 8 °|°. Com o Corretor Moniz á rua General Camara n. 39, sobrado. (8907)

TERRENOS EM COPACABANA

Vendem-se alguns lotes ás ruas Barata Ribeiro, Inhangá, Min. Viveiros de Castro, Copacabana e transversaes; preços muito modicos; tratar á rua General Camara, 76, 1° andar, com o Sr. Theodoro Eduardo. (F 10035)

Sellos e estampilhas para collecção

Troca — Compra e venda. RUA ROSARIO n. 154 — (Café) (F 06869)

Rua General Camara

Aluga-se por contrato e em boas condições, o espaçoso predio de n. 100, com loja e 2 andares, precisando de obras. Trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro. Rua da Alfandega, 32. (F 08891)

Rua Leandro Martins

Aluga-se boa loja no n. 73; tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro — Rua da Alfandega n. 32. (F 08890)

Rua Pereira da Silva

Aluga-se bom predio no n. 114, de 2 andares e porão habitavel, com 4 salas e 6 quartos, em centro de terreno. Chaves, por favor, na venda ao lado e tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega n. 32. (F 08889)

COUPON DE PEDIDO: Peço remetter para (Nome e endereço bem claros) um caldeirão "BRASIL", typo ... para o que envio a quantia de Rs. ... Endereçar para: José Almeida Cunha & Cia., rua Ricardo Machado, 2 — RIO DE JANEIRO — Tel. 8-3752

PREÇOS:

A' VISTA!	A PRESTAÇÕES:
Typo 4 - 3 litros: 55$000	Typo 4 — 3 litros: Entrada 12$500 e 4 prestações de 12$000
Typo 5 - 4 litros: 63$000	Typo 5 — 4 litros: Entrada 14$700 e 4 prestações de 14$300
Typo 7 - 5 litros: 75$000	Typo 7 — 5 litros: Entrada 16$000 e 4 prestações de 16$400

Expediente em cada duplicata: 1$500 cobrada com a entrada inicial.

Só vendemos a prestações para o Districto Federal e Nictheroy — Fóra dessas praças cobramos mais 5$000 para despacho, e só vendemos á dinheiro. (36285)

(F 09022)

PATENTES

MARCAS E ANALYSES

A. RAVACHE

Prepara e registra com segurança e presteza

7 Setembro 44 - 1° Caixa Postal 1845 (F 08921)

PRUDENCIA

Capitalização

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE MAIO

Realizar-se-á no dia 30 do corrente, ás 15 horas, na séde da Companhia em São Paulo, o sorteio relativo ao mez de Maio.

Participarão deste sorteio todos os titulos em vigor na referida data.

Os subscriptores que tiverem os seus titulos sorteados receberão immediatamente e sem desconto algum o capital garantido.

Offerecemos as melhores condições:

Resgate e adiantamentos garantidos — Participação nos lucros depois de 10 annos — Sorteios mensaes.

Succursal:

Praça Floriano n. 19 — 7° andar RIO DE JANEIRO (36893)

ECONOMISAR? E' FACIL!

Os fogões BERTA

(esmaltados e envernisados)

além de economicos são elegantes e não fazem fumaça Combustivel: lenha ou carvão

Depositario Geral: FREDERICO DIEHL 141, Rua Uruguayana, 141 Rio de Janeiro - Tel. 4-1084

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

Bello Horizonte — Vidal & Cia.
Juiz de Fóra — Magalhães & Cia
Victoria — Cerqueira & Cia.
Barbacena — José Felippe & Irmão.
S. João d'El Rey — Alves Netto & Cia.
Rio Branco — Adriano Telles & Cia.
Sete Lagôas — Braz Felizzola.
Carangola — Freitas Barreto & Cia.
Itapemirim — Gil Moreira & Cia.
Ponte Nova — Harmendani & Cia.
Curvello — José Soares Diniz.
Viçosa — João José Araujo.
Muriahé — Levy Pereira & Cia
Diamantina — Motta & Cia.
Alegre — Miguel Simão & Filhos.
Varginha — Navarra & Irmão.
Pirapóra — Salomão Abdalla.
Pouso Alto — Marques Nogueira & Cia.
Barra Mansa — Carlos Gonzaga de Oliveira Campbel.
Passa Quatro — Caetano & Anjos.
Lambary — Miléo & Cia.
Caxambu' — José Rocha Brochado.
S. Lourenço — Arthur G. de Souza.
Nictheroy — Eduardo Gomes & Cia.

Precisamos representantes idoneos nas praças onde não temos distribuidores. (37761)

Instituto Brasileiro de Educação

RUA PAYSANDÚ N. 108 — Tel. 5-0388

JARDIM DA INFANCIA, CURSOS PRIMARIO E SECUNDARIO. — EXTERNATO e SEMI-INTERNATO MIXTOS — LINGUAS DESDE O CURSO PRIMARIO. — ENSINO MODERNO E EFFICIENTE (F 08941)

COPACABANA APARTAMENTOS

Os mais amplos e de maior conforto, por preço muito modico; alugam-se os dois ultimos, do predio á rua Ministro Viveiros de Castro n. 116; tratar á rua General Camara n. 76, 1° andar. (F 10034)

PREDIOS

Aluga-se os da rua General Camara n. 26, S. Pedro, 303 e os da Praça do Russell ns. 48 e 50, E. V. da Tijuca, 23. Com o Corretor Moniz á rua General Camara n. 39, 1° and. (F 6959)

"Gonorrheno"

Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da gonorrhéa recente ou antiga. Vidro 5$000. Deposito rua General Pedra, 88. Syphilis? tome TREPONYL (F 07992) 4

Radio-Victor RE-57 Electrola e gravação em casa.

Radio-Victor R-33

Radio-Victor R-15

A' venda em 10 prestações mensaes ou no CHRISTOPH CLUB em 50 prestações com 2 sorteios por semana

Novos Discos Victor

DISCOS NACIONAES

SUPPLEMENTO DE MAIO

PHANTASIA BRASILEIRA (Them. Populares) 2 partes — Orchestra Symphonica Victor — 33435

DOR DE PALHAÇO — Samba — (J. Ferreira Lixa) — Sylvio Caldas, com Orchestra
POBREZINHA DA MAGDALENA-Samba-(André Filho) — Sylvio Caldas, com Orchestra — 33436

NÃO CHORO POR AMOR — Samba — (Gulto Iteperê) — Barreto e Pinheirinho, com Orchestra
SENTIMENTAL — Samba — (M. G. Barreto) — Barreto e Pinheirinho, com Orchestra — 33437

NA MISERIA — Samba — (Gulto Iteperê) — Ottilia Amorim, com Orchestra e Côro
POR AMOR DE MEU MULATO — Samba — (Vadico) — Ottilia Amorim, com Orchestra — 33438

MOCIDADE ALEGRE — Polka — (R. Battesini) — Grupo de Gaiteiros da Paulicéa
GRANDE VALSA — Valsa — (R. Battesini) — Grupo de Gaiteiros da Paulicéa — 33372

FORQUE CHORO - Canção - (Joubert de Carvalho) - Luiz Gonzaga) - Jesy Barbosa, com Quarteto
GOSTAR DE ALGUEM - Samba-Canção - (Joubert de Carvalho - Chryso Fontes)-Jesy Barbosa, com Quarteto — 33439

A BOTA — Embolada — (M. G. Barreto) — Quarteto dos Calungas
SAUDADE DA BAHIA — Samba — (Attilio Grany) — Quarteto dos Calungas — 33442

DESAFIO — (Laureano e Soares) — Laureano e Soares, com Viola
CASAMENTO — Moda de Viola - (Laureano e Soares) — Laureano e Soares, com Viola — 33441

JENNY — Valsa — (Clovis Mamede) — Solo de Pistão — Clovis Mamede
OSWALDINA — Choro — (Lourival I. de Carvalho) — Solo de Saxophone — Loro — 33443

SESSÃO DO JURY EM SERIBATE' - (Plinio C. Ferraz) Parte I — Plinio Ferraz e seus companheiros
SESSÃO DO JURY EM SERIBATE' - (Plinio C. Ferraz) Parte II — Plinio Ferraz e seus companheiros — 33440

DISCOS DE FILMS

NOITES VIENNENSES

You will remember Vienna — Richard Crooks
I bring a love Song — Richard Crooks — 1500

You will remember Vienna - Valsa — Orch. Reismann
I bring a love Song - Fox-trot — Orch. Reismann — 22512

PHANTASIAS DE 1930

Never swart a fly — Fox-trot — Mc Kinney Cotton Pickers
Laughing at life — Fox-trot — Mc Kinney Cotton Pickers — 23020

I am oly the words, etc. — Fox-trot — Orch. King
Ther's something — Orc. King — 22573

MONTE CARLO

Beyond the blue horizon — Jeanette Mc Donald
Always in all ways — Jeannette Mac Donald — 22514

Beyond the blue horizon — Fox-trot — Orch. Olsen
Always in all ways — Fox-trot — Orch. Olsen — 22530

CAFE' DO FELISBERTO

It's a great life — Maurice Chevalier
My ideal — Maurice Chevalier — 22542

It's a great life — Fox-trot — Orch. Olsen
My ideal — Fox-trot — Orch. Olsen — 22544

A' VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO ou nos DISTRIBUIDORES GERAES:

Ouvidor, 68 — Rio — PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — S. Bento, 35 — S.Paulo (31860)

Attenção

Não compre moveis de vime sem visitar a casa de J. Quintal

7 PEÇAS por . . . . . 200$000

Sofá	50$000	1 cadeira de balanço	40$000
1 mesinha	25$000	2 columnas	25$000
2 cadeiras	60$000		

J. QUINTAL — LAPA, 73. Phone 2-3875. (36282)

COPACABANA

Aluga-se o esplendido predio á rua Figueiredo Magalhães 115, proprio para familia de tratamento. Chaves no mesmo predio e trata-se á rua 1° de Março numero 98, das 13 ás 15 horas. (F 08918)

COFRES

E moveis de escriptorio, vendem-se para desoccupar logar, sem reserva de preços. Rua Ourives n. 101. (F 06920)

PETROPOLIS

Aluga-se ou vende-se o predio 888 da rua Santos Dumont, preço de occasião; tem bom terreno e garage. Accita-se proposta. Póde ser visto. (F 06897)

Apartamento mobilado

A' rua Salvador Corrêa n. 116 — casa VI, recem-construida, aluga-se um magnifico, com as maiores commodidades. Para ver todos os dias das 14 ás 17 horas. (F 06878)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos machinismos de mudança automatica das bobinas nos teares mecanicos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 15.097, e respectiva Patente de Melhoramentos n. 15.778, da qual é concessionario EUGENIO ZATTERA. (F 06899)

BOTAFOGO

Pensão — Botafogo n. 204. Fornece para fóra; tem quartos para familia, casaes ou solteiros; agua corrente. Cozinha internacional; irreprehensivel asseio. Preços modicos. Proprietario: F. M. Aixel. (F 06927)

DACTYLOGRAPHIA

Estenographia, Contabilidade e Linguas. Ensino pratico e rapido. INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO. Rua Paysandú, 108. Tel. 5-0388. (F 08942)

LOJA — ALUGA-SE

uma em superior ponto commercial em Botafogo. Informações com sr. Henrique. Rua Real Grandeza n. 106. F 06933)

GRANDE LEILÃO

Ricos e magnificos moveis, piano, quadros, jarras, cortinas, tapetes, automovel, cofre, etc., espolio por alvará judicial no Deposito Publico, á rua São Christovão n. 69, terça-feira, 26, ás 13 horas, pelo SIQUEIRA. (F 06937)

Revista de Philologia e de Historia

Archivo de Estudos sobre Philologia, Historia, Ethnographia, Folklore e Critica Literaria. Collaborador principal — AUG. MAGNE

Assignatura de 4 numeros (registrados) — 25$000

Numeros avulsos . . . . 7$000

Peçam o programma e a lista de collaboradores á Administração — LIVRARIA J. LEITE — RUA REGENTE FEIJO' 12. (34503)

NEGOCIO URGENTE

Vende-se botequim e bilhares, negocio de occasião, á rua Copacabana n. 759. (F 06912)

CAPITALISTAS

Procura-se socios ou commanditarios para industria nova de genero alimenticio de primeira necessidade. Negocio sério. Cartas para a caixa 50 nesta folha. (F 06916)

Garage — Copacabana

Aluga-se particular, Posto 4° tel. 7-1201. (F 10014)

E' PURA TAPEAÇÃO...

... offerecer vinte ou mais annos de prazo para pagamento, quando o custo da casa, já inicialmente augmentado de 30 a 40 °|°, vem, afinal, a elevar-se a cinco ou seis vezes o seu valor.

O "CREDITO PREDIAL"

procede de outro modo. Concede unicamente 9 annos de prazo, mas edifica pelo preço que cobraria á vista qualquer constructor idoneo e permitte ao proprietario satisfazer o pagamento com as sommas que actualmente destina ao aluguel. Além disso, suspende a cobrança de juros no caso de accidente e, vindo a fallecer o devedor, dá quitação a seus herdeiros sem nada mais reclamar.

Peça prospectos.

"CREDITO PREDIAL" Soc. Ltda.

SETE DE SETEMBRO, 141 (36170)

FRIEZA SEXUAL

Falta de desejos sexuaes, indifferentismo, fraqueza organica, frieza intima.

O "AMERICAN INSTITUT" Caixa Postal, 671 — Bahia — remetterá mediante simples pedido, dados importantes sobre o assumpto. (33342)

FLAMENGO

Small apartment, double-bedded room and single-bedded, room, all well appointed with constant supply of water, to let with board in one of best houses in best street in Flamengo district. Very moderate terms. Fluent English and French spoken. 38, Rua Almirante Tamandaré. Telephone: 5-0136. (F 08883)

CARIMBOS DE BORRACHA

Apromptam-se para o mesmo dia. — Acceitam-se agentes nesta capital e nos Estados. Rua do Nuncio, 75 — Rio. (F 06900)

Santa de Coqueiros

Medalhas artisticas de ouro, prata, etc. — RUA DO THEATRO numero 19, 2° andar. Tel. 2—0007. (F 09640)

UMA REVOLUÇÃO NA ARTE DE PINTAR CABELLOS

TINTURA FLEURY

A NOVA DESCOBERTA FRANCEZA

Faz desapparecer os cabellos brancos em 15 minutos. Em sua propria casa, como nos melhores salões de cabelleireiros, e com as seguintes vantagens:

1.° Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.° 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.° O cabello tratado com a tintura Fleury torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, tomar banho de mar, sem receio que a agua altere a côr, ou emfim, póde ser ondulado com a ondulação permanente, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrareis no nosso livro: "A Arte de pintar cabellos", distribuido gratuitamente no Rio, á rua 7 de Setembro, 40, sobrado. Rua São Clemente, 36 e pelo correio á caixa postal 1.314. Applicações, informações, á rua 7 de Setembro, 40, sobrado, Rio. (F 8903)

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Traspasa-se casa de liquidos e commestiveis finos, com 7 annos de contrato, no melhor ponto da cidade; informa-se: Rua Visconde Itauna, 114, com o Sr. Gamaro, das 12 ás 15 horas. (F 09083)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusive da casa de moveis e A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — Rio (32889)

A INFLUENCIA DA DIGESTÃO SOBRE O CORAÇÃO

..As dôres na região cardiaca, são muitas vezes provocadas por uma má digestão. O excesso de acidez no estomago occasiona a fermentação dos alimentos e a flatulencia, fazendo assim pressão sobre o coração, e é a causa de dôres ás vezes bem violentas. Nestes casos meia colher de café de Magnesia Bisurada diluida, em um pouco d'agua quente, de preferencia, causa um allivio quasi instantaneo. A Magnesia Bisurada neutralisa rapidamente a acidez, faz parar a fermentação e a flatulencia, ao mesmo tempo que suavisa as paredes irritadas do estomago. A Magnesia Bisurada encontra-se em todas as pharmacias, e constitue hoje o remedio mais seguro, mais rapido e mais efficaz para o allivio dos incommodos causados pela má digestão. (33361)

Autos Caminhões

Mercedes modernos, com malhal, vendem-se, arrendam-se, permutam-se por immovel; facilita-se pagamento; á rua Marcilio Dias, 12, das 10 ás 11. (F 06894)

EDUCADORA GOVERNANTE

Precisa-se para assistencia de uma menina de 12 annos, de senhora, de preferencia ingleza ou allemã, que offereça reaes garantias de fina educação, austeridade, disciplinadora e de instrucção bem elevada. Cartas a F. F. F. no escriptorio deste jornal. (F 08876)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 113ª extracção de 1931, realizada em 23 de Maio de 1931. 31ª do Plano N. 44.

Premios sorteados

29465	100:000$000
19078	20:000$000
10140	10:000$000
22316	5:000$000

5 Premios de 2:000$000

8421	11047	19866	21949	25766

10 Premios de 1:000$000

3318	4125	4263	6322	8614
12647	13881	20571	22905	27421

20 Premios de 500$000

923	2526	4160	5200	6044
6510	8118	9209	9881	12771
15565	18246	19909	20869	22057
24232	25108	26593	26751	29677

75 Premios de 200$000

1	172	425	470	1619
2969	3405	8422	3522	4320
4327	4414	4989	5157	6441
6829	7480	7958	8441	8514
9803	12134	12976	13022	13290
13302	13648	13979	14542	14908
15008	15439	15732	16857	17058
17555	17663	18149	18576	18643
18727	19132	19454	19601	19731
19884	20110	20139	20673	20898
21826	21508	21886	22441	22565
22730	23010	23724	23894	24278
24456	25212	26163	26390	26586
27350	27516	27761	27769	27925
28210	28463	28062	29950	29701

Approximações

29464 e 29466	600$000
19077 e 19079	300$000
10139 e 10141	200$000
22315 e 22317	100$000

Dezenas

29461 a 29470	200$000
19071 a 19080	70$000
10131 a 10140	50$000
22311 a 22320	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 65, têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 5, têm 20$000.

Exceptuando-se os terminados em 65.

O Fiscal do Governo, Dr. Octaviano do Pin Galvão: o Director Assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

27.771:942$ é a fabulosa somma das 517 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis vendidas e pagas até 14 de Maio de 1931, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 189.

Caixa Postal 2005 - Telephone 2-9235.

Endereço telegraphico, "Amancio". — Rio de Janeiro.

— O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 189, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

AMANHÃ

220 CONTOS

Só no RIO LOTERICO

88 — Travessa Ouvidor — 88 (36644)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1° Premio	9465—17
2° "	9078—20
3° "	0140—10
4° "	2316— 4
5° "	8421— 6
Moderno	420— 5
Rio	133— 9
Salteado	15

Para amanhã:

1405 — 7648

3841 — 2395

VARIANDO

9149

INVERTIDO

Zangão

Garantia	975
Filial	181
Americano	014
Paulista	870
Mascotte	744
Auxiliadora	285
Popular	649

Nictheroy, 23-5-931. (F 10050)

A Garantia	821
Fluminense	347
Operaria	909
Noite	576
Caridade	350
Mineira	003

Nictheroy, 23-5-931. (F 10019)

Agave	904
Sorte	724
Matriz	378
Filial	811
Somma	817

23-5-31. (F 10038)

Clubs — Barbosa & Mello

De 18 a 23 de Maio de 1931.

Dia 18—Segunda-feira	138 e 38
Dia 19—Terça-feira	336 e 36
Dia 20—Quarta-feira	495 e 95
Dia 21—Quinta-feira	584 e 84
Dia 22—Sexta-feira	178 e 78
Dia 23—Sabbado	465 e 65

Rio, 23 de Maio de 1931. O fiscal do governo Alberto Reis.

TEL. 3—0445

Assembléa n. 27, entrada pela rua do Carmo. (37738)

FAZENDAS

Mixtas, de criação, de café, fazendinhas e sitios, excellentes e em grande numero, nos Estados de São Paulo, Minas e Rio.

PALACETES de luxo

arranha-céos, avenidas, predios e terrenos no Rio e na encantadora cidade de Petropolis.

A' VENDA — Com Pedro Lara, na Barra do Pirahy, Phone 203; e no Rio, — ás quintas-feiras, — no Rio-Hotel, — Phone - 2-9930 — Facilita-se tudo.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
24 de Maio de 1931

UMA SECCA NO CONTINENTE AFRICANO

ELEPHANTES E HYPPOPOTAMOS ENLOUQUECEM DE SOFFRIMENTO

Nos terrenos pantanosos de Loria, Colonia de Kenya

Pelo capt. A. T. CURLE

(TRADUZIDO ESPECIALMENTE PARA O "CORREIO DA MANHÃ" POR JOÃO LUIZ)

Poucos podem fazer uma idéa do que é uma secca em algumas partes da Africa tropical onde toda a vida animal e vegetal depende em grande parte da regularidade das chuvas. Duas vezes durante meu serviço de patrulha, no anno passado, na fronteira septentrional da Colonia de Kenya, visitei o pantano Loriano, em uma área de 60 a 70 milhas de circumferencia, durante a estação das chuvas. Na primeira occasião, em Fevereiro, o pantano estava em condições normaes, porém na minha segunda visita, em Junho, uma secca tinha tido consequencias graves. O pantano Loriano, serve de desaguadouro a um rio, o Engare Uaso Nyiro, que o penetra por uma especie de canal e degenera depois em uma serie de poços e lamaçaes. A área inteira é coberta de relva de cerca de 10 pés de altura, que esconde um labyrintho de trilhas de Elephantes e outros animaes. Quando se penetra no massiço da relva o ar como que fica vivo de insectos e mosquitos diversos.

Nesse pantano encontram-se elephantes, bufalos, hyppopotamos, rhinocerontes, cabritos selvagens, etc., emquanto que nas visinhanças do mesmo abundam o oryx, a zebra, o gerenuk e a gazella.

Por falta de chuvas o Uaso Nyiro ficou a secco deixando apenas aqui e ali alguns poços e alagados, no leito do rio. Nesses, milhares de peixes se accumularam conjunctamente com algumas duzias de hypopotamos que tentavam em vão se abrigar sob a lama, dos raios calcinantes do sol. Um hypopotamo tinha uma enorme ferida no flanco. Enlouquecendo de soffrimento causado pelo calor e as mordeduras dos peixes, procurou em vão abrigo sob um pequeno amontoado de arbustos. Depois de alguns dias torturado pela sêde e pela dor partiu em direcção á uma aldeia, á cerca de duas milhas, onde, depois de causar consideravel panico, foi morto pelos indigenas á golpes de azagaia.

O pantano era visitado diariamente por manadas de elephantes, á procura de agua. Ellas se misturavam sem preoccupação com os carneiros e cabras pastando na visinhança. Um pequeno elephante, emquanto tentava beber cahiu num poço de 10 pés de profundidade, que tinha sido cavado pelos naturaes, á procura de agua potavel e pelo volume não foi possivel retiral-o e levou a morrer ali. Alguns dos elephantes, loucos de sede tornaram-se uma ameaça séria á vida. Vi de facto um dia um desses animaes massacrando uma cabra, e diversas creanças foram mortas por elles, emquanto pastoreavam rebanhos. Uma noite um elephante atacou um camello á cerca de 100 metros de nosso acampamento e matou-o a golpes de suas presas, soltando urros terriveis.

O unico habitante do pantano era um sheik mohometano

As massas de peixe em estado de putrefacção, juntamente com os cadaveres de elephantes e de um hypopotamo que tinhamos morto, combinados, exhalavam gases que excediam em aroma e penetração ao melhor gaz asphixiante em tempo de guerra.

Era nossa recreação usual observar do alto de um velho formigueiro as manadas de elephantes vagueiando pelo pantano. Deviamos ter visto centenas delles, no espaço de quinze dias, porém não conseguimos descobrir um que tivesse presas de valor. A caça aos elephantes no pantano, é quasi impossivel, em condições normaes, por causa do terreno lamacento e da relva alta. O methodo geralmente empregado é o de acampar na visinhança e examinar as margens, pela manhã, afim de descobrir as trilhas de animaes que tenham sahido do pantano, durante a noite. Segue-se então essa trilha até encontrar a caça. Se falha esse methodo, o caçador fabrica uma escada de espinheiros e uma plataforma da qual póde observar o pantano. Subindo á essa com a ajuda de companheiros, espera e ataca. Essa operação é entretanto perigosissima porque se o elephante acha-se perto e o caçador erra o alvo, será fatalmente victimado pelo animal enfurecido, antes de ter tempo de descer e se pôr ao abrigo do ataque.

As presas mais importantes obtidas até aquella occasião, de elephantes desse pantano pesavam cerca de 150 libras cada uma. O unico habitante permanente do pantano Loriano é um Sheik Mahometano que é um agricultor apaixonado. Começou a cultivar uma pequena "Shamba" (horta), nas margens do pantano. Tudo correu bem emquanto não veio a secca: então as manadas de elephantes premidos pela fome e sede fizeram mão baixa nos legumes e o sheik ficou sem nada. Uma secca como essa obrigou a sete de seus discipulos a se conservar trancados em uma choupana, para voltarem ás chuvas. Lá ficaram encerrados durante seis semanas, recebendo comida por uma fresta. O que seu fim foi, não sei dizer. Provavelmente ainda lá estão esperando.

A' proporção que a civilisação vae penetrando na provincia o pantano Loriano tornar-se-ha sem duvida um grande centro productor de algodão.

O hypopotamo não é como se póde julgar, um animal que se alimenta de peixes. Vive na agua durante o dia e aventura-se á noite, pelas terras baixas, geralmente perto pantano, á procura de hervas. Só é perigoso quando encontra alguem animal ou pessoa, em caminho, entre elle e a agua para onde vae. Os naturaes dizem que podem fazel-o apparecer á tona d'agua, do fundo de um poço, chamando-os assoviando, mas, uma vez passei uma hora em vão, esperando nas margens do Juba, emquanto minha ordenança negra seccava a bocca, no esforço de assoviar, sem resultado.

Tendo terminado o seu serviço, minha patrulha atravessou o pantano, á noite, escoltando cem camellos sem accidentes com apenas o dispendio de grande numero de tiros brilhantes afim de conservar á distancia alguns elephantes e hypopotamos mais audaciosos.

"Tendo terminado o serviço, a patrulha atravessou o pantano, á noite, escoltando uns cem camellos..."

O ANÃOZINHO VERDE

PARABOLA DO POETA

Um anãozinho verde, que vivia
Na concha furta-côr de um caracol,
Subiu pelas montanhas, certo dia,
Para ir buscar, lá em cima, o diamante do sol!

Montado num besouro
De azas de lacca arabescadas de ouro,
O visionario anão, filho dos genios do ar,
Subiu ao cimo das montanhas,
Mas viu que o sol descêra das montanhas
E bolava no mar!...

E o anãozinho verde, que vivia
Na concha furta-côr de um caracol,
Desceu dos montes ao findar do dia,
Para ir buscar, lá em baixo, o diamante do sol!

Ao chegar junto á praia onde as sereias
Brincam com buzios de ouro nas areias,
Elle viu — pobre cego da illusão!
Que o sol descia pelas aguas, dentro
Do encapellado oceano espumarento
Rodopiando como um pião...

E o anãozinho verde, que vivia
Na concha furta-côr de um caracol,
Desceu ao mar; morreu na agua sombria,
Tão distante da luz!... Tão distante do sol!...

THEODERICK DE ALMEIDA

O CRAVO

Estrellado de minusculos diamantes, sob a caricia de dourada e amavel manhã de maio, scismava com triste orgulho, na extremidade do flexivel ramo, lindo cravo, de um casto roseo fugitivo.

Em seu seio, como se magoado coração lhe fôra, escondia-se a alma palpitante, toda a melancolia que o luar escorrera pelo silencio frio da noite. E, levemente balouçado pela briza, semelhava um pendulo invertido, marcando os minutos, que lhe eram seculos, do triste captiveiro a que a sorte o chumbára.

As violetas roxas, a seus pés, erguiam-lhe a olhos de um suavissimo perfume, que, em torno se derramava numa acariciadora ternura. Mas, o cravo, alheio ás galanterias das modestas e timidas irmãs, o sonho luminoso persistia: ostentar-se, como vivo e fabuloso coral, num seio offegante de mulher bonita.

— O' tu, que passas, sonhador querido, leva-me em teu seio, ao calor do teu coração, como uma preciosa reliquia, e eu serei contente e abençoarei o meu destino!

Assim falou o cravo ao pensativo poeta que, ao ouvil-o, ficára enlevado.

E o poeta, com enternecido carinho, libertou-o do captiveiro, aspira-lhe, voluptuosamente, o doce aroma — que é delle alma delicada e pura — e leva-o, no seio, todo mergulhado no pensamento magnifico da deusa adorada do seu amor. E, que, em breve, ditoso serve e suave adorno.

E o sol derramava ainda sobre o cravo o hymno eterno de sua eterna gloria, e já, na linda mãos da encantadora dama, a flôr descansava como infante em seu berço.

Com que delicioso e infantil transporte ella o animava! E que ventura, a do gracioso cravo, sentindo-lhe das rijas, roseas carnes — o calor, o perfume, a mocidade!

Em vespertino, fatal passeio, porém, do valle aromal dos seios perturbadoramente redondos e tentadoramente aprumados como uma divina provocação, desfallece o acariciado cravo. E ella, tremula, pallida, anciosa, busca-o, rebusca-o, com febril inquietas mãos, qual se fôra elle talisman bemdicto!

O cravo esquivo, talvez voluvel soube ingrato, para sempre, vai-a, tombando ao abandonasse em meio do caminho! Que sina triste, a tua! Que extranho fadario, o teu! Possivel é te pisem pés, ou malvados ou indifferentes, magoando-te, machucando-te, esfarrapando-te, esmagando-te, impiedosamente, como o coração sem dono e sem amor!

Longos dias prantedo forte, profunda, rebelde, por uma orvalhada de lagrimas purissimas, que te fariam resuscitar e sorrir!

E com ellas, como lhes completado a queixa, do poeta a lyra vibrou na commovida evocação da manhã paradisiaca em que o colhera, e da hora, radiosa e feliz, em que, á deusa o tomara e o beijára! Ah! os beijos da deusa — tão ardentemente desejados dos homens, tão rudemente olvidados do cravo que os gozou!

E que melancolicos commentarios sobre o feio proceder do ingrato, que aos afagos sedosos de uma regia mão e á de seus labios cobiçados preferiu finar mirrado e secco, ou se perpetuar, no frio captiveiro ou pelo desagradecimento, em outros cravos que delle recordem a inulta offensa!

Ah! mas, uma tarde evocativa e violacea, esse mesmo vestido, que ao corpo se lhe ajustava como a luva á mão ou o frasco á essencia, a não feliz em que a flôr lhe beijara a carnadura esplendida, foi por ella — humanamente... expressão da mulher perfeita — escolhido para o ditoso mistér de lhe debuxar as ondulosas, victoriosas fórmas.

Da sumida flôr, como de um sonho morto, errava apenas a aza de uma terna saudade fugacissima. Ella, porém, que, quando em quando, com meiguice e graça, sacode, nas mãos douradas, o leque de arminho cor-de-rosa, com voluptuosa preguiça, por entre a dobras da cheirosa seda, beijando-lhe os pés, a fenecido cravo — feliz dos dias que ali passára como symbolo do amor — talvez se sansitisse no segredo e no silencio de um eterno olvido.

LEONCIO CORREIA.

— Minha filha herdou a minha voz.

— Como a senhora se deve ter sentido bem sem ella!

AS SERPENTES SAGRADAS

A serpente teve sempre, na antiguidade, uma significação divina, e foi o symbolo de um poder sobrenatural e maravilhoso.

Encarnava a sciencia desconhecida, a maga sabedoria e ora a intermediaria entre os homens e os deuses. Depois, quando appareceu o christianismo, a serpente transformou-se em sêr diabolico, reflexo vivo do espirito do mal.

Nos ritos do Oriente a serpente convertia-se ás vezes em dragão e assim apparecia feroz e luminosa nos templos assyrios e nos pagodes chinezes. Conta Herodoto que havia serpentes que nasciam com collares de esmeralda e que algumas ostentavam na cabeça corôas triangulares.

Dizem antigas chronicas christãs que as serpentes, em cujos corpos entrava o demonio, tinham uma côr dourada; eram ellas denominadas Serafinas e deram logar á concepção desses sêres angelicos feitos de belleza e de fulgor.

No Egypto, a serpente foi adorada como encarnação de Kapph, Anubis ou Verm, o mesmo deus que foi o Jupiter Ammon dos helenos, centro motriz de toda sabedoria e de toda civilização.

Nos mytho do Oriente, as serpentes representam sempre os deuses bons. O deus chaldeu Hoa, manancial de toda sciencia, apparecia nas pedras negras da Babylonia em fórma de uma grande serpente, e na India, Vichnu' repousava sob a custodia dos reptis sagrados.

Na Persia, Drupuz e Agrimanes, que eram o principio do bem e o principio do mal, manifestavam-se sob a fórma de serpentes scintillantes.

Nas mythologias grega e romana, a serpente figurava no escudo de Minerva e era o symbolo de Esculapio, o filho de Apollo.

Em bréve as serpentes foram unidas ao prestigio fabuloso das gemmas preciosas, e nas lendas do velho Oriente apparecem sempre dragões ou serpentes guardando as cavernas fantasticas onde os diamantes, os rubis e as esmeraldas fulguram como soes.

Segundo preciosos codigos millenarios, possuiam as gemmas virtudes singulares. O rubi phosphorescente, quando resplandecia, annunciava um acontecimento feliz. A ametista preservava da embriaguez e por isto as pedras roxas eram collocadas nas taças dos festins. A opala era uma pedra ambigua e enigmatica que attraia a desgraça; e a turqueza communicava ao seu possuidor a mais rica vitalidade e a mais ardente energia.

Os tumulos do Egypto e da Assyria eram ornados de serpentes enfeitadas de pedras preciosas.

As serpentes esculpidas da Grecia e de Roma foram muito numerosas e encontram-se enroladas em torno do caduceo de Mercurio, no collar de Minerva e sobre a cabeça de Medusa.

Oprimam Lecoonte e seu filhos, retorcem-se sob a aljarva de Hercules e sob as flechas de Apollo e são ainda o symbolo da Vingança das Gorgonias e das Furias, a representação do mal em Python e na Hidra e a excelsa grandeza em Minerva e Mercurio.

Os adoradores das serpentes construiam sempre os monumentos a ellas consagrados, em fórma conica.

As famosas pedras conicas, de côr negra, encontradas nos escombros de Babylonia, têm pintadas as constellações e nellas apparece em primeiro termino a constellação do Serpentario.

Mas é no Oriente sabio e eterno que as serpentes cheias de mysterio, conservam até hoje um religioso prestigio. Ainda na época actual, muita gente attribue ás serpentes poderes maleficios, utilizando-as em certas praticas de bruxaria.

E a sciencia moderna usa das cobras como materia de experiencia. Para este fim existem muitos institutos na India e um no Brasil, o Instituto Butantan, que pelos estudos ali realizados tornou-se um dos mais importantes do mundo.

Traducção de EVA.

Considerações sobre a prophylaxia da lepra em São Paulo

Pelo DR. EDUARDO RABELLO

(Professor de Clinica Dermatologica e Syphiligraphica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro)

Nesta douta Sociedade, a mais alta e legitima representante da classe medica de S. Paulo, já muitas vezes se tem debatido com a maior proficiencia esse problema da mais alta relevancia não só para este Estado como para toda a Nação. Tratar, portanto, ainda mais uma vez da prophylaxia da lepra e, o que é mais, buscar uma solução aconselhavel para o problema neste Estado, poderia parecer empresa temeraria para aquelle que, acompanhando embora os surtos do vosso progresso em materia de hygiene, não tem o prazer e a honra de vossa constante convivencia. Perdoae, entretanto, que vos diga, sem sombra de mal cabida presumpção, que tão difficil não será a tarefa, antes relativamente facil; — basta para executal-a inspirar-me, como é hoje meu intuito, nos ensinamentos daquelles que dentre vós, como Ribas, Lindenberg, Paula Souza, Aguiar Pupo e muitos outros, quer no dominio da administração hygienica, quer no das pesquisas, têm encarado esse problema e para elle proposto soluções.

Ribas foi quem primeiro, rompendo com o peso atavico da tradição medieval, propoz e brilhantemente sustentou as soluções naquella época a um tempo mais efficiente e humanas, provando de maneira irretorquivel que o sentimento humanitario deveria, mesmo para maior efficiencia das medidas propostas, casar-se, inteiramente, com os postulados então defendidos pelos mais competentes hygienistas.

De então para cá tem sido cada vez maior no mundo o interesse pelo problema da lepra. Confrangidos, embora, ante as difficuldades oriundas da incultivabilidade do germen e sobretudo de inoculação aos animaes de laboratorios, conseguiram leprologos eminentes chegar a algumas conclusões de grande importancia pratica, no sentido do melhor conhecimento de certos aspectos epidemiologicos da infecção, que nos ajudam no esclarecimento do contagio; e, de outro lado, estabeleceu-se que, deante dos nossos recursos actuaes, a lepra já não era doença sempre incuravel. Se quanto ao diagnostico precoce, (a outra pedra angular onde deve repousar a prophylaxia) ainda pouco se tem conseguido, é certo, porém, que o melhor entendimento da pathologia geral da infecção leprosa, a doutrina de uma phase de latencia, por exemplo, nos poderá orientar na descoberta de casos recentes.

Sem ser um Ribas, sem ter sua competencia e autoridade, é todavia hoje meu intento, trazendo á consideração essas acquisições modernas e fazendo sobresair o pensamento dos leprologos paulistas, lembrar ainda uma vez como se poderá estabelecer a prevenção da lepra sobre bases ainda mais humanas e ao mesmo tempo muito mais efficientes.

Aqui como ali, com este ou aquelle problema prophylactico, os factos se reproduzem: — a principio o desconhecimento do perigo, que gera indifferente e traz como consequencia a maior diffusão do mal; depois o reconhecimento desse mesmo perigo, a propaganda em torno delle, que, por vezes, levada aos leigos com a melhor das intenções, póde crear um estado de apprehensão e ansiedade, em certos casos visinho do panico. Se no interesse da prophylaxia, a indifferença pelo perigo do contagio é tudo quanto de peor póde haver, tambem a exaggerada apprehensão e, sobretudo, o panico, não deixarão margem á reflexão, para que bem se possam pôr em jogo todas as medidas aconselhadas, na plenitude de sua efficiencia.

Assim pleiteando, eu não me esqueço um momento sequer da gravidade do problema em nosso paiz e entre vós; e, como vereis, em vez de dar arras de mal fundado sentimentalismo, por isso que se trata de interesse collectivo que deve primar sobre o individual, venho apenas propôr, que, ajudado das modernas acquisições no terreno da epidemiologia e do tratamento da lepra, algo, mas não tudo, se retire das mais fortes medidas de coerção e que, no fim, tudo se faça, justamente em prol da maior efficiencia.

Para admittirmos as prescripções liberaes de um programma prophylactico assim proposto, é preciso abandonar o conceito medieval da extrema contagiosidade da lepra e de sua incurabilidade e fazermos, nesse sentido a revisão de nossos conhecimentos, uma vez que as medidas de segregação á outrance de todos os doentes, sem outras medidas complementares, se basearam naquelles postulados que a sciencia de hoje não mais acredita. Tratando justamente da lepra e examinando uma daquellas questões, já dissera Besnier que "cada doença infecciosa tem o seu proprio grau de contagiosidade". Nestes ultimos tempos, dentro desse conceito, se tem comparado a lepra á tuberculose, alguns co Jadassohn, pondo em confronto a pathologia geral de ambas as infecções, e outros como Marchoux, tirando desta analogia conclusões praticas quanto á prophylaxia. Sem chegar a estabelecer uma perfeita identidade, são, entretanto, irrecusaveis as semelhanças: — a importancia de uma lesão primaria, a disseminação a principio lymphatica e depois hematogena; a combinação de um estado anaphylactico com a marcha chronica da infecção; a infecção precoce da creança; a latencia da infecção e a possibilidade (para a lepra apenas prevista), da immunização por esta infecção precoce; a quéda dessa immunidade pelas reinfecções, pela diminuição da resistencia organica, pela acção de doenças intercorrentes e até a relativamente pequena frequencia da infecção conjugal.

Corroborando esses factos, o estudo da epidemiologia da lepra e de sua therapeutica nos fornece subsidios de grande importancia e efficiencia, que põem justamente á prova muitas dessas analogias, e nos permittem approximar, cada vez mais, a prophylaxia da lepra dos methodos empregados para a tuberculose.

Em relação ao contagio, por exemplo, demonstram a observação e a estatistica que a lepra é doença relativamente pouco contagiosa e que esse contagio se opéra, via de regra, em 80 °|° dos casos, mediante contacto intimo e prolongado com leprosos, condições que se verificam de ordinario na cohabitação na mesma casa e no mesmo leito; mas, mesmo nestas condições, de casa e leito communs, a proporção em que o contagio se dá é apenas de 5 °|°, percentagem, como se vê, muito pouco elevada. Não obstante, tal qual como na tuberculose, é pouco elevada a cifra de contaminação entre esposos, o que se explica de um lado, pela pouca receptividade dos adultos e, de outros, pela creação de um estado immunitario, mercê de infecções successivas abortadas. Na lepra ainda, como na tuberculose, póde-se admittir com Marchoux, que a convivencia com o doente, sobretudo nas primeiras decadas da vida, favorece a infecção, que fica latente, em certos casos se exteriorizando tempos após e em outros se extinguindo graças á resistencia opposta pelo organismo.

Desta acquisição epidemiologica podemos desde logo tirar uma conclusão prophylactica do maior vulto: se a lepra em 80 °|° dos casos, se transmitte aos individuos que convivem mais ou menos longamente com o leproso, de ordinario na propria casa, e se póde a principio ficar latente, nada mais indicado do que o contrôle dos communicantes para obstar o contacto com o infectado, para regular as condições dentro das quaes elle se possa verificar sem prejuizo para a sau'de publica, e, até mesmo, como adeante veremos, para intervir efficazmente afim de que o latente nunca se torne um leproso confirmado.

A segunda acquisição importante vem a ser a prova da maior susceptibilidade para a lepra dos individuos nas primeiras edades. Nesse ponto são concordes as estatisticas mundiaes em estabelecer que em mais de 50 ou mesmo 80 °|° dos casos, como entre nós no Pará, a infecção leprosa se processa nas duas primeiras decadas da vida, o que levou Rodgers com sua grande autoridade a concluir que, se pudessemos eliminar a infecção das creanças, a doença desappareceria no curso de tres gerações. Como veremos, as medidas prophylacticas em relação com estes factos serão no primeiro caso a vigilancia do leproso para o contrôle dos communicantes e no outro o afastamento da criança do fóco de infecção, logo depois de nascida.

A curabilidade da lepra é outra noção que nos vem dar meios de suavisar a campanha contra a doença que, de uma vez seja dito, deve ser sempre uma campanha contra a lepra e nunca contra o leproso. Passou o tempo em que o dogma da incurabilidade da lepra era artigo de fé; agora, com os progressos nesse terreno obtidos nos ultimos dez annos, se não temos um medicamento, ou melhor, um methodo, de tratamento que cure a doença em qualquer phase de sua evolução, é certo que já o podemos conseguir nos casos em começo, em mais de 50 °|° delles, e ainda promover a cura clinica e tornar não bacilliferos uma proporção muito grande de outros casos, o que tem assignalada importancia prophylactica, pela diminuição de fócos de contagio. Sem duvida, na generalidade, desses casos não se trata de curas definitivas, no sentido da exclusão de todos os germens do organismo doente, mas de cura prophylactica, tal como se obtem para a syphilis, onde aliás, dispomos de medicação multissimo mais activa. E' certo que destas curas de lepra têm havido recidivas, cada vez, entretanto, em menor numero, á proporção que os methodos de tratamento e as exigencias para a alta se extremam; mas, para se verificar qual a importancia prophylactica do tratamento bem conduzido, basta lembrar que de 1922 a 1930 tornaram-se clinica e bacteriologicamente negativos, e como tal sahiram dos leprosarios e outros locaes de tratamento nas Philippinas, como não perigosos á saude publica, 2.011 doentes, e, destes, apenas em 160, durante aquelle periodo, a infecção recidivou.

Se, como é natural, e acima o dissémos, nem todos estarão definitivamente curados, é incontestavel que a permanencia de um tão grande numero de casos, com a infecção pelo menos detida e na impossibilidade de disseminar o contagio, tenha uma grande importancia prophylactica. Esse resultado extraordinario tem sido obtido particularmente nestes ultimos tempos, graças ás medidas liberaes tomadas naquelle paiz, e que têm permittido o tratamento de um maior numero de doentes de fórmas iniciaes, que antes fugiam ao contrôle, pelo temor da reclusão em leprosario.

E' justamente essa a grande falha do systema prophylactico de isolamento que não dá maiores facilidades para o tratamento dos numerosos doentes que não se isolam. A experiencia e a observação demonstram que, quando se editam medidas de isolamento forçado, os doentes se occultam e, tanto isso é verdade, que os casos que vão aos leprosarios são mais ou menos antigos, já com 5, 8 e mais annos de infecção, nos quaes a doença já se revelou indiscutivelmente.

Num outro grupo de doentes trata-se de casos frustos, de começo não bacilliferos, com lesões clinicas incipientes que podem permanecer mezes e annos. Ora, todos esses doentes podem de um momento para outro tornar-se bacilliferos e viver sem contrôle, insuspeitamente, entre a população sã, tornando-se um perigo permanente que o isolamento por

O Boqueirão Justiçador

Conto regional de Epicteto Fontes

Chamamos a attenção dos leitores para este primoroso conto regional de Epicteto Fontes, joven escriptor paulista, de um formosissimo talento. Num concurso de contos regionaes que se procedeu na Paulicéa, tirou o autor o primeiro premio — uma orchidéa de ouro.

E Juvencio, deixando livre o rosto, dobrou o travesseiro, que farfalhava com um soldo de palha de milho em attrito, enrolou-o em semi-circulo á cabeça e, tendo a face apoiada a uma das extremidades delle, applicou a outra com a mão, fortemente, de encontro ao ouvido direito; e quedou-se á espera do somno. Todos os ruidos da chuva, que rugia, tempestuosa, lá fóra, se lhe tornaram indistinctos, substituidos por uma grande zoeira que lhe enchia o cerebro, como o zumbido de um moscardo enche o vazio de uma caverna: por vezes, elle sentia o crepitar da palhagem sob a compressão nervosa dos seus dedos. Mas era só.

Tentava baldadamente adormecer; não sabia explicar aquillo; tinha o corpo abrazado em calor, mas seus pés eram frios, e de uma frieza que doia; pensava em "tanta historia" e chegava — que coisa! — chegava a odiar a companheira por lhe dormir placidamente ao lado, deixando-o, a elle, naquella "inferneira".

Abriu os olhos ardidos: a tréva lhe era absoluta ao derredor; tossiu, a propria tosse lhe trouxe uma impressão estranha, fel-o tremer num grande susto; contra o ouvido, apertou, inda mais, o travesseiro, mas ás subitas, um clarão sulphureo illuminou o quarto — era um corisco, lá fóra. Aquella fulgura luz restitui-lhe a coragem; então, já calmo, ao abandonar a posição forçada, vieram-lhe ás oiças, num atropelo, todos os ruidos exteriores, como, aos gorgolões, se canalizam para um boeiro as aguas soltas de um enxurro. Sentou-se na cama, concertou a garganta num pigarreio lento, mais para expellir de si os vis terrores que o assaltavam de novo, e, tendo na humida treva dos seus olhos ainda scintillas do relampago, começou a persignar-se, quando o estarreceu no gesto fragoroso trovão, écoando em rápido ribombo rouco. O girau, que lhe servia de leito, e a casa toda vibraram num tremito; o ar repercutiu, por algum tempo, as ahôas soturnas.

— Êta! chuvada braba! Santa Barba...

E calou-se. A sua voz grossa alentou-o de algum modo. O aguaceiro, rufando no telhado, tamborilando nas frondes da matta vizinha, estrepitando nos sapésaes de em torno, caia, descontinuadamente; vez em vez, a ventania desencadeada o agulava, em lufadas, aos saltos, bufando, silvando, açoitando o arvoredo, impiedosa, e arrancando-lhe gritos vegetaes; ora apanhava, ao longe, ao acaso, folhas mortas e as vinha, em torvelinhos, em revoadas, atirar contra as paredes; ora, famulenta mendiga, batia em portas e janellas, uivando, sinistra, implorando, gemente, exigindo, imperiosa... Dir-se-ia, ao ouvil-a, que uma caterva terrivel de cadellas hydrophobas passasse!

E elle, Juvencio, sem poder dormir, sem poder aproveitar dormindo, "aquillu tudu"! Tambem, o culpado era elle, que se punha a matutar numas "côsas". Teve um novo arrepio de medo: — quasi junto, no chão, caira uma pedra: poz-se á escuta: não, não era pedra: — era uma goteira.

— Dianho de tchuva!

Levantou-se; metteu o braço sob o colchão e procurou, tacteando, a caixa de phosphoros: lá estava! Com um dos palitos raspou-a; houve um estralo e rebentou a chamma, vacillando, tremendo, chiando no ar humedecido. Protegendo-a com a mão, buscou accender um candieiro de kerozene; a torcida inflammou-se fumarando, aos cambaleios. O vento zarguncbava fóra. Na mesa pequenina e denegrida pelo tempo, sobre que repousava o candieiro, e em torno delle, havia mariposas mortas, besouros escuros, e cascas de amendoim e mandioca. Juvencio tirou de um dos cantos do quarto, que era tambem cozinha, uma grande purunga secca, symetricamente cortada. Pelo barulho das gotas, a cairem, orientou-se e, mesmo sobre a mancha, que no sólo se formára, collocou a vazilha para recebel-as.

— Devia di ser tardi, resmungou. Apanhou um garrafão e, arqueando o busto e derreando a cabeça, levou-o á bôca demoradamente: nem um gôlo! p'r'os diabos! a módi qui tavam suclan'o na pinga! Foi a um cabide, que era uma lasca de guaratan fincada, á altura d'homem, no barro da parede; de um dos bolsos do paletot tirou o rôlo de fumo; em seguida, com o auxilio de um largo facão, picou-o, fez um cigarro, queimou-lhe a ponta na flamma do candil; chegou-se ao girau, arranjou as cobertas, empurrou, zangado, a mulher, que, mesmo adormecida, protestou em somno, com um ronquido, soprou a luz e deitou-se, fumando.

A goteira estillava, agora, isóchrona, com pancadas soturnas de agua a cair em agua: era a purunga que se enchia. O temporal diminuira de intensidade; o vento soprava, brando, sem rajadas; quando, quando, a casa se illuminava extraordinariamente pelas frinchas innumeras, a cada fuzil que estriava o céo, como uma setteira rodeada, multas vezes, pelo clarão fugaz de incendio ephemero.

Não era a primeira vez que lhe acontecia aquillo: ficar até tarde, acordado, banzando. O que o aborrecia, entretanto, era o amiudarem-se as insomnias. Desde que se casára — e já tinha tres familias! — nunca soffrera daquellas historias. Seria medo? Não. O que passára, — passára; medo não era, que diacho! elle jámais se tivera por medroso.

Assim pensava, no escuro, e toda vez que chupava o cigarro, o lume reaccendia, aclarando-lhe as mãos, o rosto, os olhos estrabicos, e a barba de caboclo, cheia de tons ruivos.

Fazia quasi sete annos: elle era amigo de Claudino, tinham ambos a mesma edade; andavam sempre juntos nos folguedos da roça ao luar, quando os mattos branqueiam, "como si Deus Noss'Sinhô peneiràssi purvio em riba das arvis"; então, quantas vezes Juvencio acompanhára o amigo nos descantes á viola.

Quando a Lucinda, aquella lindeza, de um moreno mais suave que o jambo e de bôca mais fresca do que um botão de rosa em desabrôcho, — quando ella, da Tapera, veiu, ali, á Serra, morar em companhia da tia, Inhá Elisa, os dois homens brigaram. Do extremado affecto, passaram ao rancor mutuo, e ninguem mais, além de ambos, lhes conheceu o rompimento; mas só depois de verificar um dia, que Lucinda dava francamente preferencia ao rival, foi que nasceu em Juvencio a idéa do crime. A principio, repelliu-a como absurda e monstruosa; mais tarde se acostumou a ella; afinal, para viver, a morte do émulo se lhe afigurou necessaria, inadiavel. Uma noite — noite curta e trevósa de verão: vagalumes luciluziam nas quebradas, astros brilhavam, tremulos, na altura — armou-se e tomou pelo atalho que ia ter ao Campinho, pequena situação, onde Claudino vivia em companhia das irmãs. Havia festa na cidade e, casualmente, elle soubera na vespera que Claudino estaria só. Com facilidade, fez girar a taraméla, abriu a porta e penetrou na casa; mas, inexplicavelmente, um terror profundo, estranho, irreprimivel, o empolgou: tremia, suas mãos eram álgidas, e trasuavam, a epiderme tornára-se-lhe hispida e lhe ardia num formigamento; o coração, elle o sentia aos baques, precipite, rente ao pescoço; cuidou que o coração lhe saisse pela bôca: — viéra correndo. — Mas se Claudino accordasse? — perguntava de si para comsigo. Em uma das mãos trazia um cacête de peúba; a casa era de taipas antigas e, a uma dellas, o caboclo se apoiou; o braço, porém, lhe tremia convulsivamente e um pedaço de caliça, que elle tocára, caiu, estorroando-se. O que lhe poderia trazer o fracasso do plano sinistro, foi-lhe a salvação: — aquelle ruido lhe deu o imperio de si mesmo. Ante o imminente risco de ali ser descoberto, desappareceu-lhe de brusco a dolorosa frieza do ventre e os olhos se desanuviaram; avançou, pé ante pé; caminhava...: as juncturas dos ossos, por vezes, lhe estalavam ao andar, e elle estacava, presa a respiração, á escuta; — gambás corriam no forro e, fóra, morcegos silvavam, tritrinavam grillos sob os relvados, curiangos cantavam, gargarejavam sapos nos brejaes e, docemente, continuamente, vinha de longe, um escanhôo daguas.

Era tudo. Caminhava,... o soalho rangia aos seus pés; suas pupillas procuravam fender a obscuridade, desfazendo-a; proseguia... o cerebro procurava receber, separar, explicar os rumores... Claudino dormia em resomno brando. Juvencio approximou-se delle nas trevas e, como lhe conhecesse o somno pesado, começou de palpar-lhe o corpo, sem receio de espertal-o; palpou-o... seus dedos encontraram em breve, o peito do adormecido; então tendo-se abaixado sobre elle, e sacado da algibeira uma navalha, percudiu-lhe a garganta com um profundo golpe. O sangue jorrou da carotida em jactos quentes, que attingiram a cara do assassino e afogaram, na gorja, o gemido da victima. Juvencio, insatisfeito, afastou-se para voltar de seguida, e esbordoar, sem ver, em furia seva, o rival moribundo.

Consummado o excidio, elle abandonou o theatro do seu delicto; o ar da noite rescendia perfumes brandos, pairava sobre á grande natureza uma religiosidade serena e absoluta; e o homem, apezar de embrutecido pela paixão, sentiu, em fórma de medo, aquella belleza, e fugiu, correndo, para não brutalizar com a sua alma de monstro a selvagem e commovedora virgindade das coisas...

No rio lavou o rosto e as mãos, atirou á corrente o cacête ensanguentado, e, como percebesse nodoas frescas na camisa, arrancou-a de si, desfel-a em tiras e as lançou egualmente á correnteza. Viu-as ainda afastarem-se, descerem ao sabor das aguas, como um bizarro camalóte branco, e recolheu, de busto nú, ao casebre. Antes de entral-o — lembrava-se bem! — lançou um olhar demorado ao derredor para certificar-se de que ninguem o vira: lá em baixo, no sob-pé da serra, no quadro enoitecido do horizonte, brilhava, em lumaréu, para extinguir-se, uma agonia de queimada. Elle, ao vel-a, teve a impressão horrivel de que o Eterno, para espional-o, abrira uma pupilla de fogo na montanha!

Na manhã seguinte, foi encontrado o cadaver de Claudino, quasi irreconhecivel, com um talho no alvo pescoço, o peito lavado a rubro, o craneo aberto, de onde o miolo espocara. Levaram-no ao cemiterio da povoação proxima. Juvencio acompanhou o cortejo funebre e assistiu, á tarde, ao enterro do amigo. O homicidio foi attribuido aos salteadores da serra. Houve diligencias policiaes, que resultaram inuteis.

Quatro mezes após, num dia santo de muito sol, azas e flores, Juvencio recebia, commovida e tremula, por sua legitima esposa, Lucinda de Inhá Elisa.

Tudo isso se representava quasi ao vivo, na mente enfebrecida do caboclo; o cigarro se lhe apagára entre os dedos; a chuva cessára; estava exhausto e ia adormecer, quando a companheira, movendo-se, fez que a ponta do cobertor lhe batesse no rosto; gritou num sobresalto, erguendo-se: — tivera a sensação de um jorro quente de sangue a lhe inundar a face.

— Uhn! que houve, Juvencio? hein! que houve?

— Credo, Lucinda! que pesadelo marvado!

— Tamem, nunca vi, você comeu dêmais do virado! Eu bem lhi dizia... Agóra! Qué arguma côsa? Qué chá?

— Não.

Um cheiro excitante e bom de terra molhada ia no ambiente: parecia que a natureza toda repousava, cansada da tempestade; — e a quietude nocturna parecia crescer, dentro do espaço, sem um trillo, num murmulho de ramo, ou estálo de movel, absoluta e enorme...

* * *

Pouco antes do almoço, Lucinda pedia á filhinha que acordasse ao pae. Maria — um pequenino coração de dois annos num corpinho quasi nú e todo branco — deixando um sabugo enfeitado, que lhe servia de bonéca, chegou-se ao leito, poz-se nas pontas dos mimosos pés e, agarrando-se ás cobertas, puxou-se com esforço: depois, toda seria, apinhando os labios, disse a Juvencio que se erguera:

— Morxá. E' hóla.

O homem espreguiçou-se com o rosto fechado em zanga, mas sorriu á creança. Aquella alma côr da noite sorria, com doçura, áquella alma côr da aurora. Maria era filha de Juvencio: a aurora é bem filha da noite. De aquelle coração formidavel brotára aquella essencia virginal: na putrilagem dos charcos desabrocham lyrios; do carvão negro e sujo se desprendêra aquelle fragmento claro.

Juvencio observou-a algum tempo, mas reparando que a mulher collocava na mesa travessas fumegantes para o repasto, saiu e, no tanque rodeado de marrecas, fez ligeira ablução, apanhando a agua com as mãos em concha. Debaixo do limoeiro, uma porca deitada aleitava os filhos e, sugando, grunhindo, os bacorinhos lhe fuçavam o ventre, ás marradas. Uma gallinha, que atarefada e ufana, passeava a ninhada, deixou de esgaravatar e de subito, abriu as azas para acolher os pintainhos, porque um carácará apparecera no alto. Uma cabra, de aguçados chifres, com campainha ao pescoço, tendo-se levantado nas patas traseiras, firmára os jarrêtes no grande forno do quintal e lambia demorada, regaladamente, um tijolo.

Juvencio voltou á casa, enxugou-se com uma toalha encardida de algodão, e, defronte a um pedaço de espelho pendurado á parede, cujas rachas eram tomadas com maçarocas de cabello e palha de milho, completou a toillete, penteando-se.

Quando acabou de comer, ao reparar que Maria, com os olhos largos e azues, duas nesgas de um céo distante, levava, erradamente, a colher cheia de arroz ao queixo, julgou acertado explicar:

— Coitadinha! Tamem a boca é tão piquena; custa achá. E indagou dos outros filhos:

— Eu mandei elles na villa, respondeu Lucinda.

Juvencio tomou de uma foice, pol-a ao hombro, soltou Gigante, que elle prendera na vespera, por causa da chuva, dentro de casa, e saiu.

O cão não o acompanhou immediatamente e quando o roceiro assobiou, chamando-o, o animal appareceu: agitava a cauda e limpava, satisfeito, o focinho com a lingua.

— Tá mamparreando eu, Gigante, queria ficá módi cumê mais, guloso?

Iam ao Campinho. Toda vez que lhe doiam remorsos, Juvencio chegava até lá, e, aos pés de uma cruz destinguida e tosca, levantada á porta da casa abandonada, elle punha braçadas de flores sylvestres; e calmava-se.

Fizéra isto pela primeira vez, num desespero, chorando, e sentira-se melhorado depois. Dentro da negra superstição que o empolgava, aquelle tributo de flores era tão simples, que lhe escapava á urgucia de criminoso, no que o gesto posthumo tivesse de sarcasmo ou ridiculo macábro. Executava-o em penitencia, religiosamente. A enorme divida de sangue, pagava-a elle, quando a quando, em quotas de panico arrependimento, que eram amortizações de perfume. Que a consciencia, esse tonnel danáidico dos criminosos, se enchia, facilmente, naquelle homem, com umas poucas flores. Por isso elle resolvera render, mais uma vez, aquella homenagem. Resolvera, — e passaria pelo Boqueirão, o que lhe encurtava a caminhada.

Dia brasileiro! Dia lindo! O céo era uma vasta opalanda de séda azul lavada e fresca, em que rolavam nuvens brancas e pareciam dormir, de azas abertas, abutres negros. Nas folhas, brilhava a luz dourada, o lentejo da chuva; os ramos tinham acênos verdes, e as collinas distantes, uma verde alcatifa; flócos de neblina caiam do cabeço á fralda de montanhas, como noivas giganteas, arrastando grinaldas.

Juvencio andava, preoccupado; Gigante saltava as poças do caminho, que tinham revérberos metallicos; andorinhas e chabós grinfavam, aos surtos, por cima delles.

Penetraram a matta, que o sol penetrava tambem, mas a custo, e com a pompa e o esplendor de um deus pródigo e louro, escorregando raios pelos escassilhos, ora em filões, ora em fléchas e, pondo no chão, em uma phantastica desordem, moedas, manchas, retalhos e figuras de ouro.

O Boqueirão era uma grôta, Tarpeia sertaneja profunda, de onde, diziam, se precipitavam nos tempos coloniaes e os que deviam responder com a vida á lista dos seus crimes. Ao chegar, Juvencio, que ouvira em creança, aquellas lendas, beijou um escapulario, que trazia preso a um cordel, sob a camisa, e preparou-se para o pulo.

Uma ponta de pedra, saindo de uma das margens do abysmo, quasi o fechava em cima, ligando-se á outra, como ponte natural. O caboclo saltou da barranca para ella, mas os pés lhe escorregaram no limo que a revestia, sentiu uma onde de ether subir-lhe do estomago, zumbiram-lhe os ouvidos, lançou um grito e ficou, pelas mãos, suspenso no precipicio.

Então, houve uma luta formidanda, do homem contra o acaso, do musculo, contra a gravidade.

Ha carrascos occultos na natureza em flor.

Pensamentos em turbilhão sacudiram á mente de Juvencio: suas pernas dansavam no espaço, raspavam os seus pés o dorso do penedo, e os artelhos lhe sangravam inutilmente. O cachorro, ladrando, saltou por cima delle e as patas do animal, cheias de lama, deixaram cair argueiros nos olhos de Juvencio, desmedidamente abertos pelo medo. O cachorro calou-se afinal, e, agitando a cauda, poz-se a olhar o dono, sem comprehender, divertido.

Numa reentrancia do granito, e embalada na tela pela brisa, uma aranha lançava oito olhos soffregos, para as moscas douradas, que passavam, zumbindo, ao sol. O homem enxergando mal, estava tão perto della que lhe distinguia as fauces vermelhas e o pello do corpo, hirto como espinhos. Nos paredões arraigadas e para o abysmo pendidas, havia samambaias, muscineas, avencas e begoneas com largas folhas gotejadas de prata. No alto das arvores, em cima, pompeavam claras parasitas.

Os braços começaram a doer-lhe; lembrou-se de gritar, e gritou, muitas vezes, por soccorro, mas aos seus brados angustiosos respondiam, apenas, os uivos do Gigante e, em pipilos e gazeios, dentre a espessura, a alegria dos ninhos. Calou-se: olhou para baixo; nova onda de ether lhe subiu do estomago, os cabellos ficaram-lhe de pé e uma procissão de myriapodes de neve lhe subia á espinha.

O ar trescalava a resinas; no fundo, enchendo a grôta de um sussurro manso, deslisava por um leito de pedra, rindo e trebelhando um timido regato; vinham das frondes distantes, gritos de arapongas, turturinos de rôlas e grulhadas de tuim. Subito uma alegria o invadiu, como um banho de vida, passou-lhe a zoeira: ia salvar-se. Com um esforço angustiado e titanico, alçou um dos braços e, num verdadeiro bote, dedos crispados, agarrou-se a uma raiz, que emergia na barranca de um grande formigueiro de cassanção; mas os abalos nella produzidos fizeram que as formigas enormes, irritadas, irrompessem, — e viessem em magotes pardos em borbotões velozes: primeiro lhe morderam os dedos, depois, os braços, os hombros, e logo o mento, os labios, os olhos, toda a cabeça, o corpo todo, em picadas de fogo! Era o inferno, mas o instincto de conservação o galvanizava, o coração martellava-lhe no peito, doidamente, e uma alegria suprema o tomava inteiro, e elle subia, raspando a pedra, guindando-se, palmo a palmo, pela raiz: — estava salvo! Houve, porém, um estralo, a raiz partira-se...

Gigante, surprehendido, viu a quéda, e pôz-se a uivar dentro da matta

São Paulo.

si só não consegue remover, se não incrementar.

Ora, são esses, justamente os casos em que se póde interver a acção benefica do tratamento, fazendo sustar a infecção, prohibindo em summa que taes doentes venham a ser bacilliferos, o que tudo redunda em resultados de alto valor prophylactico. A contraprovado do que venho dizendo nos é dada pela analyse do que occorre em paizes como as Philippinas e outros, onde a facilidade de tratamento em postos ou dispensarios deu em resultado, em primeiro logar, justamente a descoberta de doentes com dois e tres annos, apenas de infecção, e, em segundo, a acção therapeutica e prophylactica acima apontada.

E' pois, essa acquisição, moderna do tratamento, como correctivo aos inconvenientes da segregação, e que nesses casos só poderá ser feito em dispensarios, uma arma que, convenientemente manejada, póde dar os melhores resultados.

A primeira idéa de dispensarios para tratamento de leprosos veiu da India, onde o numero de doentes, cerca de 500.000, não permitte outra solução. Nessas condições, para tratamento, de todos os doentes, indistinctamente (note-se que na India as condições são para isso favoraveis, pois abundam os doentes de fórma, nervosa, pouco bacilliferos), é ainda um *pis aller* e evidentemente uma providencia a ser empregada só quando o isolamento se torne impraticavel. Em taes condições, portanto, não julgo conveniente seu estabelecimento entre nós, pois, felizmente, ainda não estamos no caso da India.

Pelo que venho expondo já se póde deduzir que nem todo o leproso offerece o mesmo risco de contagio. A' parte as condições especiaes do meio que podem favorecel-o, e que serão variaveis para um mesmo individuo ou grupo de individuos, podemos dizer que elle varia de muito em relação ora com a phase da evolução, ora com a fórma clinica da doença.

No começo de sua evolução póde a lepra revelar-se, até durante muitos annos, por manifestações incipientes: — uma pequena mancha que se perpetua, um espessamento do cubital que permanece sem exteriorização de bacillos, como demonstraram ainda agora as observações de Muir na India e de Rodriguez nas Philippinas, factos que são tambem do conhecimento de todos nós que nos occupámos do assumpto. Esses individuos, que em muitos casos só como suspeitos podem ser considerados, ficariam, deante de um systema rigido de isolamento, fóra da acção prophylactica e, assim podemos dizer, porque é evidente que não conseguiriamos segregal-os. De outro lado, nem todas as formas clinicas, têm o mesmo gráu de infecciosidade e, estatisticas existem onde se estabelece que a forma nodular fornece 95 °|° para as fórmas nervosas. Estudos que tenho emprehendido nestes ultimos annos em minha clinica do Rio de Janeiro, em collaboração com a Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e diversos de meus discipulos e auxiliares como os drs. Portugal e Motta, nos levam a crer que nessa classe de fórmas pouco ou mesmo nada bacilliferas é preciso fazer-se um logar para a lepra de forma tuberculoide, onde a manifestação pauci bacilar se desenvolve em organismo allergico e onde, por esse mesmo facto, a tendencia para a cura é extraordinaria. Casos como esses são muito mais frequentes do que a principio nos pareciam. A esses poderemos ainda juntar casos de lepra latente, ganglionar, ou outros, descobertos pela vigilancia dos communicantes, certos casos, sobretudo, de fórma nervosa da chamada lepra extincta, sem bacillos e ainda os casos tornados não bacilliferos pelo tratamento.

De tudo isso se conclue que o tratamento prophylactico e deve ser differente para cada grupo de casos: para uns o isolamento; para outros, o tratamento em dispensario e para outros emfim a vigilancia. Essas normas, além de consultar o aspecto economico do problema, permitirão, como facilmente se verifica, ter sob contrôle doentes que ficariam fóra delle, facto esse que fez com que leprologos de maior competencia, como Wade, pudessem dizer: *"Supprimir toda a segregação seria tão perigoso como não admittir senão ella, exclusivamente... Graças ao tratamento, reforça-se a segregação."*

Sem me deter, pelas razões acima expostas no systema de tratamento livre, instituido na India, onde o isolamento é parte minima, vejamos as ditas realizações mais notaveis nos tempos modernos em relação a prophylaxia da lepra e quaes os ensinamentos que nos podem fornecer.

Tomo exemplos oppostos: — um de regras brandas, outro de compulsorias. A Noruega, no primeiro caso, é um paiz que, infectado pela lepra desde o seculo XI e após alternativas de augmento e diminuição, defrontou-se com notavel endemia no segundo quartel do seculo 19, cerca de 1830. Em 1856, para um paiz de 1.500.000 habitantes, tinha 2.858 doentes, um indice de quasi 2|2.000. A principio não havia leis regulando a prevenção, mas os comités districtaes de hygiene editavam conselhos para separação de leitos, utensilios de mesa, afastamento de creanças, e só em 1835 se promoveu o isolamento em domicilio e em hospitaes para os pobres e doentes mais infecciosos ou para aquelles que não offereciam garantias para medidas de hygiene na propria casa. Num relatorio recente de Lie, vê-se entretanto, que a lepra começou, mesmo antes do isolamento hospitalar, a decrescer, a principio vagarosamente, até 1868 (2.650 casos), e dahi por deante em quêda progressiva e invariavel até 1896, desde quando a diminuição continuou em proporção menor. O mesmo para a cura dos casos novos. Prova isso que a lepra começou a decrescer com a applicação de simples regras de hygiene e de conselhos brandos de preservação, não existindo, a principio, nem o isolamento legal no hospital e que o decrescimento, naturalmente, augmentou após esse isolamento.

O caso da Noruega deve ser sempre classicamente citado como o de um paiz que conseguiu erradicar a doença sem medidas de compulsão exaggerada. E' evidente porém que o caso do Brasil ou do simples Estado de S. Paulo com extensão territorial muito maior, maior disseminação dos casos, ao lado de condições differentes quanto á educação hygienica, não é o mesmo que o da Noruega. A proposito de como naquelle paiz foram aquellas medidas brandas que tudo produziram, é interessante citar a opinião do grande leprologo norueguez Lie, director do serviço de lepra em seu paiz: "O grande decrescimento na frequencia da doença desde 1856 deve, entretanto, ser olhado á luz dos grandes progressos durante aquelles tempos feitos a todos os respeitos e não poucos em hygiene e salubridade. E para isso, como importante factor, o isolamento, concebido e applicado como acima mostrei, desempenhou um papel consideravel".

Vejamos agora, como contraste, um caso typico de segregação forçada e quaes os resultados a que levou: — o caso das Philippinas, por exemplo. Quando os americanos occuparam o archipelago, a incidencia da lepra era grande e entre as medidas de hygiene adoptadas figurou desde logo, a campanha contra a lepra. Depois de algum tempo, escolheram uma ilha onde estabeleceram uma colonia para os leprosos e editaram uma lei obrigando compulsoriamente á segregação. Para tanto colhiam-se os doentes que chegavam ao conhecimento das autoridades, e commissões de medicos, auxiliados, se preciso, pela policia, faziam um primeiro exame e enviavam para postos de diagnostico, donde os casos confirmados eram mandados para a colonia.

Durante 15 annos, de 1906, a 1921, continuou esse systema, mas começou-se a notar que a doença, após a segregação de cerca de 15.000 casos, não declinára e as levas de doentes eram, praticamente, as mesmas cada anno.

Já em 1921 vozes se levantaram para chamar a attenção sobre o facto, presumindo-se que um factor desconhecido fazia falhar o plano. Por esse tempo era advogada na India por Muir e Rodgers a prophylaxia pelo tratamento livre, em dispensarios, programma que acharam praticavel, naquelle paiz graças aos resultados que já se vinham colhendo com o tratamento pelos chaulmoogricos. Por algum tempo apenas, e atravez de varias discussões, pensou-se em applical-o nas Philippinas, mas venceu ali o bom principio e, cerca de 1925, era adoptado um plano mixto, baseado de um lado no isolamento e de outro no tratamento. De uma maneira geral os leprosos foram classificados em tres grupos: — casos frustos e incipientes, não bacilliferos; casos de inicio, em geral passiveis de tratamento efficiente pelos chaulmoogricos; casos adeantados, alguns ainda supportando o tratamento, outros a elle intolerantes. Para attender a esse estado de coisas foi decidida a abertura de postos (e hoje já existem 8 em funccionamento) dispostos nos fócos principaes da doença, postos providos de um dispensario para tratamento ambulatorio, em alguns casos com auto-dispensario itinerantes, e de uma estação ou enfermaria para tratamento. No dispensario, que tambem se encarrega da descoberta de doentes novos, da pesquisa de communicantes, da vigilancia dos não bacilliferos soltos sob condição de se apresentarem em prazo dilatados. A consulta, ficam em tratamento os não bacilliferos de uma maneira geral ahi comprehendidos numerosos doentes da forma nervosa, os casos incipientes com lesões clinicas frustas; os estabelecimentos regionaes de isolamento, alguns com installações provisorias, têm o objectivo de facilitar o tratamento dos casos infecciosos o mais perto possivel de suas familias, tratamento que em geral conduz á desapparição de bacillos no prazo de mezes ou então de 2 a 3 annos.

As observações de Muir e Rodgers na India faziam prever que a causa do fracasso do plano de segregação era, justamente, a occultação de numerosos casos que, com temor do leprosario, ficavam longo tempo, 8 e mais annos, dissimulando-se como podiam e espalhando o contagio. O novo programma preenchia, com o tratamento efficiente e a acção dos dispensarios e postos multiplos de isolamento, essa grande lacuna e, de um lado, paralysava senão curava a doença nos casos frustos e incipientes, de modo a não virem a ser bacilliferos e, de outro tornava não bacilliferos e sem risco para a saude publica uma proporção elevada de casos confirmados.

E' este plano logico que põe em contribuição todos os elementos de que dispomos, plano mixto, *dual plan*, que agora se executa nas Philippinas, graças ao apoio do Governo e da Fundação Wood, que tornaram possivel o tratamento intensivo, neste momento, de mais de 5.000 doentes e a alta dos leprosarios e do leprosario de um grande numero de leprosos — 2.013, como acima foi dito.

Só é cêdo ainda para se tirarem conclusões definitivas, não é menos certo que esse programma será necessariamente, mais fructuoso que o anterior porquanto, deste praticamente nada tira, antes o fortalece, pois a esperança de cura, em pouco tempo, augmentou o numero de isolados nas estações, procuradas voluntariamente por numerosos doentes, o que antes não se via.

Outro exemplo que o mesmo sentido nos edifica e que põe á prova o programma de Rodgers baseado no isolamento de certos casos, no tratamento de outros em dispensarios e no contrôle epidemiologico dos communicantes, é o decrescimento da lepra na ilha de Nauru, na Oceania. Trata-se de uma pequena ilha onde se póde seguir o curso da invasão da lepra, partindo do seu primeiro caso, seu fastigio e seu declinio.

Em Nauru, até 1921 a lepra era desconhecida, apparecendo dahi em deante 4 casos. Em Outubro de 1920, 30 % de seus 2.500 habitantes foram victimados pela grippe, ficando o resto da população, que se salvou, em condições precarias de resistencia organica, augmentadas pela deficiencia de alimentação que então reinou.

Deante dessas condições desfavoraveis a lepra augmentou tão rapidamente como que soe por vezes acontecer em paizes ainda indemnes de infecções, dentro de quatro annos 30 % de toda a população estava infectada e, dos primeiros 34 casos, 9 eram communicantes do primeiro leproso conhecido e 3 outros de um dos doentes fallecidos de grippe. Instituida a campanha, sob os conselhos de Rodgers, foi feito o isolamento dos infectados, o tratamento ambulatorio dos negativos o contrôle epidemiologico da população, e o resultado foi que *tres annos após a epidemia declinará de 40 %*. Facto importante é que nenhum caso do typo nodular, depois disso, foi visto; confirmava-se, assim a asseveração de Rodgers de que a vigilancia dos communicantes e seu tratamento na phase maculosa estanca a infecção.

O exemplo de Nauru vale pelo que elle representa: — um resultado até agora não alcançado de diminuição rapidissima da lepra num pequeno paiz em bôas condições para a execução do plano; não deixa, entretanto, de ser uma prova das doutrinas em que elle se baseou e que, como vemos, é advogada para paizes extensos como a India, onde a cifra de doentes é maior que entre nós.

E' um programma orientado em taes bases, com as necessarias adaptações e medidas complementares, que advogo para o Brasil e para S. Paulo. Como se verá, elle tambem se baseia no que tem sido feito e proposto pelos leprologos paulistas e, nesse particular, S. Paulo está ainda na vanguarda.

A' administração modelar de Aguiar Pupo, com a inauguração do Santo Angelo e a instituição do isolamento humanitario e praticamente voluntario; a installação do serviço da Inspectoria sob moldes technicos dignos de cópia; aos leprosarios regionaes em construcção; á protecção dos filhos dos leprosos por essa benemerita fundação de Santa Therezinha; ao contrôle epidemiologico em acção; a fabricação de medicamentos organizada; e, finalmente, á protecção dos lazaros sob a égide de D. Alice Tibiriçá, devem-se juntar o tratamento intensivo e extensivo como arma prophylactica, aconselhado desde muito por Lindenberg, a creação de dispensarios, com tanto calor e convicção advogada por Paula Souza, e, até mesmo, conforme as circumstancias, a multiplicação de postos de isolamento temporario, com o fim de transformar em não bacilliferos o maior numero possivel de infectados. Como se vê, o plano que proponho é o que agora aconselham as maiores autoridades mundiaes no assumpto e que aqui se poderá organisar com os subsidios e realizações que os leprosos de S. Paulo trouxeram a concurso e levaram a effeito.

Meu conhecimento e concordancia com um tal programma, em suas linhas geraes exposto em Julho e Outubro de 1929, por occasião da reunião da Conferencia Americana de Microbiologia e da "Semana da Lepra", fizeram-me a convicção de que falar sobre esse assumpto, como disse em começo, se me afigurava facil, pois identicos eram os pontos de vista.

Questões peculiares a S. Paulo como a da mendicancia de leprosos, o chamado caso de Guapira, a questão dos detentos leprosos, devem ser resolvidas dentro das normas de tolerancia aqui preconizadas, pois as medidas violentas serão absolutamente inoperantes. Para os ambulantes, que por isso mesmo já se isolaram e menor perigo offerecem, campanha de persuasão: — para que venham a Santo Angelo, ou para o tratamento em dispensarios; para os do Guapira, isolamento domiciliar quanto preciso e necessario, persuasão para o isolamento em Santo Angelo, tratamento ambulatorio nos casos indicados, protecção das creanças; para os detentos leprosos, isolamento em estabelecimento especial, como propõe o Prof. Pupo, ou, o que será talvez mais simples: — isolamento adequado na propria penitenciaria, o que se poderá fazer sem o menor risco para a saude dos outros detentos.

Para o desenvolvimento desse programma, entretanto, é preciso que se opere uma modificação no modo de encarar o contagio da lepra e que nesse assumpto se estabeleça um equilibrio, de modo a abolir a indifferença de um lado e a apprehensão excessiva de outro. Só assim poderá haver a necessaria serenidade para se encarar o problema dentro das regras que a sciencia estatue, e, nellas baseados, levarmos a bom termo essa campanha, do maior interesse sanitario e social.

A vós outros, meus illustrados collegas, incumbirá a tarefa de, valendo-se do vosso prestigio profissional, educar o povo dentro dessas novas normas. Se necessario, meditae no que acabo de dizer, fazei, como eu proprio o fiz, vosso exame de consciencia, e ireis verificar que a razão está do lado daquelles que pretendem retirar a lepra desse regimen de excepção em que ella está, e integrar a campanha prophylactica, dentro das normas traçadas pelos conhecimentos scientificos que já possuimos sobre a infecção leprosa.

(1) — Conferencia realisada a 8 de Abril de 1931 na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

O que se pode fazer de um predio velho

J. Cordeiro de Azeredo — (Architecto-Constructor)

Muitas vezes póde se fazer de uma casa velha um predio interessante. O projecto que hoje publicamos é um exemplo do que acabamos de dizer. Trata-se de reformar um predio assobradado, cujo porão nem era habitavel nem de todo inutil. Apezar das condições da planta que ahi se vê, o predio era insufficiente, por isso que possuia poucas peças de habitação. Em summa, era uma dessas moradias de commodos grandes, mal dividida, e de direito alto e que respeitava aquelle traçado acanhado do tempo em que, na época em que não havia architectos nesta terra, ou melhor, não se faziam ouvir. Era um predio com bandeirolas e janellas enfeitadas, tendo de marmore a fronte, com platibandas e telhados altos, na frente, de sobrado com escada para a rua.

Mas deixemos de lado esse remedo de architectura, porque já estamos numa época em que felizmente, não faltam architectos.

Que antigamente se consultasse o mestre de obras para se fazer uma casa, era natural, pois esse era o unico homem que se occupava e se dizia entendedor do officio. Hoje já a nossa comprehensão deu mais esse pulo indo chegar até onde ha muito os povos adeantados tinham chegado: — que a architectura é a expressão de uma raça.

Agora, que estamos ensaiando os primeiros passos, quando ainda não podemos apresentar essa expressão, que muito é que o gosto já saiba escolher entre as obras bem feitas e de estylo puro, o modelo das nossas casas?

A França, durante o periodo de transição da Renascença, recebeu a maior influencia de paizes estrangeiros, notadamente, da Italia e da Hollanda. Agora, entretanto, não se justifica seguirmos o exemplo da França, pois a transição por que passámos, no campo da architectura é a mais importante de todas; é uma revolução completa em todas as bases constructivas. Cada povo póde hoje crear a sua architectura consoante o clima e os seus costumes, attendendo exclusivamente á economia e ao conforto.

A referencia aos antigos processos de construir ia-nos desviando completamente do assumpto que se prende ás notas de hoje. Fujamos um pouco do historico do predio em apreço. Era um predio velho que estava á venda. Um comprador, pretendendo adquiril-o, quiz primeiro que elle estudassemos uma nova planta.

Constituiram modificações a substituição do piso e a divisão interna, inteiramente nova. Aproveitaram-se as paredes mestras, o telhado e o piso dos fundos. O predio como dissemos, era pequeno, porem com a creação de outro pavimento tornou-se grande.

Havia sobra de espaço. Além disto, fazia-se mister construir uma garage, pois não se póde admittir uma casa dessa natureza sem esse annexo indispensavel na época de hoje. A melhor solução, pois, foi alojal-a no corpo da casa. Eis porque aproveitámos toda a parte do fundo com a garage e quarto de creados. Estes dispõem de entrada independente e se acham ligados ao corpo da casa por uma pequena escada interna que se póde ver na planta.

Apezar de ser um predio velho, foi possivel apresentar divisão inteiramente nova, obedecendo a todas as exigencias modernas. Assim é que se póde apreciar uma distribuição logica que colloca o serviço, a parte intima e a parte nobre nos respectivos logares, com a devida independencia.

A sala de jantar é uma peça ampla, que occupa toda a largura do predio, concorrendo para o seu franco arejamento; póde ser inteiramente isolada.

A fachada — quem havia de dizer? — rebotalho de architectura de outros tempos, sem ser todavia colonial, fizemol-a em estylo Luiz XVI, sobrio e serio, apropriado a essa residencia.

O predio em apreço está situado á rua Affonso Penna. A pessoa referente a esta reforma, por motivos plausiveis, não adquiriu o immovel.

Concurso de Projectos — "A Casa" vae promover um concurso de projectos que irá despertar interesse na classe dos architectos. E' um concurso de projectos de casas de tres quartos, duas salas e dependencias, com um só pavimento, para terreno de dez metros. No seu proximo numero, correspondente ao mez de maio, serão publicadas as bases do concurso. Chamamos a attenção dos architectos para esse certamen.

Todos têm vontade de possuir a sua casinha. Por isso, no intuito de facilitar a quem possua terreno no Districto Federal e no momento não dispondo de capital para construir, o "Correio da Manhã" fará um "croquis" de accordo com o programma ou plano de cada um.

Indicações necessarias: plano por escripto — tantas salas, tantos quartos, etc.; dimensões do lote e sua situação — rua tal, entre os predios taes e taes, ou, antes ou depois do predio numero tal.

Toda a correspondencia deverá ser dirigida a J. Cordeiro de Azeredo, Supplemento do "Correio da Manhã", Avenida Gomes Freire n. 81 e 83.

JARDIM DE CARICIAS

FRANZ TOUSSAINT

(Traducção livre de E. Dio.)

OLVIDO

Na manhã seguinte áquelle dia que imaginei inolvidavel, respirei o perfume do véo que esqueceste em meu leito, e foi sómente pronunciar o teu nome, para sentir entre os meus braços a illusão do teu corpo... Não ousava levantar-me para que se não desfizésse a chiméra da tua presença, no meu quarto solitario e triste...

Na manhã seguinte á que te tive, illudido pelo aroma do teu véo, eu me apercebi, beijando-o, que aquelle aroma enganador se ia desvanecendo a pouco e pouco... Desta vez, tive forças de te buscar em derredor de mim...

Ao alvorecer do terceiro dia, o perfume do teu corpo já se não fazia sentir em teu véo e tambem a lembrança daquellas passadas horas se desvanecera em meu coração...

O ASTRONOMO

Que importa o saber, quando elle nos não diz a causa do nosso tormento?

Brahim, o astronomo, é um grande sabio. Elle sabe ver, em qualquer ponto do céo, o destino de um cometa, mas ignora onde sua mulher, em cada noite, encontra o seu amante...

PRÉCE DAS TRES HORAS

(ASR)

Como definir teu sorriso e teu olhar divinos, quando accordas do somno suave que te prostrou, minha bella feiticeira? Como tenho querido definil-os e como sempre me faltam inspiração e semelhança para as coisas encantadas!...

O vento dispérsa os bafejos quentes que incendeiam o céo e o deserto...

E' a hora em que as caravanas fogem do perigo do simoun aterrador e buscam as alfombras silenciosas e propicias dos oásis...

Eu tambem sou uma caravana de desejos e o teu corpo tem a frescura e o encanto dos oásis...

IMAGENS

Um gallo que canta, um cavallo que relincha, um gato que mia: aurora.

Um lyrio que enlanguece, um fruto que tomba, uma arvore que se abate: meio dia.

As florestas que amedrontam, nuvens que se condensam, amantes que se encontram: noite...

Assumptos femininos

Centenas de mulheres nos Parlamentos das grandes nações

A MENSAGEM DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO A' SUB-COMMISSÃO DE DIREITOS ELEITORAES

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, orientadora do movimento feminino nacional organisado, cujos estatutos incluem entre as suas finalidades, a 6ª — "Assegurar á mulher os direitos politicos que a nossa constituição lhe confere e preparal-a para o exercicio intelligente desses direitos", não póde permanecer estranha aos trabalhos da sub-commissão, encarregada de redigir o ante-projecto de Legislação Eleitoral. Certa de que o espirito esclarecido dos juristas que a constituem encaram favoravelmente ás reivindicações de justiça civica da mulher contemporanea, pedio venia para documentar v. ex. sobre o estado actual dos direitos politicos femininos no Brasil e no Estrangeiro. Eis a mensagem firmada pelas dras. Bertha Lutz, Arminda Bastos e Maria Luiza Bittencourt:

O voto feminino teve o seu berço no estado, então territorio, norte-americano de Wyoming, que desde os tempos da primeira colonia deu voz activa ás deliberações politicas, tomadas em assembléa.

Em 1866, na occasião em que Wyoming requereu-lhe fosse conferida a categoria de Estado, o Governo Central ponderou ser impossivel acolhel-o com o direito de voto ás mulheres, propondo que fosse cassado o mesmo.

Deante da resposta altiva do Wyoming, que preferia continuar simples territorio do que ingressar para a União, sacrificando os direitos das pioneiras cujos esforços tinham equiparado os dos homens na edificação da obra civilizadora daquella região deserta, o poder central viu-se obrigado a ceder. Effectuada a primeira brecha a Nova Zelandia e a Australia, assim como outras unidades federativas norte-americanas não tardaram em seguir o exemplo de Wyoming.

Os primeiros paizes europeus a adoptarem a reforma, foram os escandinavos, antes mesmo da conflagração européa, sendo que á Finlandia coube a gloria de ser a patria da primeira mulher eleita para o Poder Legislativo.

A conflagração européa, tão hedionda em todos os seus outros aspectos e tão funesta em suas consequencias de brutalidade e selvageria, teve uma unica feição redemptora a emancipação da mulher. Facultando-lhe opportunidades que nunca antes fruira, deu ao sexo feminino o ensejo de revelar a sua capacidade de acção constructora. E ao terminar a maior hecatombe da Historia, todas as grandes potencias nella envolvidas, exceptuando apenas a França, ultra-conservadora, emanciparam politicamente o sexo que demonstrára a sua maioridade intellectual e capacidade economica productora.

Actualmente a mulher exerce direitos politicos em 44 paizes, perfazendo 2|3 das nações autonomas. O eleitorado feminino da terra equivale a 160 milhões.

Ingressando para o eleitorado a mulher não tardou em ser eleita, sendo hoje figura componente dos Parlamentos dos paizes mais adeantados. As intendentes municipaes se contam aos milhares, as representantes estaduaes ás centenas.

No Parlamento Britannico existem acima de dez representantes femininas, incluindo uma Ministra e uma sub-secretaria de Estado, emquanto no Reichstag se approximam de cincoenta as senhoras eleitas por todos os partidos, principalmente os democraticos e os liberaes.

Uma senhora occupa a vice-presidencia do Poder Legislativo Austriaco, e na India a sra. Sarojini Naidu, já substituiu, por varias vezes, Mahathma Ghandi na presidencia da Assembléa Nacional.

Vejamos agora a situação na America do Sul e no Brasil. Em 1928, foi instituido pela primeira vez num paiz latino-americano, o voto feminino, cabendo a opportunidade ao Brasil, cujo Estado do Rio Grande do Norte, por iniciativa do seu presidente e deliberação da sua Assembléa o instituiu em artigo de lei estadual eleitoral, baseada na interpretação juridicamente correcta do texto da Constituição Federal (vide: pareceres de Almeida Nogueira, Ruy Barbosa, Clovis Bevilaqua, Levi Carneiro, Tito Fulgencio e outros juristas de valor) e na interpretação evolutiva consagrada pela Sciencia Juridica, para attender aos progressos da civilisação.

Varios estados mexicanos adoptaram esta orientação. Costa Rica acaba de dar o exemplo do voto feminino na America Central.

Annexo, envia a F. B. P. F. um mappa do mundo que amplia o alcance do mappa da Europa, divulgado ha dois annos pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, e adoptando as reformas mais modernas no mappa mundi organisado pela associação feminina congenere do Uruguay, neste se acham indicados, symbolicamente em branco os paizes cujas mulheres votam, e em negro os paizes cuja população feminina ainda se vê excluida de prestar a sua collaboração constructora e efficiente á politica nacional. A alvura da Europa, a Norte-America, a Oceania e quasi todo o Oriente, contrastam dolorosamente com a escuridão da maior parte da Africa e da quasi totalidade da America do Sul. Está na hora de conceder o direito do voto ás mulheres do Brasil.

A Colmeia

Rita Maria — Ilha do Governador — O seu conto tão gentilmente enviado agradou e será publicado lógo que tivermos um pouco mais de espaço.

Vania Dantesque — A sua ultima carta foi respondida, mas creio que se perdem uma Colmeia. Um de seus trabalhos já foi publicado e o que mandou agora sairá opportunamente. Até quando?

Renata — Muito grata pelos lindos cravos, ainda mais lindos por serem cultivados por voce. Não seja caprichosa e venha ver-me.

Aurora — Nitheroy — Quasi todos os nossos poetas têm em seus livros lindos sonetos: Olavo Bilac — Tarde. Luiz Edmundo: — Sonetos. Paulo — Gustavo — Divina Amargura. Manoel Bandeira — Poesias. Martins Fontes — Verão — E muitos outros. Mais que facilmente encontrará nas livrarias.

Ermylio — S. Paulo — Alguns versos de "Amor e Duvida" ainda não estão perfeitos; era preciso um pouco mais de espontaneidade para haver mais harmonia.

Marcus Vinicius — A metrificação do soneto está quasi toda errada; é preciso refazer a sua "Virgem" com mais cuidado.

Manon — E' muito nobre a sua vocação, mas o que pensa seguir é uma vida toda de abnegação e sacrificio na qual precisa muita coragem para não desanimar. Os estudos são muito arduos e a pratica é bem dura. Mas se realizar a sua idéa terá feito na vida uma coisa muito grande.

A. Dantanguella — Que pena tão grande por não ter recebido a sua primeira carta! Si gosta tanto da segunda! Por favor envie de novo a discripção da minha testa, ou melhor, venha fazel-a pessoalmente, junto ao original; Quer? Sylvia Patricia agradece a fantasia — bem realista — que voce enviou. Estou com muita curiosidade de conhecel-a.

Gloria — Nictheroy — E' preciso que me venha ver todas as semanas, pois do contrario fico com muitas saudades. Os seus cravos têm sido grandemente admirados. Como vai? E preciso ter muita perseverança para vencer.

Academico — A Colmeia tem andado um pouco anarchisada; foi por isto que a sua resposta demorou. E' inutil querer modestamente desconvencer-me do seu talento; se eu nem sempre digo o que penso, sempre penso o que digoó Bem vê que não ha mais motivo para ser assim tão timido; mesmo porque já que passou da moda... A sua linda "Rosa Rubra" vem confirmar a minha opinião.

Miss Qualquer Coisa — Ainda não tive tempo de fazer o seu "baptisado". Ouça, gosta deste nome: Magali? Serve?

Giso — Muito grata pelo novo trabalho enviado. Recebu a minha sincera simpathia.

Nenita — Voce bem sabe que as pessoas queridas nunca são "cacetes" e que se não vou vel-a é porque não faço visitas, pois sou muito selvagem. Quando tiver tempo telephone-me para dizer quando póde vir. Colette tambem está á sua espera.

Solitario — Parabens pela fundação do "Movimento Artistico" e pela noticia que dá sobre o seu livro que lerei com muito prazer.

Thomas — Peço desculpar a involuntaria demora desta resposta vou fazer o possivel para publicar os seus sonetos que são bons; apenas, por falta de espaço não podem sair todos ao mesmo tempo.

Agua — Nunca são banais os casos de amor. A primeira palavra *delle* estava empenhada com voce e o amor é tambem um grande dever. Em vez de chorar o que não adianta, diga ao seu grande amigo tudo o que lhe vae na alma e elle não ha de teimar em casar-se com a outra, de quem não gosta, apenas por capricho. E aqui fico, amiguinha, desejando muito sinceramente a sua felicidade. Ah! uma coisa que me ia esquecendo: não sou a pessoa que voce pensa. Quanto a conhecer-me poderá fazel-o quando quizer.

Feia — Não; nunca me ouviu pelo radio; sou muito... calada . Claudia agradece. O que é o amor?! Diz Pierre de Coulevain que o amor é um "fluido", e acho que ella tem razão... Aqui vae a resposta de Eva; Cêra Mercolisada.

VE'RA CRUZ

PRINCIPES

Nos bellos tempos que já se foram, tempos de ingenuidade e crença eram elles os principes os povoadores dos mais lindos sonhos da nossa mocidade.

Ao deixar a ultima boneca a menina de quinze annos, ainda nella achando diversão e encanto começava a phantasiar o castello futuro da sua felicidade todo elle symbolizado na figura de um joven esbelto e loiro, coberto de sêdas e rendas...

Dos dezoito aos vinte, o sonho como que tomava a forma, mais precisa de um vehemente anhelo, quasi, sempre realizado sob o dominio do Amôr, o magico poderoso que sabia transformar morênos plebeus em principes de cabellos de ouro...

A desillusão raramente se dava, porque a fé e a sinceridade emprestavam a tudo sua luz purificadora.

E o amor — repitamos — o verdadeiro amôr, completava a obra feliz da bella mystificação.

Hoje... Hoje, para que commentar?

A menina tem como primeiro divertimento o cinema e desconhece quasi a boneca. Os principes não lhe atrapalham os sonhos da juventude...

Ella crê na positividade das cousas e pensa nas delicias de um "bungalow" ou de um automovel, acompanhadas de um marido... Este ha de aborrecel-a um tanto mas que se ha de fazer?

E jovens cobertos de sêda e rendas foram assim praticamente substituidos.

No exilio porem a que se viram obrigados resta-lhes como consolo a companhia de um grande amigo que nunca as abandona nem abandonará — o Amôr, o verdadeiro Amôr...

GISA

O que eu queria de você...

Eu lhe daria tudo,
Até a minha vida,
Para que você me olhasse
Sem rancor, sem indifferença,
E deixasse perceber
Que bem no fundo do seu co-
[ração
Encolhida,
Isolada,
Escondida,

Havia a lembrança de que "eu"
[sou alguma coisa!...

Newton Wanderley

Palestra feminina

PEQUENAS SUPERSTIÇÕES

A alma moderna affeita a todas as descrenças guarda no emtanto no mais recondito do seu eu velhas crendices de antanho, pueris superstições dos tempos de outróra em que a gente era simples e boa... dizem as chronicas.

Uma das superstições mais em moda hoje, é a de "tocar na madeira", para afastar qualquer acontecimento máo ou desagradavel que se receia.

Está pratica não é mais que um vestigio do antigo "culto da arvore", praticado pelas raças anglo-saxonias e escandinavas; foi desta mesma pratica que nasceu a tradicional veneração ao gui sagrado.

Asseguram-se commummente que o sal derramado é signal de desgraça e que para conjurar a fatalidade deve-se atirar para traz, por sobre o hombro esquerdo, tres pitadas do mesmo sal que teve o máo gosto de se derramar.

Este rito nos vem de alguma primitiva religião e nos povos slavos perdura até hoje o costume de offerecer o pão e o sal aos vencedores que se apoderam de uma cidade.

Os fumantes superticiosos dizem que é de máo agouro accender tres cigarros com o mesmo phosphoro. Asseguram no emtanto alguns espiritos superiores que esta crendice foi méra invenção de uma fabrica de phosphoros que não fazia negocio!

Parece que a terceira pessoa que accende o cigarro morre. Verdade é que morre tambem todos os dias muita gente que nem ao menos leva da vida o prazer de fumar!

Mas provavelmente agora acabará esta superstição; não porque estejam se tornando mais superiores os espiritos fumantes, mas, simplesmente porque os phosphoros estão se tornando muito mais caros...

Claudia

O MEU AMÔR

(Poema)

Ella!

Fallei-lhe de amôr!

Uma casinha,
onde,
na orla da floresta...

Ella sorria.
Nós,
unicamente nós,
vivendo um para o outro.

Ella tornou a sorrir.

E, com as lagrimas nos olhos,
offertou-me seu corpo nú,
inteiramente nú.

E eu nunca mais,
fallei-lhe de amôr!

Jorge Armando Soares

* * *

DA MINHA ESTANTE

Tremo de frio... Ando a esmolar
Pela cidade.
(Mendigo assim, que ha de alcan-
[çar?)
A minha bocca é uma sacola...
Por caridade,
Dá-me teus beijos como esmola!

Oscar Lopes

* * *

O mal de nossa vida, não está em nós; está naquelles que nos approximam.

V. Villa

* * *

Sê uma luz e não procures parecer que o és.

Lavater

Quadros baratos

As Artes e o Sport

Queremos arte brasileirissima, indigina! ! ! Como resolver o caso, si os nossos poucos artistas andam dando por páos e por pedras, sem darem com o que é nosso? — Ora, a unica solução plausivel seria convidar artistas estrangeiros lá de Moscou (que é lugar frio...) para ensinarem a esses pobres indigenas qual o caminho a seguir, sob este sol tropical, para se fazer um pouco de arte indigena...

— O grito que tentam dár, aqui na nossa academia, já foi dado, sem resultado, em muitas academias da Italia e da França: —

Abaixo o academismo passadista!

— O que vale na arte é a espontaneidade e o sentimento!

Rembrandt, Rafael, Luis David, ora bolas, abaixo o academismo!...

— Assim tambem pensava Carena quando começou a leccionar pelo mihtodo de arte fácista, na academia de Florença! mas no fim de certo tempo, nós, os anti-carenistas, chegamos á conclusão de que os carenistas, abolindo o academismo passadista, tinham implantado o super-academismo modernista... — Qual delles será o peor?

— Conheço grandes artistas modernistas como sejam Anglada Carena, Bala, Luffici, Sunyer, Casoratti, Victorio Macho, Wild, Mestrowick, que foram primeiramente bons artistas passadistas, ao passo que os que nasceram modernista, quando temtam interpretar o modelo pelo lado classico, não vão lá das pernas...

E, os taes architetos modernistas, em qual escola estudaram?

Será que deveremos negar Fidias, Bramante, Alberti, San Gallo e apegarmo-nos aos architectos de Jazz band, para crearmos a nossa architectura indigena? Creio eu que si nada temos que ver com Athenas e Florença, muito menos poderia interessar a achitectura typo "quinta Avenida" Não acham?

— Até aqui, tratamos da Arte de amanhã; agora vamos ver como anda a de hoje em dia. — No momento actual, os pobres diabos que perderam o seu precioso tempo estudando com denodo as artes que celibrisaram o grande Leonardo da Vinci, no louvavel intuito de darem ao Brasil algum vislumbre artistico, estão na iminencia de abandonarem, por desanimo, o caminho trilhado com tanto sacrificio, porque, pintar, esculpir e architectar no nosso amado Brasil, é empresa de malucos!

— Agora mesmo até na Avenida, alguns dos nossos medalhas de ouro, estão offerecendo os seus trabalhos, por preços que em qualquer outra parte do mundo, uma mocinha destas que aprenderam a pintar com dez lições não venderia o seu "quadrinho". — E o diabo é que nem pelos "cem" o quadrinho vae!

— Do governo nada devemos esperar! e do publico, por ora, tampouco; assim é que ao menos por decoro, os nossos medalhados" não deveriam reduzir a nossa pintura a situação tão precaria, e logo assim tão na vista!...

— Para as nossas sociedades artisticas, faltam-lhes os esteios que regem nos outros centros do mundo o ambiente artistico. —Tanto em Rôma como em Madrid, Veneza, etc. os circulos artisticos não são compostos sómente de artistas, e sim de amadores e cultores.

—Não seria aconselhavel fundarmos uma associação de amadores e cultores de arte? — Ou então, melhor seria si uma das nossas sociedades sportivas tivesse a feliz iniciativa de acolher, no seu seio, esta pleiade de artistas brasileiros que por falta de patrocinio, se encontram completamente desnorteados.

—Fariam uma obra de elevado patriotismo e, ao mesmo tempo, contribuiriam para a cultura de seus associados, pois é bem sabido que já nos aureos tempos das olympiadas, na velha Athenas, os atletas conviviam com os artistas, e até mesmo comprazíam-se em posarem "para os cappo-lavaros" Fidias Licipo, Scopas e Prateles.

Salvador Pujals Sabaté

AQUELLA NOITE

Aquelle homem havia chegado a inquietar-me, excitando a minha curiosidade...

Teria trinta annos Era alto, moreno, elegante,com um ar de distincção e de desdem que o fazia parecer um principe melancolico, desterrado nas camadas inferiores, saudoso das grandezas lendarias de sua patria e das nobrezas heraldicas de seu sangue.

Começou interessar-me porque minha vaidade sofreu ao ser-lhe apresentada.

Eu, a mulher elegante do Rio nocturno não lhe mereci um gesto de cortezia.. nem um elogio nem uma adulação...

Parecia habituado a tratar com princezas e não podia baixar de sua importancia para uma simples actriz de theatro.

Era soberbo aquelle homem. Sobre a fronte cahiam os fios de cabellos prateados pelos annos.

Os olhos verdes, de uma frieza dominadora...

Em torno dos olhos, os circulos escuros das olheiras, como se fossem as flores de sua vida galante, assignalavam o prestigio do conquistador que já havia amado muito...

Trajava como um "gentleman", sem enfeites ou adornos inferiores; o porte era severo, sem uma joia.

Ia tadas as noite áquelle club elegante, onde todos nós nos divertiamos, e no tumulto do salão permanecia abstracto, deante de um copo de Wisky, cheio ao ambiente, compenetrado de sua desdenhosa superioridade. Foram inuteis todas as minhas seducções para despertar o seu erotismo.

Elle correspondia, a todas as minhas insinuações com um sorriso de simples cortezia.

Uma noite escaldante, sentindo-me suffocada, cheguei ao terraço do club para sorver o ar puro do jardim.

Recostei-me docemente na balaustrada, abstrahida e indefferente, quando senti o calor de umas mãos fortes que me tocavam as espaduas. Voltei-me, brusca, e o coração se me paralizou emocionado. Elle se achava deante de mim, altivo e pallido como um principe de lenda...

Tomou-me as mãos e fitou-me nos olhos de tal forma que senti immediatamente o seu prestigio de domador: "Mulher! Quero que seja minha esta noite" Falou como um principe que se dirigisse a uma escrava.

Obedeci. O desconhecido exercia sobre mim uma seducção magnetica de mysterio, de seducção, de angustia e de desejo...

Levei-o no meu proprio carro para casa. Foi uma noite memoravel... E que momento desagradavel quando o vi levantar-se e começar a vestir-se.

E' preciso — retrucou-me de forma tão terminante que resolvi calar-me.

Já vestido chegou até mim e, quando eu esperava o carinhoso beijo da partida, eis que seus olhos tomam um fulgor estranho e elle aponta-me um minusculo revolver.

Silencio! exclamou em voz sumida. — Dá-me teus anneis.

E com a outra mão apanhou o meu brilhante, que como um sol radiante scintillava orgulhoso no meu dedo.

Li nos seus olhos a certeza de que me mataria...

Entreguei o annel.

Dá-me teus brincos! volveu a intimidar-me.

Os aros de ouro, onde fulgiam dois magnificos brilhantes, passaram de minhas orelhas para suas mãos. Elle me despojou em seguida de meu collar de perolas, aquelle collar que transmitia o seu roseo nacarado á pelle do meu collo.

Silencio! ordenou-me.

Rapido, com uma destreza felina, fez em tiras a minha camisa; sacou do bolço uma corda e em rapidos instantes prendeu-me fortemente aos pés da cama, inteiramente amordaçada.

Dirigiu-se depois calmamente ao espelho compondo cuidadosamente a gravata.

Tirou de uma carteira de esmalte, com uma miniatura do seculo XV, uma cigarrilha de ponta dourada.

Accendeu-a calmamente, e ficou apreciando a fumaça azul que se evolava. Chegou até mim, que o fitava horrorizada, e deu-me um beijo na fronte.

Era preciso! disse-me seccamente.

— Adeus, para sempre.

E desappareceu, como uma sombra.

✦

Quando minha criada, na manhã seguinte, me livrou das ataduras, não lhe permetti chamasse a policia.

Não tive coragem para denunciar esse hmem que quasi me deixara na pobreza.

✦

Nunca mais pude ver o aventureiro...

Mas quantas vezes, nos momentos de tedio e de tristeza, não desejei possuir fortunas para sacrifica-las áquelle personagem que me fizera sentir, pela primeira vez, a felicidade e o unico prazer de toda a minha vida.

Lydia Campos.

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

A Associação dos Artistas Brasileiros, essa bella organização que tem a leaderança dos movimentos de arte no Brasil e ora está obtendo estrondoso exito com o seu 3.º Salão, já começa a se preparar para condignamente commemorar o primeiro centenario do nascimento do nosso glorioso Carlos Gomes.

Essa grande data vae occorrer daqui a cinco annos, em 11 de julho de 1936, mas a Associação tem vastos projectos, um dos quaes exige longo preparo. Consiste este ultimo na erecção de um monumento ao autor de "O Guarany" em frente ao Theatro Municipal, de uma estatua imponente que traduza tudo quanto exprime para o Brasil a obra soberba e a vida resplandecente de amor pela patria do insigne musico.

Tem-se que promover uma subscripção popular que attinja a nação inteira e colha fartamente as dadivas de todos os brasileiros e dos amigos do nosso paiz. Ao mais insignificante recanto da nossa patria temos que levar a voz da Associação, isto é, a voz dos verdadeiros artistas para que na hora solenne em que o monumento fôr inaugurado não haja um só compatriota de Carlos Gomes que ignore a significação do acto que nessa occasião estará sendo praticado e deixe de volver o seu pensamento para a memoria do morto inolvidavel.

Ha, pois, necessidade de que esse arduo trabalho de propaganda e de realizações comece desde agora, para que o exito seja completo.

Demais cogita a Associação do preparo de festivaes musicaes em que o maior numero possivel das obras de Carlos Gomes seja executado com brilho.

Outras organizações e tambem os poderes publicos hão, egualmente, de concorrer com suas iniciativas para que o centenario seja commemorado com o maximo esplendor no Brasil inteiro.

E' o phonographo? Que fará a industria brasileira de discos? Permanecerá no seu quase absoluto indifferentismo pela obra do grande morto?

POLYDOR

ODEON

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

ODEON

ULTIMAS GRAVAÇÕES

De *Katiusca*, zarzuela de Pablo Sorozábal, Marcos Redondo fez um disco com os trechos *La mujer rusa* e *Calor de vida* (Odeon).

A joven soprano Lily Pons gravou a *Aria das campainhas* de *Lakmé*, de Leo Delibes. (Victor)

O tenor Franz Voelker registrou *Das Veilchen* de Mozart e *Die Lotosblume* de Schumann. (Polydor).

Em seis discos está resumida a opera de Donizetti *Elixir de amor* com os artistas Inez Alfani Tellini, Cristy Solari, Lorenzo Conati, Edoardo Faticanti e Ida Mannarini. (Columbia)

A soprano Lotte Lehmann cantou *Kennst du das Land* de *Mignon* de Ambroise Thomas e *Es war ein Koenig in Thulé* do *Fausto* de Gounod (Odeon).

VARIAS

...tudo avassalar. Hoje, então, devido ao radio, ao disco, á multiplicação dos concertos e dos espectaculos, ella desempenha a funcção de sempre appetecido pão espiritual, para gloria de tantos heroes, como Beethoven, Schubert), Mozart, que, á custa do sacrificio da propria pessoa, soffrendo tremenda miseria material, souberam engrandecel-a, sublimal-a, e a dotar de monumentos que por toda a eternidade serão o orgulho da raça humana.

ORCHESTRA

POLYDOR

VICTOR

CANTO

BRUNSWICK

XADREZ

PROBLEMA N. 280

de POLKOSKA

(Narodini Politica)

1931

Pretas 9

Brancas 9

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas

PARTIDA N. 280

Jogada no torneio de Nice de 1931 (Março)
Brancas: Vajda — Pretas: Znosko-Borowsky

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B5CD, P3TD; 4 — B4T, P3D; 5 — P3BD, P4BR; 6 — P4D, PxPR; 7 — C5C, P4D; 8 — PxP, B4BD; 9 — D2R, CR2R; 10 — Roq, P4CD 11 — B3C, CxP; 12 — R1T, P3TR; 13 — C3TR, BxC; 14 — D5T xeq, CR3C; 15 — DxB, Roq.; 16 — D6R xeq, R1T; 17 — DxPD, D5T!; 18 — DxB, C5C; 19 — P3TR, CxP xeq; 20 — R2T, C5C xeq; 21 — R1C, TxT xeq; 22 — RxT, T1BR; 23 — DxT xeq, CxD; 24 — PxC, D5T xeq; 25 — R2R, DxB. (as brancas abandonam).

NOS THEATROS

Desde terça-feira tem o Trianon em scena mais um original de Paulo de Magalhães "Quem manda aqui sou eu". E' uma comedia com accentuadas tendencias para a farça, escripta com o escopo exclusivo de divertir a platéa do elegante theatro da avenida. O typo central é uma figura exotica, mas o espectador familiariza-se logo com elle e acceita-o, porque o homem não apparece para se impôr ao publico, mas para tão sómente divertil-o. As suas vinganças não resistiriam ao menor sôpro, tão leves são ellas: a compra de um terreno, sem ser pôr escriptura lavrada em tabellião, a assignatura lançada com uma tinta — a tinta dagua — que desapparece por completo, ao cabo de cinco minutos; um titulo de debito, sem os caracteristicos legaes.

Mas, não nos esqueçamos de que Paulo de Magalhães não escreveu, nem annunciou uma comedia de these e sim uma peça de ficção, para fazer rir. E sejamos justos, affirmando que conseguiu completamente o fim a que se propoz. Procopio diverte muito a platéa em "Quem manda aqui sou eu", dentro do papel principal.

* * *

Proseguem no Recreio, com o mesmo successo dos primeiros dias, as representações da alegre revista de Marques Porto e Ary Barroso "Brasil do amor", na qual fez o seu ruidoso apparecimento a querida "vedetta" Margarida Max. A revista tem tudo para agradar: bonitos quadros em verso, muita satyra aos nossos costumes, a alta dose de patriotismo que Marques Porto primou sempre em derramar no que escreve, musica bonita e a mais luxuosa "mise-en-scene" destes ultimos annos. ... Herminia Reis, Candida Rosa, os ... e A. ... e as "girls" interessantes.

* * *

A companhia de sainetes do São José vae de vento em pôpa. ... "Que pirata!" a peça que deixa hoje o cartaz, fez rir muito e o não o fará menos a que entra para elle amanhã, que é ac-

Manoelino Teixeira

commodada por um dos nossos mais felizes homens de theatro, Oduvaldo Vianna. Tambem amanhã será outro o "film", desobrigando-se dessa forma a empresa dos compromissos assumidos com o publico de renovação semanal de seus programmas.

Espectaculos leves, escolhidos, por um grupo de artistas de relevo (basta citar Manuel Durães, Manoelino Teixeira, Ismenia dos Santos e Conchita de Moraes) por preços modicos e completados sempre por magnificos programmas cinematographicos, satifazem aos "habitués" mais exi-

Terá outra revista de cartaz, terça-feira proxima a companhia portugueza José Climaco, que occupa o Republica.

Tão arraigada á terra portugueza como as duas anteriores, "O dia das romarias" desperta enthusiasmo e traz gratas e saudosas recordações aos que nasceram do outro lado do Atlantico. Santos Carvalho faz coisas do Arco da Velha no "compère" Zé do Norte e Adelina Fernandes canta deliciosos fados. Ausenda de Oliveira, Joaquim Prata, Jorge Gentil, Adolpho Sampaio, todos intervêm com destaque em "O dia das romarias", que tem musica tambem accentuadamente portugueza.

* * *

No Lyrico continuam agradando os bellos espectaculos que estão sendo dados ali pela nova empresa, muito feliz na escolha das suas variedades, caras para ella, mas agradaveis para o publico.

* * *

Ha varios boatos e noticias confirmadas: a formação de uma companhia que terá á sua frente a interessante "estrella" Aracy Côrtes, de tão destacada actuação no genero; a organização de outra companhia para o Eldorado, dirigida pelo Duque, e outras. Que se realizem as promessas, para animação desta época theatral que procura galhardamente reagir contra a violencia da crise.

UMA CELEBRIDADE INTERNACIONAL QUE VEM AO RIO!

Já o Rio admirou, embora em uma passagem fugaz, a famosa Josephine Baker, a dansarina negra que revolucionou Paris e inspirou poetas e ateiou discussões sobre a sua arte.

Mas a artista que, segundo alguns criticos, supplanta a celebre estrella negra, no seu proprio genero, é que ainda não nos foi dado admirar e é o que nos promette a nova empresa do Cine Eldorado, num gesto de arrojo e confiança em o nosso publico.

Mas quem é essa celebridade?

— Little Esther! A pequena Esther, uma negrinha minuscula, de um metro e pouco de altura e que já attingiu as alturas allucinantes da fama!

"A maravilha negra", chamam-nas uns, "la negrita de oro", apelidaram-na os argentinos, "la petite merveille noire", assim a consagrou Paris, como Londres a annunciou com "the wonderfull little Esther", a maravilhosa pequenina Esther.

Little Esther, como Josephine Baker, é americana e começou a sua carreira triumphal em Nova York, quer dizer, foi propheta na propria terra o que tambem é um record.

A Fox-Film Corporation quando apresentou "Fox-Follies de 1929", a parada das coisas mais grandiosas que poderia apresentar essa grande fabrica, contratou Little Esther e ella, com Sue Caroll, lançou o magistral Breakway, a dansa nova e louca que tomou conta do mundo.

Little Esther canta, dansa e faz maravilhas de pôr a Josephine no chinello.

Depois de uma grande temporada no Hypodrome de Londres, e no Empire de Paris contratou-a para Buenos Aires o maior empresario argentino, o sr. Augusto Alvarez para o seu palacio de espectaculo, que é o "Broadway", a maior casa de espectaculos e a mais luxuosa da America do Sul, onde ha mais de oito semanas consecutivas a extraordinaria negrinha genial enlouquece os portenhos.

Pois do Broadway virá ella directamente para o Eldorado, por uma curta temporada de uma semana apenas. Accompanha a grande e pequenina artista o estupendo "Gordon Stretton-Jazz", a orchestra preferida pelo principe de Galles. Será nos primeiros dias de junho a estréa de Little Esther no Eldorado, e ella no Rio trabalhará apenas nessa casa de espectaculos, que a contratou bem como o famoso Jazz referido.

Secção Infantil

Problema "CRUZ"

(Composição e desenho de *Romeu de Azevedo* - Paracamby - E. Rio)

Horizontaes: 1 — Uma carta de baralho, 3 — Nota musical, 4 — Astro, sem uma das letras; 5 — Batrachio, 6 — Animal que na opinião de alguns tem muitos folegos, 9 — Parenta, 11 — Frente, 14 — Uma virtude, 15 — Essencial á vida, 15-A — Metade de (nego", 15-B — Preposição e artigo, 18 — Leito, 20 — Espirito de vinho.

Verticaes: 1 — Capital européa (invertido) ou sentimento de grande affecto e estima, 2 — Nome de mulher, 6 — Getulio Vargas, 7 — Duas vezes a primeira, 8 — Tenente Nicacio, 9 — Partir, 10 — Não é bôa, 12 — Gabar, orgulhar, 13 — Do ar, 16 — Embarcação antiga, 17 — Batrachio, 18 — Duzentos, 19 — Pedra de moinho, 19-A — Adverbio (Invertido).

RESULTADO DO PROBLEMA "COELHO"

Com relação ao problema "Coelho" mandaram soluções certas os seguintes pequenos amigos: 1 — Levy Alt (Arrozal de SantAnna), 2 — Flavio de Mesquita Ju'nior, 3 — Graccho Magalhães Alves (Muzambinho — Minas), 4 — Narinha José de Almeida, 5 — Aristeu Duarte ...

... — Elisabeth Fonseca Rodrigues (Cachoeiro de Itapemirim), 43 — Henrique de Mello Mattos, 44 — Decio Penido, 45 — Myriam Machado, 46 — Luiz H. A. Fagundes, (Santos), 47 — Eduardo G. Salamonde, 48 — Alice Daniel de Deus (Rodeio — E. do Rio), 49 — Diogenes Rocha, 50 — Carmen Valente Casmolher (Taubaté), 51 — Maria Cyrene de Almeida (Taboas), ...

... Garcia, 99 — Emydio Ferreira, 100 — Almiro Nogueira da Silva (Sitio), 101 — Léda Bergamini de Oliveira, 102 — Neuza Cardoso de Carvalho (Coitado do coelhinho... Depois de collocado na mesa da redacção, tomou alento e começou a pular), 103 — Adhemar de Azevedo Jorge, 104 — José Armando (Therezopolis), 105 — Vovó (Botafogo), 106 — Arthur Oscar Flack, (Campos), 106 Euzelina Branco (E. Rio), 107 Mario Azeredo (Nictheroy), 108 — Heliotto de Castro Andrade (Piquete — S. Paulo), 109 — Naylor Rangel (Lorena — S. Paulo), 110 — Elsy Williams Ribas, 111 — Jacy Williams Ribas, 111 — Jacy Williams Ribas, 112 — J. de Souza Enas, 113 — Guilherme Abreu (Nictheroy), 114 — Neusa Cardoso Pinto, 115 — Paulo Magalhães, 115 — Norma Carmen Magalhães, 116 — Maria Candida de A. Sól, 117 — Didi Canavarro, 118 — Zodilo Werneck, 119 — Sebastião G. Viseu (Itaipava), 120 — Marina F. de Almeida, (Itaipava), 121 — B. Macedo (Veado), 122 — Aroldo Rollin Pinheiro, 123 — Alvaro Fernandes Rey, 124 — Delphim Peres Garrido, 125 — Osmar Speranza Ribas, 126 — Iza Alvarez, 126 — Irene Alvarez, 127 — Roberto Lourenço, 128 — Iza Cunha (Raiz da Serra de Petropolis "Pau Grande").

PREMIO

Realizado o sorteio entre as soluções certas coube o premio á intelligente netinha Maria da Gloria de Souza, residente á Estação Barão Homem de Mello (E. do Rio), que póde mandar $500 em sellos do correio, para a remessa, sob registro, do premio que lhe coube por sorte.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "COELHO"

Horizontaes: 1 — Roma, 3 — Oras, 6 — Irmã, 7 — Aço, 8 — Peras, 10 — Odios, 11 — Ria, 13 — M. D., 14 — Corôa, 16 — Ues, 17 — Ar.

Verticaes: 1 — Romaria, 3 — Oração, 4 — Má, 5 — A. E., 6 — Impôr, 9 — Ossadas, 12 — Edipo, 13 — Moer, 14 — Cá, 15 — Rua.

SOLUÇÕES COLORIDAS E RECORTADAS

O vovô Léo tem desta vez que destacar as seguintes soluções dos intelligentes netinhos: Guiomar Nascimento Madeira (E. do Rio — Uma excellente professora), Maria Lucia de Souza (O coelhinho é mesmo seu...) Maria da Gloria de Souza (Até que finalmente a sorte a distinguiu...) Nilson Carneiro da Cunha (Lindo coelhinho amarello. Até parece pintinho), Milton (O vovô já é muito velho para a noiva que veiu...), Aristeu Duarte Monteiro (Até parece pelle de coelho de verdade!), Maria de Lourdes Lomba (Petropolis), ...

AINDA O PROBLEMA "CAPRICHOSO"

PROBLEMAS RECEBIDOS

ASPECTOS DA VIDA SUBURBANA

Um baile nas «Moreninhas do Encantado»

(PINTO FILHO)

OS ERROS DA CARNE

de Oswaldo Pangó

(Collares Junior)

Ha dias, um dos velhos livreiros desta Capital dizia-me, com a maior simplicidade, uma coisa alarmante: — o commercio de livros havia decrescido numa proporção de setenta e cinco por cento.

Num paiz de bachareis, que, em geral, de humanismo, entendem apenas o estrictamente necessario dentro de cujo circulo se bifurcam e emmaranham, o de miseres manipulados a quem o Estado desampara completamente, o individuo que constróe um livro capaz de ser lido e divulgado, é um cidadão digno de ser tratado com alguma reverencia e gratidão.

Em materia de critica, sem pretenções aos louros della, sou dos que acham melhor destruir que contemporizar. Ou a obra tem uma finalidade humana, nella se vislumbram as scentelhas de uma intelligencia superior, capaz de ser util aos outros individuos, e se lhe realça o merito, ou então, faltando-lhe taes requisitos, destróe-se inteiramente o castello de papelão, e talvez com isso ganhem as outras profissões o que as letras por certo iriam perder.

Os Erros da Carne, de Oswaldo Pangó, é um caso destes. Livro meditado, com uma creação interessantissima de anormal, onde nem por isso deixam de predominar as melhores qualidades de coração, é o autor o typo característico da "Bondade", as meninas casadoiras que o lessem, e não tivessem noções das theorias freudianas, pouco coisa encontrariam nelle que as fizesse ruborizar.

Lauro é um anormal em quem o platonismo desfigurara as sensações normaes do homem valido, de forma que ao materialismo de um consorcio onde predominou apenas o sentimento da sensibilidade, sensual restabelece-lhe o equilibrio das funcções para, em seguida, satisfeito o appetite sexual, pouco a pouco desapparecer o enthusiasmo viril que a esposa lhe houvera antes despertado.

"No homem, o desejo ordinariamente existe, sem o amor, e ás vezes o amor existe sem o desejo, ao passo que na mulher as duas coisas são difficeis de se separar e quando isto acontece o cessar sem amor é que é multissimo mais raro", — escreveu Forel, com o seu immenso autoridade. Na novella de Pangó, o caso é typicamente e scientificamente o mesmo. O homem, desperto de uma especie de lethargia sensual em que engolfara depois do consorcio de uma grande paixão, pela morte da noiva querida, enfeitiça-se pelos olhos negros de uma garota cuja complicações chimicas alvoroçam-lhe o sangue, e casa-se, suppondo ter encontrado uma segunda imagem de seus sonhos; mas depara-se-lhe uma mulher hysterica, sem espiritualidade, um animal excellente para a reproducção, mas detestavel para os momentos de festa do espirito. E cessa o enthusiasmo, morre o amor; e como não tinha elle pela esposa a affinidade moral indispensavel entre dois entes que se ligam para sempre, a vida tornou-se-lhes um deserto.

Então, Lauro raciocinava: "A vida é realmente inutil". Podia desapparecer totalmente. A terra podia tornar-se um deserto sem pachorrentos camellos, estofos — soffredores, sem os *simouns* formidaveis e tremendos. Sem oasis. Ou uma geleira perpetua, sem ursos e sem gaivotas. Podia tornar-se um mar sem ondas, medonhamente parado. Uma escuridão. Nem uma arvore, nem uma flor, nem uma sombra. Podia eclipsar-se o sol. Podiam todas as estrellas apagar-se e o céu tornar-se escuro e tenebroso. Não haveria o soffrimento. Não haveria a dor. Não caberia sobre o homem o despotismo dos desenganos. Não lhe atravessariam o coração os espinhos de tantas amarguras".

A fatalidade veio ainda collocar, entre o amor agonisante e o destino, uma creatura amoravel, que depois de haver soffrido os rigores de uma doença grave, sobre a qual triumphou a sciencia de Lauro, nelle havia impregnado a graça de espirito, a superioridade dos sentimentos, o equilibrio de um coração que, apezar de amoroso e terno como o de uma creança, sabia, entretanto, reprimir as vertigens das allucinações amorosas.

E torna-se, assim, cada vez mais frio o amor conjugal para Lauro e Esther. Elle, que se casara por paixão, e, apezar de ser um espirito inferior, queria-o sempre nos seus desvarios sensuaes, comprehendeu um dia a inutilidade daquelle sacrificio e certa noite, quando Lauro regressava para entretenimento, para o jantar, encontrou a casa vasia, sem a mulher e sem o filho. E aqui, na descripção desta scena, onde o autor podia perder o controle da verdade e prejudicar a feição moral de seu personagem principal, que é, sobretudo, um psychopatha, elle manteve a mesma serenidade, e, como D'Annunzio no "Intruso", ou Oscar Wilde no "Dorian Grey", disse: "Lauro comprehendeu e sentiu o que se passava. Isolado, mergulhou na saudade do passado e na contemplação do futuro. Os factos, as circumstancias, o ambiente, explicavam tudo, justificavam tudo. Porque elles, marido e mulher, não se amavam? Quem nos poderia accusar? Leis sagradas, principios intangiveis, attracções mysteriosas, quem nos poderia destruir? Elle, quem o clima das alturas e a seducção dos espectros haviam fortalecido, defrontava agora esse grave receio de coisas, cercando-o na vida, como uma fatalidade, dessas terriveis fatalidades que um erro só projecta por todo o sempre na vida".

E é quando, ahi, acabrunhado ante o infortunio, que elle, entretanto, considerava justo, sente os primeiros lampejos da saudade de Norma, a mulher que lhe havia espiritualmente neutralizado a vida conjugal.

Como novella, Oswaldo Pangó, escreveu uma das melhores destes ultimos tempos. Com uma concepção social, é um livro util, é uma lição de elevada concepção philosophica e moral, sobre cujas paginas sente-se que transpira bondade, como si a maior preoccupação do autor fosse erigir o amor principio e causa do mal e do bem universal.

E', talvez, o primeiro discipulo de Graça Aranha, que abre o vestibulo do panorama literario que o grande mestre construiu com a "Viagem Maravilhosa".

Si, desses novos rebentos, surgir de facto uma escola, que não se inquiete mais com esse futurismo idiota de pedras e ferrugens falsas, que andam por ahi lavando as estradas com sabão, — ganharão as letras patrias e, mais do que isso, ganhará a mocidade brasileira, herdeira dos majestosos campos de Alencar ou da philosophia humana de Machado de Assis, para servirem de porticos victoriosos do sosculo, atravês do amor, que é a grande cupola sob cuja égide se abrigará um dia a humanidade, na ansia de perfeição, quando a renuncia for a virtude principal do homem sobre a terra.

A depreciação do leite nas fazendas e os trabalhos da Sociedade Nacional de Agricultura em torno á questão

A Sociedade Nacional de Agricultura foi ha dias procurada por alguns productores de leite, do Estado do Rio e de Minas Geraes representantes de varias importantes zonas de criação de que procede o leite que abastece a Capital Federal.

Realizaram-se, então, com a presença dos interessados, duas reuniões.

Os fazendeiros fizeram, então, de viva voz uma impressionante exposição acerca da situação afflictiva em que se encontravam, em face da quêda de preço do producto na fonte de producção, apezar de mantido, no mercado de consumo um preço, actualmente tabellado que, noutras occasiões asseguravam ao productor uma remuneração mais compensadora.

O sr. Arthur Torres Filho, reunindo os interessados em assembléa, ouviu-lhes as queixas e debateu a questão em seus varios aspectos e com a Sociedade cabe orientar e defender os interesses da producção, resolveu annuir ao appello formulado e se interpretar dos sentimentos e das suggestões dos criadores afflictos.

A essa assembléa compareceu, especialmente convidado, o dr. Marcus Miglievich, que superintende o serviço de entreposto do leite nesta capital. S.s. com perfeito conhecimento de causa, orientou os debates sobre importantes particularidades da questão, que é complexa, tendo em vista os interesses antagonicos que envolve.

Os productores foram ainda orientados pelo sr. Adolpho Gredilha, da secção de Cooperativas, do Fomento Agricola Federal, que fez as presentes, brilhante exposição acerca das vantagens decorrentes da organização de cooperativas de producção ou syndicatos, pondo-se inteiramente á ordem dos interessados se se dispuzessem a crear esses orgãos de defesa e propulsão da producção.

Examinada a materia, julgou o sr. Arthur Torres Filho opportuno designar uma commissão especial para entender-se com os representantes dos entrepostos no sentido de melhor solucionar a questão e, depois, tendo em vista a magnitude do assumpto, decidir lançar um inquerito em que fosse estudada a questão sob seus multiplos aspectos, como: custo de producção; venda das usinas; remessa aos entrepostos; critica dos preços nos mercados consumidores, etc., sem, porém, amparar os interesses dos criadores e, tanto quanto possivel, o das classes dependentes da industria leiteira.

Para assentar as bases desse emprehendimento e concluir do inquerito, o sr. Arthur Torres Filho convidou os srs. Carlos Pinheiro Chagas, Marcus Miglievich, Mario Telles da Silva, Aleixo de Vasconcellos, Gustavo D'Utra e Thomaz Coelho Filho — Declinou do cargo, por motivo respeitavel, o dr. Carlos Pinheiro Chagas, director do Serviço Federal da Industria Pastoril.

A attenção da Sociedade — mão grado as outras relevantes questões cujo exame está exigindo das para cada usina. Estão presentemente em funccionamento 05 usinas, havendo possibilidade de attingirem a 60, quando começarem a funccionar as 10 que fazem parte do contrato da Companhia Mineira de Lacticinios.

Cada usina recebe mais ou menos de cada fazenda 50 litros. Essa producção é insignificante e attinge, em funcção do numero a 150.000 litros, que, a razão de 200 réis, preço minimo actual para o litro de leite integral, permitte ao fazendeiro o lucro bruto por dia, 11$600!

Como se vê, é uma insignificancia, e ha, portanto, justas razões para o descontentamento. Accresce, porém, que entram diariamente nesta capital, 110.000 litros, pelo que se conclue que não são approveitados os restantes 40.000 do calculo feito, no consumo aqui, nesta praça. Saindo do fazendeiro, um litro de leite vae ser vendido ao consumidor no Districto Federal por 800 réis, no balcão das leiterias, depois de passar pelas seguintes escalas: preço do fazendeiro ao usineiro, 200 a 250 réis; do usineiro ao entreposto, 450 réis; do entreposto ás leiterias, 500 réis; destas sae o leite para o consumidor a 700 ou 800 réis e nas feiras livres por 800 réis.

O volume actual do leite rende aqui, no Rio, mais um pouco porque algumas garrafas não são de um litro exacto, o que importaria, talvez, no augmento do consumo de mais de 10 %.

Feitas essas considerações, o sr. Aleixo de Vasconcellos passa a examinar as causas do baixo consumo de leite nesta capital, que se origina da falta de confiança do consumidor no producto; do perço elevado para um artigo que não inspira confiança; e da falta de propaganda junto ao consumidor das vantagens resultantes do uso do leite.

Os fazendeiros, a seu turno, não quizeram ainda ensiar aos seus empregados as regras para a ordenha limpa e a importancia do transporte em vazilhame esterilizado. Dahi á má qualidade do leite, que chega ás usinas, quer quanto ao estado hygienico, quer quanto a composição.

A acidez elevada vae collocar o producto em situação de difficil conservação. E' a tarefa das usinas salval-o, filtrando, pasteurizando, etc. Como factor aggravante da perda de grande parte do leite, figura a demora da remessa da fazenda á usina. Não tendo havido cuidado na ordenha a contaminação microbiana multiplica-se durante o tempo gasto, da remessa a usina, dentro de vazilhames não esterilizados e expostos 3 e 4 horas ao sol, em animaes cargueiros.

De tudo quanto expoz, conclue o sr. Aleixo de Vasconcellos que, por muito que se façam estudos, ficaremos na mesma situação, se não se fizer um trabalho de persuasão junto ao fazendeiro para o aperfeiçoamento de seus processos de producção.

O sr. Marcus Miglievich, fala a seguir, orientando a Casa, a seu turno, acerca da questão. S.s. salienta, no decurso de sua exposição, que o productor, como se vira, precisa de estimulo, pois ganhando, em media, lucro diario de 11$600, como concluira o sr. Aleixo de Vasconcellos, não poderia melhorar os processos de producção, s. s. pensa que se deve amparar o productor, com preço mais compensador, para que, estimulado, procure aperfeiçoar e intensificar a sua producção.

Relativamente ao consumo nesta capital, s. s. affirmou que o actual, sob o regimen severo de fiscalização e, apezar disso, bem maior que o de 10 annos atraz, quando orçava por 40.000 litros diarios, ao passo que hoje, conforme estatistica que exhibe, e que vae até o dia 9 de fevereiro, a media é de 124.000 litros diarios.

Não houve augmento sensivel de população, mas o que justifica esse crescente consumo é justamente a melhoria do producto, exposto á venda, é, justamente um pouco mais de confiança na pureza do artigo dado a consumo.

O sr. Aleixo de Vasconcellos aparteado, affirma que a Saude Publica tem nesse sentido prestado serviços inestimaveis, mas salienta que a pasteurização não tem a faculdade de transformar o leite mão, aquelle leite que chega fermentado á usina, em leite bom.

Continuando, o sr. Marcus Migliwich, salienta mais uma vez que o ponto principal da questão em fôco e de difficil resolução, aliás, é o do preço do leite nas fazendas. Pensa que não é possivel continuar assim.

O consumo é, de facto, mas todos sabem que a umas certas horas do dia não ha leite senão ás vezes, por preços que burlam o maximo da tabella official. Pensa s. s. que seria talvez conveniente, pleitear a Sociedade junto aos poderes competentes uma maior venda do producto, em carros de distribuição e nas feiras, pois a verdade, repete, é que em certas horas não se encontra leite nas leiterias. O assumpto é debatido e o sr. Marcus Miglewich, aparteado acerca da possibilidade da entrada do producto livre do entreposto, affirma que a Saude Publica examina o leite fora dos entrepostos aqui montados, mas a observação dos factos dão-lhe a convicção de que não é possivel manter entrepostos para tratar mil ou dois mil litros de leite apenas.

Ao seu ver, os productores terão de vencer pelos processos efficientes e mais adeantados. Isoladamente nada adeantarão.

A cooperação é o recurso decisivo, e se o productor quer, de facto, vencer, que se congregue!

Suggere, ainda, durante o debate, varios alvitres para minorar as difficuldades do productor, dentre os quaes, o uda compra do leite pelo seu teor gorduroso, conforme lembrou o sr. Aleixo de Vasconcellos que voltou a falar longamente sobre a situação da industria de lacticinios mostrando a importancia da producção de manteiga, dos queijos, etc., concluindo por demonstrar que a depreciação de preços é geral.

A um aparte do sr. Thomaz Coelho Filho o sr. Aleixo de Vasconcellos passa a falar da industria da manteiga renovada, entrando em interessantes minucias, acerca dessa industria, que exploram os mercados do norte. S.s. penha que se não deva dizer *renovada*, mas *peiorada*, pois ao invés de apresentar 80 a 81 % de manteiga gorda, só se lhe colhe 40 a 45; o resto é agua, gorduras vegetaes e animaes.

A manteiga renovada é um producto aguado e seboso, que no norte é vendida a preços baixos. Allude depois, s. s. ao ardil dos fabricantes de manteiga, *renovada* dentre os quaes salienta o da interpretação que lhes fazem dar á palavra succedaneo, que para elles vale como *superior*. *Succedaneo* consoante as affirmativas dos espertos vendedores, é um superlativo!...

Julga, todavia, que a fraude é de difficil solução, pois envolve interesses, a menos que adopte a medida draconiana — fechar as fabricas.

Isso, porém, recairia sobre os pequenos productores de Minas, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, etc., que constituem reunidos, um stock formidavel. Os renovadores são seus melhores consumidores. Está claro que os renovadores deveriam *melhorar* o producto imperfeito do pequeno productor, a quem faltam recursos technicos para fabricar um producto superior.

Proseguindo, o sr. Aleixo de Vasconcellos refere-se a providencia energica e, sem duvida, efficaz que acabava de tomar o sr. Pinheiro Chagas, director da Industria Pastoril, forçando a saida do produto em stock de que se obterá um *melhoramento*, um *beneficiamento* e não essa roIsa que por eufenismo se chama *renovada*.

Dizem os renovadores, alarmados, que as suas marcas são de tal forma acreditadas no norte por tal preço que o seu augmento, traria, forçosamente á restricção do consumo. Era o caso de lembrar á Sociedade, em face do que expõe, que ella tomasse a si esclarecer, pela propaganda, os mercados consumidores, acerca da manteiga renovada, porque informado o consumidor, por fonte insuspeita, de certo não permanecerá na illusão em que se encontra e reagirá contra o embute.

O sr. Arthur Tores Filho encerrando os debates diz que, como se vira o assumpto está exigindo estudos acurados e o inquerito que a Sociedade fará, ha de elucidal-o sufficientemente. E a Sociedade empenha o s seus melhores esforços no sentido da defesa da producção de lacticinios que precisa organizar-se em bases solidas dada a sua importancia como factor de riqueza nacional. A Sociedade acceitou e patrocinará como é do seu dever, a causa dos criadores brasileiros.

Vida de Caserna

Fragmentos de tarimba

pelo Capitão SILVA BARROS

A MORTE DO BRAVO

Certo commandante de um antigo batalhão de infantaria, lá do Norte, gostava immensamente de explorar os espectaculos funebres.

Quando morria uma praça, o commandante melhorava o enterro, por sua propria conta, chamava o pessoal á ordem, encommendava flôres, pegava na alça do caixão, fazia o discurso da pragmatica, ao som das tres descargas do estylo, e rochilava no artigo da *ordem do dia*, quando publicava a lugubre e funesta *exclusão por fallecimento*.

*

O cura da freguezia era tão amigo do commandante que, de uma feita, fizeram um ajuste: a banda do vanguardeiro segundo de infantaria tocava em todas as solemnidades religiosas, ora acompanhando a Procissão, ora animando as missas solemnes, etc. Em compensação, o vigario encommendava os cadaveres da soldadesca, dizia missa de corpo presente, emprestava os castiçaes para o velorio, acompanhava os enterros, etc.

Havia uma especie de encontro de contas, quasi trinta annos antes do famigerado Codigo de Contabilidade.

*

O commandante do segundo em pouco tempo attingiu aos pincaros da Lua.

Valia a pena morrer-se naquelle tempo.

Com um enterro daquelles...

Na carpintaria do batalhão, o cabo Zacharias, muito conhecido por mestre Zaca, fazia verdadeiros milagres: uns caixões [illegible]

[illegible]

O commandante resolveu dar ao enterramento do cabo Anselmo o cunho de uma verdadeira consagração. Mandou pedir á familia enlutada que consentisse expor os restos mortaes do bravo em camara ardente, na sala d'armas do batalhão, onde uma guarda de honra, convenientemente escolhida em primeiro uniforme, muda, como quatro cirios, renderia ao extincto a mais eloquente das homenagens.

A viuva, entre choros e soluçante, como todas as viuvas no primeiro dia, não sei si pela brutalidade do choque ou o imprevisto da scena, ficou mais desgovernada e não quiz acceder ao pedido.

[illegible]

Achava-se o cabo Anselmo de *patrulha* na *feira* quando, ao caqurar (apalpar ou revistar) um matuto, para tomar-lhe o *quicé* (faca), fôra apunhalado pelas costas, tombando valentemente na luta, pois mesmo assim, brigou como uma féra, deixando estiradinhos a seu lado os dois cadaveres dos seus aggressores.

*

Deante das circumstancias especiaes em que tombara uma filha do batalhão, [illegible]

[illegible]

— si eu não arriei não sou um home intraido!!!

Larga, não larga a corôa o cabo da fachina interveio, já meio rago de raiva e foi dizendo, em voz de commando:

— *Larga a corôa, sá dona. Isto é objecto da Fazenda Nacional.*

— *A corôa é do meu marido, seu cabo!...*

E o cabo velho, com um safanão formidavel na viuva, encerrou a scena bradando:

— *Qui... qui... qui marido, nada! A có...ó...rôa é circular!!!*

PALESTRAS MEDICAS

Conselhos á mulher gravida

II

SIGNAES DE GRAVIDEZ

Iniciámos esta nossa palestra pesquizando se sois ou não gravida. Assim acreditaes e talvez com muita razão. Entretanto é tão commum enganarmo-nos, tanto no que desejamos como no que temos, que um exame aprofundado se impõe do vosso estado. Não raro, senhoras e mesmo medicos, baseados na razão e indicios apresentados, têm feito ou deixado crêr em uma gravidez que não existe. Deveis, pois, evitar esta decepção e este ridiculo. Começaremos a nossa analyse ou melhor estudemos o que sentis. Tendes sido sempre bem regrada; vossa saude excellente; entretanto, nestes ultimos tempos, tres mezes, por exemplo, vossas perdas mensaes desappareceram: este facto é um signal de probabilidade, de um grande valor numa mulher joven, casada de pouco tempo, mas não de certeza, pois ha casos de senhoras serem menstruadas durante toda a gravidez, outras os tres primeiros mezes e, rarissimos, de senhoras que são incommodadas sómente no periodo da gestação.

E' caprichoso o vosso appetite, as digestões difficeis, vomitaes, principalmente, pela manhã em jejum, ou grande quantidade de saliva enche vossa boca, obrigando a cuspir continuadamente. Os seios são mais duros, pesados, sensiveis, até dolorosos. A aureola (mancha parda que circumda o mamelão — bico do seio) é mais colorida e apparente. Pequenas saliencias, pequenos botões apparecem em sua superficie e pela pressão fazeis sair uma gota de um liquido esbranquecido. Creio que, nestas condições, sois gravida. Continuemos, todavia, o vosso exame e assim, apertae o mamellão entre o pollegar e o index. Se sair um gotinha de liquido analogo á agua, ligeiramente esbranquiçado, sendo a primeira gravidez, podeis ter quasi certeza do vosso estado. Caso não appareça a desejada gotinha não desanimeis ainda e procuraes conseguir este resultado usando uma destas ventosas pequenas — "tira-leite" — applicada sobre o seio. Feito o vazio aspirando, a reveladora gotinha apparecerá. Este signal ("Signal de Dumas") não tem significação de gravidez nas senhoras que já tiveram filhos e amamentam, pois nestes casos surgirá uma gota de leite espessa e amarellado.

Resumindo agora, para maior clareza, o vosso estado encontraremos o seguinte: casada ha mais de quatro mezes, não sois regulada ha tres; não sendo doente, não sois, comtudo, a mesma; o vosso appetite é caprichoso, um pouco phantastico talvez; tendes nauseas ou vomitaes; vossos seios são mais duros, pesados, os mamelões sensiveis, a aureola mais colorida, cheia de pequenos botões que pela pressão dão um liquido esbranquiçado. Comprimindo o mamelão ou applicando a ventosa tira-leite fazeis apparecer a "famosa" gotinha. Nestas condições acreditamos que existirá a gravidez e mais um mez e meio á dois sentireis a doce sensação que fazem nascer em toda a mulher, digna deste nome, os primeiros movimentos do ser que gerou.

Vossa aspiração, agora, deve ser tornar esse sonho da vossa meninice na mais pura realidade e com este sentimento nobre, o orgulho de mãe, apresental-o grande e bello, forte e sadio. Dahi a razão destas nossas singelas e modestas palestras.

EUDINO FERREIRA

O MATE

A distribuição dos hervaes brasileiros, segundo a intensidade da exploração — Importante contribuição para o mappa economico do Brasil.

A Sociedade Nacional de Agricultura, em 1908, por occasião da Exposição Nacional, editou uma collecção de mappas agricolas do Brasil. O seu actual presidente dr. Arthur Torres Filho, fará uma nova edição de trabalho congenero, e que será, de certo, mais completo e mais perfeito, tendo em vista mesmo, a abundancia de dados mais precisos acerca da producção brasileira, a Sociedade Nacional de Agricultura fará imprimir um grande mappa economico do Brasil, a cores; e, em dimensões menores, organizará uma série de cartogrammos a preto relativos ás zonas de producção dos principaes productos agricolas com as indicações uteis e indispensaveis ao esclarecimento dos estudiosos e interessados.

A convite da Sociedade Nacional de Agricultura, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro lhe prestará valiosa collaboração na execução do trabalho, aliás já iniciado, pela commissão mixta.

A commissão tem se reunido por vezes e ainda no ultimo encontro, examinou importante contribuição de um dos seus membros acerca da distribuição dos hervaes brasileiros, segundo a intensidade da exploração.

Como se sabe, a herva matte, planta indigena da America do Sul é encontrada em maiores ou menores concentrações formando bosques ou manchas mais ou menos densos, vegetando em consorcio com outras plantas da rica flôra do seu "habitat", principalmente entre os parallelos, nos 18º e 30º de latitude sul.

Na distribuição que a seguir divulgaremos, que representa a estimativa official das Inspectorias Agricolas, foram despresados os hervaes de "ilex" inferiores, ou aquelles que não têm, a bem dizer, expressão economica, porque a sua distribuição é irregular, esparsa, mesclada.

São esses os dados que alludimos, por toneladas:

Palmeira (R. G. do Sul), 11.600; S. Matheus (Paraná), 10.500; Ponta Porã (Matto Grosso), 8.000; Santo Antonio do Imbituva (Paraná), 7.500; Canoinhas (Santa Catharina), 6.600; Passo Fundo (R. G. do Sul), 6.200; S. José dos Pinhaes (Paraná), 5.910; S. João do Triumpho (Paraná), 5.400; Itayopolis (Santa Catharina), 5.400; Soledade (R. G. do Sul), 4.900; Ypiranga (Paraná), 4.500; Guarapuava (Paraná), 4.350; Santo Angelo (R. Grande do Sul), 4.120; Erechim (R. Grande do Sul, 4.000; Chapêo (Santa Catharina, 3.850; S. Luiz das Missões (Rio Grande do Sul), 3.800; Rio Negro, (Paraná), 3.750; Teixeira Soares (Paraná), 3.750; Guaporé (Rio Grande do Sul), 3.220; Encantado (Rio Grande do Sul), 3.000; Iraty (Paraná), 3.000; Lapa (Paraná), 2.700; Palmas (Paraná), 2.610; Santa Cruz (Rio Grande do Sul), 2.350; Palmeira (Paraná), 2.250; Alfredo Chaves (Rio Grande do Sul), 2.160; São Bento (Santa Catharina), 2.100; São Joaquim (Santa Catharina), 2.100; Venancio Ayres (Rio Grande do Sul), 2.000; Bella Vista (Matto Grosso), 2.000; Campo Largo (Paraná), 1.950; União da Victoria (Paraná), 1.800; Bocayuva (Paraná), 1.800; Campo Alegre (Santa Catharina), 1.750; Foz do Iguassu' (Paraná), 1.650; Cruzeiro (Santa Catharina), 1.650; Mafra (Santa Catharina), 1.550; Campina Grande (Paraná), 1.500; Campo Grande (Matto Grosso), 1.500; Palmyra (Paraná), 1.425; Curityba (Paraná), 1.230; Conchas (Paraná), 1.050; Campos Novos (Santa Catharina), 900; Marechal Mallet (Paraná), 900; Maruby (Paraná), 900; Porto União (Santa Catharina), 900; Rio Azul (Paraná) 600; Colombo (Paraná), 525; Reserva (Paraná), 450; Tibagy (Paraná), 300; Entre Rios (Paraná), 300; Palhoça (Santa Catharina), 300; Castro (Paraná), 225; Curitybanos (Santa Catharina) 150; Bom Retiro (Santa Catharina), 150; Piraquara (Paraná), 120.

Em menor escala exploram a herva matte os municipios de Piraliy, Ponta Grossa, Rio Branco, Assunguy de Cima, Araucaria e Tamandaré, no Estado do Paraná; Lages e Blumenau, no Estado de Santa Catharina; Estrella, Ijuhy, Lageado, Lagoa Vermelha, Antonio Prado, Caxias, Taquary, São João de Montenegro e Vaccaria, no Estado do Rio Grande do Sul; Matto Grosso e Miranda no Estado de Matto Grosso.

Neste Estado os principaes estão situados no sul, ao longo do Ribeirão Jatobá e a margem esquerda do Rio Guaporé, no municipio de Bella Vista, serra da Bodoquena, ro de Miranda, margens dos rios brilhante, Vaccaria e Ivinhema no de Campo Grande e em todo o Planalto do Amambahy, no de Ponta Grossa.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

Sta. Marcionilia Muros — Macahé — Estado do Rio — Escreve-nos: — Possuindo um cãosinho de raça Lu'lu', com um anno e dois mezes de edade alimentado com bofe e carne cosida com fubá, appareceu ha uns 15 dias com grande coceira nos ouvidos, gemendo sempre que coça e ás vezes tosse, porém uma tosse fraquinha, peço ao bom dr. que me aconselhe o que devo dar ao meu Rim-tin-tin (é assim que se chama) o que antecipadamente agradeço.

P. S. — Devo adiantar que o cãosinho tem muitas feridinhas pelo corpo e tambem os ouvidos tem máo cheiro. Elle expirra muito, penso ser constipação.

Resposta — Instille nos ouvidos cinco a dez gottas do seguinte medicamento: glycerina bidistillada — 30 c. c.; phenol 0,50 cgrs.; estovaina — 0,10 cgrs. Duas vezes por dia.

Dê banhos com sabão Afridol (Bayer) e pulverize o corpo com o talco boratado (Moura Brasil).

Suprima o pulmão ("Bofe") da alimentação, bem como o fubá.

Veterinario — Bello Horizonte — Escreve-nos: — Tomo a liberdade de dirigir-me a v. s., no sentido de pedir-lhe a fineza de indicar-me alguns tratados, de autores nacionaes ou extrangeiros, que se relacionem com as funcções de veterinario, no que concerne á inspecção de matadouros e hygiene e policia sanitaria animal.

Outrosim, solicito informar-me onde se encontrarão obras, que porventura possa v. s. indicar-me, e quaes são os dias em que se publica a secção "Correio Agricola", a fim de que me seja dado acompanhal-a sempre.

Resposta — "Inspection des viandes, etc. (Martel); Idem (Maurice Piettre); "Les industries des Abattoirs" (Theodore Bourrier). Em portuguez, "Marcha geral da inspecção de carnes" Otto de Magalhães Pecego). Este ultimo escripto póde ser obtido com o proprio autor. (Frigorifico-Matadouro de Nova Iguassú, E. do Rio). "Jurispuedence vétérinaire" (A. Conte); "Police sanitaire vétérinaire" (A. Conte); "Médicine légale vétérinaire" (A. Gallier); "Police sanitaire des animaux" (A. Romanet e M. Pasquier); "Traité de l'inspection des viandes et des experesises sanitaires" (M. Piettre). Livrarias: — Leite Ribeiro, Briguier e Alves — Rio.

Se desejar obras em inglez e allemão podemos indical-as.

Pimenta de Mello — Carmo — Escreve-nos: — Tem a presente o fim de merecer de v. s. uma resposta nas seguintes consultas:

1º — Entre os diversos porcos que tenho na ceva, um ha que não engorda, pelo contrario definha, pouco ou nada comendo. Será vermes? na hypotese affirmativa qual a dosagem do vermifugo?

2º — Entre os de campo, uma ha, que depois de criar muito, seis filhos, começou a emmagrecer, pouco andando no momento, devido a fraqueza nas pernas. Levanta-se para comer, anda pouco, com as pernas tropegas, mãos firmes, logo após deita-se.

3º — Nos leitões ultimamente, appareceu um mal, que os ataca nos olhos, ou na cara. Quando nos olhos vae ao ponto de cegar, no focinho, distroe a parte affectada, ficando branco, mas sem sangrar. Os olhos feicham completamente.

4º — Dos tratados existentes, em portuguez ou francez, qual o que me indica, como mais rico em ensinamentos relativos a doenças e remedios?

Resposta — 1º — Sim, deve ser. Vermifugo: herva de Sta. Maria (efficaz e barato). Tirar o succo e dar no mel ou no farelo, 3 colhéras das de sôpa dois dias seguidos em cada semana. Se a cachexia provier da cypticercose não ha cura.

2º — Asthenia, descalcificação, hypocalcemia. Super-alimental-as, evitar as caminhadas, dar diariamente o oleo de figado de bacalhau (duas a quatro colheres das de sôpa) e 5 c. c. por dia de soluto de arsenito de potassio (Licôr de Fowler) durante uma quinzena.

3º — Parece tratar-se de eczema humido, que sempre termina pela morte. A prophylaxia e a hygiene são os unicos recursos dado que a therapeutica é falha. Indicamos, comtudo, a seguinte pomada que, inclusive, póde ser empregada tambem em uso ophtalmico: Oxydo amarello de mercurio 3 grs.; vaselina branca 200 grs.

4º — Para receitar com acerto urge conhecer a medicina, ou seja as suas encyclopedicas sciencias. Por isso os livros sobre "doenças" apenas indicam em traços geraes a therapeutica, porque **não ha doenças e sim doentes**, isto é, a medicação deve variar de accordo com os casos. Em francez indicamos "Maladies du porc" (Moussu) e em portuguez os seguintes escriptos, que em completa o outro: "Moderna criação de suinos" (J. Barros dos Santos), Ouvidor, 77, — Rio; "Criação e engorda de suinos" (Dr. Virgilio Penna), Secretaria de Agricultura, S. Paulo (difficil de conseguir) "Vademecum do criador de Porcos" (N. Athanassof), Caixa 60, Piracicaba, S. Paulo; "Suinos" (J. Brandão Sobrinho), Ouvidor, 77. Hygiene vétérinaire (h. geral e h. especial dos equideos, bovideos, ouvideos caprideos e suideos) H. Iwaennepoel, Bruxellas (Obter por intermedio de uma livraria como por exemplo a Livraria Briguier).

Leonidas Lutz — Lafayette, — Estado de Minas — Escreve-nos: — Peço-vos o especial favor de indicar-me uma receita para tratar uma gata de estimação e que está criando 4 gattinhos, dá uns asseços e depois continua cansada como se estivesse o pulmão comprimido.

Resposta — Parece tratar-se de eclampsia **post-partum**. Infelizmente quando esta receita chegar ás suas mãos ou o pobre felino já morreu ou, então, delia não mais precisa. Em todo caso, formulamos: — Brometo de sodio — 1 gr. xarope de chloral hydratado — 30 grs.; hydrolato de melissa 70 c. c. Dar 3 a 4 colheres das de chá ao dia.

Sta. Lucia Cordeiro — Rio — Escreve-nos: —

Resposta: — Um bom exame dos conductos auditivos, com especulo e illuminação artifial seria indispensavel á orientação therapeutica. Queira, todavia, limpar muito bem os conductos com algodão hydrophilo, retirando a secreção purulenta agglutinada nos pellos, e depois usar uma colhér das de chá de oxydo de zinco (comprar 50 grs.) fazendo pressão com a polpa do dedo para a penetração do pó. Essa pulverização deve ser feita duas vezes por dia.

E' a unica indicação que, **in absentia**, lhe podemos de bôa vontade dar, senhorita.

Antonio Corrêa — Quintino Bocayuva — Escreve-nos: — Solicito-lhe a fineza de enviar-me uma receita para o tratamento de um cachorro de 8 annos, que ha 2 mezes appareceu com uma tosse mas coisa passageira, mas que não o impedia de comer nem dormir, e brincar, mas ultimamente devido a uma coceira dava-lhe um banho quasi diariamente; não sei se foi esses banhos que influiu o pobresinho; ha uns 8 dias tem dado que fazer, tosse continuamente, tem falta de ar e mais sióes
ta ronqueira no peito, tem occasiões de tanto tossir que fica sem folego e dá vertigens e quer deitar-se e não póde, pois falta-lhe ar; come bem, já dei um purgante e um xarope de tolu' e cereja receitado pela Assistencia Veterinaria da Rua do Cattete só Rio.

P. S. — Todos esses medicamentos não obtive resultado algum.

Resposta — Os xaropes, em taes casos, de nada valem. Convém fazer inoculações com Iodoinjectol (Jammes), de 2 em 2 dias, meia empola. Dar á noite um comprimido de Bromural Knoll. Para calmar a tosse póde dar cinco a vinte gottas de Aetona, por dia.

Elpidio Carvalho — Alegre, — E. E. Santo — Escreve-nos: — Possuindo uma cachorrinha de tamanho pequeno, com tres annos de edade e bom corpo, come bem, mas ha dois annos pouco mais ou menos, vem soffrendo de uma coceira pelo corpo (especie de sarna miu'da); as vezes cae o pello, ficando a pelle avermelhada.

E' uma coceira forte, pois nota-se que o animalsinho fica muito impaciente.

Tenho usado diversos remedios sem ter obtido resultado satisfactorio.

Peço-lhe o obsequio de indicar-me um tratamento adequado.

Resposta — O tratamento adequado, que nos solicita, só poderia ser dado com conhecimento da etiologia(causa) dessa "coceira". O que podemos fazer é indicar-lhe os banhos diarios de polysulfureto de potassio, uma colhér das de sôpa dos crystaes triturados para um litro dagua e depois de seccos os pellos, pulverisar o corpo com o polvilho antiseptico (Granado).

Manoel Dutra — S. Sebastião da Estrella — Escreve-nos: — Assim como tantos outros, a quem v. s. tem attendido com toda a solicitude e com uma gentileza digna do melhor apreço, tambem eu desejaria merecer do seu conhecido valor a bondade de algumas informações que se relacionam com a nobilissima profissão que v. s. exerce.

Permitta, pois que eu submetta á sua valiosa apreciação as seguintes consultas, para as quaes ouso ainda pedir uma resposta com a possivel brevidade:

1º — Que medicamentos devo empregar para que se cicatrise em ferimentos existente na ranilha travadora, uartella ou peador — parte que fica abaixo da junta do boleto — da mão esquerda de uma besta, o que a faz mancar e ficar, quando parada, muitas vezes com a mão suspensa, sem poder apoial-a no sólo? Este ferimento adia-se em toda sua extensão occupado por uma carne esponjosa e foi produzido por um coice da junta da ferradura do pé, quando, ha uns 2 mezes, teve o animal que transpôr uma valeta um tanto larga.

2º — Possuo um boi de carro, que, cerca de uns 5 mezes para cá, não mais quiz pastar, despresando tambem as rações que eu lhe dava, pelo que resultou ficar magro, muito magro mesmo e extremamente fraco. Actualmente, este bovino está um pouco melhor, por isso que ha uns 20 dias que elle deu já para comer as rações de espigas de milho assim como já procura pastar mal principia a anoitecer. Essa melhora que tenho observado, entretanto que não significa que elle já esteja bom de todo, pois noto que elle anda com difficuldade, vagarosamente, mal podendo locomover-se e, principalmente, levantar-se. Seu estado de fraqueza é notoria, mórmente dos orgãos locomotores. O mais interessante é que a sua magresa reside sómentenos quartos trazeiros, isto é, nas ancas, nas garupas e nas coxas, em todas as partes, emfim, que ficam situadas posteriormente ao termino das costellas.

3º — Possuo tambem um outro gresa reside sómente nos quartos boi de carro, que está com a quartella de ambas as mãos bastante estremecida, grossa, cheia, como que indrada, o que faz o bovino mancar e o impossibilita de trabalhar. Dizem por aqui que esta doença chama-se: esfravão ou óvas. Rogo-lhe indicar-me o meio de combater esse mal.

4º — Rogo-lhe ainda dar-me uma receita que sirva para tonificar animaes de sella e bois de carro, os quaes, devido á tarefa diaria que têm, acham-se, embora estejam regularmente gordos, um tanto enfraquecidos.

5º — Poderá indicar-me por carta, se não lhe fôr incommodo, alguma casa ahi no Rio que compre couros, ossos e chifres de gado vaccum (bovino)? E' por que preço. Junto, sello para a resposta.

E para ponto finalisar estas linhas já longas, um pedido mais: seja indulgente e releve, como relevado tem, por certo, tantas vezes a tanta gente, a cacetação que acabo de proporcionar a v. s.

Resposta — 1º — Azul de methyleno — 5 grs.; glycerina e alcool a 40 º|º — ã ã 75 c. c. Lavar a parte affectada com agua morna e sabão e pincellar o **situs dolenti** com a formula supra, mantendo um penso humido. Fazer o tratamento diariamente. Caso não cicatrise ao cabo de 10 dias, substitua os curativos Alumen pulverizado — 50 grs.; agua em ebullição — 500 c. c. Para trazer o penso humido.

2º — Não será cachexia senil (velhice)? Ministre 100 c. c. diarios de oleo de figado de bacalhau misturado numa garrafa com tintura de café. Se quizer dispôr, faça injecções de Aricil (Bayer), para grandes animaes.

3º — Applique com um pincel, sobre as partes entumecidas: Oleo de croton — duas grammas (2 grs.); essencia de terebenthina e oleo de oliveiras — 50 c. c. Convém proteger as partes sadias das adjacencias com graxa ou banha e, durante as 12 ou 24 hs. que o topico estiver actuando, convém manter um penso sobre a região, para evitar o contacto da lingua (lambimento).

4º — O licôr de Fowler á dóse de 5a 10 c. c. diarios, por uma quinzena; o Aricil (Bayer), para grandes animaes; o oleo de figado de bacalhau (50 a 100 c. c. por dia); o acido arsenioso (uma gramma por dia). Este ultimo só para os equinos, nunca para os ruminantes.

5º — Cortume Carioca S. A. — Rua Patagonia, 53 e Cortume Franco Brasileiro S. A. — Rua Buenos Aires, 318 (Rio). Para os ossos, chifres, etc, em Paty do Alferes (E. do Rio) ha uma fabrica de pentes, collas, etc., que es c[illegible]ra. Iremos tomar outros infor[illegible]es aguarde.

AVICULTURA

Mme. Dario Bezerra — Rio. — Escreve-nos:

Tenho uma pequena criação de gallinhas e entre ella uns frangos de raça com 3 mezes de edade. Dá-se o caso de ter apparecido em grande quantidade, piolhos de gallinha. Peço-vos o obsequio de enviar-me uma receita que acabe o mais rapido possivel pois já tenho feito tudo que me ensinam e não ha meios de extinguir a maldita praga. Não tenho gallinheiro; as gallinhas criam-se livremente.

Resposta — Se não tem gallinheiro, deve mandar caiar o local em que as aves pernoitam, com uma mistura de agua, cal e kerozene, este na proporção de dez por cento.

A remoção diaria dos excrementos faz-se necessaria.

E' preciso banhar as aves com uma solução de carrapaticida Cooper a 1 para 135 de agua.

Leia a "Cartilha Avicola Brasileira".

O banho deve ser dado em dia de sol.

J. Nascimento — Rua S. Januario, 142. — Rio — Escreve-nos:

Ficaria sobremodo grato se pudesse fazer-me o obsequio de responder-me os quesitos abaixo, para o que junto um envelope competentemente sellado. 1º — Qual a melhor maneira de estirpar callos nos frangos ou gallos? 2º — Como devo tratar um boqueira em um frango de briga que tem zombado de iodo, pedra, hume, etc.? 3º — Poderia dar-me uma formula de fortificante na qual entrasse o arsenico associado ao ferro ou outro qualquer medicamento em pilulas? Como já deve ter comprehendido, crio raças de briga e quero fazel-o não só como sport mas como industria.

Resposta — 1º — E' preciso não confundir o callo com o abcesso ou phlegmão das patas.

O callo de uma ave não se extirpa, porque passados dias se forma de novo.

O callo é uma reacção de defesa dos tecidos contra os agentes traumatisantes do meio exterior.

2º — Use na bocca: Glycerina, 4 grammas, Resorcina, 0,20. — 4 grammasé Resorcina, 0,20. — O tratamento deve ser continuado e a cura é demorada.

3º — Para gallos de briga recommendo as pilulas de Robustez e o soluto de Ferro-Quina-Calcareo preparados pelo pharmaceutico Pedro Doria e que são encontrados na Sociedade Brasileira de Avicultura.

Como tonico póde ainda administrar para um gallo adulto:

Arseniato de ferro, 2 milligrs. Extracto de genciana, 5 centigrs. Alcaçuz, q. s. Para uma pilula n. 20. Dar 2 por dia.

Leopardo da Rocha Pinheiro — Rio. — Escreve-nos:

Peço-lhe informações para os seguintes pontos: 1º — E' mais facil e barato, chocar e criar pintos artificialmente, ou pelo systema de chocar com gallinha? 2º — Fui á Hortulania e me pediram 400$000 por uma chocadeira. O sr. não poderia ensinar-me a fazer uma chocadeira, simples, facil e economica? 3º — E' bom negocio criar e vender gallinhas? Quaes as despesas e o lucro? 4º — Basta ter uma chocadeira artificial ou é necessario uma criadeira tambem?

Resposta — a) — A criação em pequena escala póde ser feita pelo processo natural. Não é difficil se conseguir por tal processo 200 a 300 cabeças annualmente.

b) — A construcção de uma chocadeira requer grandes conhecimentos technicos e não está ao alcance de um leigo no assumpto.

c) — Sim; depende dos conhecimentos de cada um. Leia a "Cartilha Avicola Brasileira" e outros livros que são encontrados na Sociedade Brasileira de Avicultura.

d) — E' necessaria a criadeira.

L. Fonseca — Ribeirão Preto. — Escreve-nos:

Peço-vos o favor seguinte: tenho uma criação de patos em commum com gallinhas, appareceu em uma das patas uma molestia para mim estranha, nas seguintes condições: primeiramente paralisia nas pernas, esta manifestou-se da noite para o dia, 24 horas depois apparece uma inflammação nos olhos de onde saia pús, a paciente emmagreceu tanto chegando a pezar quasi a metade do seu peso commum evacuando um excremento verde e aguoso, tenho feito tratamento nas pernas com fricções de alcool camphorado mas não obtive resultado algum, que em outros casos já tenho obtido nos olhos tenho lavado com agua oxigenana e azul de methyleno nada obtive tambem; eu desejava saber se a mesma tem cura ou o meio de evitar que appareça outro caso identico.

Resposta — A sua ave está doente do apparelho digestivo, possivelmente do figado, hypertrophia, hepatite e diarrhéa.

As doenças do figado causam impossibilidade da ave se locomover parecendo rheumatismo ou paralysia.

O paciente cae sobre um dos lados ou fica com as pernas distendidas para traz.

O catarrho occular que a pata apresenta se explica pela febre, soffrimento, mau estado geral, permanecendo a ave com os olhos fechados, a membrana da nictação não se movimenta sobre o globo occular derramando-se as lagrimas sobre as palpebras.

O prognostico é grave.

A doença se evita com a alimentação de bôa qualidade é variada.

Todo alimento, fermentado deve ser evitado, por que causa enterites, hepatites, etc. nos palmipedes.

A. de Salles. — Manhumirim. — Escreve-nos:

Poderá v. s. me informar o seguinte? A gallinha Orpington é bôa poedeira? Mais ou menos quantos ovos esta gallinha regula por anno? E' facil de se tratar? Ou é mais difficil do que as Leghorns. Não acha v. s. que para criar 2 mil gallinhas para a venda de ovos para o consumo devem ser preferidas as Orpingtons, porque estas uma vez ficando velha pódem ser vendidas e do mesmo modo póde-se fazer com os frangos, cuja producção será enorme? Posso saber quantos ovos poderei colher por dia com 2 mil gallinhas Orpingtons? Caso v. s. ache melhor criar as Leghorns, poderá então me informar o que fazer com as gallinhas velhas que não puzerem mais e com os frangos?

Resposta — As aves de raça Orpington, são poedeiras; depende da selecção. São celebres em todo mundo as Orpingtons pretas da Australia. Nós posuimos Orpingtons brancas com média de postura de 180 ovos annuaes. — C. S. Byers de Halzerig, tem Orpingtons com postura média de 250 ovos.

As tres variedades das Orpingtons, amarella, branca e preta se caracterisam pela rusticidade e vigor.

São raças que se habituam até em pequenos quintaes.

Conheci em Copacabana um criador que tinha os seus planteis de Orpingtons brancas em capoeiras superpostas que se denominam gallinheiros-baterias.

O sol e a variedade de alimentos racionaes equilibravam o sacrificio da falta de exercicios.

A exploração do ovo para consuma é mais lucrativo, que a venda da carne, por isto é que se prefere a Leghorn, em geral as outras raças, mas quando se tem e mvista o abastecimento de uma familia, vivendo em centro urbano, da-se preferencia ás raças de producção mixta como as Orpingtons, Plymouths, etc.

Com 2 mil aves poderá obter cerca de mil ovos diariamente.

As aves quando diminuem a producção devem ser destinadas ao açougue.

Séjo — Rio. — Escreve-nos:

Possuindo um casal de canarios da terra, desejava tirar reproducção e para isto queria saber quaes as instrucções a seguir na alimentação, ninhos, viveiros, etc.

Resposta — Leia o livro "Criação de canarios no Brasil" edição da "Chacaras e Quintaes" de 130.

Antonio Ricci. — Rio — Escreve-nos:

Tenho uma criação de pombos Jurity, em um viveiro medindo de comp. 2 metros, de larg. 30 centimetros e de alt. 1 metro e 50 centimetros. Tenho actualmente 6 pombos que deixaram de produzir a uns 3 mezes.

Dentre esses um filhote com quatro mezes vive sempre triste, quasi não se alimenta; já appliquei Glycerina Iodada mas não obtive resultado satisfatorio. A alimentação é constituida de milho picado e triguilho, o chão do viveiro é de cimento, a) — Qual o motivo que deixaram de produzir? b) — Será por falta de substancia calcarea? c) — Qual a alimentação mais adequada?

Resposta — Os pombos teem um periodo no anno em que cessam de produzir, é o correspondente á muda das pennas.

Ha uma doença que surge constantemente nos pombos e que é de facil verificação a — diphteria

Abrindo-se o bico vê-se no phyringe e na bocca, membranas amarelladas.

Estas devem ser embrocadas com solução a 10 º|º de azul de methyleno.

Recommendo dar pão torrado, calcareos, agrião picado, além de cereaes.

Sobre a Colombicultura, leia a Cartilha Avicola Brasileira.

AGRICULTURA E INDUSTRIA

...com agua de sabão, ou queimando-os.

Antonio Pinto Mascarenhas — Bello Horizonte — Escreve-nos:

Muito grato vos ficarei pela resposta das seguintes consultas: 1º) mangas Itamaracá plantadas, ha cerca de 11 annos; pés ficaram pequenos mas produzem flores e frutos exuberantemente entretanto os frutos parecem doentes; côr e sabor differente entre os frutos e no mesmo fruto percebendo-se uma falta de vitalidade quiçá vinda do excesso de producção de frutos que é como disse phantastica. Sendo assim deverei diminuir a producção de frutas (cortando 50 º|º das flores) ou que outro trato (adubagem, poda, picagem etc.) caberia a este caso?

2º) Tratando de bichos de seda tenho já perdidas tres sirgarias de cinco onças de ovulos cada uma em 2 annos; os bichos vão regularmente as vezes optimamente bem até a ultima phase da vida ou seja até o momento de subir para o bosque quando são atacados de flacidez e morrem rapidamente todos. Que conselhos me daes em taes casos?

Resposta — 1º — aconselhamos desbastar a arvore, reduzin-

jam a causa. Tambem em algumas laranjeiras as folhas começam a amarellar do interior para as pontas dos galhos. Ainda não perdi nenhuma mas ficam aniquilladas. Vão tambem algumas folhas para exame. Que devo fazer para evitar o curar?

Resposta: — Teve a gentileza de nos informar o competente Assistente do Serviço de Phytopathologia, sr. Heitor Vinicio Silveira Grillo, sobre o seguinte: "O material de mangueira enviado pelo sr. Carlos Silveira Campos, por intermedio do "Correio da Manhã", acha-se atacado pelo fungo "Gloesporium Mangiferae, Henn", causador da doença conhecida por "antracnose" da mangueira. O fungo ataca folhas, ramos, inflorescencias e frutos de diversas variedades de mangueira, causando manchas escuras, distribuidas irregularmente, chegando muitas vezes a cobrir superficies apreciaveis dos orgãos atacados. Nas inflorescencias o fungo causa a quéda prematura compromettendo a futura frutificação. Os frutos atacados apresentam manchas pequenas e pouco numerosas, depois numerosas, confluentes, dando impressão de largas placas ennegrecidas, que impedem nos pontos em que estão situadas o crescimento dos frutos, dando logar a formação de fendas, que constituem portas de entrada para o desenvolvimento de microrganismos outros, agentes de decomposição ulterior.

Os meios de combate consistem na destruição dos orgãos atacados, os quaes deverão ser incinerados. Em seguida deve-se applicar ás plantas pulverizações com a calda bordeleza, com auxilio de um pulverizador.

O exame das folhas de laranjeira não revelou a presença de fungos parasitos. A causa do amarellecimento das mesmas deve ser pesquizada nas condições do meio em que vegetam as laranjeiras. O conhecimento das condições mesologicas, na falta de outros informes, é necessario ao estudo da causa do mal."

Euclydes Soares — Petropolis — Estado do Rio — Escreve-nos: — Sendo um dos mais apreciadores leitores do "Correio Agricola", dirigido por v. s. já tres vezes enderecei consultas, não logrando entretanto ser attendido.

A primeira vez, depois de collocar a carta no Correio, lembrei-me que havia esquecido os sellos para a remessa do folheto que solicitei, assim não poderia ser acolhido no que pretendia; a 2ª vez colloquei 300 rs. de sellos e mais amostras semelhantes as que agora remetto; colloquei eu mesmo a carta no Correio, tambem não tive resposta; volto mais uma vez solicitando dizer-me o que devo fazer para tratar uns pés de vime, que plantados de estaca, logo ficam os rebentos cheios de salpicos brancos, como se fossem borrifados com cal; e seccam os rebentos, da parte terminal para a base ficando as folhas cheias de manchas, taes como a que envio. Que devo fazer?

Muito grato ficaria a v. s. se me remettesse pelo Correio o folheto, escripto pelo dr. Brenno Arruda, para tratamento de cereaes.

Resposta — Não recebemos as cartas anteriores a que se refere. Remettemos nesta data o folheto citado. Ouvindo sobre a sua consulta, o dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico de Defesa Agricola, recebemos do mesmo o seguinte parecer:

"Os pés de vime do sr. Euclydes Soares, de Petropolis, estão infestados pelo coccideo **Chrysomphalus dictyospermi** (Marg). O sr. Soares deve tratar as plantas com um insecticida, emulsão de sabão e petroleo, ou calda sulfocalcica, se não, com o excessivo desenvolvimento do parasita, terá sua plantação de vime perdida".

Manoel Dutra — S. Sebastião da Estrella — Minas — Escreve-nos: — A solicitude com que v. s. attende as consultas que lhes são dirigidas, anima-me a recorrer aos seus preciosos conhecimentos technicos para que me sejam dados os esclarecimentos sobre a maneira de se preparar a pasta assim como a calda bordaleja a 1% (que quer dizer este 1%)?

A par dessa, desejaria merecer de v. s. uma segunda fineza, qual seja a de me enviar um exemplar do folheto "Como se faz praticamente o expurgo de cereaes e grãos leguminosos alimentares", de autoria do dr. Brenno Arruda.

Resposta — Parece que o consulente quer se referir á formula de emulsão de sabão e kerozene. Neste caso leia a resposta que damos a Carlos Silveira Campos.

A formula da Calda Bordaleza é a seguinte:

Sulfato de cobre 2 kilos.
Cal virgem 3 kilos.
Agua 100 litros.

As soluções de sulfato de cobre e cal são preparadas separadamente em recepintes differentes e depois reunidas, agitando-se fortemente as mesmas para que formem uma mistura homogenea.

Como se preparam as soluções.

1º — Solução de sulfato de cobre — Toma-se 1 1|2 a 2 kilos de sulfato de cobre e dissolve-se num pouco de agua quente depois addiciona-se-lhe agua fria até preparar um total de 50 litros. Isto deve ser feito numa vasilha de madeira, como, por exemplo um barril.

2º — Solução de cal. Toma-se 3 kilos de cal virgem e dissolve-se em 20 litros de agua em um balde ou qualquer vasilha.

3º — Formação da calda. No recipiente de madeira em que se acham os 20 litros de solução de sulfato de cobre, ajunta-se aos poucos os 20 litros de leite de cal, que devem ser coados num panno grosso, depois addiciona-se a agua até perfazer os 100 litros de solução.

Agita-se a calda todas as vezes que se tiver de applical-a.

Por via postal, enviamos o folheto que o nosso presado consulente se refere.

Mme. Violeta — Araraquara — Escreve-nos: — Tenho duas figueiras atacadas do seguinte mal:

Nos brotos mais tenros desenvolve-se uma lavra que attinge até 2 cms. de comprimento, esbranquiçada que distróe todo o miolo do galho fazendo-o morrer. Outros galhos nascem e a figueira revive mas logo depois esses mesmos galhos são atacados e eu não consigo frutos apreciaveis, apezar de todos os galhos doentes. Por estes informes é capaz de aconselhar-me um meio pratico de acabar com essa praga?

Precisando obter o Sanaireo indicado para afugentar moscas, por esse supplemento, escrevi para a Firma Henes, mas não obtive resposta.

Onde se pode comprar esse preparado?

Pelo que diz Mm. Violeta, de Araraquara, suas figueiras estão atacadas por brocas, larvas da mariposinha **Azochis gripusalis** ou do gorgulho **Hellipus bonelli**. Deve podar a parte dos galhos atacados pelas brocas e destruil-os.

V. Judice — Campos — Escreve-nos: — Grato pelas informações relativamente a coelho solicitada em sua ultima, venho á presença de v. s. novamente, solicitar-lhe o seguinte.

Qual a melhor forragem ou alimentos para os coelhos que estou criando, afim de augmentar-lhe o leite?

E' de facto a formiga **cuybana** (prenolipis fulva), destruidora da **sauva**?

Alguns autores dizem que é erro, criar a formiga cuybana, para extinção da sauva, allegando que as **cuybanas** causam tambem grandes prejuizos. Será verdade?

V. s. acha que se deve criar a formiga cuybana, afim de dar combate á sauva?

Resposta — Quanto a primeira consulta já foi respondida pelo nosso consultor technico dr. Americo Braga, sobre os demais damos a opinião do dr. Carlos Moreira que é a seguinte:

O sr. V. Judice não deve pensar em formigas cuybanas para combater as sauvas. As formigas cuybanas **Prenolipis fulva** tambem são uma praga. Combata as sauvas pelos meios usuaes, com apparelhos insufladores que a introduzem nos formigueiros, depois de limpos, vapores de enxofre (anhydrido sulfuroso) ou do arsenico.

Senhorita Raymunda A. Canderete — Guarany — Minas — Escreve-nos: — Venho por meio desta pedir-lhe um grande favor. Tenho em minha casa um pé de araça, quasi não vinga fruta. Quando começa a ficar de vez dá umas brocas e dentro tem um bicho. Ha quinze dias, mais ou menos, appareceram tambem uns bichinhos compridos, que comem todas as folhas do araçazeiro. Tem a côr preta e com listas brancas.

Qual será o remedio?

Resposta — Ouvimos o dr. Carlos Moreira que nos informou o seguinte:

Os araçás da senhorita Raymunda Canderete estão atacados por larvas (bicho) das moscas das frutas. Deve colher todas as frutas bichadas e destruil-as para que as moscas não venham a nascer, aggravando assim a infestação da plantação. Os bichinhos compridos que comem as folhas, são larvas de alguma borboleta, o remedio é apanhal-as e matal-as, não tendo elementos para saber a especie de borboleta, não posso dizer si queimam, por isto deve apanhal-as com uma pinça ou dois pauzinhos.

Moraes — Bocca do Matto — Escreve-nos: — Desejo saber o que devo fazer para acabar com uma especie de broca, (bicho grande, tamanho de besouro), que faz buracos nos meus abieiros fazendo com que os frutos caiam ainda muito verdes. Dos buracos cae uma especie de serragem sendo a mesma mais ou menos grossa.

Resposta — Contra as brocas dos abieiros, informou-nos o dr. Carlos Moreira, deve podar os galhos finos broqueados e no tronco e galhos grossos que podem ser alcançados por uma escada, deve injectar com uma pequena seringa, benzina, nos buracos feitos pelas brocas. Primeiramente procura sondar a profundidade do buraco com um arame fino, destruindo-o, depois injectar a benzina.

Paulo de Figueiredo — Nictheroy — Escreve-nos — Antes breve do que prolixo. Entremos, portanto, sem preambulos no assumpto.

Não posso conseguir planta alguma no meu jardim, por maior cuidado que tenha, por isso que ellas são cortadas por uns pequenos caramujos, os quaes existem em grande quantidade.

Além disso as formigas tambem muito prejudicam as referidas plantas.

O dr. Carlos Mareira, director do Instituto Biologico disse-nos o seguinte acerca da sua consulta:

Se são da especie commum **Helix similaris** os caramujos que comem as folhas das plantas do jardim deve apanhal-os e destruil-os, si são em pequeno numero. Si são muito numerosos póde pulverisal-os com cal. Certamente as plantas estão infestadas por cochonilhas parasitas, procuradas pelas formigas, mas como não remetteu material para o estudo nada de certo é possivel dizer-se.

Leitor Parahybano — Escreve-nos: — . . . .

3º — Temos aqui um pé de tangerina de cerca a seis annos (de enxerto) e como este anno, só elle entre outros muitos, está rachando os seus frutos; pedia pois a v. s. a bondade de se dignar indicar-me o que devo fazer para tal obstar.

Resposta — As tangerineiras estão rachando provavelmente devido á excesso de humidade no sólo, devido as chuvas prolongadas.

Carlos Silveira Campos — Os bichinhos que infestam as laranjeiras, tangerineiras, limoeiros e pinheiros do sr. Carlos Silveira Campos, é o nocivo coccideo **Icerya purchasi**, que na falta da joanninha predadora **Novius cardinalis**, deve ser combatida com emulsão de sabão e kerozene.

FORMULA DE EMULSÃO DE SABÃO E KEROZENE A 30 %

Em qualquer vasilha que possa ir ao fogo, deita-se um litro dagua a oitocentas grammas de sabão ordinario commum, cortado em pequenos pedaços; leva-se ao fogo e mexe-se até completa solução de sabão; retira-se a vasilha do fogo e no liquido ainda quente, juntam-se dois litros de kerozene e bate-se violentamente durante o tempo necessario para que o kerozene se emulsione (se misture) com a solução de sabão; deixa-se esfriar e si o kerozene ainda sobrenadar, bate-se novamente até que pelo resfriamento a mistura fique em massa, como manteiga dura; **dissolve-se então toda a massa obtida em cincoenta litros de agua quente**; deixa-se esfriar e conserva-se em qualquer vasilha de metal, louça ou vidro, prompta para ser empregada.

Antonio Mariaga — O verme que o sr. Antonio Mariaga encontrou nas pinhas é larva da mariposinha **Stenoma anonella**. Só ha um meio efficaz de protecção das frutas contra esta praga, é o emprego de saquinhos de panno ou papel que se collocam nas frutas, ainda pequenas, amarrando-os ao pedunculo da fruta. Os saquinhos devem ser grandes bastantes para permittir o desenvolvimento da fruta em seu interior, até á maduração.

Resposta: — Recommendo para o seu fim em apreço a compra do livro "A mamoneira" e o Oleo de Ricino, preço 5$000 na livraria da revista agricola "Chacaras e Quintaes", caixa postal 652, São Paulo e na mesma livraria, cultura do "Mamoeiro", ambos os livros da autoria do Lourenço Granato e tambem "A horta e a pequena lavoura", preço 8$000 da autoria do dr. St. Clair J. de Miranda Carvalho. Grato a sua gentil carta estou sempre as ordens do prezado amigo.

Abel Fernandes — Bello Horizonte — Minas. — Escreve-nos:

Não se encontrando no Estado de Minas, nem sequer uma gramma de adubo chimico para se fazer uma pillula e como tenho que adubar uns canteiros para tomates, venho pedir-lhe o obsequio de dizer-me se a cinza vegetal, substitue completamente o adubo potassico, e em caso affirmativo que quantidade deverei applicar por m. q. sendo que o tomateiro exige por m. q. 30 grms. de chloreto de potassio.

Resposta: — O chloreto de potassio, que é um adubo chimico concentrado poderá ser substituido pela cinza vegetal porém em quantidades muito maiores, pois a quantidade de potassio contido na mesma é relativamente pequena e variavel segundo a procedencia da planta em apreço.

Para o seu fim achamos aconselhavel de empregar por cada metro quadrado 600 — 800 grs. de cinza misturada com 4 — 5 partes de terra composta ou adubo bem curtido para neutralizar a acção caustica, que poderia prejudicar a sua cultura.

Manoel Lima — Rio. — Escreve-nos:

Desejando fazer plantação de legumes no quintal que possuo, aqui no Rio, tomo a liberdade de consultar v. s. por não saber o que deva plantar nesta época do anno.

O terreno é um pouco humido, terra preta e tem certa quantidade "caracol e de minhoca".

Poderá ser aproveitado?

Resposta: — Recommendo a compra do livro "A horta e a pequena lavoura", preço 8$000, do dr. St. Clair J. de Miranda Carvalho, na livraria da Revista Agricola Chacaras e Quintaes, caixa postal 652. — S. Paulo.

João Simões Coelho — S. João d'El-Rey — Escreve-nos:

Abusando da vossa infinita bondade supplico-vos me informeis onde eu poderei encontrar uma qualidade de milho proprio para planta, que seja isento de caruncho. O milho que plantamos nesta zona e que colhido é guardado nas espigas empalhadas, em paióis bem arejados, é em poucos mezes enormemente prejudicado pelo caruncho. Aconselharam-me procurar o milho "branco duro crystal", o qual não sei se de facto é mesmo proprio para o que desejo.

Resposta: — Recommendo a leitura do meu artigo publicado no "Supplemento Agricola do Correio da Manhã", em 14 de dezembro de 1930 sobre o beneficiamento e conservação dos cereaes e particularmente do milho.

O milho branco crystal assim como o milho cattete amarello são duas variedades muito recommendaveis, mas não são insentos do ataque do caruncho, pois siga o recommendado no artigo acima referido.

Jadér Wiurann — Sodré — Escreve-nos:

Por meio desta peço-lhe a finesa de enviar-me a formula, de mariola e bananada, se assim fôr desde já confesso-lhe muito grato.

Se não fosse aborrecimento, desejava da seguinte maneira:

Por exemplo:
Qual o tamanho do tacho?
Qual o assucar?
Qual o peso de uma, e outro?
Quantas horas deverei ficar batendo?
Com muito, ou pouco fogo?
O modo de cortar de uma, e de outra ou se é em formas?
Passa-se na peneira, ou não?
A banana é madura, ou de vez?
E assim por deante.

Faço-lhe vêr que a banana, que quero referir-me é a conhecida por nanica ou d'agua.

Resposta: — Recommendo o meu artigo publicado no "Supplemento Agricola do Correio da Manhã, em 22 de fevereiro corrente anno e a compra do livro "A sciencia no Lar Domestico", preço 2$500, na livraria Chacaras e Quintaes, caixa postal 652 — São Paulo.

CORRESPOONDENCIA

AGRICULTURA E INDUSTRIA

Leitor da Fazenda do Cajuby — Minas — Escreve-nos — . . . .

2º — O que vem a ser cerca viva?

Tenho ao lado de minha casa uma cerca que dá aspecto feio e ouvi dizer que se arranja uma planta com a qual se faz cerca viva. Aonde se arranja essa planta? Desejo saber se os animaes comem essa planta, pois perto da tal cerca sempre tenho animaes. Quero arranjar uma cerca viva para fazer fundos a minha casa.

3º — Qual o remedio para dôr de barriga de animaes?

4º — A fruta de conde é o mesmo que Bisibá?

Resposta — 2º — E' a que se obtem por meio de trepadeiras ou outras plantas que se entrelaçam, formando uma tapagem mais ou menos fechada. O espinheiro é muito usado e evita o ataque dos animaes. Escreva á Casa Hortulania, rua do Ouvidor, 77 solicitando os preços.

3º — A que animaes se refere o nosso consulente? A pergunta está um pouco vaga. Seria conveniente dar maiores esclarecimentos.

4º — Não. O bisibá é uma arvore que attinge a 10 metros de alto, de caube recto. O fruto que, por muitos é proclamado como o mais saboroso entre todos os produzidos pelas muitas dezenas de ananaceas brasileiras, é, refrigerante, analeptico e antiscorbutico quando submettido á fermentação dá bebida vinosa semelhante ao "Corossol". Em Pernambuco é conhecida por jaca de Pobre.

J. de Oliveira — Manhumirim — Escreve-nos: — Desejava merecer da sua bondade as seguintes informações:

Para adubar um laranjal posso empregar a palha de café?

No caso affirmativo, como devo proceder, qual a quantidade etc.

Para adubar um terreno para o plantio da batatinha póde ser igualmente empregada a palha de café?

No caso de não poder empregar a palha na laranjeira e na batatinha, qual o adubo que devo applicar, a quantidade, o preço, etc?

Resposta — Obtem-se bons resultados misturando as cinzas da palha de café ou a propria palha, inteira ou moida e da farinha de ossos, com o esterco do curral, que, bem curtida em estrumeira convenientemente estabelecida, deve-se administrar na medida de 10 a 15 kilos por pé, em cada tres annos.

Cumpre-nos entretanto, advertir que a laranjeira, como outras fructiferas e os animaes, tem tres periodos distinctos de sua vida.

a) — O da formação ou crescimento.

b) — O da edade adulta.

c) — O da decrepitude. Estudioso em frutificultura chegaram a conclusão que na adubação deve-se; a par da natureza do terreno, variedade, etc ter em conta as condições da planta segundo os periodos acima indicados.

Aconselham assim no 2º anno uma adubação mineral que póde ser composta de sulfato de amoniaco ou salitre do Chile, Escoria de Thomas, farinha de ossos e sulfato de potassio.

No 2º periodo repete-se a formula augmentando-se a dose de escoria de Thomas e sulfato de potassio.

No 3º periodo se as arvores apresentam certo definhamento, devido a fruitificação anterior abundante deve-se diminuir a quantidade dos adubos phosphatados e augmentar-se a dos adubos azotados.

Não queremos porém, divagar em assumpto que offerece margem para extenso commentario. Acreditamos que o nosso consulente empregando o adubo a principio indicado, desde que não se trate de terras esgotadas, obterá resultados favoraveis.

Na cultura da batata deve prevalecer a adubação com o estrumo do curral. Precisa-se ter em vista que a necessidade da batata

[illegible]

DIVERSOS ASSUMPTOS

[illegible]

de sóda caustica a 25° Baumé deixando esfriar nas formas.

Sabão raiado — Antes de lançar a massa nas formas, [illegible] Prussia ou outra substancia para produzir as raias.

Não se póde raiar um sabão de sebo com mais de 25 a 30 % de agua. [illegible]

Livros pedidos.

[illegible]

Resposta: — O nosso consulente [illegible] de nos perdoar. Mas a sua carta do dia 20 deu motivos, pelo engano verificado na graphia da palavra mineralogia, que não pudessemos, desde logo, attendel-o como poderá verificar nossas correspondencia de...

Temos ainda uma duvida. Não sabemos si se refere a uma obra especializada do Brasil. Porque os nossos scientistas tem escripto muito e muita cousa importante se acha divulgada em nosso paiz.

Temos por exemplo, á mão o Diccionario dos Mineraes do Brasil por Luis Caetano Tenaz. E' uma obra perfeita e necessaria na bibliotheca de um estudioso. "O Brasil e suas riquezas" de Costa Serra e A. O. Santos Pires e os "Mineraes de ferro do Brasil" desses ultimo são outros trabalhos publicados na nossa lingua e assas valiosos. Em inglez pudemos citar: "Sys tem of Mineralogy, por Dana, os trabalhos de Brannes etc.

A consulta é um pouco vaga, como vê Desejariamos que ella precisa-se o objectivo do nosso consulente. Ha muita cousa relativa a cada Estado do Brasil, sobre o ouro, sobre o ferro, manganes, etc. e talvez uma obra nessas condições mais attendesse aos interesses do consulente.

Alquêres & Irmão — Petropolis — Estado do Rio. — Escreve-nos:

Solicito a v. s. o obsequio de informar-me o seguinte:

1º — Onde poderemos adquirir um tratado completo sobre a cultura do algodão.

2º — Prestar-se-á um terreno pantanoso para a sua cultura?

3º — A criação de carneiros dará um resultado compensador?

Resposta — 1º — Na casa Hortulania encontrará — Cultura do Algodoeiro por 1$500 e Manual do Algodão, de F. R. Day, por 10$000. Na casa editora Chacaras e Quintaes a Cultura do Algodoeiro de L. Granato, por 1$000. 2º — A natureza do sólo é de capital importancia na cultura do algodão. No Brasil, póde affirmar-se que do Estado do Amazonas até o norte do Paraná, o algodoeiro prospera por toda a parte, melhor produzindo, evidentemente, nos terrenos medianamente ferteis, de estructura granulosa, cujos solos são profundos e bem drenados: 3º — Depende das condições em que a criação for feita. Desde que o clima, pastagem, desenvolvimento que se queira dar proporcionem elementos seguros de exito a criação é aconselhavel.

Cornelio Lacerda — Dôres do Indayá — Minas Geraes — Escreve-nos:

Leitor do "Correio", venho pedir-lhe a fineza de enviar-me um folheto de autoria do dr. Branno Arruda — "Como se faz praticamente o expurgo de cereaes e grãos leguminosos alimentares", que me informaram essa secção fornece gratuitamente.

Junto envio sello para porte.

Resposta — Por via postal, enviamos o folheto que o nosso prezado consulente solicitou.

19) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

J. MERY

UMA CONSPIRAÇÃO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"A continua festa domestica inventada para tres ditosos, pelo céo, interrompeu-se derrepente.

"Perdia um dos seus lados aquelle harmonioso triangulo.

"O proprio conde Wilfrid foi quem levou o filho adoptivo a Saint-Cyr, e Leonio que esperava esse momento para expressar todo o reconhecimento ao seu segundo pae, encontrou sublimes palavras de gratidão que misturou com as lagrimas da despedida.

"Na tarde desse mesmo dia o conde e a condessa de Wilfrid partiram para as suas propriedades de Normandia, onde os chamavam alguns pleitos.

"Os processos têm uma coisa muito boa em meio dos seus inconvenientes: servem para distrair os ocios da riqueza.

"Leonio, entregue a si proprio, saia, como era costume, todos os domingos de Saint-Cyr e divertia-se em Paris com as coisas adequadas á sua edade.

"Um dia, em que caminhava ao acaso pelo boulevard dos Capuchinhos, com aquella ardente necessidade de movimento, que os jovens saidos de uma prisão experimentam, viu brilhar dentro de uma carruagem uma fronte de marfim allumiada por dois olhos divinos.

"Já encontrára varias vezes caras encantadoras, e olhos formosos naquella Paris onde tudo se encontra.

"Mas só lhes tinha concedido um olhar de vaga curiosidade, como devem fazer todos os jovens graves e estudiosos que comprehendem que uma paixão loucamente emprehendida póde distrai-os das suas obrigações e fazer-lhes perder uma carreira proximo a terminar-se.

"Se desta vez foi menos reservado, se esqueceu as suas sábias resoluções, é porque desta vez encontrou um encanto irresistivel.

"Costuma haver com frequencia em um olhar uma mysteriosa troca de raios sympathicos, que em um momento encadeiam os nossos destinos e não permittem já ao presente escolher o seu futuro.

"Leonio seguiu facilmente a carruagem, que marchava a passo, e que depois de passar pela Magdalena parou á porta de um palacio, na rua Tronchet.

"Apearam-se ahi tres senhores e falaram por algum tempo, dando ordens, intercaladamente, ao creado e ao cocheiro, o que permittiu a Leonio olhar mais devagar, ao passar, a fugitiva apparição do boulevard.

"Era uma moça de dezeseis annos o maximo, cuja belleza não se limitava ao rosto, estendendo-se-lhe por toda a estatura.

"O rapaz pela segunda vez sentiu a scentelha magnetica de um olhar divino.

"Esse olhar parecia dizer-lhe: "Não procures mais, moço. Deus creou-me para ti".

"Santa Croce desceu até á esquina da rua Nova dos Mathurinos e, quando notou que as tres senhoras tinham entrado em casa, tornou a subir pela rua Tronchet para apontar o numero do predio, porque o seu olhar, concentrado em um só e maravilhoso objecto, não vira nada do que o rodeava.

"Gravou o numero na memoria, ainda virgem de numeros, e ter-se-ia recordado delle mil annos depois.

"A' noite teve de tomar o trem de Versalhes para voltar a Saint-Cyr.

"Felizmente, approximava-se o termo feliz da sua prisão.

"Estava em vesperas de sair da escola com o seu galão de official.

"Afinal, temos Leonio em liberdade.

"Veste conforme o esquisito gosto da moda de Aubert.

"E' gracioso, esvelto, distincto.

"Tem aquella liberdade, aquella facilidade de movimentos, proprias de quem se entregou a todos os exercicios gymnasticos.

"Tem um rosto pallido e nobre, olhos de um ebano italiano, um labio desdenhoso e sempre convulsivo sob o bigode preto, um olhar radiante e ambicioso de porvir.

"Passagem ao joven corso que entra na sua vida de homem!

"Não o detenham!

"Leonio encontrou um gabinete de leitura situado mesmo em frente do numero adorado!

"Nesse gabinete estabeleceu o seu quartel general de observação.

"O seu raciocinar era bastante exacto para um namorado principiante.

" "Ha tres senhoras no predio, disse elle comsigo.

" "Uma das tres, é, sem duvida, afeiçoada á leitura.

" "O que fariam as senhoras ricas se não lessem, e muito mais hoje que todo o mundo lê romances?

" "Depois, estabelecendo-me aqui de guarda permanente devo obter dados exactos a respeito dos moradores do predio.

" "Em todo caso, não tenho tempo a perder, porque o conde Wilfrid e minha mãe me esperam na Normandia.

" "E' necessario pois tomar a praça de assalto.

"O resultado justificou-lhe a previsão.

"Sentou-se deante de uma mesa coberta com um tapete verde, atestada de jornaes, ao lado da mesa da proprietaria, e abençoou a nova dimensão dos jornaes que permittia a um namorado passar doze horas em um gabinete de leitura sem despertar a menor suspeita.

"Essa vantagem do novo tamanho não fôra prevista pelos prospectos, e desde essa época o formato dos jornaes ainda tem augmentado mais.

"Muitos creados e creadas entraram, ao primeiro dia, na pequena bibliotheca para pedir trocas de livros.

"Leonio seguia-os com a vista, á saida, mas nenhum desses mensageiros de romances abria a porta do numero em frente.

"No dia seguinte, entrou no gabinete um *groom* de casaco encarnado e botinas voltadas, depondo dois volumes sobre a mesa da proprietaria.

"— De quem são? indagou esta.

"— Da sra. marqueza de Blechamp.

"— Ah!

" "Lembro-me...

" "Do palacete defronte

" "Vem agora *O lyrio do valle* de Balzac, não é?

" "Quer dizer que ainda lá fica um romance de Léon Gozlan.

"— Sim senhora.

" "Trai-o-ei na segunda feira.

" "A sra. marqueza emprestou-o á senhorita Octavia, que o conservará até sua partida para o campo, o que deve ter logar na terça-feira.

" "A senhora tem *Os tres mosqueteiros*, de Alexandre Dumas, para a sra. marqueza e sua irmã?

"— Está em leitura.

"— E O doutor Herbeau, de Julio Sandeau?

"— Emprestado.

" "Actualmente ha muitos clientes e não pára nada em casa.

" "Está tudo fóra.

" "Acabaram de trazer ha pouco e gabaram-m'os muito *Wrouski* ou *O castello de Thol—Elheim*.

"— Acho que a senhora não gostará, mas, em todo o caso, leve isso.

" "Não serei eu quem leia essa droga.

"E, apanhando desdenhosamente os volumes, saiu.

"Leonio seguiu com a vista, attentamente agitado, e viu-o entrar na unica casa que para elle existia na rua Tronchet.

"Depois, como que vacillando, levantou-se, e dando á senhora uma moeda para pagar a sessão disse:

"— Minha senhora, se eu soubesse que um creado meu se atrevia a falar-lhe tão insolentemente, como o que acaba de sair daqui, despedia-o.

(Continua)

OS GRANDES FILMS

Carlito e Virginia Cherrill em "Luzes da Cidade", sua ultima comedia para a United Artists", que o Palacio Theatro vae exhibir; Billie Dove em "Esposas e Namorados", da Warner-First National", que o Odeon vae exhibir, muito breve; Ernesto Vilches no film Wu-Li-Chang, todo falado em hespanhol. A Metro Goldwyn-Mayer apresenta-o, amanhã, no Gloria, da Companhia Brasil Cinematographica; Haroldo Lloyd na comedia da Paramount, "Haroldo Trepa-Trepa"; Conchita Piquer em "Vinho e Peccado", do Programma Matarazzo; Conway Tearle e Virginia Valli em "O Zeppelin Perdido", do Programma Serrador e John Boles e Lupe Velez em "Resurreição", da Universal Pictures

A OPINIÃO DE UM CRITICO FRANCEZ — SOBRE MULHER CONTRA MULHER

Quando "Mulher Contra Mulher" (Womanto Woman), producção da Tiffany Stahl, foi apresentada no grande cinema "Marigny", de Paris, onde aliás permaneceu em exhibição por quatro semanas a seguir — o critico de "Le Matin" teve occasião de se referir, nestes termos, que reproduzimos attendendo a que esse film será apresentado bem breve entre nós:

Quando fomos hontem ao Marigny tinhamos a certeza de assistir a um bom film. Primeiro por sabermos da direcção de Victor Saville, habilissimo director que, trabalhando sempre na Inglaterra, esporadicamente foi a Hollywood, a convite da Tiffany, para se encarregar desse film. Segundo, pela escolha dos artistas, feitas pelo proprio Saville, da que resultou surgirem esses tres nomes — Betty Compson, George Barraud e Juliette Compton. Com estes dois requisitos tinhamos plena autoridade para affirmar que o mais, isto é, o enredo, a montagem, os detalhes, os pequenos nadas que surgem, haviam de ser soberbos. Note-se que a escolha dos artistas demandava um certo criterio, attendendo-se a tratar-se de um film cujo romance se desenrola em Paris e em Londres, e Victor Saville quiz dar-lhe toda a realidade possivel, dando ao espectador a impressão de que realmente as coisas estavam se passando nas duas grandes cidades, isto é, com gente falando tambem o francez e o inglez. Note-se que dizemos o inglez e não o americano.

Betty Compson fala muito bem o francez e o inglez, e surge mesmo como uma linda cantora de cabaret em nosso Montmartre. Canta em francez e depois tem occasião de soltar phrases em nossa lingua, com um puro accento parisiense. Juliette Compton, se bem que americana, ha muito tempo vem trabalhando nos palcos londrinos. Quanto a George Barraud é genuinamente inglez, si bem que muito conhecido na America, onde trabalhou tambem para a Metro Goldwyn Mayer. Aliás espirito aventureiro, elle tem corrido meio mundo, e já trabalhou tambem em theatros da Australia e Nova Zelandia.

Tendo um bom director e excellentes artistas, "Mulher Contra Mulher" só poderia contar com um bom enredo e com uma montagem a capricho. E é isso que realmente se dá. O enredo, que dizem da autoria do proprio sr. Victor Saville, é o de uma historia bem humana, a de uma criatura que amando o homem que foi seu amante, e adorando o filhinho que nasceu desse amor, vendo surgir no scenario de sua vida uma outra, com mais direitos do que ella, cede o campo para que o amante seja feliz, e cede á outra o filhinho para que tambem o faça feliz. Dizemos que Betty Compson vae admiravelmente bem nesse papel, que a serve quasi final que ella joga com Juliette Compton em um dialogo maravilhoso em que se deixa vencer pelo muito que amava. Aliás Betty Compson é o pivot de toda a producção. Ella canta em francez e em inglez, ella baila, admiravelmente, ella veste-se com elegancia que serve para ser copiada.

Gostei immensamente da "Mulher contra Mulher" e recommendo a todos que o vejam e o façam, pois que o film de Victor Saville é todo falado.

Taes as palavras do critico francez sobre esse film realmente grandioso, que o Programma Serrador adquiriu para o Brasil e vae ser apresentado dentro de poucos dias em um dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica.

PAIXÃO DE MULHER — da Fox Movietone

Jeanette Mac-Donald é a estrella de "Paixão de Mulher", um lindo film da Fox Movietone que o Odeon principia a exhibir, a partir de amanhã

LUZES DA CIDADE DA UNITED ARTISTS

Carlito vae chegar, dentro de breves semanas, para o Palacio Theatro. As suas bagagens já chegaram ao grande e luxuoso cinema da Companhia Brasil Cinematographica. O hall do Palacio já ostenta cartazes, photographias e todo o material interessante e suggestivo que vae despertando os mais vivos commentarios e as expressões mais fortes... Carlito e o Palacio Theatro são um unico ponto para onde convergem as attenções de toda a platéa carioca.

"Luzes da cidade" está para ser exhibido até o para muito breve. "Luzes da Cidade" é a ultima comedia de Carlito para a United Artists; uma comedia no mesmo estylo dos antigos films de Carlito. Silenciosa, sómente musicada e com effeitos sonoros. Mas, aquella mesma linguagem cinematographica, pura e simples.

A narrativa feita por meio de imagens, por scenas que falam á alma, que arrancam lagrimas como tambem provocam gargalhadas estrepitosas.

Uma comedia dramatica em pantomina, cujo final vae sensibilizar as almas mais frias... "Luzes da Cidade", a comedia desse comico genial para a United Artists, vae ser passada no Palacio Theatro, não o sendo, porém, nos cinemas de Copacabana, Praia de Botafogo, Rua da Carioca, Haddock Lobo, Tijuca, Praça 7 e Villa Isabel.

OS GALHOFEIROS

Qual é esse film que a Paramount agora annuncia com o titulo de "Os Galhofeiros"? Uma comedia! Mas uma comedia, senhores! Uma comedia que é uma farsa, uma comedia na qual tudo, precisamente, tudo, é feito de proposito, rico, para fazer cocegas, para mexer com os musculos e com o espirito. Basta ir ver os sete nella, nesta admiravel, apparecem quatro irmãos, quatro homens que se dedicam, na vida, a fazer graça, a levar a existencia na galhofa. São quatro figuras endiabradas, quatro homens que é tudo sabe tirar motivos jocosos...

Dentro de poucos dias "Os Galhofeiros" estarão no Imperio e o publico, revendo os irmãos Marx, com quem travou conhecimento em "Hotel da Fuzarca", poderá rir á vontade, ha de rir gostosamente...

MAURICE CHEVALIER EM "O CAFÉ DO FELISBERTO" NO ELDORADO E NO IMPERIO

Albert Lorifian tinha a alma de Paris! Morava nos seus labios o perpetuo sorriso de ironia dos verdadeiros parisienses.

Suas blagues faziam successo. E da sua bocca saíam os sons adoraveis das mais brejeiras canções parisienses.

Suas maneiras rafinés, eram as de um gentleman!

E, no entanto, Albert Lorifian não passava de um simples garçon de café, do qual era o mais seductor dos attractivos. Era um "garçon" fóra do commum, espiritual e fino e, por isso, adoradissimo de todos!

Um dia Monsieur Felisbert, o dono do "Le Petit Café" onde Albert era empregado, começou a tratal-o com deferencias especiaes, que assombraram a todos. Albert tem uma questão com a filha de Mr. Felisbert uma garota de 18 annos, toda como os amores, é cortejada por todos, e o que dá razão ao garçon! Ainda por cima entrega-lhe a cave da adega para que Albert prove do vinho e dê a sua opinião...

Que haveria?

Quando Albert, tocado por todos os vinhos e champagnes, vem dar a sua opinião, cambaleando e bebado, Mr. Felisbert faz-lhe uma proposta estupefaciante: o de ficar... tal-o por 20 annos, pagando-lhe uma somma egual a que pagava por quaes garçons...

Albert está radiante e vae assignar o contracto... Mas o seu patrão, amigo Pierre, que não bebeu, chama a sua attenção para uma clausula: em caso de quebra de contrato ha uma multa de 400.000 francos!

Albert ri-se da multa. Ainda ahi o contrato é em seu beneficio... Onde elle iria buscar algum dia 400.000 francos?

Dahi a pouco, porém, elle comprehenderá tudo.

O Tabellião chega e dá-lhe a noticia de que Mr. Felisber já sabia: Albert acabava de herdar cinco milhões!

Estava millionario. Elle fica como um louco de alegria: — "Agora vou gozar a vida! Vou dormir até a hora que quizer! Sou livre!"

— Sim, mas terá de me pagar 400.000 francos de multa diz Felisbert. O rapaz comprehende então a armadilha que lhe preparam...

— Patifes! Estão enganados! Continuarei como garçon!

E Albert assim faz. Durante o dia até á tarde é garçon. Depois enverga a sua casaca, toma o seu auto de luxo e vae gozar a vida.

Mulheres estonteantes... Festas deslumbradoras... Todos os prazeres... A noite... durante horas aquella escravidão.

A situação é a mais desagradavel possivel. Até quando iria aquillo? As mais estupendas e comicas situações dessa vida dupla que Albert Lorifian leva — sendo garçon e gentleman, criado e millionario ao mesmo tempo! Começa dessa forma o entrecho de "Le Petit Café" de Tristan Bernard, que a Paramount fez filmar com Maurice Chevalier, o seu novo triumpho, todo fallado e cantado em francez pelo maior chansonnier do mundo e por sua esposa, a graciosa Yvonne Vallée.

"O Café do Felisberto" que tal é o seu titulo entre nós tem letreiros sobrepostos em portuguez de forma que será comprehendido por todos. E como se trata de film excepcional, digno de succeder a "Alvorada do Amor" a Paramount vae apresentar a partir de 29 do corrente conjunctamente em dois Cinemas da Avenida Rio Branco: no Eldorado agora sob nova direcção intelligente e o Imperio, que pertence a propria Paramount.

OS NOVOS FILMS DA PARAMOUNT HAROLDO TREPA-TREPA

Por grandes que tenham sido os passados films de Harold Lloyd, por estupendas que tenham parecido ao publico quantas comedias o famoso artista creou até agora para o cinema, não houve até hoje, e isso dizemos sem receio de desmentido — feito por Lloyd ou por qualquer outro arstro de comedia, film que igualasse, em enredo, desempenho e poder comico "Horaldo Trepa-Trepa", a grande comedia do famoso comico que a marca das estrellas muito breve vae apparecer ao nosso publico.

"Haroldo Trepa-Trepa" faz rir. E' um film a cuja graça ninguem poderá ficar insensivel e que vale, por si só, por um punha das muitas comedias que até hoje o cinema nos tem dado.

CARMEN VIOLETA — A ESTRELLA DE MULHER — FILM DA CINE'DIA

Carmen Violeta não é um nome desconhecido dos "fans", pois que estes bem se recordam de seus primeiros papeis no Cinema Brasileiro. "Barro Humano" nos mostrou o inicio da carreira de Carmen Violeta. Ella é que dansava aquelle tango, na festa. Lembram-se?

Depois, em "Labios sem Beijos", o film que serviu de apresentação da Cinédia num outro pequenino papel. Era o treino a que ella se estava acostumando, para então iniciar a sua carreira como estrella em "Mulher".

Esta nova producção da Cinédia, que, muito brevemente, deverá ser exhibida em um dos grandes cinemas do Rio, nos dará o primeiro grande papel de Carmen Violeta para o nosso Cinema. "Mulher" é um argumento forte, onde as situações requeriam um talento de artista, uma estrella que soubesse dar vida e alma á figura interessante e curiosa daquella alma de Mulher...

Carmen Violeta está perfeitamente bem adaptado ao papel. O seu desempenho em "Mulher" vae firmal-a para sempre entre as nossas primeiras figuras e nesse film ella surge elegantissima, em varias de suas sequencias.

Aliás, Carmen, fóra do cinema, longe do studio, é uma das nossas mais elegantes mulheres. Sabe trajar-se com apuro e com distincção. Os vestidos, os deshalliés e os pyjamas que o publico vae conhecer com a visão de "Mulher", são modelos notaveis de bom gosto e rafinement em vestuarios femininos.

"Mulher" além da figura de Carmen Violeta offerece o trabalho de Celso Montenegro, Carlos Eugenio, Alda Rios, Milton Marinho, Ruth Gentil, Manuel Araujo, Flavio Lins, Maximo Serrano, Ernani Augusto e outros. Octavio Mendes é o seu director do film. A Cinédia apresentará a sua segunda producção este anno, dentro de muito breve tempo.

A ESTRE'A DE NOITES VIENNENSES, AMANHÃ, NO PALACIO THEATRO

A cidade, hoje, vive uma anciedade indescriptivel como talvez não tenha vivido até agora, na curiosidade e na afflicção de debruçar seus olhos sempre sedentos da belleza na moldura que enquadra as maravilhas e os primores de "Noites Viennenses", essa cornucopia miraculosa de explendores e de encantos, de ternuras e emoções que se vae desnovellar ás nossas mais intimas sensibilidades a partir de amanhã no "Palacio Theatro". De facto até hoje o genio humano não concebeu nem realizou na cinematographia, a obra de tão fina emotividade, de macios tão brandos tão suaves como "Noites Viennenses" que vem cheia de uma seducção immensa na ternura do seu romance, que vem cheia de um balsamo consolador na frescura e na delicadeza de sua musica, um hymno de amor nos seus rythmos brandos e nos seus compassos lentos que dão a impressão de almas cantando.

E Vivienne Segal, por sua vez, marca no seu trabalho assombroso, o seu maior triumpho artistico bem como Jean Hersholt, o artista impeccavel, Walter Pidgeon, Luiza Fazenda e Bert Roach. E ante a sensação suavissima e ao mesmo tempo forte de "Noites Viennenses" a gente não póde deixar de recordar o que a respeito Olegario Mariano escreveu: E' o sacrificio da renuncia e o encantamento da saude conjugados num só ideal de belleza". E é pela attracção dessa belleza que sem duvida nenhuma de amanhã em deante o Palacio Theatro da Cia Brasil Cinematographica será pequeno, embora grande como elle é, para conter as multidões que desfilarão pela sua téla de prata, na ancia de sentir a emoção dessa maravilhosa realização da "Warner Bros First National".

TRADER HORN — da Metro Goldwyn-Mayer

Edwina Brooth é a nova estrella da Metro Goldwyn-Mayer que surge e cujo desempenho em "Trader Horn" é admiravel. Esta super-producção o consagre — será apresentado ao publico do Palacio Theatro no dia 1 de junho

O CAFE' DO FELISBERTO — da Paramount

Maurice Chevalier é o sympathico artista que todos nós admiramos e que tem um dos seus melhores papeis em "O Café do Felisberto", que a Paramount filmou em francez e onde Chevalier canta varias canções. O Eldorado e o Imperio principiarão a exhibir esta deliciosa comedia, a começar do dia 29 do corrente

Novos films da Warner-First National

A Warner Bros-First National e a Cia Brasil Cinematographica assentaram lançar a seguir aos grandes successos que attraem as multidões ao Gloria, ao Odeon e Palacio, cinco grandes films. O primeiro será "Esposas e Namoradas, o film-alma de Billie Dove no qual brilham outros nomes prestigiosos como os de Leyla Hyams, Clive Brook e Sydney Blakmer. Este é um film suavissimo, com uma trama muito bem traçada e com um desfecho surprehendente. Depois de "Esposas e Namoradas" virão, então, as outras peliculas: "Inferno em Vida", a criação genial de Lewis Tayres no qual elle tem um trabalho mais forte ainda que em "Sem Novidade no Front"; "A outra esposa", film delicadissimo no qual fulguram dois nomes de cartaz: Lewis Stone e Dorothy Mackail; "Anjo das Selvas", uma super-producção simplesmente formidavel com a irresistivel loura Ann Harding e James Rennie e que está marcando nos Estados Unidos um successo sem precedentes. E, finalmente, "Ruidos da Juventude", uma obra maravilhosa, de mil subtilezas, na qual actuam com o brilho e a impeccabilidade de sempre Lewis Stone e Irene Rish, uma figura adoravel que cada vez encanta mais e James Rennie em garoto notavel que é a grande revelação do anno. Esta collecção de films lindos e perturbadores será mostrada ao publico carioca nos tres grandes e luxuosos casas da Cia Brasil Cinematographica em dias que se approximam.

Nos Studios da Fox Movietone

Lois Moran, assim que regresse de sua viagem de recreio a Nova York, começará a posar a nova producção Fox Movietone "Transatlantic". Com a graciosa e querida estrella, veremos duas lindas louras. Greta Nissen e Dixie Lee, sendo o galã o impeccavel Edmund Lowe.

Nesta pelicula dirigida por William K. Woard, apparecem tambem Myrna Loy e John Halliday.

Thomaz Meighan, o querido veterano astro, volta depois de longa ausencia a trabalhar para o cinema. E' que Tommy contratado pela Fox, vae matar as saudades dos "fans" na producção "Young Siners". Com o victorioso artista trabalham Hardie Albright, Dorothy Jordan, Cecilia Loftus, Edmund Breeze, James Kirkwood e Lola Lane.

Uma noticia sensacional para os cinemas é a pelicula "Always Coodbye", a segunda producção de Elissa Landi, a vampiro deliciosa de "Corpo e Alma", que terá a companhia nesta film de Lewis Stone, Paul Cavaugh e John Garrick. Dirige Kenneth MacKenna, que ainda bem pouco figurava na constellação da Fox, resolvendo agora dedicar-se a direcção de producção cinematographica.

"Black Camel" pelo elenco que apresenta é quasi um céo cinematographico. Vejamos: Sally Ellers, Dorothy Revier, Violet Dunn, Rita Roselle, Victor Varconil, Bela Lugosi, J. M. Kerrigan, Robert Young, Mary Gordon, William Post, são portanto os responsaveis pelo exito desta producção.

A Grande Jornada da Fox Movietone

Dentre os acontecimentos supremos da cinematographia, "A Grande Jornada" occupará por certo o primeiro plano. E' que encarra uma narrativa epica, um romance sublime no decorrer de seu entrecho historico. "A Grande Jornada", é um espectaculo magnificente pela fiel direcção de Raoul Walsh, pela interpretação soberba de seus artistas, e sobretudo pela grandeza extraordinaria de suas scenas revestidas de heroismos, sacrificios, lutas e privações pela conquista gloriosa de seus ideaes.

"A Grande Jornada" a epopéa da Fox Movietone será a sensação dentro em breve no Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica.

A Musica de Resurreição — film da Universal —

"Resurreição", uma das mais dramaticas historias de todos os tempos, descreve o triumpho do amor de uma forma brilhante. Apresentada hoje na téla sob forma sonora, "Resurreição" é o maior trabalho de Edwin Carewe, impressionante, arrebatador.

Este emocionante drama, que descreve tantas alegrias e tantas tristezas, foi filmado pela Universal, tendo a interpretação de John Boles e Lupe Velez. Será apresentado no proximo mez, no Capitolio.

Com o advento do cinema sonoro, a musica chegou a ser o ponto capital, a ter mesmo vital importancia nas producções cinematographicas, por isso não é de admirar que a perspicaz visão de Carl Laemmle Jr., se apressasse em tomar a seu serviço um competente artista da moderna escola musical para que fosse creada uma musica adequada á novella de Tolstoi.

Dmitri Tiomkin, competente compositor russo, embora joven, é um dos pianistas mais celebres da actual geração. A partitura de "Resurreição" deve-se ao grande maestro.

Desde que Tiomkin fez a sua primeira viagem á America em 1926, estreando-se no Carnegie Hall, a sua carreira tem sido uma série de successos como interprete e compositor da musica moderna. Regressando á Europa em 1927 obteve o mais franco triumpho na opera de Paris, interpretando a musica de George Gershwin, introduzindo varias, das suas composições modernas.

"Jazz encarnado"; é o melhor trabalho conhecido entre os muitos trabalhos de Tiomkin. Seu "Capricho Mexicano" e seu "Capricho Romantico" encontraram approvação entre os povos do continente.

Os amantes da musica terão a opportunidade de ouvir algumas das composições de Tiomkin, composições modernas, dentro do estylo da musica nacional russa, em "Ressurreição", "While it's Volga's Flowing", "Baby's", "Ressurreição". É, talvez, a primeira producção cinematographica sonora, que se deu á musica a importancia que logicamente tem.

Trader Horn — o film milagre

Em "Trader Horn" — o film milagre de 1931 — o nosso publico não verá, apenas, um drama sensacionalissimo, um que o fará ver e ouvir, pela primeira vez, o som, a voz da Africa, não terá apenas um film cheio de surprezas, cheio de lances, nunca antes mostrados, num romance de amor e de aventuras.

Em "Trader Horn" está, tambem, um mundo de sacrificios, por parte de artistas, technicos, auxiliares de filmagem. Os componentes da expedição mandada pela Metro-Goldwyn-Mayer á Africa, passaram dezoito mezes na Africa, o que importa em dizer, num ambiente inteiramente opposto ao ambiente cheio de conforto e facilidades, que até então haviam gozado em Hollywood.

Edwina Booth foi uma das pessoas que mais soffreram durante a filmagem de "Trader Horn". Sua compleição franzina quasi não resistiu aos esforços necessarios durante a filmagem: Victima de uma febre terrivel, aos primeiros dias de estadia em Nyanyamur, Edwina Booth quasi teve que desistir de tomar parte no film, o que não succedeu em vista da sua ambição de participar da gloria de "Trader Horn".

Nas scenas em que vemos "Trader Horn" mostrar a Peru' as curiosidades dos animaes do Continente Negro, dois nativos africanos pagaram com a vida a sua dedicação a W. S. Van Dike, o director do film. A morte de um desses nativos, constitue, aliás, um dos episodios mais electrisantes de "Trader Horn", pois vemos perfeitamente um rinoceronte colher, na ponta dos chifres, o corpo agigantado do negro, atirando-o longe, inanimado.

"Trader Horn" será, sem duvida, a mais sensacional estréa da Metro-Goldwyn-Mayer nesta temporada. O Palacio Theatro, nos dias que se seguirem, durante a ultima quinzena, ao dia 1º de junho, vão ser de victorias completas para o grande cinema da Cia. Brasil Cinematographica, pois não é exaggero affirmar que todo o Rio de Janeiro tem sua attenção presa ao film-milagre de 1931.

NOITES VIENNENSES — da Warner-First National

Ao alto, Vivienne Segal num papel de velha, tal qual apparece, caracterizada, em "Noites Viennenses". Em baixo a querida estrella da Warner-First National ao lado de Alexander Gray, seu galã nesse esplendido film que o Palacio Theatro vae começar a exhibir, amanhã